



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO

DO EXERCÍCIO DE 2016

BELÉM
2017

Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará

Relatório de Gestão do exercício de 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da, IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do sistema e-Contas.

Belém
2017

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Chefe de Gabinete

Marcelo Galvão Baptista

Pró-Reitor de Administração

João Cauby de Almeida Júnior

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rômulo Simões Angélica

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Horacio Schneider

Prefeito do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor Executivo da FADESP

Fernando Arthur de Freitas Neves

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Diretora do Instituto de Ciências da Arte

Adriana Valente Azulay

Diretora do Instituto de Ciências Biológicas

Rita de Cássia Mousinho Ribeiro

Diretora do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Fátima Nazaré Baraúna Magno

Diretor do Instituto de Ciências Jurídicas

José Heder Benatti

Diretor do Instituto de Ciências da Saúde

Mauro de Amorim Acatuassú Nunes

Diretora do Instituto de Ciências da Educação

Eliana da Silva Felipe

Diretora do Instituto de Educação Matemática e Científica

Isabel Cristina Rodrigues de Lucena

Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Andrea Bitencourt Pires Chaves

Diretor do Instituto de Geociências

João Batista Miranda Ribeiro

Diretor do Instituto de Letras e Comunicação Social

Otacílio Amaral Filho

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Carlos Alberto Batista Maciel

Diretor do Instituto de Tecnologia

Alcebíades Negrão Macedo

Diretor do Instituto de Estudos Costeiros

Pedro Andrés Chira Oliva

Diretor do Instituto de Medicina Veterinária

Gustavo Góes Cavalacante

Diretor do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Durbens Martins Nascimento

Diretor do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural

Flávio Bezerra Barros

Diretora do Núcleo de Medicina Tropical

Luisa Caricio Martins

Diretor do Núcleo de Meio Ambiente

Sérgio Cardoso Moraes

Diretor do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento

Romariz da Silva Barros

Diretor de Pesquisas em Oncologia

Sidney Emanuel Batista dos Santos

Diretor da Escola de Aplicação

Walter Silva Junior

Coordenador do Campus de Abaetetuba

Sebastião Martins Siqueira Cordeiro

Coordenadora do Campus de Altamira

Maria Ivonete Coutinho da Silva

Coordenador do Campus de Ananindeua

Francivaldo Alves Nunes

Coordenador do Campus de Bragança

Sebastião Rodrigues da Silva Junior

Coordenador do Campus de Breves

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Coordenador do Campus de Cametá

Doriedson do Socorro Rodrigues

Coordenador do Campus de Castanhal

João Batista Santiago Ramos

Coordenadora do Campus de Capanema

Rosa Helena Sousa de Oliveira

Coordenador do Campus de Salinópolis

Adilson Oliveira do Espírito Santo

Coordenadora do Campus de Soure

Fernanda Simas Corrêa Biancalana

Coordenador do Campus de Tucuruí

Marcelo Rassy Teixeira

DIRIGENTE DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UFPA (Hospital Universitário João de Barros Barreto e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)

Superintendente do Complexo Hospitalar da UFPA

Paulo Roberto Alves de Amorim

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

DIRETORIAS:

Jaciane do Carmo Ribeiro

Diretora de Informações Institucionais

Raimundo da Costa Almeida

Diretor de Planejamento

Maria Lúcia Harada

Diretora de Avaliação Institucional

Organização e elaboração

Jaciane do Carmo Ribeiro (Coordenação)

Equipe Técnica

Ana Carla Macedo da Silva

Charles Eduardo de Albuquerque Vieira

Honorino de Souza Carneiro

Luciana Neves Bentes

Mauro Costa da Silva Filho

Maria da Conceição Gonçalves Ferreira

Rômulo Robledo Ferreira

Suelem Torres de Freitas

Colaboração

João de França Mendes Neto

Estagiários

Rodrigo Lopes dos Santos

Marcos Lobato Chagas

Capa

Caio Semblano

Sumário

1. VISÃO GERAL	20
1.1 Finalidade e Competências Institucionais	20
1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade	21
1.3 Ambiente de Atuação	21
1.4 Organograma	23
1.5 Macroprocessos Finalísticos.....	27
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	34
2.1 Planejamento Organizacional.....	34
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	35
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	38
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	38
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	39
2.3 Desempenho Orçamentário	40
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 42	
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	86
2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores	87
2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos	91
2.3.5 Informações sobre a realização das receitas	100
2.3.6 Informações sobre a execução das despesas.....	109
2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal 117	
2.4 Desempenho Operacional.....	118
2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	118
2.6 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	123
2.6.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	123
2.6.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	165
3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	175
3.1 Descrição das estruturas de governança	175
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna	176
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	177
3.4 Gestão de riscos e controles internos.....	179
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	180

4.1	Gestão de pessoas	180
4.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	182
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	185
4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	186
4.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	188
4.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	189
4.2.1	Gestão da frota de veículos.....	189
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	190
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	190
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	196
4.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	196
4.2.6	Informações sobre a Infraestrutura física	196
4.3	Gestão da tecnologia da informação.....	197
4.3.1	Principais sistemas de informações	203
4.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	205
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	207
5.1	Canais de acesso do cidadão	207
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão.....	211
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	211
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	211
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	212
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	213
6.1	Desempenho financeiro no exercício	213
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	214
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	214
6.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	216
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	218
6.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	220
6.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	224
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	230
7.1	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	230
7.2	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	231

7.3	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	232
7.4	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	233
7.5	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	234

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Evolução da Meta executada pela UFPA em relação ao indicador Aluno Matriculado	42
Tabela 2 - Ações de Programas e Projetos por Área Temática – (2016).....	49
Tabela 3 - Número de Bolsas de Extensão Concedidas dos Programas e Projetos por Editais - (2016).....	49
Tabela 4 - Número de Pessoas Atendidas por Programa e Projetos - (2016).....	51
Tabela 5 - Cursos de Extensão Presencial por Área de Conhecimento - (2016).....	51
Tabela 6 - Eventos de Extensão por Tipo de Atividade - (2016)	52
Tabela 7 - Quantidade de Projetos e Bolsas por Unidade Acadêmica do PROEXT - (2016).....	53
Tabela 8 - Equipamentos e Material de Consumo com valores de Restos a Pagar não Processados Liquidados e pagos.....	56
Tabela 9 - Despesas de manutenção geral (telefonia, limpeza, manutenção predial), aquisição de equipamentos, material de consumo entre outros com Valores de Restos a Pagar não Processados Liquidados e pagos.....	58
Tabela 10 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2014 a 2016.....	60
Tabela 11 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2012 a 2016.....	61
Tabela 12 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2016, por programas	62
Tabela 13 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2016.....	62
Tabela 14 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2016 nos diferentes programas de capacitação, por nível.....	62
Tabela 15 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2016	63
Tabela 16 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação por unidades em 2016.....	64
Tabela 17 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2016	72
Tabela 18 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2016, por campus (casas)	72
Tabela 19 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de Bolsa Permanência do MEC em 2016.	73
Tabela 20 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2016, por campus.....	73
Tabela 21 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PROLÍNGUAS e PRODIGITAL da UFPA em 2016, por campus.....	73
Tabela 22 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2016.....	74
Tabela 23 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2016	74
Tabela 24 - Quantidade, por campus, de discentes assistidos pelo AVA, em 2016.....	75
Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos pelos serviços prestados pela Equipe da DAIE/PROEX em 2016	75
Tabela 26 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2012 a 2016	78
Tabela 27 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2014 a 2016	79
Tabela 28 - Obras e reformas com valores de despesas Empenhadas.....	80
Tabela 29 - Obras e reformas com valores liquidados em RP não processados.....	81
Tabela 30 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU’s em 2016.....	124
Tabela 31 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU’s em 2016	124
Tabela 32 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2016 por situação docente e regime de trabalho.....	125
Tabela 33 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, incluindo HU	126
Tabela 34 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, excluindo HU	126

Tabela 35 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2016 por curso	127
Tabela 36 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG) e titulados, por programa no ano de 2016.....	141
Tabela 37 - Número de alunos de residência médica (AR) no ano de 2016	144
Tabela 38 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (A _G TI) e aluno equivalente de graduação (A _G E) por curso no ano de 2016	146
Tabela 39 - Quantitativo de docentes em 2016 por situação e titulação	164
Tabela 40 - Quantitativo de Técnico-administrativos por escolaridade/titulação	182
Tabela 41 - N° de Técnico-Administrativos por Regime de Trabalho - UFPA: (2016).....	183
Tabela 42 - N° de Docentes do Ensino Superior por Regime de Trabalho - UFPA: (2016)	184
Tabela 43 - N° de Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico por Regime de Trabalho - UFPA: (2016)	184
Tabela 44 – Classificação das manifestações quanto ao encerramento na Ouvidoria (2016)	207
Tabela 45 - Quantitativo de pedidos de acesso à informação na UFPA em 2016, por situação	210

Lista de Quadros

Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	24
Quadro 2 – Macroprocessos finalístico	30
Quadro 3 - Objetivos e Indicadores de Desempenho para o PDI 2011-2015.....	35
Quadro 4 - Objetivos e indicadores para o PDI 2016-2025	36
Quadro 5 - Execução orçamentária dos itens que compõem a Unidade Básica de Custeio (UBC) - 2016.....	41
Quadro 6 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA).....	45
Quadro 7 - Ações de Programas, Projetos por Unidade e Pessoas Beneficiadas - (2016)	47
Quadro 8 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	55
Quadro 9 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.....	57
Quadro 10 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica	65
Quadro 11 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	67
Quadro 12 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	69
Quadro 13 - Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2016.....	71
Quadro 14 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	77
Quadro 15 - Acordos/Convênios de Cooperação firmados em 2016	80
Quadro 16 - Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais - (HUIBB)	82
Quadro 17 - Ações orçamentárias - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais - HUBFS	83
Quadro 18 - Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais - HUBFS.....	84
Quadro 19 - Restos a Pagar da ação 4009 não Prevista na LOA do exercício 2016 – OFSS	85
Quadro 20 - Restos a Pagar da ação 4008 não Prevista na LOA do exercício 2016 – OFSS	86
Quadro 21 - UG Executora: 153063:Universidade Federal do Pará	87
Quadro 22 - Órgão (CONSOLIDADO): 153063:Universidade Federal do Pará.....	88
Quadro 23 - UG Executora: 158172: Hospital Universitário João de Barros Barreto	89
Quadro 24 - UG Executora: 150220:Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	90
Quadro 25 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	91
Quadro 26 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	95
Quadro 27 - Evolução da Receita, exercício 2015 a 2016	100
Quadro 28 – Quadro comparativos dos montantes arrecadas de receitas.....	107
Quadro 29 - UG Executora: 153063. Universidade Federal do Pará	109
Quadro 30 - UG Executora: 158172:Hospital Universitário João de Barros Barreto	110
Quadro 31 - UG Executora: 150220:Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	111
Quadro 32 - UG Executora: 153063:Universidade Federal do Pará	112
Quadro 33 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, UG Executora: 158172:Hospital Universitário João de Barros Barreto	114
Quadro 34 - UG Executora: 150220:Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	115
Quadro 35 - Concessão de suprimento de fundos	117
Quadro 36 - Utilização de suprimento de fundos.....	117
Quadro 37 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	117
Quadro 38 - Faixa de desempenho de indicadores.....	119
Quadro 39 - Indicadores de Desempenho	121
Quadro 40 - Resultados dos Indicadores Primários – decisão TCU n.º 408/2002	123
Quadro 41 - Resultados dos Indicadores da decisão TCU n.º 408/2002	161
Quadro 42 – Procedimentos instaurados em 2016	178

Quadro 43 – Penalidades aplicadas em 2016	178
Quadro 44 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.	182
Quadro 45 - Força de trabalho da UPC	183
Quadro 46 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	183
Quadro 47 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em comissão e função gratificada da UPC	184
Quadro 48 - Despesas do pessoal	185
Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	188
Quadro 50 - Quantitativo/custo - bolsa-estágio PROAD 2016	189
Quadro 51 - Demonstrativo dos Bens Imóveis da Universidade Federal do Pará.(cidade Universitária José da Silveira Neto)	191
Quadro 52 - Imóveis Reavaliados em Fase de Regularização - Não Registrados no SPIUNET	194
Quadro 53 – Imóveis locados pela UFPA	195
Quadro 54 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	196
Quadro 55 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	196
Quadro 56 - Objetivos Estratégicos do PDI e a relação destes com alguns dos objetivos e iniciativas do PDTI	198
Quadro 57 – Número de servidores participantes nos cursos oferecidos pela Escola Superior de Redes.....	200
Quadro 58 – Cursos/Eventos custeados com o orçamento do CTIC.....	200
Quadro 59 - Composição do quadro de Analistas de TI e Técnicos de TI por unidade da UFPA	200
Quadro 60 - Servidores Efetivos de Outras Carreiras do CTIC	201
Quadro 61 - Número de respondentes dos questionários Minha Opinião	210
Quadro 62 – Comparativo de ativos e passivos circulantes financeiros.....	213
Quadro 63 - Receita orçamentária líquida por natureza de receita – 2016.....	216
Quadro 64 - Unidade Gestora Arrecadadora: 153063 / Unidade Gestora Emitente da RA: 153063 / Período de Pagamento: 01/01/2016 a 31/12/2016	217
Quadro 65 - Unidade Gestora Arrecadadora: 158172 / Unidade Gestora Emitente da RA: 158172 / Período de Pagamento: 01/01/2016 a 31/12/2016	217
Quadro 66 - Depreciação.....	218
Quadro 67 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário	230
Quadro 68 - Contratos Revisados - Desoneração.....	232
Quadro 69 – Despesas com publicidade.....	233
Quadro 70 – Cursos que ofertam Libras como matéria obrigatória	234

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2012 a 2016.....	165
Gráfico 2 - Número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016.....	166
Gráfico 3 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2012 a 2016.....	167
Gráfico 4 - Número de alunos tempo integral no período de 2012 a 2016	167
Gráfico 5 - Número de alunos equivalentes no período de 2012 a 2016.....	168
Gráfico 6 - Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2012 a 2016.....	169
Gráfico 7 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016.....	169
Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2012 a 2016	170
Gráfico 9 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016	171
Gráfico 10 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2012 a 2016.....	171
Gráfico 11 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2012 a 2016	172
Gráfico 12 - Conceito CAPES no período de 2012 a 2016.....	172
Gráfico 13 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2012 a 2016	173
Gráfico 14 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2012 a 2016.....	174

Lista de Figuras

Figura 1 - Principais Macroprocessos da UFPA	27
Figura 2 - Atores relacionados aos Macroprocessos Finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	29
Figura 3 - Ciclo Básico da Gestão de Riscos	187

Lista de Abreviações e Siglas

AGE - Alunos equivalentes da graduação
AGTI - Alunos da graduação em tempo Integral
APGTI - Alunos da pós-graduação em tempo integral
ARTI - Alunos tempo integral de residência médica
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional
AVA - Auxílio à Viagem Acadêmica
CAPACIT - Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento
CCONT - Coordenadoria de Contabilidade
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEPS - Centro de Processos Seletivos
CEUS - Casas de Estudantes Universitários
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos
CIENEX - Congresso Interinstitucional de Ensino e Extensão
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSAD - Conselho Superior de Administração
CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN - Conselho Universitário
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPGA - Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação
CPPAD - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAC - Diretoria de Apoio Cultural
DAIE - Diretoria de Assistência e Integração Estudantil
DINFI - Diretoria de Informações Institucionais
DINTER - Doutorado Interinstitucional
DOF - Divisão Orçamentária e Financeira
DPP – Diretorias de Programas/Projetos de Extensão
EGTIC - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações
EMUFPA - Escola de Música da UFPA
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA
FADESP - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
FNS - Fundação Nacional de Saúde
GE - Guia do Estudante
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
GPE - Grau de Participação estudantil
HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
HUIBB - Hospital Universitário João de Barros Barreto
ICA - Instituto de Ciências da Arte
ICB - Instituto de Ciências Biológicas
ICED - Instituto de Ciências da Educação
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais
ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IECOS - Instituto de Estudos Costeiros
IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

IG - Instituto de Geociências
IGC - Índice Geral de Cursos
ILC - Instituto de Letras e Comunicação
IAC - Índice de alcance da capacitação
IMV - Instituto de Medicina Veterinária
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo
ITEC - Instituto de Tecnologia
Matriz OCC - Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital
NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural
NMT - Núcleo de Medicina Tropical
NPO - Núcleo de Pesquisas em Oncologia
NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento
NUMA - Núcleo de Meio Ambiente
OCC - Despesas de Custeio e Capital
PBP - Programa de Bolsa Permanência
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCNA - Projetos de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDUs - Planos de Desenvolvimentos das Unidades
PEPS - Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai
PES - Programa Estudante Saudável
PGO - Plano de Gestão Orçamentária
PNE - Plano Nacional de Educação
PROAIS - Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil
PROAP - Programa de Apoio Pedagógico
PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PRONACAMPO – Programa Nacional de Educação do Campo
PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
RAE - Reunião de Avaliação da Estratégia
RAP – Relação aluno da graduação/professor
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIGAEst - Sistema Gerencial da Assistência Estudantil
SISAE - Sistema Gerencial de Ações Extensionistas
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Apresentação

O Relatório de Gestão é um documento que dá transparência aos atos políticos e administrativos de uma Instituição. Dessa forma, para o Tribunal de Contas da União (TCU) e para a Controladoria Geral da União (CGU), que são os órgãos de controle da união, o Relatório de Gestão é peça obrigatória de prestação de contas das instituições públicas, e, deve refletir o processo de gestão institucional à luz da legislação.

Sua importância é reforçada ao se verificar o destaque trazido à luz da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000, também conhecida com a Lei de Responsabilidade Social, que diz em seu § 1º do Art. 1º “A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar”.

Dessa forma, a Universidade Federal do Pará (UFPA), enquanto instituição de ensino que tem como missão “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva sustentável” apresenta o seu Relatório de Gestão do exercício 2016, cumprindo as leis e dando transparência de seus atos políticos e administrativos aos órgãos de controle (TCU e CGU) e à sociedade em geral.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) por meio da Diretoria de Informações Institucionais (DINFI) coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as unidades da UFPA, referentes ao exercício de 2016, adequando o documento orientador da construção desses relatórios com base na legislação vigente e das especificidades das unidades acadêmica ou administrativa.

Portanto, a elaboração deste Relatório de Gestão constitui-se em esforço coletivo da DINFI/PROPLAN junto às demais unidades da UFPA, as quais forneceram as informações solicitadas, por meio de seus relatórios de atividades anuais.

Utilizou-se também, como instrumento de coleta, o Sistema de Registro de Atividades Anuais (SiSRAA) para registro e coleta de determinadas informações junto as Unidades Acadêmicas e Biblioteca, bem como o banco de dados e os sistemas de informação da Instituição. Tais instrumentos possibilitaram a sistematização e a consolidação das informações para o presente documento, subsidiando a análise crítica dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas nos diversos segmentos da Universidade. Consequentemente, as informações apresentadas formam um instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas nas ações planejadas.

Quanto à organização, à forma e ao conteúdo, este Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 alterada pela Instrução Normativa nº 72/2013, da DN 154/2016 e 156/2016, da Portaria TCU nº 59/2017 (que dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2016, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas - e-Contas).

Os conteúdos seguem o anexo II da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, anexo único da Portaria nº 59/2017 do TCU e o Sistema e-Contas. Dentre os conteúdos, destaca-se o planejamento estratégico da Universidade Federal do Pará (UFPA) que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contemplando sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA), do Governo Federal, bem como as estratégias adotadas para atingir os objetivos no exercício de 2016. Além disso, este documento apresenta indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido no sistema e-Contas.

Em 2016, ocorreu a greve de docentes e técnico-administrativos e a ocupação de discentes no prédio da reitoria e de alguns blocos de salas de aulas no período de novembro a dezembro que prejudicaram o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. Porém, em dezembro, o PDI 2016-2025 foi aprovado pelo CONSUN da UFPA englobando 5 eixos, tais como: Gestão Social, Gestão Acadêmica, Gestão Administrativa, Gestão de pessoas, Gestão de infraestrutura e TI e Gestão Orçamentária-Financeira. A vigência do referido documento é decenal para o período 2016 a 2025 em que a estratégia é traduzida por meio do Mapa Estratégico da UFPA, elencando os novos objetivos estratégicos da Instituição, que possibilitam encontrar as melhorias contínuas para se alcançar os resultados finalísticos.

Além disso, observa-se um acréscimo de 3,25 pontos percentuais em relação ao ano de 2015 na Taxa de Sucesso da Graduação (TSG).

De modo geral, os dados apresentados neste relatório têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFPA vêm fazendo para ser reconhecida internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade, conforme consta na Visão do PDI 2016-2025.

1. VISÃO GERAL

1.1 Finalidade e Competências Institucionais

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém. Atualmente, além do campus de Belém, há 11 *campi* instalados nos seguintes municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 14 Institutos sendo 2 nos *campi* do interior; 07 Núcleos; 36 Bibliotecas Universitárias; 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação.

As finalidades da UFPA, de acordo com o estabelecido no art. 3º do seu Estatuto são:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II. Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III. Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário frente às mais variadas demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA representa sua identidade institucional com sentido de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em direção ao cumprimento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A tríade serve de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões de todas as pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão, tendo como referência os princípios institucionais.

Missão

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

Visão

Ser reconhecida internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

Princípios

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica e de gênero;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial sendo foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto no 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520.

A UFPA possui as seguintes normas infralegais relacionadas à sua gestão e estrutura:

- Estatuto da Universidade Federal do Pará teve a sua reformulação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), (Resolução nº 614 de 28 de junho de 2006), e pela Portaria nº 337/06, do Ministério da Educação, de 10 de julho de 2006, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 12/07/2006–Seção1. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf
- Regimento Geral da UFPA que foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), de 29/12/2006. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf
- Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução 3.633/2008) aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 18/02/2008. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203633.pdf
- Regimento Geral dos Cursos de Pós- Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Universidade Federal do Pará (Resolução no 3.870/2009), aprovado pelo CONSEPE, em 01/07/2009. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf
- Regimentos das Unidades Acadêmicas/Administrativas da UFPA, aprovados pelo CONSUN, disponíveis em: http://www.ufpa.br/sege/unidades_academicas.html

1.3 Ambiente de Atuação

Segundo as projeções, o Estado do Pará tem hoje uma população estimada em 8 milhões de habitantes distribuídas entre seus 144 Municípios concentrados em 6 mesorregiões. Registrou em 2013 a marca superior a 105 mil estudantes no ensino superior, dos quais as 6 instituições públicas de ensino superior perfizeram 47, 6 mil alunos, naquele ano, correspondente a 44,8% do universo.

Esse número de universitários da rede pública pouco se alterou, pois as deliberações do governo são de que não teremos recursos para expansão nos próximos anos, mesmo assim, a UFPA

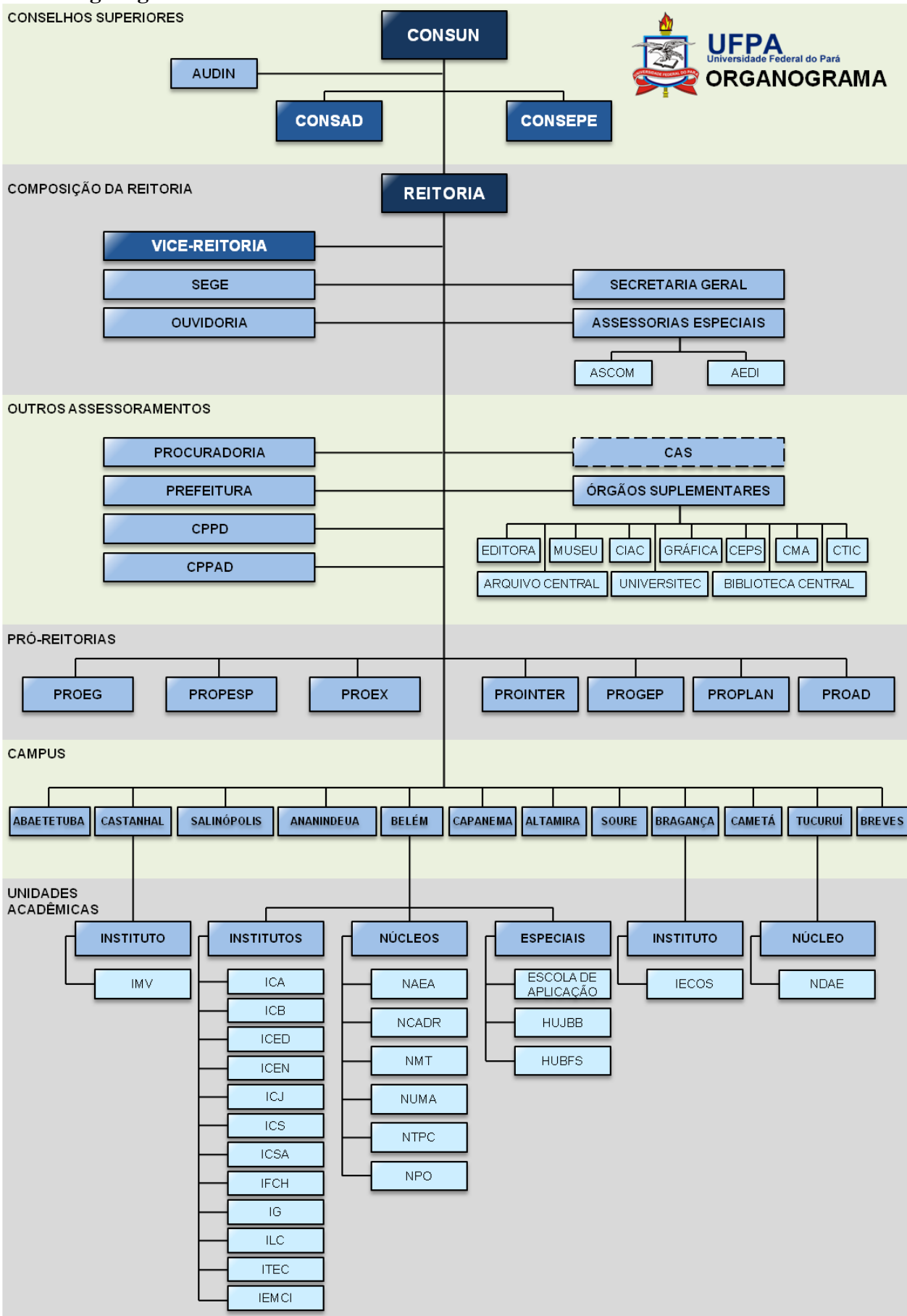
vem adotando flexibilizações para outros Municípios por meio de convênios com Prefeituras Municipais. Contudo as ações internas vêm criando uma maior expectativa junto às políticas de afirmação. Grupos de indígenas, quilombolas, além de pessoas com deficiência vêm cada vez mais participando e sendo selecionados para ingresso na Universidade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) atua na promoção e no apoio ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação na UFPA pautada por referências internas e externas. Internamente, regulam a atuação da PROPESP as normas institucionais (Estatuto e Regimento da UFPA) e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de deliberações sobre assuntos específicos emanadas dos Conselhos Superiores da UFPA (CONSUN, CONSEPE e CONSAD). Há, ainda, colegiados representativos de unidades e subunidades da UFPA que assessoram a PROPESP em decisões da Pró-Reitoria relacionadas a alguns programas, como o Comitê de Pesquisa da UFPA (que delibera sobre o funcionamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e a Comissão de Bolsas do Fórum de Pós-Graduação (que assessoram a PROPESP na distribuição das bolsas de mestrado e doutorado recebidas de agências de fomento). Por último, a PROPESP serve-se da assessoria *ad hoc* de pesquisadores atuantes nas várias áreas de conhecimento para julgar as solicitações recebidas no âmbito dos vários editais que disponibiliza anualmente à comunidade.

Quanto as referências externas incluem, sobretudo, as políticas de pesquisa e pós-graduação definidas em fóruns ou órgãos nacionais, que orientam os investimentos na área no país. Incluem-se aí o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e as normas e orientações do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação.

Com essas referências, são formuladas e executadas ações que contribuam para que os grupos de pesquisa da UFPA produzam ciência de ponta nas várias áreas de conhecimento, com foco especial nas necessidades regionais e com horizonte de inovação que possam impactar os processos produtivos e de geração de riqueza e renda para o país e, em particular, para a Amazônia.

1.4 Organograma



Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É responsável pela superintendência, pela fiscalização e pelo controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de implementar a estratégia apresentada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros para o alcance de sua visão, através do cumprimento da missão de produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.	Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Reitor	até 17/05/2016
		Horacio Schneider (Vice-Reitor no exercício da Reitoria)	Reitor	de 18/05/2018 até 05/10/2016)
		Emmanuel Zagury Tourinho	Reitor	a partir de 06/10/2016
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	É responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, tecnológico e níveis equivalentes, assim como da educação básica e do ensino técnico e profissional, em consonância com as diretrizes institucionais, promovendo os estudos necessários para viabilizar mudanças na política educacional da UFPA, adequando-a a realidade da Região e em conformidade com a legislação determinada pelo Ministério da Educação e Cultura - Conselho Nacional de Educação e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA.	Maria Lúcia Harada	Pró-Reitora de Ensino de Graduação	até 10/10/2016
		Edmar Tavares da Costa	Pró-Reitor de Ensino de Graduação	a partir de 11/10/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa e a pós-graduação na UFPA, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, cabendo-lhe a coordenação, indução e acompanhamento das atividades e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, resultando em produtos científicos de conhecimento de valor à sociedade, bem como, pela oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado) e <i>lato sensu</i> (Especialização e Residência).	Emmanuel Zagury Tourinho	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	até 03/03/2016
		Maria Iracilda da Cunha Sampaio	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	de 04/03/2016 até 10/10/2016
		Rômulo Simões Angélica	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	a partir de 11/10/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Extensão	É responsável pela definição da política extensionista, em consonância com as diretrizes nacionais e com a estratégia institucional da UFPA, promovendo a integração entre Universidade e a Sociedade tendo como foco principal a formação discente e a socialização de conhecimentos e serviços, fomentando o desenvolvimento acadêmico e cidadão, garantindo condições para a inclusão social, além das ações referentes à Assistência e Integração do estudante tendo em vista sua permanência com sucesso na UFPA.	Fernando Arthur de Freitas Neves	Pró-Reitor de Extensão	até 10/10/2016
		Nelson José de Souza Júnior	Pró-Reitor de Extensão	a partir de 11/10/2016
Pró-Reitoria de Relações Internacionais	É responsável em realizar a articulação e cooperação da UFPA com diversas organizações e instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural, promovendo instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.	Flávio Augusto Sidrim Nassar	Pró-Reitor de Relações Internacionais	até 02/05/2016
		Claudio Fabian Szlafsztein	Pró-Reitor de Relações Internacionais	de 03/05/2016 até 10/10/2016
		Horacio Schneider	Pró-Reitor de Relações Internacionais	a partir de 13/10/2016
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal	É responsável pela proposição de políticas e diretrizes de pessoal articuladas com a missão e os objetivos institucionais, com o objetivo de valorizar e desenvolver o servidor, cabendo-lhe, ainda, propor, coordenar, acompanhar e avaliar, em articulação com as unidades da UFPA, políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, capacitação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores.	Edilziete Eduardo Pinheiro de Aragão	Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	(até 10/10/2016)
		Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda	Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	a partir de 11/10/2016
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	É responsável pela proposição da política de planejamento institucional da UFPA, impulsionando de forma articulada a gestão das estratégias para o desenvolvimento institucional sustentável, por meio da implementação e difusão de práticas inovadoras de gestão orientadas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho, bem como assegurando os recursos orçamentários necessários à implementação da estratégia apresentada no plano de desenvolvimento institucional da UFPA.	Raquel Trindade Borges	Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	01/01/2016 – 31/12/2016
Pró-Reitoria de Administração	É responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações e políticas de Gestão Administrativa,	Edson Ortiz de Matos	Pró-Reitor de Administração	até 02/03/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	Financeira, Contábil e Patrimonial da UFPA, estabelecendo contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.	Jorge Rodrigues Nogueira	Pró-Reitor de Administração	de 01/04/2016 a 08/10/2016
		João Cauby de Almeida Júnior	Pró-Reitor de Administração	a partir de 11/10/2016
Auditoria Interna	É responsável por controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFPA e apoiar o controle externo, objetivando fortalecer a eficácia dos controles internos com foco na missão institucional e na qualidade dos gastos públicos através da melhoria dos processos, prevenindo eventuais desconformidades e assegurando a qualidade e validade das informações produzidas por estes controles que subsidiam à tomada de decisões por parte da administração superior.	Angela Maria Rodrigues Santos	Auditora-geral	01/01/2016 – 31/12/2016
Prefeitura do Campus Universitário	É responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, operação e controle das atividades relacionadas à gestão da infraestrutura física, de forma sustentável, visando o bem estar da comunidade universitária, assegurando a segurança patrimonial e comunitária e a contratação de profissionais terceirizados capacitados, garantindo a modernização da infraestrutura física e adequando os ambientes para perfeita mobilidade e acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.	Aleamar Dias Rodrigues Junior	Prefeito do Campus Universitário	até 07/08/2016
		Adriano Sales dos Santos Silva	Prefeito do Campus Universitário	de 08/08/2016 até 18/12/2016
		Eliomar Azevedo do Carmo	Prefeito do Campus Universitário	a partir 19/12/2016
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC	É responsável pelo planejamento, padronização, execução, manutenção e garantia nas ações de tecnologia da informação e comunicação Institucional, provendo soluções que garantam a modernização da infraestrutura tecnológica da UFPA para atendimento das necessidades da comunidade universitária.	Eloi Luiz Favero	Diretor do CTIC	até 15/09/2016
		Marco Aurélio Capela	Diretor do CTIC	A partir de 20/09/2016
Assessoria de Comunicação Institucional - ASCOM	É responsável por planejar e coordenar as políticas de comunicação e marketing da UFPA, interna e externamente, além de desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais, promovendo a comunicação consistente e acessível com o intuito de transmitir informações eficazes e necessárias ao interesse do público interno e externo, otimizadas através da utilização adequada dos canais de comunicação e de tecnologias acessíveis.	Luiz Cezar Silva dos Santos	Diretor da ASCOM	01/01/2016 – 31/12/2016

1.5 Macroprocessos Finalísticos

A Universidade Federal do Pará caracteriza-se por sua atuação *multicampi* no Estado do Pará em diversas áreas de conhecimento, atuando prioritariamente a partir da vocação regional, por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e desenvolvimento de ações voltadas à pesquisa e extensão.

Por sua complexidade administrativa, a UFPA é desafiada a repensar sistematicamente suas políticas e modelo de gestão, cujo avanço será mais significativo na medida em que consolidar a cultura de planejamento com foco em resultados e a cultura de avaliação com foco na melhoria contínua, na missão e visão institucional, cabendo, a partir de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), determinar parâmetros para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, definir estratégias para expansão de oferta de vagas, eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além de praticar e dar visibilidade ao seu papel de responsabilidade socioambiental.

Implementar uma nova política de gestão, diante do atual contexto, implica investir na modernização da gestão, de forma a criar condições administrativas e acadêmicas para que a UFPA acompanhe as novas dinâmicas estabelecidas a partir da relação com a comunidade interna e com a sociedade, torne-se capaz de responder, de forma pró-ativa, às reformas no modelo de educação, com inovações nas estratégias de ensino e melhoria de seu desempenho institucional frente aos parâmetros avaliativos estabelecidos pelo governo.

Os macroprocessos diretamente relacionados com o negócio e com a razão de existir da UFPA, implementados pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas nas unidades acadêmicas (institutos e núcleos), acadêmicas regionais (*campi*) e acadêmicas especiais (escola de aplicação e hospitais universitários). A Figura 1 identifica os principais macroprocessos da UFPA, seus insumos e fornecedores bem como os produtos e serviços com seus principais clientes.

Figura 1 - Principais Macroprocessos da UFPA



Os macroprocessos de Ensino operam nos níveis de graduação, pós-graduação, extensão, básico e profissionalizante, tanto na modalidade presencial, quanto na modalidade de ensino a distância (EAD). O processo inicia-se com a criação de um projeto acadêmico de um curso (novo ou alteração) que, após aprovação em todas as instâncias (Comissões, Conselhos, Câmaras, etc.), são postos em oferta no ano letivo. Isto implica vários processos operacionais, como agendamento de calendário letivo, abertura de vagas para processo seletivo, apropriação de turmas, professores, salas de aula, entre outros recursos. Este macroprocesso dispara outro macroprocesso de seleção dos candidatos (prováveis alunos) para ocupar as vagas dos cursos ofertados. Para aqueles candidatos selecionados, serão executados os macroprocessos de ingresso e matrícula de calouros nas várias modalidades, transformando o candidato em aluno ativo da UFPA. Este aluno passa a ter uma vida acadêmica (sucessivas matrículas, composição de histórico escolar, possibilidade de participação de estágios, mobilidades acadêmicas, etc.) que deve se estender pelo número de anos do curso. O processo de ensino é finalizado com a diplomação do aluno e conseqüente liberação da vaga.

Os macroprocessos de Pesquisa e Extensão atuam em várias modalidades e permitem a captação de receita muitas vezes fora do âmbito de distribuição de recursos, tais como:

- Interações Acadêmicas que contemplam contratos e convênios firmados com a Universidade por meio de um projeto oriundo de um professor ou técnico, podendo ser cursos, consultorias, pesquisa aplicadas a pedido de empresas ou outros;
- Projetos de Pesquisa que podem ser realizados com órgãos de Governo como CAPES e CNPQ, outros ou ainda com empresas privadas no âmbito de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento);
- Eventos normalmente relacionados aos projetos de pesquisas ativos na UFPA. Estes eventos mostram à sociedade as atividades realizadas pela Universidade com seus alunos, parceiros, professores, entre outros;
- Cursos de Extensão que permitem uma larga interação com a sociedade. Estes cursos apresentam a peculiaridade de serem extremamente curtos e fornecerem certificados, sem o processo complexo de uma diplomação. No entanto, contêm procedimentos de seleção e matrícula como nos macroprocessos de Ensino e, algumas vezes, envolvem procedimentos de pagamentos pelos alunos.

Os macroprocessos de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se estreitamente relacionados, uma vez que, na maioria das vezes, eles dependem uns dos outros. Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* geram projetos de pesquisa financiados por órgãos como CAPES e CNPQ que, por sua vez, são apresentados em Eventos de extensão; cursos de Pós-Graduação *lato sensu* podem gerar convênios ou contratos com entidade do Governo ou privadas; e, assim por diante.

Os atores relacionados aos macroprocessos finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão estão apresentadas na Figura 2.

Figura 2 - Atores relacionados aos Macroprocessos Finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão



Em relação ao mapeamento dos processos, a UFPA apresenta em seu PDI 2016-2025 o objetivo estratégico de “Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos”. Para isto, foi criada uma comissão com o intuito de realizar os estudos necessários e elaborar proposta de implantação de mapeamento de processos no âmbito da Universidade, conforme Portaria nº 4.882/2016, de 01 de novembro de 2016.

Neste sentido, essa comissão pretende elaborar um estudo com mapeamento de processos piloto, aplicando conhecimentos adquiridos por meio de capacitações e *benchmarking* junto a outras IFES que já desenvolvem um trabalho voltado para Gestão de Processos, envidando esforços para desenhar e redesenhar esses processos piloto, apontando ao final dos trabalhos, previsto para o 2º semestre do ano de 2017, os caminhos e ferramentas que a Universidade deverá adotar para progredir com a Gestão de seus Processos, conseqüentemente, melhorando-os com o intuito de incentivar a modelagem dos processos em todas as unidades da UFPA, padronizando procedimentos e facilitando a gestão.

O Quadro 2 apresenta maiores detalhamentos dos macroprocessos das Pró-reitorias de Graduação e Extensão:

Quadro 2 – Macroprocessos finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO DE GRADUAÇÃO				
Estruturação do ensino da Graduação e da Educação Básica e Educação Profissional	Apoiar e efetuar a implantação de novos cursos de graduação, a manutenção e excelência dos cursos existentes a fim de formar cidadãos profissionais capazes de transformar a realidade social regional e nacional	Orientação à elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação,	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Ensino/CAC
		Regulação dos Cursos de Graduação		
		Acompanhamento dos cursos: orientações ao ENADE, CPC e Autoavaliação dos cursos		
		Plenárias de acompanhamento e discussão da legislação e as políticas pertinentes ao Ensino (Forum de Graduação e Fórum de Educação Básica e Educação Profissional)		
		Acolhimento aos Calouros	Sociedade extramuros	Diretoria de Ensino/CAAD
		Acompanhamento de Egressos		Diretoria de Ensino/CEBP
		Formação continuada à Gestor Acadêmico	Gestores e Secretarias acadêmicas	Diretoria de Ensino/CADIS
		Formação continuada à Docência	Docentes UFPA	Diretoria de Ensino/CAC
Coordenação dos Programas de Projetos Educacionais	A PROEG é responsável pela edição e gerenciamento de diversos programas de apoio a projetos educacionais. Tais programas visam, dentre outros objetivos: a promoção de intervenções metodológicas inovadoras; o favorecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão; o exercício pelos discentes de atividades de monitoria.	Gerenciamento do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica - PAPIM	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Ensino/CAAD
		Gerenciamento do Programa de Monitoria		Diretoria de Projetos/CDPE
		Gerenciamento do Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - PROINT		Diretoria de Projetos/COF
		Seminário de Projetos de Ensino		
		Gerenciamento do Programa de Educação Tutorial (Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005)	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Ensino/CAAD
Capacitação de Discentes da UFPA ao mercado de trabalho	Ações/atividades sistemáticas e integradas com as unidades e subunidades da UFPA e com	Efetivação e gerenciamento de Programa de Estágios em Empresas e outras Instituições Públicas Efetivação de convênios com concedentes/empresas	Discentes e Cursos de Graduação da UFPA, Empresas públicas e privadas	Diretoria de Ensino/CADIS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	demais instituições públicas e privadas externas parceiras da UFPA, em busca do aprimoramento e da excelência acadêmica do aluno	Orientação à comunidade acadêmica sobre legislação de estágio, seguro obrigatório, o contrato (Termo de Compromisso) e termos aditivos relacionados ao estágio		
Capacitação de Discentes de Ensino Médio	Oferta de vagas de estágios aos alunos de Escolas Técnicas Estaduais do Pará (EETEPA)	Efetivação e gerenciamento do Programa de Estágio Técnico na UFPA por convênios, em cumprimento ao Acordo No 038/2013-SEDUC	Discentes de Ensino médio, Escolas Técnicas Estaduais do Pará	Diretoria de Ensino /CEBP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO				
Programa: Eixo Transversal: Recursos Naturais: Direito, Ciência e Realidade	Estimular a ampliação da participação de discentes nas ações extensionistas, incentivando o desenvolvimento de Programas e Projetos de Extensão Universitária sobre o tema: “Recursos Naturais: Ciência, Direito e Realidade”, visando apoiar e promover a formação universitária por meio do ensino, pesquisa e extensão	Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação;Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Programa: Navega Saberes – INFOCENTROS	Apoiar programas e/ou projetos de extensão nas Unidades Acadêmicas, destinando recursos financeiros para a concessão de bolsas ou auxílio a discentes, oportunizando acesso a grupos sociais aos benefícios do uso das tecnologias	Programas e Projetos Apoiados; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação;Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX	Apoiar, por meio da concessão de bolsas de extensão, o desenvolvimento de programas e projetos de extensão das unidades acadêmicas	Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação;Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
PROEXT	Apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de projetos e programas de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas	Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta	Selecionar bolsistas que atuarão no projeto “Conexões de Saberes: novo diálogo entre a UFPA e as comunidades populares”	Programa/Projetos Apoiado com bolsa; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Programa Permanência - PPermanência	Apoia discentes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Disponibiliza auxílios financeiros custear despesas com alimentação, moradia, transporte, material didático.	Auxílios: Permanência, Moradia, Intervalar, Kit Acadêmico, Casa de Estudante, Estudante Estrangeiro, PcD, Kit PcD, Emergencial, Acesso às Línguas, Estrangeiras, Instruir, Taxa Zero, Creche ; Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica	Alunos de graduação presencial	DAIE/PROEX
Programa Casas de Estudantes Universitários - PROCEUS	Visa apoiar o discente de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo habitação aos que residem em cidades ou locais distantes do campus.	CEUS: Altamira, Belém, Castanhal, Tucuruí e Breves	Alunos de graduação presencial	DAIE/PROEX
Programa Bolsa Permanência do MEC (PBP)	Ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício	Bolsa Permanência	Alunos de graduação presencial	DAIE/PROEX

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Programa Apoio Pedagógico - PROAP	se consolida por um conjunto de ações sistemáticas que visa assistir aos discentes de graduação, com especial atenção aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	PCNA: Cursos de Nivelamento da Aprendizagem; PROLÍNGUAS: Acesso às Línguas Estrangeiras; PRODIGITAL: inclusão e autonomia digital; Auxílio à Viagem Acadêmica (AVA); Auxílio à Realização e Participação em Eventos Acadêmicos; Ônibus Universitário para Viagens Acadêmicas e/ou Políticas	Alunos de graduação presencial	DAIE/PROEX/ITEC/IFCH/ICB/ILC/NMT/ICS/TUCURUÍ/
Programa Estudante Saudável - PES	Promove auxílios indiretos de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade	Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS); Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUIBB); Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA; Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS); Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários; Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica; Odontológica Integral para Comunidade Universitária (HUIBB); Esporte e Lazer	Alunos de graduação presencial	DAIE/PROEX; HUBFS; HUIBB; IFCH (Clínica de Psicologia); ICS (SAPS e Faculdade de Odontologia), ICB (PCCU), NMT (PCCU), ICED (Faculdade Educação Física)
Programa Bolsa Acadêmica Permanência			Alunos de graduação presencial	

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Os itens “Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento” e “Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos” não apresentaram movimento.

2.1 Planejamento Organizacional

O plano estratégico da Universidade Federal do Pará (UFPA) compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento este que atende ao decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, da Presidência da República.

No segundo semestre do ano de 2016 foi aprovado o novo PDI da UFPA, que terá vigência decenal para o período 2016-2025. Neste documento, a estratégia é traduzida por meio do Mapa Estratégico da UFPA, elencando os novos objetivos estratégicos da Instituição, que nos possibilitam encontrar as melhorias contínuas para se alcançar os resultados finalísticos. Portanto, traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos por meio de objetivos, indicadores de resultados e iniciativas estratégicas, que serão objetos de acompanhamento sistemático e avaliação periódica, exigindo um perfil estratégico e visão sistêmica dos gestores da Universidade, desta feita tornando o PDI um importante instrumento também na tomada de decisões nos níveis tático e operacional.

O PDI é desdobrado a nível tático-operacional por meio dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) que são documentos nos quais cada unidade interna da UFPA apresenta seu planejamento de futuro e as iniciativas que serão desenvolvidas para alcance de suas próprias metas e das metas institucionais da UFPA como um todo. Todas as unidades da UFPA são fortemente incentivadas a elaborarem seus respectivos planos contendo as ações alinhadas ao PDI, representando o empenho e esforço para sua implementação de forma harmônica e participativa.

O PPA 2016-2019 se correlaciona positivamente com o planejamento estratégico da UFPA por meio dos objetivos estratégicos da instituição. No programa Temático Educação de Qualidade para Todos estão presente ao menos dois objetivos vinculados ao programa que alinha-se estrategicamente com alguns objetivos encontrados no PDI 2016-2025. Para ficar mais claro, no programa Temático Educação de Qualidade para Todos podemos citar dois objetivos:

- Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação;
- Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social.

Já no PDI 2016-2025 alguns objetivos que se relacionam diretamente aos descritos anteriormente do programa temático do PPA, são os seguintes:

- Valorizar a diversidade nos processos formativos;
- Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania;
- Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável;
- Aprimorar a gestão acadêmica.

O orçamento da UFPA, também compõe o sistema de planejamento da instituição, e é desdobrado dos programas constantes do PPA do governo federal que se harmonizam com as ações locais que consideram os contextos políticos, ambiental, econômico, tecnológico e social, propiciando a execução das estratégias previstas e representa um grande desafio na medida em que se trata de uma instituição pública de ensino superior, situada em uma região de profundos contrastes sócioeconômicos, que exige políticas e ações educacionais com bases sustentáveis para a sua transformação, sendo a UFPA instada a cumprir sua missão de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

O planejamento do orçamento da UFPA é realizado por meio do Plano de Gestão Orçamentária (PGO), que é integrado ao PDI, ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) e ao Sistema de Administração Financeira (SIAFI), além disso, é um documento anual que contempla todas as ações (projetos/atividades) a serem desenvolvidas pela UFPA no ano. Por meio da metodologia do PGO a UFPA busca alcançar três dimensões para a aplicação dos seus recursos orçamentários: Estrutura Programática, que diz a finalidade dos recursos; a Estrutura Orgânica, que mostra quem é o responsável pelo programa onde o dinheiro será utilizado; e Estrutura Econômica, que revela qual o efeito desse investimento.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

É relevante salientar novamente que o PDI vigente foi aprovado no segundo semestre do ano de 2016, portanto, o PDI 2011-2015 teve sua vigência prorrogada até o final do mês de junho/2016, por meio da resolução do Conselho Universitário da UFPA de nº 743 de 27 de janeiro de 2016.

Dessa forma, durante o ano de 2016, os objetivos do PDI 2011-2015 direcionaram a estratégia da UFPA até o prazo de sua prorrogação, conforme abaixo:

Quadro 3 - Objetivos e Indicadores de Desempenho para o PDI 2011-2015

Objetivo	Indicador
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	Nº de titulados (Graduação e <i>stricto sensu</i>)
	Índice de empregabilidade (ocupação profissional)
Produzir conhecimento de valor para a sociedade	Produção acadêmica
Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão	Nº de projetos desenvolvidos em cooperação com outras instituições do País e do exterior
Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	Índice de projetos integrados
Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	Índice geral de cursos (IGC)
Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa Multicampi	% de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação
	% dos projetos que envolvam os <i>campi</i>
Alavancar parcerias estratégicas nacionais e internacionais	Nº de convênios nacionais firmados
	Nº de convênios internacionais em vigência
Promover maior interação da universidade com as empresas	Nº de solicitações de registros de propriedade intelectual (nacionais e internacionais)
	Incentivo ao empreendedorismo
Promover maior interação da universidade com a comunidade	Integração com a sociedade
Intensificar a comunicação Institucional	Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social
Gestão da informação e do conhecimento	Índice de satisfação das informações divulgadas

Objetivo	Indicador
Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais
	Acesso a tecnologias educacionais assistivas
Fortalecer a atividade de controle interno	% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)
	Capacidade de resposta as demandas da Ouvidoria
Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	Otimização de processos
Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI
	Conceito institucional
Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	Relação aluno da graduação/professor (RAP)
	% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado
Qualificar e capacitar o quadro dos servidores	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
	Índice de capacitação do corpo técnico administrativo (ICCTA)
	Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)
Valorizar servidores com foco em resultados	Reconhecimento Profissional
	Índice de Satisfação dos Servidores
Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado
Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida
	Nº de Unidades atendidas pela Rede <i>Wireless</i>
	% de Investimentos em TI
Assegurar recursos orçamentários necessários para implantação da estratégia	Índice de execução de orçamento para os projetos estratégicos

Com a aprovação do novo PDI, 2016-2025, 20 novos objetivos estratégicos foram desenvolvidos, agregando 43 indicadores de desempenho, conforme podemos observar por meio do Quadro 4:

Quadro 4 - Objetivos e indicadores para o PDI 2016-2025

Objetivos	Indicador
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	% de projetos pedagógicos de curso de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Taxa de Sucesso (graduação/ <i>stricto sensu</i>)
	Índice de empregabilidade/ocupação do egresso
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produção científica global
	Registro de Patentes
	Titulados de mestrado e doutorado
Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Nº de países atingidos por iniciativas de cooperação da UFPA
	Nº de pessoas da comunidade acadêmica enviadas e recebidas por meio de intercâmbio
	Alunos enviados ao exterior
	Alunos recebidos do exterior
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.	Nº de Programas
	Nº de Projetos
	Curricularização das atividades extensionistas nos projetos

Objetivos	Indicador
	pedagógicos.
Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.	Índice Geral dos Cursos (IGC)
Aprimorar a gestão acadêmica.	% de cursos que realizam a autoavaliação
Fomentar ações integradas entre os <i>campi</i> .	Índice de Projetos Multicampi (IPM) (fórmula: % de projetos de ensino, pesquisa ou extensão que envolvam docentes ou discentes de mais de um <i>campi</i>). % de flexibilização com gestão alinhada ao planejamento institucional.
Promover a responsabilidade socioambiental.	Quantidade de projetos socioambientais desenvolvidos e registrados Quantidade de programas institucionais desenvolvidos e registrados Quantidades de práticas institucionais desenvolvidas e registradas Índice de percepção de qualidade ambiental por meio de questionário Quantidade de registros de ocorrência de possíveis ações de irresponsabilidade socioambiental Porcentagem de ocorrências resolvidas Índice de produção de resíduos sólidos (publicado)
Aprimorar a comunicação institucional.	Índice de satisfação da comunicação institucional
Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.	Índice de cumprimento das recomendações e determinações do plano de ação das auditorias operacionais % de processos críticos redesenhados
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	% índice de PDUs elaborados e avaliados Conceito do eixo/dimensão “Planejamento e Avaliação Institucional” do Conceito Institucional
Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Nº de convênios firmados
Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	Garantir a execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados
Valorizar servidores com foco em resultados.	Índice de alcance da capacitação (IAC) Índice de reconhecimento profissional (% de servidores da UFPA que foram reconhecidos)
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Índice de execução de projetos de infraestrutura
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.	Módulos disponibilizados e implantados no Sistema Integrado de Gestão SIG-UFPA Índice de <i>campi</i> com <i>links</i> de 100 Mbps. Índice de <i>campi</i> com redundância de <i>links</i> .
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos % do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	% de recursos captados

A estratégia da Instituição é apresentada por meio do estabelecimento de sua missão, visão e princípios, bem como pelo mapa estratégico, que é um diagrama que descreve a sua estratégia por meio de objetivos relacionados entre si, distribuídos nas suas 4 perspectivas (resultados institucionais, processos internos, pessoas e tecnologia e orçamento), constituindo-se em uma arquitetura para a apresentação da estratégia, com o intuito de comunicar com nitidez os resultados almejados pela UFPA e os meios como estes resultados serão atingidos, criando as condições para que todas as unidades, subunidades e servidores compreendam a estratégia e identifiquem a maneira como se alinharão com ela e contribuirão para sua realização.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Ao longo de 2016 foi dada continuidade ao processo de elaboração do PDI 2016-2025, com a prorrogação do PDI 2011-2015 ocorrida no início de janeiro para até junho de 2016. Com isso, várias ações ocorreram com o intuito de o novo PDI ser concluído no ano de 2016.

Uma dessas ações foi um fórum ocorrido no auditório da Reitoria que contou com a presença dos coordenadores dos *campi* do interior da UFPA com o intuito de gerar um PDI mais participativo e inclusivo, como também de dar ciência da metodologia de processo, ações que foram feitas e que estavam por vir a fazer. A realização desse evento foi de suma importância para a elaboração do novo PDI, já que cada *campi* tem um poder de impacto singular no desenvolvimento econômico e social da região em que se encontra.

Outra Ação que veio colaborar muito com a implementação do planejamento estratégico institucional foi o *Workshop* de planejamento estratégico sobre o processo de elaboração do PDI, ocorrido em Abril no Hotel Beira Rio que contou com a presença de representantes das unidades acadêmicas e técnicos administrativos com o objetivo de construir e validar a Missão, Visão e os Valores da instituição, como também a construção do Mapa Estratégico e painel de Desempenho que irá nortear as ações da universidade durante o período de vigência do PDI.

Além disso, várias reuniões foram feitas junto às Pró-reitorias para que fossem discutidos indicadores e metas ao longo dos dez anos de vigência do PDI, como também com o intuito de promover uma maior participação e transparência do processo de elaboração do planejamento estratégico.

Em dezembro, o PDI 2016-2025 foi aprovado pelo CONSUN da UFPA abarcando 5 eixos, tais como: Gestão Social, Gestão Acadêmica, Gestão Administrativa, Gestão de pessoas, Gestão de infraestrutura e TI e Gestão Orçamentária-Financeira. Com isso, para o ano de 2017 serão feitas RAEs para o monitoramento do PDI 2016-2025 e assim poder corrigir algumas distorções que forem encontradas.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Os objetivos que compõem o mapa estratégico do PDI 2016-2025 estão vinculados a seguinte missão institucional: “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Neste contexto, os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) são documentos nos quais as unidades internas apresentam as estratégias a nível tático-operacional que estão alinhadas ao PDI e consequentemente vinculadas à missão institucional da UFPA, formando um conjunto harmônico de gestão da estratégia institucional.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO), também é considerado um documento tático-operacional, pois contempla todas as ações (projetos/atividades) que vão ser desenvolvidas pela universidade, funciona como uma interface entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações

previstas no PDI da Instituição. Para que o PDI aconteça na prática é preciso que haja a vinculação de recursos orçamentários ao mesmo, que na UFPA acontece por meio do PGO. Embora, os orçamentos destinados a UFPA sejam limitados, a vinculação do orçamento as ações do PDI é o que vai garantir que a estratégia da Universidade seja implementada de fato.

A UFPA, por meio da execução do seu planejamento estratégico também contribui para a execução do Plano Nacional da Educação instituído pela lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, especialmente das metas 12, 13 e 14 que são diretamente ligadas à Educação Superior do Brasil, que são as seguintes:

“Meta 12 (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18(dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Meta 13 (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Meta 14 (Acesso à pós-graduação stricto-sensu/Ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000(vinte e cinco mil) doutores.

Meta 16 (Formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, cinquenta por cento dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

Dada a conjuntura política e econômica atual de ajuste fiscal promovida pela PEC 55, a UFPA necessita integrar cada vez mais suas áreas com o orçamento da universidade, para que a instituição possa contribuir com a construção dessas quatro metas citadas e assim promover um desenvolvimento econômico e social da região amazônica. Esse esforço é refletido no PDI 2016-2025 onde há objetivos estratégicos que estão diretamente relacionados a essas metas, e outros indiretamente relacionados, como: a) Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania; b) Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação c) Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento dos resultados é realizado por meio da Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), acompanhando, de forma permanente, o desempenho dos elementos analíticos do PDI (indicadores, metas, projetos e ações estratégicas), de modo a assegurar o alcance dos objetivos estratégicos descritos no mapa estratégico, portanto, todo o processo de gestão estratégica é metodologicamente incorporado nessa reunião.

No período de vigência do PDI 2011-2015 foram realizadas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) com o intuito de saber se o planejamento estratégico estava sendo implementado de maneira eficaz ao levar em conta a missão da UFPA. Para o PDI 2016-2025 as RAEs serão

retomadas para que a instituição se adeque à nova missão da Universidade Federal do Pará, contribuindo assim para uma mudança favorável na gestão administrativa.

Em 2016 não houve a realização de RAEs devido ao processo de elaboração do novo PDI e da prorrogação do antigo PDI até junho de 2016, o que impossibilitou assim a consolidação de alguns dados para a posterior avaliação. Essas reuniões manterão o seu foco principal de acompanhar a implementação da estratégia por meio do monitoramento dos indicadores, das metas e das iniciativas estratégicas constantes do PDI, analisando os resultados e comprometendo os gestores com a solução dos problemas, importando na cultura de reunião focada na melhoria da execução da estratégia.

Em um fórum que conta com a presença do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores e dirigentes das unidades que têm sob sua responsabilidade direta os objetivos estratégicos do Painel de Desempenho, é o momento em que são considerados os principais gargalos que limitam ou impedem a execução da estratégia, e onde são apresentadas as alternativas para o cumprimento daquilo que foi previamente planejado, baseado na análise das opções existentes, bem como dos riscos inerentes às escolhas das decisões e caminhos tomados.

Ademais, cada objetivo estratégico e cada indicador de desempenho fica sob responsabilidade direta de uma unidade interna da UFPA, representada pelo dirigente maior desta unidade. Portanto, estas unidades que são responsáveis diretas por objetivos e indicadores de desempenho mantêm um permanente acompanhamento dos resultados dos mesmos.

2.3 Desempenho Orçamentário

No que tange ao Desempenho orçamentário, muito embora a LOA tenha sido aprovada em sua totalidade o limite de empenho foi contingenciado, inclusive projetos da pasta de pós-graduação e de extensão foram afetados. De forma concreta os limites foram contingenciados, o que resultou no impedimento de executar R\$ 5.238.048,06 (Cinco milhões, duzentos e trinta e oito mil, quarenta e oito reais e seis centavos) do custeio e R\$ 6.964.733,31 (Seis milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e trinta e três reais e trinta e um centavos) do capital aprovados na LOA. Além disso, foram bloqueados conforme solicitação SPO/MEC a dotação sendo R\$611.068,00 (seiscentos e onze mil e sessenta e oito reais) de custeio e R\$8.863.268,00 (Oito milhões, oitocentos e sessenta e três mil, duzentos e sessenta e oito reais) de capital. Essas limitações fizeram com que algumas ações fossem adiadas e comprometendo assim o planejamento e a execução de atividades em 2016, que potencialmente terão reflexo no ano de 2017.

Também, não podemos deixar de mencionar os reflexos decorrentes da contenção de despesas referente à contratações com a suspensão da aquisição e locação de imóveis, veículos e locação de máquinas e equipamentos e limitação de demais despesas elencadas no anexo I da Portaria MPOG 67/2016.

Desta forma, pode-se afirmar que todos esses pontos foram fatores primordiais para a revisão de algumas ações, com acirramento do controle de algumas despesas foi maior, o que não implica que tal prática tenha contribuído para uma melhora na qualidade do gasto, mas na verdade pode ter revelado que apenas priorizamos umas em detrimento a outras, partindo da expertise do gestor.

No geral pode-se afirmar que foi executado tudo o que foi possível e liberado no sistema, mas não tudo aquilo que havia sido planejado, tendo potencial reflexo no orçamento de 2017, e no cumprimento de alguns objetivos. Como, por exemplo, ações de capacitação que deixaram de ser realizadas em detrimento de ações de funcionamento da instituição, e do programa de expansão das universidades que auxiliam diretamente o funcionamento dos *campi* do interior.

Os principais gastos da UFPA são realizados nas rubricas referentes a contratos de serviço de energia, segurança, limpeza, terceirização de serviços especializados, manutenção de imóveis, serviços de comunicação, telecomunicações, diárias e passagens, manutenção de equipamentos, dentre outros, conforme demonstrado no Quadro 5.

Quadro 5 - Execução orçamentária dos itens que compõem a Unidade Básica de Custeio (UBC) - 2016

UBC	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Terceirização de Serviços Especializados - 33903979, 33903635, 33903701, 33903705, 33903025, 33903706, 33903707, 33903796, 33903799, 33903606, 33903905, 33903957, 33903935, 33903936, 33903642, 33903737, 33903937, 33903796, 33903965, 33903606, 33903905, 33903957 ¹	30.137.391,30	27.454.661,83	26.979.021,39
Vigilância - 33903619, 33903703, 33903977 ¹	22.627.533,90	20.582.870,34	20.582.870,34
Energia Elétrica - 33903943, 33904722	23.041.633,99	20.735.525,75	20.735.525,75
Limpeza e conservação - 33903625, 33903702, 33903978	15.991.999,99	14.512.093,65	13.584.293,07
Manutenção de Imóveis - 33903024, 33903622, 33903704, 33903916 ¹	12.473.049,59	10.246.950,81	10.241.172,00
Diárias e Passagens - 339014 e 339033 ¹	5.291.391,57	4.972.210,90	4.955.138,70
Estágios - 33903607	2.378.617,95	2.378.617,95	2.378.617,95
Telecomunicações - 33903958 ¹	2.115.514,66	1.920.802,83	1.918.947,57
Manutenção de Equipamentos - 33903618, 33903917 ¹	1.962.172,72	1.630.716,16	1.630.716,16
Processamento de Dados - 33903995, 33903017, 33903709, 33903908, 33903911, 33903654 ¹	1.852.577,07	1.375.533,76	1.369.358,66
Comunicações - 33903030, 33903627, 33903947, 33913990, 33913991, 33913992, 33913993 ¹	873.325,80	735.293,16	735.293,16
Água e esgoto - 33903944	605.100,89	552.944,83	552.944,83
Locação de Imóveis - 33903615, 33903910	327.436,13	320.059,17	320.059,17
Combustível - 33903001, 33903002, 33903003	249.372,48	194.857,48	194.857,48
Locação de Equipamentos - 33903912 ¹	99.300,07	79.620,07	79.620,07
Cópias e Reprodução de Documentos - 33903983	24.340,00	24.340,00	24.340,00
TOTAL	120.050.758,11	107.717.098,69	106.282.776,30

Fonte: PROPLAN/Tesouro Gerencial

Os recursos de custeio das Universidades Federais são distribuídos de acordo com os indicadores de cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), por meio da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC). Dos recursos que são distribuídos por meio da Matriz OCC, 80% referem-se ao indicador de aluno equivalente e 20% a indicadores de qualidade e produtividade.

Para o exercício de 2016, os valores dos recursos recebidos pela UFPA por meio da matriz OCC foram de R\$ 90.423.407 (Noventa milhões quatrocentos e vinte e três mil quatrocentos e sete reais). Além dos recursos da Matriz OCC foram liberados valores de custeio para a manutenção das

despesas decorrentes da implantação do REUNI na ordem de R\$ 39.053.759 (Trinta e nove milhões, cinquenta e três mil, setecentos e cinquenta e nove reais), totalizando R\$ 129.477.166 (Cento e vinte e nove milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e seis reais). Esses recursos deveriam ser suficientes para a manutenção da Universidade, aplicação em ensino, pesquisa e extensão, e ainda destinar um percentual para investimentos. Como demonstrado no Quadro 5, os valores pagos com as despesas de custeio da UFPA, estão muito próximos aos valores recebidos por esta IFES, por meio da Matriz de custeio (Matriz ANDIFES) e dos recursos de custeio do REUNI, representando 93% dos valores recebidos. Essa situação compromete a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem, a melhoria da infraestrutura de laboratórios, dentre outros investimentos tão necessários para que a UFPA cumpra seu papel formador de mão de obra qualificada e indutora da transformação da realidade social no Estado do Pará.

As rubricas elencadas no Quadro 5, são custeadas com os recursos da Matriz ANDIFES e com recursos do Programa de Reestruturação das Universidade - REUNI, liberados na ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. Esta Ação tem como indicador nos PPAs 2011-2015 e 2016-2019: Estudante matriculado e a meta executada pela UFPA no período de 2011 a 2016 foi de acordo com o demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Evolução da Meta executada pela UFPA em relação ao indicador Aluno Matriculado

Ano	Meta Executada
2011	34.604
2012	43.900
2013	38.828
2014	40.351
2015	44.252
2016	49.586

Nota-se que UFPA contribui para a meta do PPA, relativo ao indicador número de alunos matriculado, uma média de 41.920 alunos, no período de 2011-2016. Esse resultado é um dos melhores desempenhos em relação a alunos matriculados entre todas as IFES.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

2.3.1.1 Programa Temático 2080 – Educação de qualidade para todos

Ressalta-se que em 2016, o programa temático 2080 - Educação de Qualidade para Todos substituiu os programas temáticos 2030 - Educação Básica, 2031 - Educação Profissional e Tecnológica e 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, os valores dos restos a pagar dos programas anteriores a 2016 não migraram para o programa 2080 e o SIMEC não apresentou os referidos valores. Neste sentido, os valores referentes aos restos a pagar não processados de anos anteriores em relação a Execução Orçamentária e Financeira foram obtidos por meio do SIAFI Gerencial e quanto a Execução Física foram obtidos pela Diretoria de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado do Pará
- Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
- Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Pará
- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado do Pará
- Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)
- Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado do Pará

Na UFPA, as ações de Extensão Universitária até o ano de 2016 foram desenvolvidas por suas diretorias: a Diretoria Programas/Projetos de Extensão (DPP), a Diretoria Apoio Cultural (DAC) e a Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE) subordinadas a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

A DPP incentiva, gerencia, acompanha e monitora o desenvolvimento de ações/atividades de extensão, executadas pelas diversas Unidades da UFPA. A DAC articula e promove, em conjunto com as unidades acadêmicas, a execução de programas artístico-culturais esportivos de interesse da UFPA, além do intercâmbio com as associações da sociedade civil visando à consolidação da política cultural da Instituição. A DAIE propõe, acompanha e avalia as políticas de assistência, integração e permanência dos estudantes, mas oferta cursos de extensão para superar algumas das diversas fragilidades acadêmicas de discentes em vulnerabilidade.

Mesmo com insuficiente número de servidores e orçamento reduzidíssimo, as atividades de extensão se multiplicaram. Isso decorre da ampliação da divulgação da importância da extensão universitária, aliada à política de modernização tecnológica e digital da gestão da PROEX e o estabelecimento de relações favoráveis entre as unidades executoras da instituição.

A extensão universitária na Instituição visa a melhoria da formação do estudante uma vez que sua participação em atividades de extensão, vinculadas aos projetos pedagógicos, facilita a flexibilização e a integralização curricular, contabilizando carga horária obrigatória de extensão ao currículo do discente.

Além disso, as atividades de extensão na UFPA buscam a promoção e garantia de valores democráticos e republicanos valorizando a igualdade e o desenvolvimento social, corroborando com a missão da Instituição. A consolidação das políticas extensionistas voltadas para atender problemas e pessoas e, em especial, aqueles grupos sociais que não dispõem de acesso aos bens científicos e culturais, produzidos ou sistematizados pela academia,

Logo, as atividades de extensão não podem ser entendidas como episódicas aos processos de produção de conhecimento, mas intrínseca a eles uma vez que é estruturante à formação acadêmica de discentes ao induzir qualidade científica, tecnológica, esportiva e artístico-cultural em interação com a sociedade paraense.

Percebendo a importância da extensão e, apesar do cenário de crise, a implementação das ações extensionistas na UFPA ocorreu, no ano de 2016, mediante a seleção de ações coordenadas por docentes e técnico-administrativos, sob o formato de programas e projetos, uma vez que estes

possibilitam a realização de um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e ou de longo prazo, cujas diretrizes apresentam-se claras e orientadas a um objetivo comum.

As ações de extensão decorrentes de programas e projetos são: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica integradas às atividades de pesquisa e ensino, dentre outras.

Todos os programas e projetos são vinculados a uma das áreas temáticas e linhas programáticas extensionistas previstas no Plano Nacional de Extensão. A partir de cada enfoque são propostas atividades como: cursos de capacitação e qualificação de pessoas; congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades economicamente vulneráveis; realização de ações esportivas e culturais; assessoria técnica; concessão de apoio à realização de eventos que venham a contribuir para a formação acadêmica dos discentes para o estabelecimento de situações de aprendizagem “além-muros” que possibilitem mudanças de paradigmas sociais e conseqüentemente melhorias de políticas públicas.

Para garantir a os princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência convoca-se a comunidade universitária para participar de seleção para concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de certames regulados por edital. Assim, são publicados, anualmente, editais dos seguintes Programas Institucionais de concessão de Bolsa de Extensão: PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e INFOCENTROS e Conexões de Saberes.

Alguns aspectos da extensão corroboram para esse entendimento e são: o normativo e o formativo. Estes, além de atender as normas de integralização curricular de discentes de todos os *campi* da UFPA em, no mínimo 10% do total da carga horária prevista nos respectivos projetos pedagógicos, visavam melhorar as condições de aprendizagem dos alunos de graduação mediante a inserção em atividades de extensão de forma articulada ao ensino e à pesquisa, promovendo a iniciação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

Assim, registra-se a extensão em amplitude multicampi com 100% dos *campi* desenvolvendo atividades de extensão, bem como todos os Institutos da Cidade Universitária e dos *Campi* realizaram ações extensionistas. Do mesmo modo, a Escola de Aplicação e todos os hospitais universitários e a grande maioria dos núcleos. Em relação às unidades administrativas da UFPA registra-se apenas quatro que realizaram ações de extensão.

Quadro 6 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral		() Parcial			
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado do Pará.					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipos: Temático	
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.747.885,00	1.747.885,00	1.176.594,12	558.257,78	169.043,55	389.214,23	618.336,34
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		Unidade	2	2	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
292.602,66	221.487,54	421,17	Iniciativa apoiada	unidade	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

O Quadro 6 mostra a dotação final da extensão R\$ 1.747.885,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais) para a execução da ação de extensão, sendo empenhados aproximadamente 67% deste valor, o que já é uma diminuição significativa em comparação ao ano passado.

Na sequência de cortes orçamentários determinados pelo governo federal em 2016, foram efetivamente pagos à extensão menos de 15%, do total do valor empenhado.

A meta física da ação 20GK foi atingida e está dividida em quatro subações: Programa Mais Médicos - R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais), Inglês sem Fronteiras - R\$ 87.000,00 (Oitenta e sete mil reais) e PRONACAMPO - R\$ 540.000,00 (Quinhentos e quarenta mil reais), e Emenda Parlamentar - R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), totalizando o valor de R\$ 1.747.885,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais). O restante dos recursos alocados na Ação 20GK referem-se à Emenda Parlamentar.

O PRONACAMPO atendeu os municípios de Abaetetuba, Altamira e Cametá, onde foram ofertadas 120 vagas de cursos de licenciatura, cujo empenho foi de R\$ 141.578,98 (Cento e

quarenta e um mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa e oito centavos) com execução de R\$ 81.237,68 (Oitenta e um mil, duzentos e trinta e sete reais e sessenta e oito centavos). Em relação ao programa Mais Médicos: empenhou-se R\$ 11.727,00 (Onze mil, setecentos e vinte e sete reais) e executou R\$ 9.117,00 (nove mil, cento e dezessete reais) em aquisição de equipamentos. O Inglês sem Fronteiras não teve recursos executados, considerando o contingenciamento de limite orçamentário.

Dessa forma, a meta física da ação foi atingida, sendo duas iniciativas apoiadas: o Programa Mais Médicos e o PRONACAMPO. O valor da Emenda Parlamentar de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), foi destinada ao atendimento de 8 Projetos de Extensão: Boi Malhadinho: realza do Guamá; Making of da Amazônia Louge; Coleção de Compositores do Pará; As Aves do Pará segundo Dom Lourenço Portflis; Apoio à publicação de Dicionário da língua Fron; Brinquedo de Saúde: ludicidade, lazer e saúde; Jovens Comunicadores da Amazônia; e Núcleo de Enfretamento a Violência Amazônia. Esse recurso foi empenhado em sua totalidade, sendo parte executado pela instituição coordenadora da ação e parte pela Fundação de Amparo ao Desenvolvimento de Pesquisa- FADESP. A principal dificuldade encontrada foi o contingenciamento do limite orçamentário para empenho, que comprometeu a execução de algumas ações, uma vez que se priorizou o funcionamento e a manutenção da Universidade.

Em relação aos restos a pagar não processados liquidados no exercício 2016, foram aplicados principalmente na aquisição de equipamentos e mobiliários e despesas com locomoção.

As informações do Quadro 7, mostram os números de ações de extensão realizadas em apenas uma unidade, que totalizou, por tipo, 23 programas e 241 projetos. Percebe-se um aumento de ações de extensão na ordem em 20% em relação ao ano anterior. As ações desenvolvidas em mais de uma unidade foram maiores em relação aos programas, perfazendo um total de 51 programas, já os projetos totalizaram 220, com desenvolvimento em mais de uma única unidade. A coordenação dos programas/projetos envolveu 1.026 professores e 244 técnicos e apoiou 1.110 bolsistas de cursos de graduação para a realização de ação extensionista. Estima-se, pela série histórica da UFPA, que o número de voluntários corresponde a mais de 50% do total do número de bolsistas.

Quadro 7 - Ações de Programas, Projetos por Unidade e Pessoas Beneficiadas - (2016)

Unidade	Programas que Envolvam uma Unidade	Programas que Envolvam mais de uma Unidade	Projetos que Envolvam uma Unidade	Projetos que Envolvam mais de uma Unidade	Docentes	Técnicos	Bolsistas da Graduação	Outras Instituições/ Externo	Público Atendido
Campus de Abaetetuba	0	0	8	4	21	9	9	20	3.465
Campus de Altamira	0	0	8	1	13	2	4	16	701
Campus de Ananindeua	0	0	4	3	14	4	9	12	1795
Campus de Bragança	0	2	10	9	32	4	27	34	948
Campus de Capanema	0	0	0	1	6	3	0	1	265
Campus de Castanhal	0	1	10	12	48	10	52	42	9.490
Campus de Marajó - Breves	0	0	3	2	10	4	8	6	449
Campus de Marajó - Soure	1	1	4	0	6	2	5	10	1329
Campus de Tocantins - Cametá	0	0	13	6	33	7	17	28	2.254
Campus de Tucuruí	1	0	9	5	23	4	34	28	658
Campus Salinas	0	0	0	1	3	2	0	2	0
Escola de Aplicação	0	0	4	3	17	0	2	10	800
Hospital Universitário Betina Ferro de Souza	1	2	3	4	7	38	5	13	5711
Hospital Universitário João Barros Barreto	2	2	7	8	4	35	24	28	2714
Instituto de Ciências Biológicas	3	5	9	17	70	6	119	58	8.161
Instituto de Ciências da Arte	1	4	14	16	90	24	37	60	48.830
Instituto de Ciências da Educação	2	1	4	4	17	4	48	19	4.932
Instituto de Ciências da Saúde	4	8	64	45	221	33	238	196	79570
Instituto de Ciências Exatas e Naturais	0	7	4	10	75	3	109	34	37.164
Instituto de Ciências Jurídicas	1	2	0	3	11	0	23	12	22503
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	1	6	12	12	58	3	94	60	8.568

Unidade	Programas que Envolvam uma Unidade	Programas que Envolvam mais de uma Unidade	Projetos que Envolvam uma Unidade	Projetos que Envolvam mais de uma Unidade	Docentes	Técnicos	Bolsistas da Graduação	Outras Instituições/ Externo	Público Atendido
Instituto de Educação Matemática e Científica	0	1	1	1	5	1	5	5	140
Instituto de Estudos Costeiros (Bragança)	3	2	0	4	13	2	4	16	311
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	0	2	6	8	24	3	36	28	3.427
Instituto de Geociências	0	0	4	2	7	0	16	10	229
Instituto de Letras e Comunicação	0	0	11	4	19	6	18	24	3885
Instituto de Tecnologia	3	2	21	17	70	6	77	73	2071
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos	0	1	0	0	0	4	3	2	0
Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural	0	1	0	1	9	1	18	2	2.720
Núcleo de Medicina Tropical	0	1	1	6	14	6	35	14	1665
Núcleo de Meio Ambiente	0	0	1	1	7	1	1	3	110
Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento	0	0	1	1	3	0	10	3	24
Prefeitura do Campus	0	0	1	1	1	5	3	3	11
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	0	0	0	2	2	3	4	3	0
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	0	0	0	1	1	0	2	2	55931
Pró-Reitoria de Extensão	0	0	4	4	72	8	12	11	7.457
Reitoria	0	0	0	1	0	1	2	1	11620
Total Geral	23	51	241	220	1.026	244	1.110	889	329.908

Fonte: DAC, SISAIE 2017, Relatório do Programa Conexões de Saberes e Gabinete da PROEX

A Tabela 2 aponta os resultados da extensão universitária, cujos beneficiados com as ações extensionistas perfaz um total de 329.908 pessoas envolvendo a comunidade externa à UFPA, por meio de programas e projetos concluídos e em execução, com abrangência variada.

As ações extensionistas na UFPA atendem as políticas nacionais de extensão e agrupam as mais diversas ações em oito áreas temáticas como pode ser observada na tabela a seguir.

Tabela 2 - Ações de Programas e Projetos por Área Temática – (2016)

Áreas Temáticas	Programas		Projetos	
	Quantidade	Público Atendido	Quantidade	Público Atendido
Comunicação	0	0	14	70.877
Cultura	7	42.571	50	19.292
Direitos Humanos e Justiça	8	23.995	11	2.596
Educação	16	6.766	129	49.058
Meio Ambiente	6	2.674	31	4.358
Saúde	27	26.487	172	74.257
Tecnologia e Produção	10	595	49	5.708
Trabalho	0	0	5	674
Total Geral	74	103.088	461	226.820

Fonte: DAC, DPP/SISAE 2017, Relatório do Programa Conexões de Saberes e Gabinete da PROEX

O número de programas e projetos executados e em execução, revelam que mais de 86% das ações extensionistas são projetos, enquanto que, aproximadamente 14% são programas. A diferença entre os formatos de realização das ações de extensão mostra a opção dos coordenadores por ações de menor duração. Isso pode ser explicado devido aos editais da PROEX limitarem em um ano a vigência, tanto programas quanto projetos.

As propostas executadas e em execução como maior número de programas e projetos continuam sendo a área de saúde e educação que juntas somam 64% do total de programas e projetos. Percebeu-se este ano, um aumento de projetos na área temática de Comunicação, em relação ao ano anterior, na ordem de 27%. Conseqüentemente aumentou em mais de 2.000% o número de público atendido nesta área temática. A área com o menor número de programas e projetos continua a ser Trabalho, com, aproximadamente, 1% do total de programas/projetos.

Tabela 3 - Número de Bolsas de Extensão Concedidas dos Programas e Projetos por Editais - (2016)

Editais	Quantidade
PIBEX	350
Eixo Transversal	100
Navega Saberes/INFOCENTROS	100
Conexões de Saberes	30
ProExt	66
Multicampiartes	23
Total Geral	669

Fonte: DAC, SISAE 2017 e Gabinete da PROEX

Antes de analisar os números acima é importante registrar que a UFPA desenvolve há 18 anos a Jornada de Extensão a fim de avaliar as ações extensionistas, além de prestar serviços e ofertar atividades educativas à sociedade. Em 2016, a Jornada de Extensão adotou novo formato o de Congresso Interinstitucional de Ensino e Extensão, em parceria com a PROEG e as Instituições UEPA, UFRA e IFPA.

Os resultados do I Congresso Interinstitucional de Ensino e Extensão (I CIENEX), não foram concluídos totalmente em 2016, uma vez que devido os movimentos de defesa da educação pública, o CIENEX foi adiado para 13 a 17 de março de 2017.

Foram registrados no I CIENEX, 1.003 cadastros válidos do total de resumos expandidos inscritos, oriundos das instituições parceiras IFPA, UEPA, UFRA e da UFPA. Destes, apenas 951 receberam homologação dos coordenadores de projeto ao qual estão vinculados, portanto, aptos a participar da primeira fase avaliativa. Dos resumos expandidos homologados, 295 são de ensino e 656 são de extensão. Os trabalhos de extensão perfazem quase 69% do total de trabalhos do certame. No ato da inscrição, o estudante escolhia uma das oito grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes e Outros.

A diferença das escolhas entre as duas formas de apresentação não foi expressiva neste I CIENEX, 480 dos autores, escolheram Comunicação Oral como modalidade de apresentação, enquanto 471 estudantes optaram pela apresentação em forma de pôster. No que se refere às grandes áreas de conhecimento, Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Engenharias obtiveram, juntas, aproximadamente, 57% do total dos resumos expandidos. O percentual de aprovação nesta primeira fase ficou acima dos 90%, com um total de 861 trabalhos aprovados.

Retornando as análises percebe-se que as Tabelas 2 e 3, apresentam a distribuição do número de bolsas, por programas/projetos, determinadas por edital, em 2016 e a quantidade de pessoas beneficiadas pelas ações extensionistas decorrentes, mesmo sem computar o número de atendimentos do CIENEX, pelas razões já relatadas. Com essa perspectiva registra-se um aumento na ordem de mais de 90% de pessoas atendidas neste ano comparado ao ano de 2015. Isso corrobora à afirmação da necessidade urgente de se rever os atuais números de bolsas concedidas aos programas/projetos de extensão a fim de acompanhar as demandas internas por projetos e programas e as externas à sociedade.

Em relação a concessão de bolsas de extensão ocorreu um fenômeno muito peculiar no PIBEX – 2016. Houve um aumento significativo do número de projetos classificados com nota igual ou superior a sete, ou seja, foram 386 projetos classificados e apoiados. Isso significou que o número máximo de bolsas concedidas, 350, seria insuficiente para atender o total de projetos classificados, em demanda reprimida. Em caráter excepcional, foram concedidas, apenas neste ano, um aumento de bolsas, além do previsto no edital. Para essa decisão foi considerada a qualidade dos projetos/programas apresentados e classificados e a relevância junto à sociedade.

Esse fenômeno requer um novo repensar à gestão e à política de financiamento das ações de extensão, pois alguns fatores têm contribuído para o aumento da demanda por projetos de extensão como: a obrigatoriedade para discentes de integralização curricular de, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação e para os docentes, a possibilidade de inserir essa carga horária nos planos de trabalho individual, o que alavanca a progressão funcional. Ao lado disso, a extensão passou a ser realizada de forma descentralizada, isto é, seu alcance foi estendido a todos os *campi* da UFPA, o que também justifica a demanda crescente por projetos e programas de extensão apoiados pela PROEX.

Assim, os dados apresentados na Tabela 4 demonstram que em 2016 foram beneficiados com as ações de extensão 329.908 pessoas o que representou um crescimento de, 162 % em relação ao número de pessoas atendidas no ano de 2015.

Tabela 4 - Número de Pessoas Atendidas por Programa e Projetos - (2016)

Programa/Projetos	Atendidos
PIBEX	205.734
Eixo Transversal	39.398
Navega Saberes/INFOCENTROS	27.846
Conexões de Saberes	865
ProExt	6.078
Multicampiartes	49.987
Total	329.908

Fonte: DAC, SISAE - 2017, Relatório do Conexões de Saberes e Gabinete da PROEX

Os programas/projetos que ampliaram o atendimento à sociedade foram: PIBEX 160%, Eixo Transversal 37%, Navega Saberes/Infocentros 256%. Os programas/projetos que reduziram o atendimento foram: Conexões de Saberes com menos 13,50% e o ProExt com menos 33% em relação ao ano anterior.

A Tabela 5 apresenta a quantidade de concluintes por cursos, eventos e serviços atingiu a marca de 10.534 beneficiadas.

Tabela 5 - Cursos de Extensão Presencial por Área de Conhecimento - (2016)

Área de Conhecimento	Total de Cursos	Concluintes	Ministrantes
Ciências Agrárias	4	87	4
Ciências Biológicas	4	447	4
Ciências da Saúde	36	1.613	32
Ciências Exatas e da Terra	14	1.069	12
Ciências Humanas	25	4.509	22
Ciências Sociais Aplicadas	25	1.160	15
Engenharias	26	1.018	32
Linguística, Letras e Artes	17	631	34
Total Geral	151	10.534	155

Fonte: DAC, DPP/SISAE 2017 e Gabinete da PROEX

No ano de 2016, 151 cursos presenciais foram ofertados, envolvendo 155 ministrantes, com 10.534 pessoas beneficiadas, entre discentes e pessoas da comunidade externa à UFPA.

Em relação ao ano anterior registra-se um aumento significativo na oferta de cursos de extensão, concluintes e ministrantes na ordem de, respectivamente, 41%, 75% e 45%. Esses números não consideram os demais cursos de extensão que são ofertados pelas Unidades da UFPA e não são registrados na PROEX, bem como os cursos que anualmente são ofertados na antiga Jornada de Extensão, e do então I CIENEX. Destacamos que os números referentes aos cursos de extensão, ofertados pelo DAIE, aos alunos em vulnerabilidade não constam nesta tabela, mas estão inseridos no relatório da citada diretoria.

Tabela 6 - Eventos de Extensão por Tipo de Atividade - (2016)

Tipo de eventos	Total	Nº Participantes	Certificados Emitidos
Concertos	5	435	52
Conferências	3	80	0
Encontros	27	2808	1741
Espectáculos	4	40180	4
Exposições	13	1980	281
Feiras	8	1907	100
Fórum	6	460	460
Jornadas	19	2420	422
Minicursos	14	442	232
Oficinas Culturais e de Extensão	88	5426	3233
Palestras	32	2089	600
Seminários	35	2177	1494
Sessões de Vídeo e Cinema	11	1405	1011
Simpósios	5	447	281
Visitas Orientadas	13	376	75
Total	283	62.632	9.986

Fonte: DAC, DPP/SISAE 2017, Relatório do Programa Conexões de Saberes e Gabinete da PROEX

Dos diversos eventos extensionistas destacam-se: minicursos, espetáculos, palestras, conferências, coral, seminários, encontros, simpósios, fórum, exposições, feiras, oficinas culturais e de extensão, sessão de vídeos e cinema e visitas orientadas. Todos esses eventos estão evidenciados na Tabela 6 acima, cujos números não consideram os eventos anualmente ofertados pelo, então I CIENEX, como já explicado. Observa-se que foram ofertados 283 eventos, beneficiando 62.632 pessoas referentes ao público interno e externo à UFPA, entretanto só receberam certificados 9.986 pessoas. Em relação ao ano de 2015, o evento simpósio foi o que teve um expressivo aumento em relação a oferta, número de participantes e certificados, respectivamente, 400%, 458% e 251%. As conferências apresentaram uma involução em relação a oferta, participantes e certificados, na ordem de -40%, -84% e -100%, respectivamente.

Os quantitativos do Programa de Extensão Universitária (ProExt), que tem como objetivo apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas, constam na Tabela 6 com as respectivas áreas temáticas, bolsas, pessoas atendidas por unidade acadêmica da UFPA que obtiveram financiamento de custeio e capital do ProExt /MEC.

Tabela 7 - Quantidade de Projetos e Bolsas por Unidade Acadêmica do PROEXT - (2016)

Nº	Nome do Programa/Projeto	Área Temática	Linha	Unidade	Nº de Bolsas Ofertadas	Pessoas Atendidas
1	Assessoria Técnica Para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais Voltados para o Mercado Institucional de Alimentos do Território da Cidadania do Baixo Tocantins	Trabalho	Geração de Trabalho e Renda	ICSA	2	594
2	Empoderando Comunidades Escolares Paraenses para o Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes	Educação	Educação	ICED	8	1.010
3	Programa Coroatá de Incubação de Empreendimentos Culturais Solidários	Cultura	Geração de Trabalho e Renda	ICA	6	600
4	Laboratório de Planejamento da Educação Municipal: Construindo o Regime de Colaboração na Amazônia Tocantina do Estado do Pará	Educação	Educação	ICED	5	224
5	Teias de Inovação Agroecológica	Tecnologia	Desenvolvimento rural	NCADR	18	2.720
6	Saúde do Trabalhador e Direitos dos Vitimados por Acidente de Trabalho no Complexo do Alumínio - Barcarena/Pará	Saúde	Saúde	ICSA	4	100
7	Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças em Populações Negras e Mapeamento de Imagens de Populações Quilombolas da Ilha do Marajó, Pará	Saúde	Promoção da igualdade racial	ICEN	11	381
8	Promoção da Saúde na Comunidade Quilombola Mangueiras – Ilha do Marajó, Pará	Saúde	Promoção da igualdade racial	ICEN	4	152
9	Empoderamento, Ethos Local e Recursos Naturais: Cartografia Social e Estratégias Imagéticas para a Elaboração de Planos de Ação em RESEX'S Marinhas do Salgado Paraense	Educação	Pesca e Aquicultura	ICB	8	297
Total					66	6.078

Fonte: Gabinete da PROEX

A Tabela 7 mostra os resultados do ProExt-MEC/SESU/2016, com nove programas/projetos, 66 bolsas concedidas a discentes, beneficiando 6.078 pessoas. A totalidade deste número informado é estimado, uma vez que apenas quatro projetos/programas informaram dados concretos sobre pessoas atendidas em relatório, portanto foi utilizado, pela gestão do PROEXT, uma estimativa para atendimento do público conforme consta na proposta dos projetos/programa. Registrou-se um aumento de 10% do número de bolsas concedidas em relação ao ano de 2015.

As ações extensionistas foram realizadas nas Unidades da UFPA situadas em Belém, contemplando as seguintes áreas temáticas de extensão: Saúde, Educação, Trabalho. A importância e a singularidade do apoio do ProExt à execução das ações de extensão são incontestáveis, pois possibilitam a integração do ensino e da pesquisa às atividades extensionistas e proporcionam a melhoria da formação do discente bolsista envolvido.

Destacam-se, ainda, algumas atividades para a gestão da extensão, como: PROEXAVÁLIA (Fórum de Extensão e Avaliação da Extensão) e o I CIENEX.

O Programa PROEXAVÁLIA, em execução, visa o cumprimento ao estabelecido na Política Nacional de Extensão, bem como nas normas e regulamentações da UFPA, além do aprimoramento dos processos de Extensão Universitária em busca de resultados e produtos de extensão

sintonizados com o processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa, a fim de estabelecer uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Essas atividades ocorrem por meio de ações acadêmicas de natureza contínua que visem: qualificação prática, formação cidadã do discente e, finalmente, a melhoria da qualidade de vida da comunidade envolvida. Houve avanços significativos, nos dois subprojetos do PROEXAVÁLIA.

Destaca-se o Fórum de Extensão, que foi reativado por meio de reunião de instalação e trabalho presencial, em 02 e 03/06/2016, coordenada pelo Pró-Reitor de Extensão, Diretor da DPP e com a participação efetiva dos representantes de extensão dos Institutos e *Campi*, Núcleos, Hospitais Universitários e Escola de Aplicação.

Os objetivos do Fórum de Extensão são, prioritariamente, o estreitamento do diálogo e ação parceria entre as unidades da Universidade, a PROEX e a sociedade civil visando melhorar cada vez mais a extensão universitária integrada ao ensino e à pesquisa. Outro objetivo é reunir os gestores da extensão em atividades permanentes de reflexão, proposição e trabalho coletivo para atualizar as regulamentações da extensão de acordo com o Estatuto, o Regimento, o Regulamento do Ensino de Graduação e a Política Nacional de Extensão, proposta pelo FORPROEX.

Estavam presentes na solenidade de abertura, o Reitor, o Pró-Reitor de Extensão, a Pró-Reitora de Ensino de Graduação, a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Pró-Reitor de Relações Internacionais, a Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e a Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal;

O Fórum de Extensão é permanente e funciona de duas formas: *on line*, por meio de uma lista de discussão (proexavalia@listas.ufpa.br) para aproximar as unidades *multicampi* e facilitar o acesso ao debate, proposições e troca de ideias entre os extensionistas gestores; e presencial, para consolidar proposições acerca de um tema específico.

O subprojeto de avaliação da extensão busca implantar a avaliação da extensão, que em 2016 fez a testagem de instrumentos de avaliação das atividades de extensão da UFPA (relatório do coordenador e questionário avaliativo do aluno extensionista), construiu e apresentou ao Fórum de Extensão *on line* proposta de possíveis categorias avaliativas como exercício preparatório para nova reunião de trabalho presencial. A efetivação da avaliação da extensão na UFPA possibilitará verificar as características das atividades extensionistas, como elas ocorrem, o nível de acesso e participação dos discentes e técnico-administrativos, assim como os benefícios produzidos e as possíveis correções que se façam necessárias.

Conclui-se informando que PROEX em 2016, atingiu e superou seus objetivos institucionais apoiando o desenvolvimento de programas, projetos, cursos e ações de extensão junto às Unidades Acadêmicas, concedendo bolsas a discentes, coordenados por docentes e/ou técnico-administrativos e avançar na avaliação das atividades de extensão na UFPA, ampliando as ações acadêmicas pela via da integração ensino, pesquisa e extensão de interesse da sociedade voltadas para as finalidades institucional.

Ação 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Quadro 8 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação							
Responsabilidade da execução da ação	UPC	na	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial		
Código	20RI				Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica						
Iniciativa	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024						
Objetivo	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024						
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temática		
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
913.194	913.194	576.719,39	484.180,48	484.180,48	-	92.538,91	
Execução Física							
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante					
		Previsto	Reprogramado	Realizado			
Estudante matriculado	Unidade	1.500			1.500	1.350	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
262.226,25	162.481,7	30.800	Estudante matriculado	Unidade	1.350		

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Em função dos problemas dos cortes do orçamento e das ações de paralisação e as demandas não observadas pela gestão, tivemos problemas na execução e no empenho do orçamento. Está sendo concluído a reforma do Bloco F do Prédio do ensino fundamental e a manutenção de equipamentos elétricos (ar-condicionado, fiação elétrica, reforma elétrica da cozinha, reforma do parque infantil, pintura do estacionamento, reforma do auditório da escola, reforma dos banheiros dos prédios do ensino fundamental e do médio, reforma da sala de coordenação de inclusão) e assim como uso do recurso para a compra de materiais de consumo.

A execução dos restos a pagar referentes à Ação 20RI foi utilizada para a aquisição de equipamentos e materiais de consumo, que contribuíram para a manutenção da Escola de Aplicação e o alcance da meta de 1.350 alunos matriculados. Esclarecemos que a RAP contribuiu para a execução geral da meta, uma vez que todos os alunos se beneficiaram dos equipamentos e materiais adquiridos. A Tabela 8 detalha os itens beneficiados com esse RAP.

Tabela 8 - Equipamentos e Material de Consumo com valores de Restos a Pagar não Processados Liquidados e pagos

Itens Adquiridos	Restos a Pagar Não Processados	
	Liquidados	Pagos
Equipamentos e Material Permanente	4.600,00	4600
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	1.199,70	1199,7
Equipamentos e Material Permanente	153.936,00	153936
Material de Consumo	600,00	600
Material de Consumo	2.146,00	2146
Total	162.481,70	162.481,70

Fonte: Tesouro gerencial

Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Pará

Quadro 9 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da execução da ação	na		(x) Integral	() Parcial		
Código	20RK			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 Código: 1010					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim		(X) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
155.088.749	152.450.395	148.643.730,58	129.852.003,71	128.635.815,25	1.216.188,46	18.791.726,87
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Estudante matriculado	Unidade	46.500	46.500	49.586		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
10.467.418,62	6.546.630,44	402.552,27	Estudante matriculado	Unidade	49.586	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No Quadro 9, observa-se que foram empenhados 97,5% da meta financeira prevista, sendo que 87,35% dos empenhos foram liquidados.

Observa-se com os dados orçamentários apresentados, que a execução da ação “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior” resultou em 87% do orçamento empenhado para o ano de 2016. A não execução total do orçamento se justifica pela dificuldade de utilização do orçamento, condição pela qual passaram as instituições federais de ensino superior no transcorrer do ano de 2016, em virtude da crise nacional. Contudo, também observa-se que a meta estipulada para 2016 (alunos matriculados) em que na meta estabelecida de 46.500 se obteve o número de 49.586 (sendo 9.735 da Pós-Graduação, 716 dos cursos de graduação distância e 7.057 do Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica- PARFOR), havendo um

acréscimo de 3.086 alunos matriculados sobre a meta inicial estipulada, possivelmente devido ao surgimento de novas turmas principalmente nos *Campi* do interior.

A Tabela 9 apresenta a execução dos restos a pagar referentes à ação 20RK utilizados para o pagamento de despesas de manutenção geral (telefonia, limpeza, manutenção predial), aquisição de equipamentos, material de consumo entre outros, que contribuíram para o funcionamento da Universidade e o alcance da meta de 49.586 alunos matriculados. Esclarecemos que os recursos de RAP colaboraram para a execução geral da meta global uma vez que não há como identificar quantos estudantes foram atendidos com esses recursos

Tabela 9 - Despesas de manutenção geral (telefonia, limpeza, manutenção predial), aquisição de equipamentos, material de consumo entre outros com Valores de Restos a Pagar não Processados Liquidados e pagos

Itens Adquiridos	Restos a Pagar Não Processados	
	Liquidados	Pagos
Equipamentos e Material Permanente	1.093,80	1.093,80
Equipamentos e Material Permanente	179.699,74	179.699,74
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	5.800,00	5.800,00
Equipamentos e Material Permanente	112.725,04	112.725,04
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	5.206,62	5.206,62
Equipamentos e Material Permanente	30.429,77	30.429,77
Equipamentos e Material Permanente	818.550,00	818.550,00
Equipamentos e Material Permanente	72.910,84	72.910,84
Equipamentos e Material Permanente	897.767,00	897.767,00
Equipamentos e Material Permanente	14.642,89	14.642,89
Equipamentos e Material Permanente	620.287,80	620.287,80
Equipamentos e Material Permanente	1.502,00	1.502,00
Equipamentos e Material Permanente	8.271,00	8.271,00
Equipamentos e Material Permanente	5.738,00	5.738,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	9.966,99	9.966,99
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	60,77	60,77
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	150,64	150,64
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	10.274,92	10.274,92
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	190.257,89	190.257,89
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	3.390,00	3.390,00
Material de Consumo	16.614,00	16.614,00
Material de Consumo	1.515,60	1.515,60
Material de Consumo	25.568,95	25.568,95
Material de Consumo	1.743,00	1.743,00
Material de Consumo	7.057,30	7.057,30
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	19.383,02	19.383,02
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	17.281,35	17.281,35
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	54.703,50	54.703,50
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	29.519,93	29.519,93
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	32.299,66	32.299,66
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	140.937,56	140.937,56
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	109.467,08	109.467,08
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	35.237,48	35.237,48
Material de Consumo	298,98	298,98
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	146.474,34	146.474,34

Itens Adquiridos	Restos a Pagar Não Processados	
	Liquidados	Pagos
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	47.354,23	47.354,23
Obrigações Tributárias e Contributivas	48.021,37	48.021,37
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3.000,00	3.000,00
Material de Consumo	10.717,90	10.717,90
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	934,13	934,13
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	12.069,89	12.069,89
Locação de Mão de Obra	33.582,72	33.582,72
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	107.204,11	107.204,11
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	81.967,38	81.967,38
Locação de Mão de Obra	178.599,26	178.599,26
Locação de Mão de Obra	324.429,90	324.429,90
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	1.162,77	1.162,77
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	14.500,00	14.500,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	7.972,00	7.972,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	3.000,00	3.000,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	41.123,76	41.123,76
Obrigações Tributárias e Contributivas	22.444,68	11.222,34
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	536.847,36	536.847,36
Auxílio Financeiro a Estudantes	135,00	135,00
Material de Consumo	18.481,00	18.481,00
Material de Consumo	3.240,00	3.240,00
Material de Consumo	3.495,65	3.495,65
Material de Consumo	1.260,79	1.260,79
Material de Consumo	3.949,00	3.949,00
Material de Consumo	6.938,00	6.938,00
Material de Consumo	7.747,00	7.747,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	2.095,00	
Material de Consumo	102.908,79	102.908,79
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	298.294,58	287.583,63
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	208.500,76	208.500,76
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	4.362,00	4.362,00
Material de Consumo	21.000,00	21.000,00
Material de Consumo	4.713,50	4.713,50
Material de Consumo	18.576,44	18.576,44
Material de Consumo	34.199,50	34.199,50
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	39.401,00	39.401,00
Material de Consumo	7.406,09	7.406,09
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	51.165,87	51.165,87
Material de Consumo	106.529,89	106.529,89
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	595,00	595,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	9.128,00	1.416,00
Material de Consumo	3.178,31	3.178,31
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	3.420,00	3.420,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	55.800,00	55.800,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	595,24	595,24

Itens Adquiridos	Restos a Pagar Não Processados	
	Liquidados	Pagos
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	334,07	334,07
Material de Consumo	101.243,79	101.243,79
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Operação Intraorçamentária	5.379,20	5.379,20
Total	6.225.832,39	6.194.092,10

Fonte: Tesouro gerencial

A Tabela 10 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2014 a 2016. Nela, observa-se que em 2016 houve um acréscimo de 2,8% nas vagas ofertadas nos processos seletivos em relação ao ano de 2015. Ressalta-se que, em 2016, a UFPA ofertou pela primeira vez os cursos de Engenharia de Bioprocessos no Instituto de Ciências Biológicas e os cursos de Física, Química, Geografia e História no *Campus* de Ananindeua.

Tabela 10 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2014 a 2016

VAGAS	CAMPI	2014	2015	2016
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Extensivo	Capital	4.105 ¹	4.109 ²	4.127 ³
	Interior	1.981 ⁴	2.238 ⁵	2.202 ⁶
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Intensivo	Capital	27	37	27
	Interior	662	478	721
Processo Seletivo Especial	Capital	391 ⁷	477 ⁸	388 ⁹
	Interior	820 ¹⁰	659 ¹¹	755
Total Capital		4.523	4.623	4.542
Total Interior		3.463	3.375	3.678
Total Geral		7.986	7.998	8.220

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é aplicado pelo governo federal, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. O desempenho dos estudantes no Exame contribui para gerar os indicadores de Qualidade Conceito Preliminar de Curso (CPC), que, por sua vez, é utilizado no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2015, na UFPA, foram avaliados no ENADE os cursos de bacharelado em Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social (Jornalismo), Comunicação Social

¹ Incluídas 4.012 vagas PS, 93 vagas PcD

² Incluídas 4.012 vagas PS, 97 vagas PcD

³ Incluídas 4.027 vagas PS, 100 vagas PcD

⁴ Incluídas 1.934 vagas PS, 47 vagas PcD

⁵ Incluídas 2.184 Vagas PS, 54 vagas PcD

⁶ Incluídas 2.150 Vagas PS, 52 vagas PcD

⁷ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

⁸ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

⁹ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

¹⁰ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

¹¹ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

(Publicidade e Propaganda), Direito, Psicologia e Turismo. Ressalta-se que os resultados relativos ao ENADE 2015 não foram publicados pelo INEP em 2016. A publicação dos resultados finais dos indicadores será em fevereiro de 2017.

Ao final de 2016, a Universidade Federal do Pará apresentou um total de 85 Programas de Pós-graduação (PPGs) credenciados junto à CAPES, que oferecem 40 Doutorados, 58 Mestrados Acadêmicos, e 22 Mestrados Profissionais. Esses números já incluem os PPGs aprovados pela CAPES em 2016, para início de funcionamento em 2017. A distribuição dos conceitos atribuídos pela CAPES aos 85 Programas listados. São 38 com conceito 3, 40 com conceito 4, cinco com conceito 5 e dois com conceito 6.

A Tabela seguinte apresenta o quantitativo da pós-graduação no período de 2012 a 2016. Observa-se que as matrículas na pós-graduação continuaram expandindo em 2016. No mestrado, cresceram 0,8% e, no doutorado, 12,7%. Nos dois níveis, a expansão na oferta de vagas alcançou uma taxa superior à do ano de 2015. O número de titulados teve aumentou 14,7% no mestrado e 15,8% no doutorado.

Tabela 11 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2012 a 2016

Descrição	Nível	2012	2013	2014	2015	2016
Número de Cursos	Mestrado ¹²	56	58	65	70	74
	Doutorado	26	28	30	36	40
Matrículas	Mestrado	2.559	2.833	3.361	4.123	4.156
	Doutorado	1.162	1.315	1.598	1.921	2.166
Titulados	Mestrado	812	826	856	927	1.064
	Doutorado	170	163	219	252	292

Fonte: PROPESP

Na pós-graduação, as ações da PROPESP estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento do sistema (incluindo o gerenciamento da concessão de bolsas e recursos externos para a infraestrutura de pesquisa). Na pesquisa, alcançam também a formação na graduação, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Iniciativas específicas são executadas com vistas à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da própria UFPA na pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo de 2016 a PROPESP procurou fortalecer a Iniciação Científica, expandindo os programas PIBIC/UFPA, PIBIC-UFPA/INTERIOR, PIBIC-UFPA/AF, PIBIC-UFPA/PRODUTOR, PIBIC/CNPq, PIBIC CNPq/AF, PIBITI/CNPq e PIBIC/FAPESPA. As bolsas da modalidade PIBIC CNPQ/AF tiveram como requisito principal o ingresso do aluno por meio de ações afirmativas no vestibular da instituição, enquanto as bolsas da modalidade PIBIC UFPA – AF apresentaram como requisito a constatação de vulnerabilidade social do aluno.

A Tabela 12 apresenta a quantidade de bolsas de Iniciação Científica em 2016, por programas. Destaca-se ainda que o CNPq concedeu 352 bolsas, seguido de PIBIC/UFPA com 333 bolsas.

¹² Mestrados Acadêmicos e Profissionais

Tabela 12 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2016, por programas

Programa	Quantidade
CNPQ	352
PIBIC/UFPA	333
FAPESPA	0
UFPA-AF	18
UFPA INTERIOR	130
UFPA ACERVO RENOVACÃO	10
UFPA PRODOUTOR RENOVACÃO	75
PIBIC-EM	35
UFPA PRODOUTOR	102
PIBIC EBTT	7
UFPA-AF	100
PIBIT/CNPQ	4
Total	1.166

Fonte: PROPESP, 2016

Além disso, a UFPA prosseguiu com o seu plano de capacitação, supervisionado pela Coordenadoria de Capacitação/Diretoria de Capacitação/PROPESP, computando em 2016 um total de 398 docentes desenvolvendo pós-graduação, sendo 25 realizando curso de Mestrado, 323 de Doutorado e 50 em estágio pós-doutoral, conforme Tabela 13.

Tabela 13 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2016

Capacitação	Quantidade
Mestrado	25
Doutorado	323
Pós-doutoral	50
Total	398

Fonte: PROPESP, 2016

A Tabela 14 apresenta a distribuição total dos docentes da UFPA em 2016 nos diferentes programas de capacitação por nível. Observa-se que 50 docentes estão vinculados ao Pró-Doutoral, 44 ao DINTER (Doutorado Interinstitucional), 26 ao Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos (PADT) e 267 estão vinculados a outros programas.

Tabela 14 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2016 nos diferentes programas de capacitação, por nível

Nível	Programa	Quantidade
Mestrado	PADT	7
	Outros Programas	18
Doutorado	PADT	19
	DINTER	44
	PRODOUTORAL	11
	Outros Programas	249
Pós-Doutorado	Pós-Doutorado	50
Total		398

Fonte: PROPESP, 2016

Quanto ao acervo bibliográfico, a Tabela 15 mostra o acervo geral impresso das bibliotecas da UFPA, existentes até dezembro de 2016.

Tabela 15 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2016

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais		Outros Campi		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Campus Belém		Títulos	Exemplares	SIBI/UFPA	
			Títulos	Exemplares			Títulos	Exemplares
Livros (Livros e Obras de Referência)	66.848	197.742	106.669	161.899	44.927	104.978	218.444	464.619
Coleção Amazônia	3.529	7.194	0	0	0	0	3.529	7.194
Coleção Memória Editorial	791	831	0	0	0	0	791	831
Dissertações	3.974	3.734	7.407	10.424	626	887	12.007	15.045
Teses	730	775	1.901	2505	93	100	2.724	3.380
Obras em Braille ¹³	144	144	0	0	0	0	144	144
Periódicos impressos ¹⁴	6.724	382.634	5.631	101.175	2.210	10.641	14.565	494.450
Mapas	735	735	1.575	2.678	54	54	2.364	3.467
Partituras	0	0	800	1.600	0	0	800	1.600
Obras Raras	6.774	7.952	0	0	0	0	6.774	7.952
Discos Vinil	209	271	0	0	0	0	209	271
Filmes	225	225	0	0	0	0	225	225
Fitas de Áudio	65	65	106	109	9	11	180	185
Fitas VHS	705	837	1.126	1.155	15	30	1.846	2.022
Fotografias	1.109	1.109	4.261	6.073	0	0	5.370	7.182
CD-ROM's	55	64	2.911	3.139	1.871	3.059	4.837	6.262
DVD's	20	71	662	884	280	391	962	1.346
Coleção Digital ¹⁵	5.104	5.104	201	201	81	179	5.386	5.484
Outros Materiais ¹⁶	623	965	16.539	18.973	7.076	8.348	24.238	28.286
Total Geral	98.364	610.452	149.789	310.815	57.242	128.678	305.395	1.049.945

Fonte: Sistema Pergamum.

A Tabela 16 apresenta os recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de graduação dos *campi* Belém, interior e outras unidades em 2016. Observa-se que em 2016 foi alocado R\$ 1.399.884,52 (Um milhão, trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) para aquisição de livros, um aumento de 7,7% em relação ao ano anterior.

¹³ Dados de 2015

¹⁴ Deste total, apenas 192.317 exemplares estão inseridos no sistema do Pergamum

¹⁵ Artigos, Teses, Dissertações, Trabalhos de Eventos

¹⁶ Folhetos, Artigos, TCC's, Separatas, Projetos, Apostilas, Monografias, Relatórios Técnicos

Tabela 16 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação por unidades em 2016

Campus Belém Instituto/Faculdade	Valor Alocado (R\$)	% Alocado
Ciências da Arte – ICA	21.936,88	1,57
Ciências Biológicas – ICB	67.988,43	4,86
Ciências da Educação – ICED	20.517,36	1,47
Ciências Exatas E Naturais – ICEN	84.621,31	6,04
Ciências Jurídicas – ICJ	30.765,89	2,2
Ciências da Saúde – ICS	334.493,87	23,89
Ciências Sociais e Aplicadas – ICSA	91.604,96	6,54
Filosofia e Ciências Humanas – IFCH	32.770,25	2,34
Geociências – IG	56.879,96	4,06
Letras e Comunicação – ILC	40.958,22	2,93
Tecnologia – ITEC	194.703,25	13,91
Educação Matemática e Científica – IEMCI	6.758,93	0,48
Biblioteca Central	11.826,06	0,84
EAUFPA	6.131,18	0,44
HUBFS	5.186,90	0,38
HUJBB	6.748,78	0,48
Abaetetuba	48.444,74	3,46
Altamira	48.782,82	3,48
Ananindeua	16.933,15	1,21
Bragança	57.316,54	4,09
Breves	17.152,06	1,23
Cametá	39.219,69	2,8
Capanema	9.711,18	0,69
Castanhal	77.836,69	5,56
Salinópolis	4.862,08	0,35
Soure	16.538,63	1,18
Tucuruí	49.194,71	3,52
Total	1.399.884,52	100

Fonte: Biblioteca Central

Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Básica Profissional e Tecnológica

Quadro 10 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024. Código: 1009					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080 Tipos: Temático			
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício de 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.076.486,00	2.076,486,00	868.501,09	694.463,35	687.605,64	6.857,71	174.037,74
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		Unidade	892	-	488	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada
62.715,33	49.538,25	5.341,14	Estudante matriculado	Unidade		464

Fonte: ICA/SIAFI Gerencial/SIMEC

A ação 20RL está diretamente vinculada às atividades de Ensino Técnico e Tecnológico das Escolas de Música e Teatro e Dança da UFPA, por meio da oferta de cursos técnico e básico no eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, constante no catálogo nacional de cursos técnicos. A ação alcançou no ano de 2016, a meta física realizada na ordem de 464 alunos matriculados nos cursos técnicos da UFPA. Ressalta-se que a meta física que consta registrado no sistema SIMEC é de 488, porém esse valor foi verificado pela unidade após checagem durante a elaboração desse relatório, que não estava correto, mas não foi possível alterar no sistema SIMEC, pois esse já estava fechado para alterações.

No que concerne aos Recursos Orçamentários, percebe-se que, ainda não foi possível à execução planejada e plena dos recursos disponíveis. Da dotação orçamentária disponível para o Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica em 2016, foi executado R\$ 68.501,09 (Sessenta e oito milhões, quinhentos e um mil e nove centavos) correspondendo a 83% da dotação, e pagos o correspondente a 33%, ou seja, R\$687.605,64

(Seiscentos e oitenta e sete mil, seiscentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos). Diversos processos foram indeferidos por motivos de falta de limite financeiro, agenda de compras cancelada, limitação mensal dos repasses financeiros e atraso na tramitação de alguns processos. Assim, não foi possível executar totalmente o planejamento financeiro interno devido à crise que se instalou no país, afetando diretamente as universidades federais, o contingenciamento de recursos e a forte restrição ao limite orçamentário para empenhar, dificultaram a execução de muitas ações já previstas. Vale ressaltar que o percentual baixo de execução da presente ação orçamentária também se deve ao fato de os principais contratos de manutenção tais como vigilância, limpeza e energia elétrica serem pagos com recursos da Ação 20RK, despesas essas prioritizadas em relação à utilização do limite orçamentário para empenho.

Quanto a execução dos restos a pagar referentes a Ação 20RL foram para a aquisição de equipamentos, mobiliário e manutenção da Escola de Música e o alcance da meta realizada de 464 alunos matriculados, totalizando R\$49.538,25 (Quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos). Esclarecemos que a RAP contribuiu para a execução geral da meta uma vez que não há como identificar quantos estudantes foram atendidos com esses recursos.

Assim, os recursos foram utilizados para melhoria da infraestrutura das Escolas, compra de material de consumo e equipamentos e realização de oficinas relacionadas aos cursos ofertados pela instituição.

O orçamento de 2016 disponibilizado para a Escola de Teatro e Dança, foi utilizado para melhorar a infraestrutura da Escola e a qualidade do ensino. No primeiro semestre utilizou-se recursos para pagamento de serviços de manutenção no Teatro Universitário Cláudio Barradas (TUCB), compra de material de consumo e oficinas relacionadas aos cursos ofertados. No segundo semestre a escola dispôs de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) para auxiliar na construção do 22º Auto do Círio (Projeto concebido em 1993, como forma de revitalizar o Centro Histórico Belém por ocasião do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, além de possibilitar o exercício da prática do ensino das artes por meio do Teatro de Rua, tendo como roteiro central o Círio de Nazaré), viagens e diárias da direção em eventos oficiais e para docentes participarem de congressos na sua área de atuação, incentivando desta forma, a capacitação dos servidores. Também investiu-se em manutenção da refrigeração da escola e em alguns reparos na infraestrutura da mesma e na reforma de todos os banheiros da Escola.

Da dotação orçamentária da Escola de Música, parte dos recursos foi utilizado para manutenção predial, manutenção em refrigeração, publicação de livro, aquisição de material de consumo, e para atender a eventos da escola como 43º ENARTE (Encontro de Arte). Cabe ressaltar que muitos processos encaminhados para serem empenhados foram indeferidos por falta de limite para empenhar.

Mais uma vez não foi possível executar totalmente o planejamento financeiro. Para 2017, pretende-se priorizar a pintura de toda a Escola de Teatro e Dança (ETDUFPA) que foi fortemente afetada com a ocupação estudantil no final do ano, a construção de um bicicletário, instalação de câmeras de segurança, assim como em eventos de grande visibilidade que agreguem conhecimento para a comunidade interna e externa, bem como dar andamento em todas as demandas reprimidas da Escola de Música (EMUFPA), que não puderam ser viabilizadas em 2016.

Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 11 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024. Código: 1009					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2080 Tipos: Temático					
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício de 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
499.282,00	499.282,00	226.590,74	225.890,74	215.198,74	10.692,00	700,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Metas			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		Unidade	355	355	116	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
20.408,91	0	0	Benefício concedido		Unidade	-

Fonte: ICA/SIAFI Gerencial

A Assistência Estudantil da Educação Profissional alcançou no ano de 2016, a meta física de 116 benefícios concedidos aos alunos dos cursos técnicos da UFPA, sendo 78 benefícios concedidos aos alunos da Escola de teatro e Dança, e 38 benefícios concedidos aos alunos da Escola de Música (EMUFPA).

Dos recursos recebidos foram empenhados o valor de R\$ 226.590,74 (Duzentos e vinte e seis mil, quinhentos e noventa reais e setenta e quatro centavos) correspondente a 45% do orçamento, e efetivamente pagos R\$ 215.198,74 (Duzentos e quinze mil, cento e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos) correspondendo a 43% da dotação, conforme demonstrado no quadro acima.

A Assistência Estudantil na ETDUFPA foi subdividida em dois programas de ajuda de custo aos estudantes. O primeiro é a “bolsa assistência estudantil”, onde por meio de um processo de seleção interno foram contemplados no ano de 2016, 70 alunos para receber ao longo do ano o valor de R\$ 350,00 (Trezentos e cinquenta reais). Este valor foi estipulado com base no perfil socioeconômico dos alunos e no valor repassado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Já a outra ajuda de custo é denominada “bolsa artística” e é direcionada aos alunos que estão vinculados a um dos três grupos de extensão das escolas (Grupo Coreográfico – CG, Grupo de

Teatro Universitário – GTU e Grupo de Teatro de Rua – GTRua) e que recebem o valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais) para custear transporte e alimentação. No ano de 2016 foram contemplados oito alunos na categoria “bolsa artística”, com perspectiva de aumentar para 15 em 2017. Esta divisão foi realizada com o propósito de atendermos o maior número possível de alunos dos cursos técnicos, que na sua grande maioria, são de baixa renda.

Vale ressaltar que no ano de 2016 o número de discentes atendidos diminuiu devido à impossibilidade do empenho do valor total da Assistência Estudantil pela instituição, o que acarretará na utilização do recurso de 2017 para pagamento de parcelas do exercício anterior.

Os Recursos da Assistência Estudantil da escola de Música encaminhados e executados em 2016 do total de recursos disponível no valor de R\$ 237.640,00 (Duzentos e trinta e sete mil, seiscentos e quarenta reais), o percentual de 71,11% foi encaminhado para empenho, ou seja, o valor de R\$ 168.981,90 (Cento e sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e um reais e noventa centavos) por meio de nove processos referentes a 3 editais para pagamento de auxílios permanência, auxílios para aquisição de instrumentos musicais e materiais didáticos, auxílios para transporte e moradia, auxílio estudantil para discente PcD que foram executados no valor total de R\$ 71.254,90 (Setenta e um mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa centavos). Porém, o valor restante de R\$ 97.727,00 (Noventa e sete mil, setecentos e vinte e sete reais) encaminhado para empenho não foi atendido por falta de limite financeiro, segundo despachos presentes nos processos que previam assistência indireta nas aquisições de computadores para implantação do Infocentro (Laboratório de Informática direcionados para estudos musicais); pagamento de licenças de *software Finale*; encordoamentos e manutenções de pianos.

Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado do Pará

Quadro 12 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		4002			Tipos: Atividade	
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080			Tipos: Temático	
Unidade Orçamentária		26239 - Universidade Federal do Pará				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual - 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.977.297,00	30.977.297,00	26.862.066,48	26.629.578,82	26.618.892,59	10.686,23	232.487,66
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Benefício concedido	Unidade	23.000	-	33.742		
PO 0001 - Projeto apoiado	Unidade	1	-	1		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.384.514,18	2.126.644,29	5.831,21	Projeto apoiado	1	1	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial, 2016

A PROEX, por meio da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE), atua como gestora da política de assistência estudantil da UFPA na meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior, priorizando à assistência ao discente universitário em vulnerabilidade socioeconômica, incentivando, apoiando e acompanhando em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda a trajetória acadêmica, por meio de ações efetivas de inclusão acadêmica, social, cultural, técnico-científica, saúde, esportiva e política.

A ação 4002, em âmbito da UFPA, está representada pelo Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS), apoiado pelo Plano Nacional de Assistência

Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7.234/2010, traduzido por um conjunto de ações coordenadas, executadas ou apoiadas pela DAIE/PROEX, objetivando assistir ao aluno de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante sua permanência na Instituição, para que possa concluir seu curso de forma exitosa no tempo previsto.

No Quadro 12, observa-se uma dotação inicial de R\$ 30.977.297,00 (Trinta milhões novecentos e setenta e sete mil, duzentos e noventa e sete reais) para a execução da ação 4002, sendo empenhados R\$ 26.862.066,48 (Vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos) deste valor, e, dentre o valor empenhado, R\$ 26.618.892,59 (Vinte e seis milhões, seiscentos e dezoito mil, oitocentos e noventa e dois reais e cinquenta e nove centavos) foram efetivamente pagos. Ressalta-se que desse total foram concedidos uma dotação de R\$ 426.437,00 (Quatrocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e sete reais) para o Plano Orçamentário 0001 - Viver sem limite Programa Incluir, sendo empenhados R\$ 340.440,80 (Trezentos e quarenta mil, quatrocentos e quarenta reais e oitenta centavos) deste valor, e, dentre o valor empenhado R\$ 332.457,07 (Trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) foram efetivamente pagos.

Destaca-se, portanto, segundo o Relatório da PROEX, que a execução física superou a meta/SIMEC prevista (23.000) em 13,92%, correspondente a 3.202 benefícios a mais, assistindo 26.202 alunos com auxílios diretos (financeiros) e indiretos (serviço prestados). Os benefícios para esses 26.202 alunos, foram distribuídos em: 2.153 auxílios financeiros; 1.688 bolsas acadêmicas permanência; 429 auxílios moradia; 17.166 auxílios psicoeducacionais; 4.766 auxílios de saúde (médico-odontológico).

Nesse sentido, retifica-se os dados disponibilizados no SIMEC, onde se lê: 33.742 alunos assistidos por benefícios da meta 4002, lê-se: 26.202 alunos beneficiados por auxílios/bolsas/serviços de assistência estudantil.

Em relação aos restos a pagar não processados liquidados no exercício 2016, foram aplicados principalmente na construção do alojamento para estudantes no Campus de Breves, aquisição de gêneros alimentícios para o Restaurante Universitário e na promoção da saúde estudantil. Quanto a meta física, considera-se a meta realizada na totalidade do exercício, uma vez que não há como distinguir os beneficiários com os bens e serviços prestados com recursos do exercício daqueles atendidos com recursos de restos a pagar.

O PROAIS em 2016 se efetivou por meio de programas/projetos de extensão como mostra o Quadro 13. Nele, observa-se que a meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior é desenvolvida por meio de dois eixos estruturantes: Assistência Estudantil e Integração Estudantil, totalizando 06 programas e 23 projetos.

Quadro 13 - Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2016

Eixos	Programas	Projetos
I. Assistência Estudantil	1. Permanência (PPermanência)	1. Assistência ao Estudante (PAE)
	2. Casas de Estudantes Universitários (PROCEUS)	2. Acolhimento e Acompanhamento Psicoeducacional aos Residentes em Casas Universitárias 3. CEUS - Casas de Estudantes Universitários
	3. Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC)	-
II. Integração Estudantil	4. Apoio Pedagógico (PROAP)	4. AVA: auxílio à viagem acadêmica 5. PCNA - Belém 6. PCNA – Ananindeua 7. PCNA – Abaetetuba 8. PCNA – Breves 9. PROLINGUAS/Belém 10. PRODIGITAL/Belém 11. PRODIGITAL/Tucuruí 12. Ônibus Universitário 13. Realização e participação em eventos acadêmicos e políticos
	5. Estudante Saudável (PES)	14. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica 15. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA 16. Esporte e Lazer 17. Fisioterapia e Terapia Ocupacional 18. HUBFS – Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil 19. HUIBB – Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil 20. HUIBB - Odontologia Integral para a Comunidade Universitária 21. PCCU – Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários 22. SAPS – Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes
	6. Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA)	23. Projeto Bolsas Acadêmicas Permanência (Bolsa de Atividade Acadêmica; Bolsa PIBIC; Bolsa PIBEX; Bolsa Monitoria; Bolsa CLLE)
Total	06	23

Fonte: PROEX, 2016.

A Assistência ao Estudante de Ensino Superior se compõe de 3 programas:

1) Programa Permanência (PPermanência), viabilizado por editais públicos para os auxílios: permanência, moradia, intervalar, *kit* acadêmico e acesso às línguas estrangeiras, abrangendo todos os *campi*, com normas e critérios para concessão de auxílios financeiros a estudantes de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para o custeio parcial ou integral de despesas com alimentação, moradia, transporte e material didático. Os auxílios: creche, estudante estrangeiro, casa de estudante, Pcd, *Kit* Pcd, instruir, emergencial e taxa zero são regulamentadas por instruções normativas, seguindo os mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência.

A Tabela 17 apresenta o quantitativo de auxílios do Programa Permanência concedidos, por modalidade, no ano de 2016. Nela, constata-se que em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2015 (3.398), houve um decréscimo de 846 auxílios, ou seja, 24,90% a menos em relação a 2015.

Tabela 17 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2016

Modalidades	Alunos assistidos
Permanência	1.399
Moradia	326
Intervalar	206
Kit Acadêmico	12
Casa de Estudante	76
Estudante Estrangeiro (Permanência)	29
Estudante Estrangeiro (Moradia)	40
Pcd (Permanência)	30
Kit Pcd	4
Emergencial (Permanência)	70
Emergencial (Moradia)	33
Acesso às Línguas Estrangeiras	257
Instruir	10
Taxa Zero	27
Creche	33
Total	2.552*

Fonte: PROEX, 2016 - *Dados/SIMEC

2) Programa Casas de Estudantes Universitários (PROCEUS), visa apoiar o discente de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica, que residem em cidades ou locais distantes do campus, disponibilizando oferecendo vagas para habitação com ambiente favorável em casas de estudantes universitários (CEUS), durante o tempo regular do curso até a diplomação.

As formas de custeio são: a) por meio de alojamento, nos *campi*, onde houver a estrutura da Casa de Estudantes Universitários (CEUS); e b) por meio de auxílio financeiro, custeando gastos com aluguel, devidamente comprovados. Atualmente, a DAIE/PROEX mantém as CEUS nos *Campi* de Altamira (em reforma), Belém, Castanhal, Tucuruí e Breves (sendo equipada para a ocupação a partir do ano de 2017).

A Tabela 18 apresenta o quantitativo de vagas existentes e alunos assistidos pelas CEUS. Pode ser observado que a capacidade atual das CEUS é de 56 vagas, no entanto, foram preenchidas apenas 30 vagas, apresentando uma redução de 12 vagas (28,57%) vagas em relação a 2015. Vale ressaltar que a casa de Breves ainda está sendo equipada para acolhimento de alunos em 2017.

Tabela 18 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2016, por campus (casas)

CEUS (CAMPUS)	Capacidade	Alunos assistidos
Belém	22	12
Castanhal	12	8
Tucuruí	22	10
Total	56	30

Fonte: PROEX, 2016 - *Dados/SIMEC

3) Programa Bolsa Permanência do MEC (PBP), que apoia atualmente 939 discentes de cursos de graduação da UFPA. Ressalta-se que esses discentes são avaliados/acompanhados quanto ao desempenho acadêmico pela Equipe Técnica da DAIE/PROEX dentro dos mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência da UFPA.

Tabela 19 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de Bolsa Permanência do MEC em 2016.

Bolsa Permanência MEC	Alunos assistidos
Alunos Carga Horária	432
Alunos Quilombolas	443
Alunos Indígenas	64
Total	939

Fonte: PROEX, 2016

A Integração ao Estudante de Ensino Superior, composta de 03 programas, é viabilizado pelos programas:

1) Apoio Pedagógico (PROAP), composto pelos projetos: 1) Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), que assiste aos estudantes de graduação da UFPA que apresentam *déficit* de aprendizagem e dificuldades relacionadas ao percurso acadêmico; 2) PROLÍNGUAS: acesso a línguas estrangeiras; e 3) PRODIGITAL: autonomia e inclusão digital para estudantes universitários.

A Tabela 20 apresenta o número de discentes de graduação assistidos pelo PCNA em 2016, por campus. No que tange aos resultados alcançados pelo PCNA em 2016, observa-se que 3.279 alunos foram assistidos pelo Projeto, ocorrendo um aumento de 2.717 alunos assistidos em relação aos 562 alunos assistidos em 2015, representando um aumento percentual de 483,45%.

Tabela 20 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2016, por campus

Campus	Alunos Assistidos	Procedimentos
Abaetetuba	65	00
Ananindeua	140	60
Belém	2.549	623
Tucuruí	525	1.356
Total	3.279	2.039

Fonte: PROEX, 2016 - SIMEC

A Tabela 21 apresenta o quantitativo de alunos assistidos pelos Projetos PROLÍNGUAS e PRODIGITAL, com intuito de inclusão acadêmica e social. Observa-se que em 2016 o total de alunos assistidos foi de 5.054, representando uma diminuição de 33,63% em relação aos 7.615 alunos em 2015.

Tabela 21 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PROLÍNGUAS e PRODIGITAL da UFPA em 2016, por campus.

Projeto	Alunos Assistidos
PROLÍNGUAS (Belém)	234
PRODIGITAL (Belém)	2.640
PRODIGITAL (Tucuruí)	2.180
Total	5.054

Fonte: PROEX, 2016 - SIMEC

2) Programa Estudante Saudável (PES), viabilizado por 8 projetos de extensão voltados à assistência à saúde estudantil. A Tabela 22 assinala os quantitativos de alunos assistidos e de procedimentos executados, por projeto, em 2016, 4.766 alunos assistidos. Nela constata-se que no quantitativo relativo aos assistidos pelos projetos vinculados ao PES, houve um aumento de 840 alunos assistidos, representando um aumento de 21,40% em relação a 2015 (3.926 alunos). Na mesma Tabela, apresenta-se outro importante indicador que traz relevância aos resultados do

Programa, quando apresenta o quantitativo de 12.394 procedimentos que significam outros acessos para concessão de serviços pelo aluno dentro dos projetos de saúde.

Tabela 22 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2016

Modalidades	Alunos Assistidos	Quantidade de Procedimentos
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	752	2.201
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUJBB)	2.172	-
Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA	598	2.338
Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	267	3.328
Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários (PCCU)	157	1.520
Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	461	2.911
Odontológica Integral para Comunidade Universitária (HUJBB)	169	-
Esporte e Lazer*	190	96
Total	4.766	12.394

Fonte: PROEX, 2016 - SIMEC

3) Programa Bolsa Permanência Acadêmica (PROBOLSA) que objetiva fomentar o engajamento do corpo discente nas atividades-fim, sejam elas de ensino, pesquisa e extensão da UFPA que contribuem para a formação acadêmica, bem como apoiar os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica selecionados por meio dos editais e instruções do Programa Permanência (PPermanência).

A Bolsa Permanência Acadêmica (BPA) é ofertada em parceria com as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), com pagamento de 100 bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); Ensino de Graduação (PROEG), com pagamento de 100 bolsas de monitoria; Extensão (PROEX), com 500 bolsas; a Administração (PROAD), com 690 bolsas estágios e a própria DAIE com 241 bolsas de atividade acadêmica e 57 bolsas para atuação nos cursos de línguas estrangeiras. Portanto, no decorrer de 2016 foram concedidas 1.688 bolsas, sendo 144 bolsas a mais que 2015 (1.544 bolsas), representando um aumento 9,33% em termos percentuais.

A Tabela 23 apresenta as modalidades da Bolsa Permanência Acadêmica subsidiadas com recursos da Assistência Estudantil.

Tabela 23 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2016

Modalidades	Alunos assistidos
Cursos de línguas estrangeiras (DAIE/PROEX)	57
Apoio à Atividade Acadêmica (DAIE/PROEX)	241
PIBEX (PROEX)	500
Monitoria (PROEG)	100
PIBIC (PROPESP)	100
Estágio (PROAD)	690
Total	1.688

Fonte: PROEX, 2016 - SIMEC

A ação de Integração Estudantil se revela também no apoio aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, na concessão de: 1. Auxílio à Viagem Acadêmica (AVA) para discentes que aprovam seus trabalhos acadêmicos em eventos científicos; 2. Na Realização e Participação de Eventos Acadêmicos e Políticos, para as entidades estudantis, quando da realização de eventos locais e regionais; e 3. Em Ônibus Universitário, para alunos em viagens acadêmicos e/ou políticos em eventos regionais e/ou nacionais. A Tabela 24 mostra que em 2016 houve 253 processos deferidos para o AVA, 4.400 discentes assistidos para eventos acadêmicos/políticos e 509 discentes assistidos pelo serviço de ônibus universitário.

Tabela 24 - Quantidade, por campus, de discentes assistidos pelo AVA, em 2016

AVA Alunos Assistidos	Eventos Acadêmicos/ Políticos Alunos Assistidos	Ônibus Universitário Alunos Assistidos
253	4.400	509
253	4.400	509

Fonte: PROEX, 2016 - SIMEC

No que tange à seleção para concessão de auxílios e bolsas, a Equipe Técnica, além da análise de informações de questionários socioeconômicos e documentação disponíveis no Sistema Gerencial da Assistência Estudantil (SIGAEST), realiza acolhimento e acompanhamento psicoeducacional, atendimento e acompanhamento pedagógico e visita domiciliar, conforme demonstra a Tabela 25.

Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos pelos serviços prestados pela Equipe da DAIE/PROEX em 2016

Procedimentos	Alunos assistidos
Acolhimento Psicoeducacional	411
Acompanhamento Psicoeducacional	40
Avaliação Pedagógica	2.619
Acompanhamento Pedagógico	111
Visita Domiciliar	116
Total	3.297

Fonte: PROEX, 2016 - SIMEC

Os resultados obtidos pela Meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior em 2016 foram 26.202 alunos assistidos, representando uma redução de 566 alunos assistidos em relação ano de 2015, equivalentes a uma diminuição de 2,11%. No entanto, o resultado 2016 superou em 3.202 alunos assistidos (13,92%) a meta prevista de 23.000 alunos assistidos pelo SIMEC. Esse resultado foi atingido pela disponibilidade financeira do exercício que apoiou as ações dos programas/projetos de extensão que apoiam às ações de assistência estudantil executados nas unidades acadêmicas parceiras, assistindo alunos de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica.

Com objetivo de melhorar os serviços prestados por meio da Assistência ao Estudante de Ensino Superior, em 2017, a DAIE/PROEX passará a ser a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria da UFPA, cabendo uma atenção especial a: 1) aprovar, junto aos conselhos superiores, a nova política de assistência estudantil da UFPA; 2) expandir os auxílios financeiros a discentes em vulnerabilidade socioeconômica, como: permanência (extensivo e intensivo), creche, moradia, kit acadêmico e Pcd; 3) expandir a oferta de refeições aos discentes, expandindo a área de alimentação e tornar mais rápido o serviço de entrega dos alimentos; 4) implantar núcleos de assistência estudantil em todos os *campi*; 5) implementar ações efetivas voltadas a alimentação estudantil nos *campi* do interior; 6) concluir a construção da

moradia estudantil no Campus de Belém; 6) concluir a reforma da moradia estudantil no Campus de Altamira; 7) aprimorar e ampliar as ações sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação do PROAIS; 8) realizar pesquisas de opinião direcionado aos alunos assistidos pelos programas de integração estudantil (PROAP e PES); 9) Realizar o II Fórum da Moradia Estudantil; 10) apresentar resultados sobre o desempenho acadêmico dos alunos assistidos pelo PROAIS, de 2009 a 2016; 11) expandir as ações do Projeto PROLÍNGUAS aos *Campi* de Abaetetuba e Cametá; 12) expandir as ações do Projeto PRODIGITAL para os *Campi* de Cametá e Castanhal, entre outras ações.

Por fim, algumas dificuldades devem ser citadas: 1. O quadro de pessoal efetivo continua deficiente para o desenvolvimento das atividades, gerando desconforto e insatisfação aos atuais servidores efetivos; 2. Grande número de bolsistas; 3. Espaço físico incipiente/insuficiente para alocação de pessoal; 4. Espaço físico insuficiente e adequados para disposição do mobiliário, material didático, recursos multifuncionais e recursos pedagógicos de acessibilidade.

Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Quadro 14 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial			
Código	8282		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia, e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia, e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032			
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará		Tipo: Temático			
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
27.186.664,00	28.558.146,00	18.796.142,48	12.286.423,08	11.772.241,37	514.181,71	6.509.719,4
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Projeto viabilizado	Unidade	1	1	1		
PO 0001 - Projeto apoiado	Unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.829.654,95	6.217.590,94	31.991,19	Projeto viabilizado	Unidade	1	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No exercício de 2016 a Ação 8282 – REUNI passou a apresentar apenas recursos de capital, sendo a execução em custeio referente apenas aos restos a pagar. A meta estabelecida para a Ação 8282 de 1 projeto viabilizado foi atingida, entretanto o contingenciamento de limites orçamentários para empenho frustrou diversos subprojetos vinculados no que concerne a construção, reforma, ampliação e a aquisição de equipamentos para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na UFPA. Os recursos orçamentários liberados na ação de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais não foram executados em sua totalidade devido a não liberação de limites de empenho já mencionada. O programa REUNI reestruturou e ampliou a infraestrutura física da UFPA e possibilitou a ampliação da oferta de vagas na graduação e pós-graduação, mas ainda há muito a ser feito para o pleno atendimento das necessidades de infraestrutura dos cursos. No presente exercício o maior volume de recursos foi executado para a Obra de Conclusão da contenção da Erosão, Recuperação e Urbanização da Orla da UFPA, representando 31% do valor

liquidado. Dentre as demais obras destacamos a Obra de Adequações da Biblioteca Central do Campus da UFPA para PNE, Construção de 2 blocos de salas de aula no Campus de Tucuruí, Bloco Multiuso Padrão - Administrativo no Campus de Breves, Construção de Bloco Padrão com 4 Pavimentos no Campus de Altamira, Construção de Bloco Padrão de 4 Pavimentos para o Instituto de Educação, que representaram outros 31,35% dos recursos liquidados. Os recursos remanescentes foram executados em obras de menor vulto e aquisição de equipamentos. Em relação ao Plano Orçamentário 0001 – Mais Médicos a meta de 1 Projeto Apoiado foi atingida apesar da não liberação de recursos e vagas docentes e de técnicos conforme o programado na Pactuação para a implantação do curso de Medicina no Campus de Altamira. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas nos últimos anos, houve a oferta de 60 vagas por meio do Edital nº 1 – COPERPS, de 30 de março de 2016 (publicado no DOU nº 61, de 31/03/2016) com mais de 3,6 mil candidatos inscritos no processo seletivo especial. Do total de vagas ofertadas, 50 foram preenchidas por candidatos do Pará, seguido dos Estados do Amapá, com 5; Tocantins, com 3; e Goiás, com 2 aprovados. Em relação a execução orçamentária e financeira, foram executados 61,73% dos recursos do PO, totalizando o valor de R\$ 1.384.174,15 (Um milhão, trezentos e oitenta e quatro milhões, cento e setenta e quatro mil e quinze centavos). Desse total, 87% R\$ 1.206.165,49 (Um milhão, duzentos e seis milhões, cento e sessenta e cinco mil e quarenta e nove centavos) referem-se à aquisição de equipamentos e utensílios médicos para o referido Curso de Medicina e o valor restante foi utilizado para aquisição de diversos equipamentos e mobiliários para o início das aulas. Dos valores liquidados em restos a pagar aproximadamente 73% foram executados em 10 obras, quais sejam: Construção do Prédio de Engenharia da Computação no Campus de Castanhal; Infraestrutura Elétrica no Campus de Breves; Conclusão do Prédio Administrativo-Marabá; Construção do bloco Padrão de Laboratório de Engenharia no Campus de Abaetetuba; Construção da Lavanderia do HUIBB; Construção de Bloco Padrão de 4 Pavimentos para a Faculdade de Letras; Const. de Bloco Padrão com 4 Pavimentos no Campus de Altamira; Bloco Multiuso Padrão-Administrativo no Campus de Breves; Reforma do Prédio Anexo do Instituto de Geociências. Nota-se a predominância de obras no interior, uma vez que a expansão se concentrou nos cursos ofertados nos *Campi* da UFPA.

A Tabela 26 apresenta o número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2012 a 2016. Nela, observa-se que houve um acréscimo de 2,8% em relação ao ano de 2015 quando foram ofertadas 7.998 vagas, ressalta-se que em 2016 estão sendo consideradas 334 vagas para candidatos indígenas, 172 vagas para pessoas com deficiência e 334 vagas para candidatos de comunidades do Quilombo, uma vez que, desde 2010, reservam-se duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA aos indígenas, via seleção diferenciada, conforme Resolução nº 3.869/2009 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA (CONSEPE); a partir do ano de 2011, reserva-se uma vaga, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA às pessoas com deficiências, de acordo com a Resolução nº 3.883/2009 e, em 2013, iniciou a reserva de duas, por acréscimo, em cada curso de graduação aos candidatos oriundos de comunidades do Quilombo, conforme Resolução n.º 4.309/2012.

Tabela 26 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2012 a 2016

Descrição		2012	2013	2014	2015	2016
Vagas anuais	Belém	4.072	4.516	4.523	4.623	4.542
	Interior	3.574	4.140	3.463	3.375	3.678
Total		7.646	8.656	7.986	7.998	8.220

Fonte: CEPS

No PS UFPA 2016, houve reserva de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das vagas de cada curso ofertado para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, de acordo com a Lei n.º 12.711/2012.

Das vagas reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, 78% (setenta e oito por cento), no mínimo, serão preenchidas por candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, em observância aos índices do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referentes ao estado do Pará.

A seguir são apresentados os avanços alcançados pela UFPA diante dos desafios estabelecidos nos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)/UFPA.

- Redução das taxas de evasão

De acordo com Relatório do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), verifica-se que taxa de evasão média foi de 5,9% em 2016.

- Ocupação de Vagas Ociosas

A estratégia da UFPA para a ocupação das vagas ociosas acontece em duas etapas no ano, a primeira com a realização da Mobilidade Interna, para preenchimento de vagas pelos discentes da Instituição, que desejam trocar de curso ou de campus. A mobilidade gera novas vagas no curso de origem dos discentes, mas não altera o número total de vagas. Na segunda etapa, denominada Mobilidade Externa, as vagas são disponibilizadas por meio de processo seletivo à comunidade externa, incluindo graduados em qualquer instituição e graduandos de outras instituições.

A Tabela 27 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2014 a 2016. Em 2016, observa-se que a UFPA ofertou 500 vagas por meio do processo seletivo Mobilidade Interna e 586 vagas por meio da Mobilidade Externa. No geral, em 2016, verifica-se um acréscimo de 40,8% no total de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade interna e externa em relação ao ano de 2015.

Tabela 27 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2014 a 2016

Processos Seletivos	Campi	2014	2015	2016
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Interna	Capital	290	192	337
	Interior	83	109	163
Subtotal		373	301	500
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Externa	Capital	294	301	401
	Interior	107	169	185
Subtotal		401	470	586
Total Geral		774	771	1.086

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

Ressalta-se que o percentual de vagas ociosas neste ano foi de 37,23% maior do que os 18,37% de 2015.

- Mobilidade Intra e Interinstitucional

A PROINTER é a unidade responsável pelas relações internacionais e a estruturação de um sistema de cooperação com o objetivo de consolidar o processo de internacionalização da UFPA. Este processo pretende que a UFPA se torne competitiva no mundo globalizado, para tanto precisa receber alunos e professores do exterior, mas também precisa enviar alunos para outros países, estimular a participação em atividades no exterior e encorajar a formação de parcerias com instituições estrangeiras. No entanto, nenhuma dessas ações isoladamente poderá cumprir com o objetivo maior que é a internacionalização das universidades brasileiras. Além disso, a PROINTER

facilita à comunidade universitária o acesso aos diversos contatos com mecanismos de incentivo ao ensino e à pesquisa, tais como bolsas, programas de cooperação, fomento a projetos e mobilidade, etc. Entre as principais ações coordenadas pela PROINTER destacam-se assinatura de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência sem Fronteiras - Governo Federal, Programa Inglês sem Fronteiras, Santander Universidades, Capes/CNPQ, Programa *Erasmus Mundus*).

O Programa Ciência sem Fronteiras é um programa de intercâmbio do governo federal, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Entre seus objetivos está o de formar recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior.

Outro programa de destaque é o Convênio Santander Universidades que por meio do apoio de projetos universitários e por seus programas de bolsas, fomenta o intercâmbio cultural, a ciência, a inovação e o empreendedorismo. Ao incentivar a pesquisa e a mobilidade de alunos e professores, o Santander Universidades contribui com a internacionalização da atividade acadêmica e com a transferência de conhecimento do campus para a sociedade.

O Quadro 15 apresenta os acordos/convênios de cooperação firmados pela UFPA em 2016.

Quadro 15 - Acordos/Convênios de Cooperação firmados em 2016

Instituição	País	Duração
Universidade de Leipzig	Alemanha	5 anos
Universidade North-West	África do Sul	5 anos
Hasselt University	Bélgica	2 anos
Univiversidad Habana	Cuba	5 anos
Universidade de Murcia	Espanha	5 anos
L'Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3	França	5 anos
Università degli Studi di Parma	Itália	5 anos

Fonte: PROINTER

- Investimento em Infraestrutura

A UFPA elaborou um plano de trabalho para a execução de obras de acordo com as necessidades oriundas das unidades acadêmicas e regionais, devido ao aporte financeiro destinado a obras e a investimentos.

A Tabela 28 apresenta a relação de obras com valores das despesas empenhadas e liquidadas com recurso do REUNI em 2016.

Tabela 28 - Obras e reformas com valores de despesas Empenhadas

Itens Adquiridos	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
Construção Bloco Padrão com 4 Pavimentos Ananindeua	334.869,36	0,00
Construção de Bloco Padrão com 4 Pavimentos Altamira	637.735,73	637.735,73
Construção de Bloco Padrão de 4 Pavimentos-Faculdade Educação	1.019.406,97	1.019.406,97
Conclusão Contenção da Erosão/Urbanização da Orla	3.871.404,34	3.813.964,61
Construção de Blocos de Salas de Aula-Tucuruí	4.176.557,57	1.870.476,50
Conclusão do Prédio Administrativo-Marabá	134.937,78	77.986,79
Bloco Multiuso Padrão-Administrativo-Campos Breves	859.710,49	717.793,23

Itens Adquiridos	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
Ações Estratégicas-Reuni	11.205,00	9.855,00
Mais Médicos -Fase I-Altamira	2.650,35	2.650,35
Obra de Adequação Para Pne-B. Central-Guamá.	1.519.447,85	244.669,52
Adequação de Passarelas de Acesso ao Campus	14.480,00	14.480,00
Aquisição de Mobiliário	2.060.281,51	2.060.281,51
Aquisição de Equipamento de Refrigeração	443.760,00	443.760,00
Aquisição de Equipamentos de Informática	1.704.723,54	302.342,06
Aquisição de Equipamento/Material Permanente do Programa Navega Pará	500.000,00	500.000,00
Construção do Prédio Administrativo do ICS	120.797,84	120.797,84
Mais Médicos-Fase I - Altamira	1.362.990,95	429.039,77
Aquisição de Equipamentos de Informática	21.183,20	21.183,20
Total	18.796.142,48	12.286.423,08

Fonte: Tesouro gerencial

Os recursos de RPNP liquidados contribuíram para o atendimento de um projeto de reestruturação viabilizado, cujas principais obras realizadas estão relacionadas abaixo:

A Tabela 29 apresenta a aquisição de obras e reformas com valores liquidados em Resto a Pagar (RP) não processados realizados em 2016 com recurso financeiro do REUNI.

Tabela 29 - Obras e reformas com valores liquidados em RP não processados

Item Adquirido	Restos a Pagar Não Processados Liquidados
Construção de bloco de sala de aula-campus Belém	58.229,85
Reforma do prédio do curso de odontologia	20.114,49
Construção bloco padrão da Faculdade de Química- Belém	191.677,15
Construção De bloco padrão com4 pavimentos-Altamira	375.744,85
Ampliação do prédio do laboratório geração de energia	84.101,04
Adequação e ajustes-espacos física- laboratório física	2.385,69
Construção da lavanderia do HUIBB	311.920,08
Construção de bloco padrão de 4 pavimentos.-faculdade de letras	204.561,54
Construção de bloco padrão de 4 pavimentos.-faculdade de letras	42.802,80
Construção de bloco padrão de 4 pavimentos.-faculdade de letras	177.397,72
Construção de bloco padrão de 4 pavimentos.-faculdade de letras	318.274,57
Conc. Contenção da erosão/urbanização da orla	80.000,00
Construção bloco padrão-laboratório engenharia-Abaetetuba	362.044,19
Construção de blocos de salas de aula Tucuruí	146.751,74
Conclusão do prédio administrativo-Marabá	468.407,30
Infraestrutura elétrica no Campus de Breves	295.072,00
Bloco multiuso padrão-administrativo-Campus Breves	200.000,00
Reforma do prédio anexo do IG	372.062,87
Construção do prédio de Altamira	409.997,40
Construção do prédio de engenharia do campus Castanhal	956.601,16
Ampliação do prédio do laboratório geração de energia	65.877,03
Construção de bloco padrão de 4 pavimentos-Faculdade de Educação	180.384,99
Total	5.324.408,46

Fonte: Tesouro gerencial

Os recursos de custeio de restos a pagar foram utilizados, em grande parte, com despesas de manutenção da Universidade tais como água e energia.

Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)

Quadro 16 - Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais - (HUIBB)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	4086		Tipos: Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	2080 – Educação de qualidade para todos		Tipos: Temático			
Unidade Orçamentária	26369 - Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros					
Lei Orçamentária Anual - 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
274.702,00	219.762,00	51.454,71	32.998,68	32.998,68	-	18.456,03
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Instituição Beneficiada		01	01	-	01	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
7.820,78	334,87	7.485,91	Instituição Beneficiada		01	01

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A Unidade Orçamentária 26.369 – Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) recebeu na Ação Orçamentária 4086 – Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais, crédito de R\$ 274.702,00 (Duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e dois reais). Foram realizados na referida ação o cancelamento de R\$ 171.530,00 (Cento e setenta e um mil, quinhentos e trinta reais) na fonte 250 – Recursos Próprios Não financeiros, sendo que deste montante R\$ 116.590,00 (Cento e dezesseis mil, quinhentos e noventa reais) foram cancelados para realização de remanejamento de fontes em virtudes de superávit financeiro de exercício anterior nas fontes 650 – Recursos Próprios Não financeiros Exercício Anteriores, 680 - Recursos Próprios Financeiros Exercício Anteriores, 681 - Recursos de Convênios Exercício Anteriores e 696 – Recursos de

Doação de Pessoas Físicas e Empresas Privadas. Dentre as dificuldades encontradas para a uma melhor execução orçamentária da referida ação destacamos a frustração de receita ocorrida neste exercício, no qual acreditamos que um dos fatores que propiciaram tal frustração foi a atual crise econômica do país.

Quanto aos restos a pagar não processados foram utilizados para o pagamento de serviços de dosimetria pessoal, que tem como finalidade determinar o nível de doses de radiação recebida pelo usuário como decorrência de seu trabalho, atingindo a meta de uma instituição beneficiada, totalizando como liquidado o valor de R\$ 334,87 (Trezentos e trinta e quatro reais e oitenta e sete centavos).

Ação 20RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Quadro 17 - Ações orçamentárias - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais - HUBFS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	20RX Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26.370 - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.186,00	12.186,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade Apoiada		01	01	-	00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Instituição Beneficiada	01	00	

Fonte: SIAFI-DOF/HUBFS

A Unidade Orçamentária 26.369 – Hospital Universitário João de Barros Barreto recebeu na Ação Orçamentária 20RX – Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais crédito de R\$ 12.186,00 (Doze mil, cento e oitenta e seis reais). Não foi possível realizar a execução da referida ação em virtude de frustração na arrecadação de recursos próprios e de convênios, o que impossibilitou a liberação de margem de limites orçamentários.

Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Quadro 18 - Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais - HUBFS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	4086		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades avaliação, supervisão e regulação,, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades avaliação, supervisão e regulação,, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26.370 - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
122,00	122,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição Beneficiada		01	01	-	00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Instituição Beneficiada		01	01

Fonte: SIAFI-DOF/HUBFS

A Unidade Orçamentária 26.370 – Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza recebeu crédito orçamentário de R\$ 122,00 (Cento e vinte e dois reais). Não foi possível realizar a execução na referida ação, tal fato ocorreu em virtude de frustração na arrecadação de recursos próprios e de convênios.

2.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

O Quadro 19 apresenta os restos a pagar da ação 4009 não prevista na LOA do exercício 2016. Nela, observa-se que 28,50% do valor em 1º de janeiro foi liquidado e 0,21% foi cancelado. A execução dos restos a pagar referentes a ação 4009 foram para o pagamento de despesas de reformas, da obra de contenção da erosão, recuperação e urbanização da orla e serviços de telefonia e dados, que contribuíram para o funcionamento da Universidade e o alcance da meta de 49.586 alunos matriculados. Ressalta-se que os recursos de RAP colaboraram para a execução da meta global uma vez que não há como identificar quantos estudantes foram atendidos especificamente com esses recursos.

Quadro 19 - Restos a Pagar da ação 4009 não Prevista na LOA do exercício 2016 – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Objetivo	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		
Unidade Orçamentária	26239				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.599.581,99	1.025.857,10	7.452,35	Aluno matriculado	Unidade	49.586

Fonte: SIAFI Gerencial/DIPLAN

O Quadro 20 apresenta os restos a pagar da ação 4008 não prevista na LOA do exercício 2016. Nela, observa-se que 0,25% do valor em 1º de janeiro foi liquidado e não houve valor cancelado. Os recursos de restos a pagar foram utilizados para a aquisição de material bibliográfico importado, sendo disponibilizados 12 volumes.

Quadro 20 - Restos a Pagar da ação 4008 não Prevista na LOA do exercício 2016 – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4008		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.				
Objetivo	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		
Unidade Orçamentária	26239				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
408.436,99	1.035,25	0	Volume disponibilizado	Unidade	12

Fonte: SIAFI Gerencial/DIPLAN

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário, no exercício de 2016 constatam-se os seguintes fatores:

Quanto à dotação orçamentária, apesar do PLOA 2016 ter sido aprovado em sua totalidade, o exercício iniciou com a limitação dos gastos discricionários da União em 1/12 avos (duodécimos) por meio do Decreto 8.640/2016, uma vez que a LOA foi sancionada em 14 de janeiro e foi publicado o Decreto de programação Financeira 8670/2016 somente em 12/02/2016. Também, projetos envolvendo o apoio da FADESP que dependiam da execução de receitas próprias e limite orçamentário tiveram seus cronogramas reajustados assim como os respectivos planos de trabalho renegociados junto às concedentes para minimizar impactos negativos (inclusive penalizações pelo financiador) e/ou a descontinuidade de projetos. Por reflexo da portaria 67/2016 do MPOG que reduziu o limite de empenho, o MEC distribuiu entre esta redução entre suas UGs subordinadas e supervisionadas resultando em bloqueio orçamentário para remanejamento o valor inicial no valor aproximado R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais), incluindo a receita própria estimada e não arrecadada até o período.

2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 21 - UG Executora: 153063:Universidade Federal do Pará

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2009	1.137,95			1.137,95	
2011	912.538,43	912.538,43		-	
2012	34.873,96	34.873,96		-	
2013	188.823,67	188.823,67		-	
2014	3.183.413,20	3.160.872,63	5.000,02	17.540,55	
2015	22.870.711,45	22.407.885,30	101.886,79	360.939,36	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2008	140.451,00				140.451,00
2009	1.283.383,42				1.283.383,42
2010	218.612,98				218.612,98
2011	9.397.670,26	4.908.004,01	3.468.037,32	5.893,09	5.923.739,85
2012	880.984,23			337,00	880.647,23
2013	3.579.366,67	505.877,43	461.793,03	59.584,77	3.057.988,87
2014	6.403.228,86	2.244.701,33	2.178.824,30	440.999,83	3.783.404,73
2015	22.011.231,72	15.713.159,55	15.681.419,26	21.958,40	6.307.854,06

Fonte: PROAD

Quanto a UG 153063 (Universidade Federal do Pará), a execução dos restos a pagar no exercício de 2016 propiciou a não oneração do orçamento do exercício no montante de R\$ 64.541.477,30 (Sessenta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e um mil, quatrocentos e setenta e sete reais e trinta centavos) na qualidade de Despesa do Exercício Anterior (92) o que equivale a 5% da despesas totais. Contudo, encontram-se em processo de avaliação os empenhos de RPNP do exercício de 2008 a 2010, uma vez que tratam-se de despesas com obras e serviços de engenharia, além de envolver recursos da Reestruturação Universitária concedida por meio de Termo de Execução Orçamentária. Os empenhos tanto os inscritos em exercícios anteriores, quanto os inscritos em 2016 observaram as disposições legais à suas épocas, lei complementar 4.320/64 e Decreto 93.872/86.

Quadro 22 - Órgão (CONSOLIDADO): 153063:Universidade Federal do Pará

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2009	1.137,95				1.137,95
2011	912.774,68	912.538,43			236,25
2012	37.453,28	34.873,96			2.579,32
2013	276.557,74	189.157,74			87.400,00
2014	3.344.174,91	3.195.014,69		5.000,02	144.160,20
2015	25.730.620,00	25.114.019,93		101.886,79	514.713,28
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2008	140.451,00				140.451,00
2009	1.293.004,03			9.620,61	1.283.383,42
2010	296.591,17			77.978,19	218.612,98
2011	9.671.120,29	4.908.004,01	3.468.037,32	279.343,12	5.923.739,85
2012	1.278.429,02			397.781,79	880.647,23
2013	3.778.132,91	526.474,88	482.390,48	225.346,56	3.070.395,87
2014	7.063.210,97	2.481.377,52	2.415.500,49	824.485,68	3.823.224,80
2015	34.558.605,21	26.322.902,33	25.951.116,80	168.015,24	8.439.473,17

Fonte: PROAD

Quadro 23 - UG Executora: 158172: Hospital Universitário João de Barros Barreto

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2014	26.668,86	26.668,86			-
2015	1.106.188,83	1.030.788,47			75.400,36
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2010	1.614,00			1.614,00	-
2011	139.886,91			139.886,91	-
2012	115.049,20			115.049,20	-
2013	118.291,36	20.597,45	20.597,45	97.693,91	-
2014	558.239,36	236.676,19	236.676,19	297.318,63	24.244,54
2015	8.216.698,28	8.038.866,06	8.034.566,06	73.506,96	108.625,26

Fonte: PROAD

A instituição por meio dos setores responsáveis tem instalado mecanismos de acompanhamento, reduzindo assim os restos a pagar não processados após o final do exercício. Entretanto, mesmo com as providências tomadas o acompanhamento ainda não é eficaz em sua plenitude. Vale ressaltar que, o quadro de pessoal reduzido corrobora para este cenário.

O valor de R\$ 75.400,36 (Setenta e cinco mil, quatrocentos reais e trinta e seis centavos), saldo a pagar, Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados, refere-se ao processo judicial referente à empresa Security Amazon Serviço de Segurança Privada LTDA, cujo mandado de penhora de crédito foi emitido, e está em trâmite na Procuradoria Federal da UFPA. O referido saldo encontra-se bloqueado, permanecendo inscrito em restos a pagar, até que a referida situação seja efetivamente resolvida.

O saldo referente a Restos a Pagar Não Processados referem-se a contratos, cujos valores ainda estão sendo utilizados para realizar pagamentos. A Unidade Hospitalar João de Barros Barreto está reavaliando estes empenhos, devendo tomar as providências cabíveis ainda nesse exercício, para o cancelamento dos saldos que por ventura houver.

Os restos a pagar no exercício de 2016 permitiu a redução da oneração do orçamento corrente com despesas de exercício anterior, pois tratavam-se em sua grande maioria de despesas/contratos em processo de execução.

É importante ressaltar que os saldos cancelados no exercício foram orientados pelos órgãos superiores: Ministério da Educação (MEC). Os empenhos tanto os inscritos em exercícios anteriores, quanto inscritos em 2016 observaram as disposições legais à sua época, conforme lei complementar 4.320/64 e Decreto 93.872/86.

Quadro 24 - UG Executora: 150220:Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2011	236,25			-	236,25
2012	2.579,32			-	2.579,32
2013	87.734,07	334,07		-	87.400,00
2014	134.092,85	7.473,20		-	126.619,65
2015	1.753.719,72	1.675.346,16		-	78.373,56
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2009	9.620,61			9.620,61	-
2010	76.364,19			76.364,19	-
2011	133.563,12			133.563,12	-
2012	282.395,59			282.395,59	-
2013	80.474,88			68.067,88	12.407,00
2014	101.742,75			86.167,22	15.575,53
2015	4.330.675,21	2.570.876,72	2.235.131,48	72.549,88	2.022.993,85

Fonte: PROAD

O HUBFS por meio dos setores responsáveis vem utilizando mecanismos para acompanhar e evitar a manutenção dos restos a pagar não processados após o encerramento do exercício. Contudo, a falta de pessoal e o montante de trabalho, são fatores que sempre propiciam esta dificuldade e fazem com que o acompanhamento ainda não seja o ideal. A maior parte da permanência dos empenhos do quadro restos a pagar devem-se normalmente na demora da entrega do bem ou serviço por parte do fornecedor.

É importante ressaltar que a Unidade Bettina Ferro passou a integrar o Complexo Hospitalar da UFPA. As atividades desta Unidade passarão para a responsabilidade da Unidade João de Barros Barreto, cuja Divisão Administrativa e Financeira em conjunto com o Setor de Orçamento e Finanças responderá pelas duas unidades. Pretende-se empenhar esforços para a diminuição da dívida, de forma a executar a despesa dentro do exercício corrente.

Em relação a gestão dos restos a pagar do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, é notório um crescimento considerável de inscritos nos anos de 2014 para 2015 tanto nos restos a pagar processados e não processados liquidados quanto nos inscritos em restos a pagar não processados. Esse fato foi ocasionado por vários fatores: pela falta de uma gestão eficiente no controle dos inscritos, por atrasos nos repasses financeiros e pelo recebimento de créditos orçamentários e emissão de empenhos próximos ao término do exercício. A maior parte desses montantes de valores é referente a despesas com custeio, basicamente com aquisições de medicamentos e serviços de manutenção.

No exercício de 2016, por orientação de órgão superior (Ministério da Educação) e determinação de dispositivos legais (Lei complementar 4.320/64 e Decreto 93.872/86), houve um grande montante de restos a pagar não processados cancelados.

2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 25 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UFRA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	26	2	4	131.059,73	44.401,27	3.250,00
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIFESSPA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	16	70	51	367.708,50	85.927,85	4.326.765,01
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	CSGO/SPO/MEC					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	13	1	2	18.107.006,63	10.806.679,70	11.784.300,13
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	CAPES					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	10	3	5	10.016.522,14	4.931.437,02	14.532.909,40
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1					
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUFT					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			71.200,00		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	DGI/TESOURO					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	2			219.183,76		
Unidade concedente ou contratante						

Nome:	ANP					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			71.688,22		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FNDCT					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1	1	1	2.587.814,36	722.712,32	2.894.806,99
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	INCRA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	2	3	1	1.837.548,91	1.898.118,94	
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	IPHAN					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			208.431,00		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	INSTITUO DE PESQUISA JARDIM BOTANICO DO RJ					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1					
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SPOA/MDA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1	2	2	1.137.339,44	1.128.512,20	200.000,00
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	ANTAQ					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	2	2		845.280,35	620.779,30	
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	PROPREVINE/CGU					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	3	1		386.664,00		

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUB					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			600,00		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UFES					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			1.237,72		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UFF					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1	1		1.787,13	1.337,35	
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UFRGN					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1					
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FNDE					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	3	5	5	1.476.577,41	1.795.101,76	2.065.233,40
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUFA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			531,83		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	2			3.559,12		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SPOA/MMA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014

Contrato de repasse	1	1	1	27.681,91	256.139,35	68.000,00
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1					
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SUDAM					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			250.000,00		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SECRET. DE CIENCIA TECNOLOGIA P/INCLUSAO SOCIAL MCTIC					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			329.750,12		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	IPHAN-PA					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			14.700,00		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SECRET. FOMENTO INCENTIVO A CULTURA /FNC					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1					
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SECRET. POLITICA PROMOÇÃO IGUALDADE RACIAL					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1					
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SENAES					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	2			2.252.297,81		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SECRET. ORÇ. FINANCEIRA/MTPS					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		

	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			134.600,00		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPREGO					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			144.924,61		
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de repasse	1			900.000,00		

Fonte: SIAFI

Quadro 26 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente MPEG			
Nome: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	20.714,42
Unidade Concedente SESAN			
Nome: SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	241.500,00
Unidade Concedente IFPA			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARA			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas	Quantidade	2

	Prestadas	Montante Repassado	749.587,50
--	-----------	--------------------	------------

Unidade Concedente MT

Nome: MINISTERIO DOS TRANSPORTES

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	

Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	478.906,29

Unidade Concedente FUNAD

Nome: FUNDO NACIONAL ANTI DROGAS

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	

Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	349.775,00

Unidade Concedente MTPS

Nome: MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	

Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	368.888,89

Unidade Concedente FNS

Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	

Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	192.358,45

Unidade Concedente IPHAN

Nome: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTISTICO NACIONAL

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	

			Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	275.825,50
Unidade Concedente SDH			
Nome: SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	1.042.346,55
Unidade Concedente CAPES			
Nome: COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUPERIOR			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	1.501.228,50
Unidade Concedente SUDAM			
Nome: SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	600.000,00
Unidade Concedente SPGE/ME			
Nome: DEPARTAMENTO DE GESTAO DE PROGRAMAS DE ESPORTE EDUCAÇÃO LAZER			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	219.183,76
Unidade Concedente FNDE			
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO			

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	240.000,00

Unidade Concedente SNAPU/MC

Nome: SECRETARIA NACIONAL DE ACESSIBILIDADE E PROGRAMAS URBANOS

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	92.500,00

Unidade Concedente TRE/ES

Nome: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL ESPIRITO SANTO

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Contratos de repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	91.208,88

Fonte: PROAD

As demais descentralizações não foram informadas, pois tiveram seu período de execução prorrogado ou foram objeto de prestação de contas parcial.

Os quadros “Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão” e o “Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos” não apresentaram movimento.

2.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Universidade Federal do Pará é dotada do Setor de Prestação de Contas que é subunidade da Coordenadoria de Análise e Execução Orçamentária vinculado a Diretoria de Finanças e Contabilidade, que realiza a tomada e prestação de contas do órgão junto às concedentes e analisa a prestação de contas na qualidade de concedente. A equipe é formada por: uma servidora, a chefia imediata, pertencente ao quadro permanente desta Instituição Federal de Ensino Superior, uma contadora, dois estagiários e dois colaboradores eventuais, sendo assim não houve ampliação do quadro de pessoal 2016 em relação ao exercício de 2015. Em regra, a unidade possui mais movimento de prestar contas junto a outros órgãos federais do que analisando prestação de contas, uma vez que não houveram descentralizações que ensejassem prestação de contas, pois somente ocorreram a título de encargos de curso e concurso, cujo controle é do setor de pessoal via SIAPE, geralmente, ressalvadas as descentralizações automáticas para os Tribunais Federais previsto na LDO. Vale ressaltar também, que a unidade analisa prestação de contas FADESP de contratos de

apoio regidos pela Lei 8958/94, Decreto 7423/2010, Decreto 8240/2014 e Decreto 8241/2014, contudo ainda não foi disponibilizado sistema de convênio pelo MCTI e MEC nos termos do Decreto 8240/2014.

2.3.5 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 27 - Evolução da Receita, exercício 2015 a 2016

Métrica		Movimento Líquido																							
Conta Contábil	Título da Receita Contábil	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015	Abr/2015	Mai/2015	Jun/2015	Jul/2015	Ago/2015	Set/2015	Out/2015	Nov/2015	Dez/2015	Jan/2016	Fev/2016	Mar/2016	Abr/2016	Mai/2016	Jun/2016	Jul/2016	Ago/2016	Set/2016	Out/2016	Nov/2016	Dez/2016
445210100	Remuneração De Aplicações Financeiras	88.208,32	100.894,99	86.478,77	73.901,16	66.832,80	70.976,50	73.472,21	75.420,10	210.166,64	119.880,62	98.917,40	122.852,82	128.217,83	128.601,85	97.968,60	154.074,22	91.563,49	91.765,78	85.347,97	90.614,62	111.189,86	105.749,09	85.598,39	90.673,95
442910100	Outros Juros e Encargos de Mora					75,60	125,20	369,39			26,00	39,00										14,30		83,20	
433120100	Venda Bruta Exploração De Bens, Dir E Serviço	55.615,48	289.130,20		8.544,40			358.013,80			98.811,80		83.958,00				80,00	66.422,97				117.540,95	1.295,70	230.483,09	158.760,20
433110100	Valor Bruto Exploração Bens, Dir e Serviços	301.846,82	884.787,82	1.967.089,28	783.716,01	1.046.745,05	1.837.451,58	891.377,53	3.920.868,90	701.109,66	696.018,25	1.148.036,89	252.556,55	657.295,69	1.198.759,08	2.297.812,57	1.256.589,42	916.237,38	772.796,08	699.577,40	719.993,53	846.405,35	1.528.663,48	1.777.329,34	1.011.924,90
431111400	Venda de Livros Periódicos e Assinaturas	18.232,46	(5.581,63)	11.334,56	10.155,52	(14.275,00)	29.658,58	3.934,42	(22.418,25)	39.343,49	2.587,96	17.472,04	22.064,28	24.396,01	(2.580,65)	19.823,42	1.539,92	38.767,61	(25.875,93)	(3.373,58)	34.501,06	(12.804,51)	4.223,94	8.897,33	3.920,52

Métrica		Movimento Líquido											
451220100	451120503	451120502	451120300	451120200	Conta Contábil								
= Transferências Recebidas Para Pgto De Rp	= Subrepasse Diferido - Baixa	= Repasse Diferido - Baixa	= Sub-Repasse Recebido	= Repasse Recebido	Título da Receita Contábil								
6.438.985,40	5.322.453,24	10.335.818,59	7.846.213,35	74.196.747,01	Jan/2015								
7.243.434,17	(5.322.453,24)	0,00	7.582.894,02	80.650.118,45	Fev/2015								
6.996.532,67			8.083.324,42	92.699.292,86	Mar/2015								
1.794.872,82			10.511.664,66	99.634.956,88	Abr/2015								
2.259.602,86		(10.335.818,59)	8.149.997,52	91.430.340,93	Mai/2015								
1.147.010,47			14.057.543,66	125.616.515,77	Jun/2015								
3.131.517,27			9.515.158,53	87.533.726,70	Jul/2015								
929.255,79			8.720.990,14	84.299.747,26	Ago/2015								
3.061.423,65			10.135.791,02	95.120.778,72	Set/2015								
1.278.461,76			11.846.282,32	95.212.606,58	Out/2015								
1.128.503,89			12.329.132,04	137.945.918,42	Nov/2015								
20.517.270,53			10.033.859,99	102.952.805,61	Dez/2015								
9.035.073,62			9.530.838,18	95.705.772,11	Jan/2016								
15.198.154,20		0,00	9.892.396,73	75.759.446,67	Fev/2016								
5.981.406,29			8.985.413,90	89.427.806,52	Mar/2016								
2.931.842,95			9.241.749,83	102.311.401,15	Abr/2016								
1.854.413,71			9.441.013,16	104.601.739,10	Mai/2016								
7.474.291,39			11.776.378,08	128.520.619,70	Jun/2016								
1.206.053,37			8.873.053,69	108.061.025,73	Jul/2016								
5.470.476,79			10.046.830,21	93.208.759,07	Ago/2016								
5.993.590,30			9.069.790,05	109.003.661,99	Set/2016								
1.113.568,35			11.095.196,51	104.348.554,45	Out/2016								
1.269.168,71			14.103.794,85	150.339.648,28	Nov/2016								
1.562.507,71			10.556.235,94	126.550.132,68	Dez/2016								

Métrica		Movimento Líquido																																						
Conta Contábil	Título da Receita Contábil	451220200	451220300	451220500	452310100	452340100	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015	Abr/2015	Mai/2015	Jun/2015	Jul/2015	Ago/2015	Set/2015	Out/2015	Nov/2015	Dez/2015	Jan/2016	Fev/2016	Mar/2016	Abr/2016	Mai/2016	Jun/2016	Jul/2016	Ago/2016	Set/2016	Out/2016	Nov/2016	Dez/2016										
		= Demais Transferências Recebidas	Movimentações De Saldos Patrimoniais	Movimento de Variação Patrimonial Aumentativa	Transferências Voluntárias	Transferências Voluntárias																																		
452340100	Transferências Voluntárias					158.233,53	935.763,11																																	
		(6.964,94)	604.687,65				604.687,65																																	
		400.800,00	976.801,55				976.801,55																																	
		(12.248,81)	1.858.748,90				1.858.748,90																																	
		763.793,79	627.774,21				627.774,21																																	
		66.319,21	189.422,42				189.422,42																																	
		1.167.313,66	414.436,48				414.436,48																																	
		71.303,84	433.906,01				433.906,01																																	
		(99.688,38)	999.646,12				999.646,12																																	
			307.210,78				307.210,78																																	
			509.006,88	0,00			509.006,88	0,00																																
		319.814,83	509.991,92	0,00			509.991,92	0,00																																
		608.555,04	716.260,15				716.260,15																																	
		(490.555,04)	1.097.752,10	446,40			1.097.752,10	446,40																																
		(47.485,48)	270.136,83				270.136,83																																	
		(13.059,95)	198.164,72				198.164,72																																	
		1.225.952,00	100.268,90				100.268,90																																	
		1.202.980,79	140.839,87				140.839,87																																	
		270.625,78	130.858,78				130.858,78																																	
		111.170,40	29.745,20	256.500,00			29.745,20	256.500,00																																
		90.253,07	71.604,06				71.604,06																																	
		60.596,95	143.255,26				143.255,26																																	
		142.700,00	126.441,75				126.441,75																																	
		338.653,66	81.845,48				81.845,48																																	

Métrica		Movimento Líquido																							
Conta Contábil	Título da Receita Contábil	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015	Abr/2015	Mai/2015	Jun/2015	Jul/2015	Ago/2015	Set/2015	Out/2015	Nov/2015	Dez/2015	Jan/2016	Fev/2016	Mar/2016	Abr/2016	Mai/2016	Jun/2016	Jul/2016	Ago/2016	Set/2016	Out/2016	Nov/2016	Dez/2016
464020303	= Subrepasso Diferido - Baixa																								
464020302	= Repasse Diferido - Baixa														0,00										
464020203	= Subrepasso Diferido - Inscrição												3.941.244,97												
464020100	Ganhos Com Desincorporação De Passivos	319.260,00	5.322.453,24			10.335.818,59																			
464010100	Ganhos Com Desincorporação De Passivos			26.760,04	84.566,05	17.000,85	0,00	57.667,81		245,25		323.898,11	38.630,09	458,79	639.578,35	123,00				5.000,02					
463910100	Outros Ganhos Com Incorporação De Ativo	13.260,79											2.114.682,79										1.171.167,31		

Métrica		Movimento Líquido											
499910600	499610200	499610100	499510100	491010199	491010107	Conta Contábil							
Divida Ativa Não Tributaria	Restituições	Indenizações	Multas Administrativas	Vpa Bruta A Classificar - Outros Documentos	= Vpa Bruta A Classificar - Erro Process Da Gru	Título da Receita Contábil							
	10.762,38	16.333,35				Jan/2015							
	214.325,96	14.293,53	94,80			Fev/2015							
	(153.562,54)	8.802,36	1.233,40	0,00		Mar/2015							
	1.911.837,98	2.781,52	367,65			Abr/2015							
	(303.334,38)	2.411,75	537,61			Mai/2015							
	27.682,39	1.675,79	974,07			Jun/2015							
	125.344,08	1.289,88	4.123,75		0,00	Jul/2015							
	152.641,50	750,51	892,50			Ago/2015							
	(128.989,80)	750,51	362,20			Set/2015							
	29.794,51	423,22				Out/2015							
	104.054,18	675,10	111,86	0,00		Nov/2015							
	269.698,21		558,11			Dez/2015							
	118.702,88	1.025,75	3,31		0,00	Jan/2016							
	451.448,38	1.025,75	645,03			Fev/2016							
	18.039,96	1.025,75	7.653,61			Mar/2016							
9.850,80	50.639,11	1.025,75	592,38			Abr/2016							
	22.523,27	1.044,44				Mai/2016							
	34.527,86	2.197,91	277,46			Jun/2016							
	140.589,19	2.197,91	411,01		0,00	Jul/2016							
	100.464,35	2.316,55	493,65			Ago/2016							
	156.628,68	2.316,55	411,01			Set/2016							
	22.628,27	2.316,55	574,73			Out/2016							
	(84.074,89)	2.316,55	7.563,78			Nov/2016							
	159.336,99	8.757,10	624,56			Dez/2016							

Métrica		Movimento Líquido																							
Conta Contábil	Título da Receita Contábil	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015	Abr/2015	Mai/2015	Jun/2015	Jul/2015	Ago/2015	Set/2015	Out/2015	Nov/2015	Dez/2015	Jan/2016	Fev/2016	Mar/2016	Abr/2016	Mai/2016	Jun/2016	Jul/2016	Ago/2016	Set/2016	Out/2016	Nov/2016	Dez/2016
499990100	Resultado do Exercício																								
Total		107.056.571,10	97.585.694,22	113.640.235,37	117.075.638,25	104.349.721,10	143.871.371,27	113.465.651,75	100.468.800,21	112.025.774,50	109.985.223,45	154.347.817,33	216.958.723,19	117.893.624,75	117.525.177,87	107.753.653,82	118.767.775,33	118.438.439,82	153.625.071,97	119.694.065,83	126.583.244,42	126.353.553,75	119.599.753,97	189.418.051,31	140.603.052,01

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 28 – Quadro comparativos dos montantes arrecadas de receitas

Conta Contábil		2016	AV%	2015	AV%	AH%
431111400	Venda de Livros Periódicos e Assemelhados	91.435,14	0,00588%	112.508,43	0,00755%	81,27%
433110100	Valor Bruto Exploração Bens, Dir e Serviços	13.683.384,22	0,87925%	14.431.604,34	0,96802%	94,82%
433120100	Venda Bruta Exploração de Bens, Dir e Serviço	574.582,91	0,03692%	894.073,68	0,05997%	64,27%
442910100	Outros Juros e Encargos de Mora	97,50	0,00001%	635,19	0,00004%	15,35%
445210100	Remuneração de Aplicações Financeiras	1.261.365,65	0,08105%	1.188.002,33	0,07969%	106,18%
451120200	= Repasse Recebido	1.287.838.567,45	82,75239%	1.167.293.555,19	78,29817%	110,33%
451120300	= Sub-Repasse Recebido	122.612.691,13	7,87870%	118.812.851,67	7,96957%	103,20%
451120502	= Repasse Diferido - Baixa	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
451120503	= Subrepasse Diferido - Baixa	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
451220100	= Transferências Recebidas para Pgto de Rp	59.090.547,39	3,79697%	55.926.871,28	3,75139%	105,66%
451220200	= Demais Transferências Recebidas	171.644,38	0,01103%	623.116,19	0,04180%	27,55%
451220300	Movimentações de Saldos Patrimoniais	3.107.173,10	0,19966%	8.367.396,03	0,56126%	37,13%
451220500	Movimento de Variação Patrimonial Aumentativa	256.946,40	0,01651%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
452310100	Transferências Voluntárias	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
452340100	Transferências Voluntárias	3.500.387,22	0,22492%	2.828.676,73	0,18974%	123,75%
453210100	Transf. Instit. Privadas Com Fins Lucrativos	92.756,31	0,00596%	158.419,54	0,01063%	58,55%
458010100	Transferências de Pessoas Físicas	500,00	0,00003%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
459010100	Doações/Transferências Recebidas	12.375.825,31	0,79523%	6.050.501,23	0,40585%	204,54%
459020100	Doações/Transferências Recebidas	16.496.823,24	1,06003%	2.220.444,88	0,14894%	742,95%
461110200	Reavaliação de Bens Imóveis	21.361.262,78	1,37261%	87.007.378,51	5,83617%	24,55%
463910100	Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	1.171.167,31	0,07526%	2.127.943,58	0,14274%	55,04%
464010100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	645.160,16	0,04146%	548.768,20	0,03681%	117,57%
464020100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.675.025,31	0,68594%	15.977.531,83	1,07172%	66,81%
464020203	= Subrepasse Diferido - Inscrição	0,00	0,00000%	3.941.244,97	0,26437%	0,00%
464020302	= Repasse Diferido - Baixa	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
464020303	= Subrepasse Diferido - Baixa	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!

Conta Contábil		2016	AV%	2015	AV%	AH%
491010107	= Vpa Bruta a Classificar - Erro Process da Gru	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
491010199	Vpa Bruta a Classificar - Outros Documentos	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
499510100	Multas Administrativas	19.250,53	0,00124%	9.255,95	0,00062%	207,98%
499610100	Indenizações	27.566,56	0,00177%	50.187,52	0,00337%	54,93%
499610200	Restituições	1.191.454,05	0,07656%	2.260.254,47	0,15161%	52,71%
499910600	Divida Ativa Não Tributaria	9.850,80	0,00063%	0,00	0,00000%	#DIV/0!
Total		1.556.255.464,85	100%	1.490.831.221,74	100%	104,39%

Fonte: Tesouro Gerencial

A receita pública em 2016 decorrente da adoção do PCASP assume dois enfoques o patrimonial que se refere às variações aumentativos do patrimônio não necessariamente associados a ingresso de caixa, recurso, e o orçamentário estritamente que está associados aos ingressos de recursos, regime de caixa, nos termos inciso I do art. 35 da lei 4.320/64. Sendo que, no caso, as codificações de receita orçamentária deixam de serem contas contábeis do plano de contas e assume como conta corrente de contas de controle de desempenho orçamentário.

A Universidade Federal do Pará por ser uma instituição de ensino, pesquisa e extensão o comportamento das receitas acompanha seu perfil institucional, uma vez a maior arrecadação bruta de receitas próprias está concentrada na receita de serviços (prestação de serviços educacionais) de natureza orçamentária 416000000 no montante de R\$ 14.058.314,98 dos R\$ 17.485.753,00 previsto na Lei Orçamentária Anual (frustração de 19,60% de receita), enquanto que a receita contábil de valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços alcançou o valor de R\$ 13.683.384,22.

Ao que tange ao fluxo mensal das arrecadações no exercício de 2016, verifica-se em regra uma constância da maioria das receitas habituais, exceto, em relevância, a maior frequência de receitas próprias em novembro de 2016 enquanto que em 2015 tal ocorrência foi em dezembro, pois no ano de 2016 para otimizar a utilização dos créditos foi antecipado os prazos de encerramento do exercício com finalidade de minimizar a perda e/ou devolução dos créditos e recursos recebidos, observado a necessidade de licitação das contratações públicas e/ou rotinas de contratação direta, observado o princípio da anualidade do orçamento e necessidade de limite para as receitas da fonte 0250.

2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 29 - UG Executora: 153063. Universidade Federal do Pará

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e)	87.070.991,98	7,4%	85.283.224,40	8,0%	66.929.292,41	5,9%	62.624.866,82	6,1%
a) Convite	125.406,80	0,0%	-	0,0%	125.406,80	0,0%	-	0,0%
b) Tomada de Preços	30.000,00	0,0%	1.274.325,94	0,1%	-	0,0%	294.509,10	0,0%
c) Concorrência	13.535.112,39	1,1%	16.357.579,05	1,5%	8.558.662,00	0,7%	8.798.688,29	0,9%
d) Pregão	73.380.472,79	6,2%	65.274.656,06	6,1%	58.245.223,61	5,1%	51.959.386,21	5,1%
e) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	0,0%	2.376.663,35	0,2%	-	0,0%	1.572.283,22	0,2%
2. Contratações Diretas (f+g)	73.281.715,33	6,2%	61.434.671,54	5,8%	62.703.481,61	5,5%	46.744.273,88	4,6%
f) Dispensa	69.546.111,53	5,9%	58.461.868,87	5,5%	60.804.717,69	5,3%	45.970.096,35	4,5%
g) Inexigibilidade	3.735.603,80	0,3%	2.972.802,67	0,3%	1.898.763,92	0,2%	774.177,53	0,1%
3. Regime de Execução Especial	34.054,60	0,0%	10.410,00	0,0%	34.054,60	0,0%	10.410,00	0,0%
h) Suprimento de Fundos	34.054,60	0,0%	10.410,00	0,0%	34.054,60	0,0%	10.410,00	0,0%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	934.237.833,63	79,3%	844.005.578,97	79,3%	934.165.709,71	81,7%	843.883.996,19	82,8%
i) Pagamento em Folha	928.710.324,56	78,8%	838.277.209,92	78,8%	928.710.244,96	81,2%	838.272.762,75	82,2%
j) Diárias	5.527.509,07	0,5%	5.728.369,05	0,5%	5.455.464,75	0,5%	5.611.233,44	0,6%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.094.624.595,54	92,9%	990.733.884,91	93,1%	1.063.832.538,33	93,0%	953.263.546,89	93,5%
	83.759.706,12	7,1%	73.410.214,53	6,9%	79.559.789,80	7,0%	65.998.609,38	6,5%
6. Total das Despesas da UPC	1.178.384.301,66	100,0%	1.064.144.099,44	100,0%	1.143.392.328,13	100,0%	1.019.262.156,27	100,0%

Fonte: PROAD

Quadro 30 - UG Executora: 158172:Hospital Universitário João de Barros Barreto

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a)	26.853.711,13	18,1%	18.408.080,81	13,4%	18.784.545,41	13,6%	14.447.469,35	11,3%
a) Pregão	26.853.711,13	18,1%	18.408.080,81	13,4%	18.784.545,41	13,6%	14.447.469,35	11,3%
2. Contratações Diretas (b+c)	25.908.576,75	17,5%	30.663.528,49	22,3%	23.463.431,29	17,0%	25.411.460,20	19,9%
b) Dispensa	25.310.270,99	17,1%	29.591.088,13	21,6%	23.228.914,16	16,9%	24.472.227,74	19,1%
c) Inexigibilidade	598.305,76	0,4%	1.072.440,36	0,8%	234.517,13	0,2%	939.232,46	0,7%
3. Pagamento de Pessoal (d)	83.048.630,48	56,0%	77.667.734,54	56,6%	83.048.630,48	60,3%	77.667.734,54	60,7%
d) Pagamento em Folha	83.048.630,48	56,0%	77.667.734,54	56,6%	83.048.630,48	60,3%	77.667.734,54	60,7%
4. Total das Despesas acima (1+2+3)	135.810.918,36	91,6%	126.739.343,84	92,4%	125.296.607,18	91,0%	117.526.664,09	91,9%
	12.456.269,58	8,4%	10.464.175,56	7,6%	12.403.887,24	9,0%	10.353.968,20	8,1%
5. Total das Despesas da UPC	148.267.187,94	100,0%	137.203.519,40	100,0%	137.700.494,42	100,0%	127.880.632,29	100,0%

Fonte: PROAD

No exercício de 2016 houve aumento de valores descentralizados pela EBSEH. Este fato proporcionou maior quantitativo de empenhos realizados, devido ao montante orçamentário recebido.

O quadro “Despesas por modalidade de contratação (HUJBB)”, demonstra que houve um aumento nas contratações na modalidade de licitação Pregão entre os anos 2015/2016, no valor de R\$ 8.445.630,32 (Oito milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e trinta reais e trinta e dois centavos), devido a alguns produtos/serviços fornecidos pelo seu valor da demanda, não se enquadrarem mais na modalidade de dispensa. No que concerne ao total de contratações diretas, houve redução na ordem de R\$ 4.280.817,14 (Quatro milhões, duzentos e oitenta mil, oitocentos e dezessete reais e quatorze centavos) comparando o exercício de 2015 e 2016 referente à modalidade Dispensa, em razão do contrato firmado com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa-FADESP. Em função do planejamento mais atuante dos setores responsáveis por informar as demandas dos serviços, permitiu que a Gestão realizasse os processos licitatórios em tempo hábil, o que justifica o aumento do montante de recurso utilizado nos pregões.

Houve redução nos valores referentes às inexigibilidades de licitação na ordem de R\$ 474.134,60 (Quatrocentos e setenta e quatro mil, cento e trinta e quatro reais e sessenta centavos) em razão de determinados fornecedores não terem comprovação dos requisitos básicos legais para se habilitarem nesta modalidade.

Não houve pagamento de diárias no exercício de 2016 em razão do contingenciamento dos recursos.

O maior gasto ainda permanece com despesa de pessoal e encargos sociais, que representa cerca de 60% da execução total do orçamento.

Quadro 31 - UG Executora: 150220:Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a)	2.853.876,85	10,1%	3.582.894,47	12,7%	1.360.545,22	5,4%	1.706.940,36	7,7%
a) Pregão	2.853.876,85	10,1%	3.582.894,47	12,7%	1.360.545,22	5,4%	1.706.940,36	7,7%
2. Contratações Diretas (b+c)	9.277.005,45	32,7%	9.492.910,05	33,6%	7.741.122,49	30,5%	5.284.577,42	23,8%
b) Dispensa	7.181.378,23	25,3%	8.605.615,42	30,4%	6.570.012,45	25,9%	5.200.047,87	23,4%
c) Inexigibilidade	2.095.627,22	7,4%	887.294,63	3,1%	1.171.110,04	4,6%	84.529,55	0,4%
3. Pagamento de Pessoal (d+e)	13.160.974,62	46,4%	12.446.924,60	44,0%	13.160.974,62	51,9%	12.446.924,60	56,1%
d) Pagamento em Folha	13.160.974,62	46,4%	12.426.778,01	43,9%	13.160.974,62	51,9%	12.426.778,01	56,0%
e) Diárias	-	0,0%	20.146,59	0,1%	-	0,0%	20.146,59	0,1%
4. Total das Despesas acima (1+2+3)	25.291.856,92	89,1%	25.522.729,12	90,2%	22.262.642,33	87,8%	19.438.442,38	87,5%
Outros	3.101.843,25	10,9%	2.768.300,12	9,8%	3.101.843,25	12,2%	2.768.191,93	12,5%
5. Total das Despesas da UPC	28.393.700,17	100,0%	28.291.029,24	100,0%	25.364.485,58	100,0%	22.206.634,31	100,0%

Fonte: PROAD

Quadro 32 - UG Executora: 153063:Universidade Federal do Pará

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	514.588.380,10	469.202.378,58	514.588.300,50	469.202.378,58	79,60		514.588.300,50	469.198.891,55
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.Militar	227.598.695,28	213.466.897,82	227.598.695,28	213.466.897,82			227.598.695,28	213.466.897,82
Obrigações Patronais - Op.Intra-Orçamentárias	104.734.634,50	94.040.890,02	104.734.634,50	94.040.890,02			104.734.634,50	94.040.890,02
Demais elementos do grupo	81.788.614,68	61.567.043,50	81.788.614,68	61.567.043,50	-	-	81.788.614,68	61.566.083,36
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	78.913.129,67	69.779.117,94	66.341.357,23	64.357.676,80	12.571.772,44	5.421.441,14	65.443.886,70	52.622.190,97
Locação de Mão de obra	40.106.300,84	39.183.152,85	36.383.112,10	38.612.692,75	3.723.188,74	570.460,10	35.485.458,79	35.630.660,06
Auxílio Financeiro a Estudantes	27.632.882,80	27.075.752,79	26.720.320,26	26.532.844,61	912.562,54	542.908,18	26.453.985,36	24.264.602,42
Demais elementos do grupo	70.609.483,05	57.323.258,10	65.093.440,48	53.206.056,97	5.516.042,57	4.117.201,13	64.197.028,10	51.931.832,71
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Equipamentos e Material Permanente	18.772.563,93	12.431.457,35	15.016.671,73	7.406.603,81	3.755.892,20	5.024.853,54	14.466.311,73	5.836.003,87
Obras e Instalações	13.564.583,56	20.008.568,34	8.588.133,17	13.701.159,98	4.976.450,39	6.307.408,36	8.573.951,46	10.665.480,61
Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	75.033,25	65.582,15	61.461,03	38.622,88	13.572,22	26.959,27	61.461,03	38.622,88

Fonte: PROAD

Despesas da UGE 153063 (Universidade Federal do Pará):

Quanto ao comportamento da despesa orçamentária no exercício de 2016, percebe-se que a implantação/adoção do Regime Diferenciado de Contratações instituído pela Lei 12.462/2011 e regulamentado pelo Decreto 7581/2011 cuja adoção pela IFES foi permitida por meio ampliação de utilização do referido instrumento decorrente da Lei 13.190/2015, no exercício 2016 não há ocorrência de tal regime. Percebe-se um aumento de 10,73% das despesas executadas de contratações em relação ao exercício de 2015

Quanto ao total da despesa, existem itens não classificáveis segundo o quadro proposto pelo TCU que anteriormente era enquadrado na titulação “Outros”.

Vale ressaltar que a despesa por elemento de despesa a concentração na natureza 339039, outros serviços de terceiros de Pessoa Jurídica, empenhados em favor da Fundação de Apoio para gerenciamento estimulada pelo Decreto 8241/2014 que amplia os limites de contratação de direta efetivadas pelas fundações de apoio.

Não obstante, destaque a mudança do fluxo de caixa, cronograma de pagamento, uma vez que os repasses que eram à ordem de duas vezes por semana foram reduzidos drasticamente para uma vez por mês e nunca os 100% da despesa liquidada, contudo suficiente para fazer o passivo Financeiro em relação ao exercício anterior. Além disso, ocorreu o contingenciamento de limite de empenho da despesa orçamentária, ressalvada as obrigatórias. Vale ressaltar que foi indevidamente inscrito em RP não processado de pessoal o valor irrisório de R\$ 79,60 (Setenta e nove reais e sessenta centavos), que foi prontamente cancelado no exercício de 2017.

Quadro 33 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, UG Executora: 158172:Hospital Universitário João de Barros Barreto

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	56.656.456,75	55.125.149,15	56.656.456,75	55.125.149,15	-	-	56.656.456,75	55.125.149,15
Obrigações Patronais - Op.Intra-Orçamentárias	12.021.828,60	11.436.594,24	12.021.828,60	11.436.594,24	-	-	12.021.828,60	11.436.594,24
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	7.977.080,48	6.701.839,52	7.977.080,48	6.701.839,52	-	-	7.977.080,48	6.701.839,52
Demais elementos do grupo	6.393.264,65	4.404.151,63	6.393.264,65	4.404.151,63	-	-	6.393.264,65	4.404.151,63
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	31.289.225,46	33.303.410,97	26.932.738,95	27.581.011,41	4.356.486,51	5.722.399,56	26.779.356,79	27.233.461,71
Material de Consumo	11.933.999,75	10.274.080,80	8.185.637,72	7.849.507,86	3.748.362,03	2.424.572,94	7.585.640,24	7.564.566,02
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	6.562.406,06	5.471.225,18	6.562.406,06	5.471.225,18	-	-	6.562.406,06	5.471.225,18
Demais elementos do grupo	14.686.063,22	10.476.967,91	13.556.274,65	10.407.242,13	1.129.788,57	69.725,78	13.556.274,65	9.933.544,84
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Equipamentos e Material Permanente	746.862,97	10.100,00	168.186,20	10.100,00	578.676,77	-	168.186,20	10.100,00

Fonte: PROAD

Ao analisar o quadro 33 “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (HUIBB), referente à execução das despesas, verifica-se que o montante gasto com pessoal e encargos sociais representa 56,2% R\$ 83.048.630,48 (Oitenta e três milhões, quarenta e oito mil, seiscentos e trinta reais e quarenta e oito centavos) da execução total do orçamento no exercício de 2016, que foi de R\$ 147.520.324,86 (cento e quarenta e sete milhões, quinhentos e vinte reais e oitenta e seis centavos).

Em comparação ao exercício de 2015, nota-se um acréscimo em torno de 2,24% no total das despesas com pessoal. Detalhando este grupo de despesa evidencia-se um aumento nos vencimentos e vantagens fixas no valor de 2,70 % R\$1.531.307,65 (Um milhão, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sete reais e sessenta e cinco centavos) ocasionado pelos reajustes concedidos nos vencimentos e na movimentação do plano de carreiras dos cargos.

Determinados encargos sociais são consequência do aumento nos vencimentos. Há outras despesas que são variáveis, dependendo do período, como: adicional noturno, adicional de plantão hospitalar, adicional de serviço extraordinário, dentre outros.

Todas as despesas liquidadas com Pessoal foram pagas.

Há de se observar um aumento considerável no grupo de investimentos quando compara-se os exercícios de 2015 com 2016, porém é válido ressaltar que o HU necessita de maior montante de investimentos na sua estrutura tecnológica.

Apesar do aumento de 13% no item Material de Consumo, não condiz com a real necessidade do Hospital, que requer maior aporte de recurso para sua manutenção.

Quadro 34 - UG Executora: 150220:Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	9.516.078,10	9.457.245,96	9.516.078,10	9.457.245,96	-	-	9.516.078,10	9.457.245,96
Obrigações Patronais - Op.Intra-Orçamentárias	1.867.088,66	1.821.406,92	1.867.088,66	1.821.406,92	-	-	1.867.088,66	1.821.406,92
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.Militar	1.532.151,04	1.106.131,99	1.532.151,04	1.106.131,99	-	-	1.532.151,04	1.106.131,99
Demais elementos do grupo	245.656,82	41.993,14	245.656,82	41.993,14	-	-	245.656,82	41.993,14
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	8.812.061,93	9.569.048,13	7.336.261,96	6.846.662,03	1.475.799,97	2.722.386,10	7.328.285,08	5.674.685,87
Material de Consumo	1.971.968,05	2.842.909,92	942.426,70	1.369.026,46	1.029.541,35	1.473.883,46	728.696,43	968.398,98
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	1.849.484,14	1.611.694,38	1.849.484,14	1.611.694,38			1.849.484,14	1.611.694,38
Demais elementos do grupo	2.363.683,44	1.840.598,80	2.327.192,58	1.706.193,15	36.490,86	134.405,65	2.297.045,31	1.525.077,07
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Equipamentos E Material Permanente	235.527,99	-	-	-	235.527,99	-	-	-

Fonte: PROAD

A gestão da execução das despesas da Unidade Bettina Ferro de Souza em 2016 foi marcada por restrições orçamentárias e financeiras.

Houve um acréscimo na modalidade Inexigibilidade e uma redução na modalidade Pregão (20%) e Dispensa (16%). No ano de 2016 houve a necessidade de realizar aquisições emergenciais de materiais de consumo do tipo medicamentos, de serviços e de acessórios de equipamentos para atender as necessidades do hospital, por meio da modalidade inexigibilidade.

Como ponto negativo, ressaltamos a dificuldade de liberação de recursos orçamentários. A Unidade hospitalar precisa de condições para executar as demandas com custeios e capitais. Para o exercício atual pretende-se fazer o planejamento antecipado, para que esses recursos sejam liberados.

O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza recebe da PROGEP a folha de pagamento mensal, com informações extraídas do SIAPE, totalmente elaborada com seus respectivos valores por rubrica, pronta para que se proceda a programação financeira e, posteriormente, a liquidação junto ao SIAFI. Observa-se, ainda, um aumento nas despesas com pessoal em virtude dos reajustes concedidos nos vencimentos e na movimentação do plano de carreiras dos cargos.

Há de se observar um aumento no grupo de investimento quando comparado ao exercício anterior, porem é valido ressaltar que o HU necessita de um maior investimento.

2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 35 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2016	153063	UFPA	32	122.000,00	4.000,00
2015	153063	UFPA	23	78.935,00	4.000,00

Fonte: SIAFI 2016

Quadro 36 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque	Fatura	Total	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2016	153063	UFPA	2	1.520,00	26.114,92	27.634,92
2015	-	-	9		11.305,00	11.305,00

Fonte: PROAD

Quadro 37 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153063	UFPA	33.90.30	19	315,00
			39	18.616,27
			17	188,65
		33.90.39	19	4.875,00
			10	3.640,00

Fonte: PROAD

Análise Crítica: No exercício de referência ocorreu a ampliação da execução do Cartão de Pagamento do Governo Federal na modalidade de contratação suprimento de fundos em mais 144,49% em relação ao exercício anterior (2015), decorrente do aumento de viagens institucionais com uso de veículos oficiais, uma vez que em regra, o adiantamento é concedido para despesas de viagens especiais a serviço, seja transportando discentes para eventos de interesse da instituição onde defendam/apresentem trabalhos ou para aulas/pesquisas de campo, seja no transporte de servidores para atividades administrativas com habilitação de ingressos do vestibular no interior do estado. Tal despesa com veículo fica constatada por meio das naturezas orçamentárias de maior frequência de execução que foram 33903039 (Material para manutenção de veículos) e 33903919 (Manutenção e Conservação de Veículos). Vale ressaltar que diferentemente de 2015, houve medidas excepcionais como saque, contudo dentro do limite legal. Em tempo, o prazo de prestação de contas é controlado em planilha eletrônica que é acompanhado pelo setor de prestação de contas da Coordenadoria de Análise Orçamentária e Financeira da Diretoria de Finanças e Contabilidade .

Por sua vez, quanto às prestações de contas dos adiantamentos as mesmas foram tempestivamente apresentadas e/ou o atraso justificado e quesitos que suscitaram dúvidas foram

elucidados no prazo regulamentar. Desta forma, pelo exposto, não foi detectado a ocorrência de sanções, uma vez que não consta em nossos registros ação ou omissão que prejudicasse a prestação de contas do recurso público.

2.4 Desempenho Operacional

Considerando o PDI 2011/2015, a UFPA apresentou um desempenho satisfatório no alcance das metas dos indicadores definidos em seu mapa estratégico, visto que o painel de desempenho totaliza 34 indicadores e metas anuais, sendo assim, um universo de 170 metas para o período de 2011-2015, das quais, 80 metas apresentaram desempenho de alcance acima de 90%.

No indicador “Índice Geral de Cursos”, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e atualizado no dia 24/03/2016, a UFPA obteve o IGC faixa 4 e o IGC contínuo 3,001, correspondendo ao maior conceito entre as universidades públicas do norte do Brasil. Este é um dos principais indicadores de desempenho para instituições de ensino superior brasileiras. Vale ressaltar que neste indicador a UFPA cresceu do conceito 3 em 2011 para o conceito 4 em 2015.

Destacam-se ainda os resultados alcançados no *Ranking* Universitário da Folha (RUF), o qual não é relacionado entre os indicadores apresentados no PDI da UFPA, no entanto, baliza também o posicionamento da Universidade frente outras instituições congêneres. Em 2016 a UFPA obteve esse reconhecimento no RUF, organizado pelo jornal “Folha de São Paulo”, um dos jornais de maior circulação do Brasil, no qual obteve a 29ª colocação no *ranking* nacional, que representou a maior colocação entre as universidades do norte e a 6ª colocação considerando todas as universidades das regiões norte e nordeste do Brasil.

A UFPA também obteve 56 cursos de graduação estrelados pelo Guia do Estudante (GE), uma publicação anual da Editora Abril que avalia cursos universitários em todo o país. Sete *campi* da UFPA foram avaliados e premiados, dentre eles estão: Abaetetuba, Altamira, Belém, Bragança, Cametá, Castanhal e Tucuruí.

Dos cursos estrelados pelo GE, 4 receberam a nota máxima, sendo avaliados com cinco estrelas, dentre eles estão: Biomedicina, Ciências Biológicas, Geografia e História, do Campus Belém; 32 receberam quatro estrelas e 20 receberam três estrelas. A avaliação dos cursos superiores é constituída por questionários que levam em consideração a qualificação do corpo docente, o número de doutores, a exclusividade dos professores ao curso, a produção científica e a relação entre graduação e pós-graduação. Os dados são analisados por profissionais selecionados entre professores, coordenadores de curso e avaliadores do MEC. Estes reconhecimentos também refletem o alcance da missão institucional da UFPA, para além dos indicadores de desempenho do Painel de Desempenho da instituição.

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A Universidade Federal do Pará iniciou no ano de 2015 o processo de elaboração do seu novo Plano Estratégico a respeito das perspectivas de desenvolvimento da Instituição para o período dos próximos 10 anos, visto que o PDI antecedente apresentava vigência para os de 2011 a 2015.

Findado o ano de 2015, o novo PDI estava em fase de elaboração e desenvolvimento das principais diretrizes estratégicas, culminado na prorrogação do prazo de vigência do plano anterior (PDI 2011-2015) até o mês de junho de 2016, conforme resolução nº 743, de 27/01/2016, do Conselho Universitário da UFPA.

Portanto, fundamentado nesta resolução e considerando também que diversos indicadores somente podem ser aferidos definitivamente no 2º trimestre do ano posterior da vigência de suas

respectivas metas, os resultados do ano de 2015 foram apurados a partir do mês de abril/2016, portanto, apresenta-se no quadro 39 o desempenho final dos indicadores com base índice observado para o ano de 2015.

O indicador “Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)”, a UFPA deu continuidade à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), no que concerne à qualificação dos servidores técnico-administrativos, fomentando a oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Pública e também desenvolvendo ações de incentivo para a qualificação do corpo técnico administrativo, apresentando resultados positivos refletidos no alcance do indicador de IQCTA que teve um alcance de 115% da meta prevista para o ano de 2015.

O indicador “Reconhecimento Profissional” oportunizou que a Instituição realizasse um mapeamento e controle de todas ações de valorização que são praticadas a nível tático nas unidades acadêmicas e administrativas, visto que, anteriormente, somente eram relacionadas as ações praticadas a partir da unidade de Gestão de Pessoas da UFPA, portanto, otimizando o resultado alcançado em 2015 de 234% de atingimento da meta prevista. Também foram realizados eventos de reconhecimento profissional por meio da unidade de Gestão de Pessoas, visando solidificar a prática de ações de valorização dos servidores.

O indicador “Índice Geral de Cursos (IGC)” registrou o conceito 4, sendo o melhor resultado dentre as Universidade avaliadas na região norte do Brasil. Este indicador é divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), construído com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada Instituição.

O indicador “Otimização de processos” prevê o mapeamento do Processo de Compras e Contratações Públicas. Em 2014 foi realizada uma Oficina de Gestão por Processos com o intuito de capacitar os envolvidos no processo para que o mesmo fosse mapeado e divulgado um manual oficial com orientações e procedimentos, a luz da legislação, a serem adotados desde a solicitação do pedido de compra ou contratação. Reuniões foram realizadas em 2015 para mapeamento do referido processo, porém, o manual não foi finalizado, impactando no resultado aferido para o indicador.

Isto posto, como exemplificação dos resultados dos indicadores do PDI 2011-2015, cotejando o índice observado em 2015 com os índices previstos, a Universidade apresenta no Quadro 38 abaixo um resumo dos resultados de acordo com a faixa de alcance das metas:

Quadro 38 - Faixa de desempenho de indicadores

Desempenho	Faixa de alcance da meta¹⁷	Qtd de Indicadores
Excelente	Maior ou igual a 90%	12 indicadores
Bom	Maior ou igual a 60% e menor que 90%	14 indicadores
Ruim	Maior ou igual a 0% e menor que 60%	4 indicadores
Sem meta	Sem meta	4 indicadores

Fonte:PROPLAN

Portanto, a UFPA apresentou um resultado satisfatório de 26 indicadores com desempenhos bom e excelente, ou seja, com alcance da meta maior ou igual a 60% da meta prevista, representando 76,5% do total de 34 indicadores do PDI 2011-2015. Fato relevante é que 7 indicadores apresentaram alcance total da meta (maior que 100%):

¹⁷ Alcance da meta = índice observado/índice previsto

- N° de convênios internacionais em vigência
- Integração com a sociedade
- N° de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais
- % de redução do n° de recomendações do controle interno (CGU)
- % de unidades com corpo técnico-administrativo adequado
- Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)
- Reconhecimento Profissional

É significativo frisar que esses resultados e o correspondente painel de medição de desempenho foram demonstrados por meio do Relatório de desempenho dos objetivos e indicadores estratégicos do PDI 2011-2015 que foi encaminhado à Administração Superior e demais dirigentes da UFPA.

Quadro 39 - Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Nº de titulados (Graduação e <i>stricto sensu</i>)	5.650	5.753	4.769	Anual	NT = Nº de titulados da graduação + nº de titulados da pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Índice de empregabilidade (ocupação profissional)	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	Número (amostral) de egressos no ano X com ocupação profissional no ano X+2/Número de titulados no ano X x 100
Produção acadêmica	47,16%	50%	38,7%	Anual	$((\text{ano atual/ano base}) - 1) \times 100$
Nº de projetos desenvolvidos em cooperação com outras instituições do País e do exterior	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	Número de projetos em cooperação
Índice de projetos integrados	10,28%	30%	12,93%	Anual	$\text{IPI} = \frac{\text{Nº de alunos de graduação que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão}}{\text{Total de alunos da graduação}}$
Índice geral de cursos (IGC)	4	5	4	Anual	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$
% de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação	40%	60%	40%	Anual	$\frac{\text{Número de } \textit{campi} \text{ no interior com curso de pós-graduação}}{\text{número de } \textit{campi} \text{ do interior}} \times 100$
% dos projetos que envolvam os <i>campi</i>	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	$\frac{\text{Número de projetos que envolvam mais de um campus}}{\text{Total de projetos}} \times 100$
Nº de convênios nacionais firmados	40	29	20	Anual	Número de convênios nacionais firmados no ano
Nº de convênios internacionais em vigência	86	88	88	Anual	Número de convênios internacionais em vigência no ano
Nº de solicitações de registros de propriedade intelectual (nacionais e internacionais)	266	450	259	Anual	Número de solicitações de registros de propriedade intelectual por ano
Incentivo ao empreendedorismo	8	16	10	Anual	Nº de empreendimentos incubados
Integração com a sociedade	289.968	101.027	186.739	Anual	Qtd pessoas beneficiadas nos projetos de extensão
Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social	Sem meta	85%	80,23%	Bianual	Pesquisa de avaliação
Índice de satisfação das informações divulgadas	Sem meta	85%	79%	Bianual	Pesquisa de avaliação
Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais	24	30	30	Anual	Quantitativo de eventos realizados
Acesso a tecnologias educacionais assistivas	50%	100%	60%	Anual	$\frac{\text{Nº de pessoas atendidas}}{\text{Nº total de pessoas com necessidades}} \times 100$
% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)	2,0	1,8	2,5	Anual	$\frac{\text{Nº de recomendações do ano atual}}{\text{Nº de recomendações do ano anterior}} \times 100$

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Capacidade de resposta as demandas da Ouvidoria	87,19%	95%	90,74%	Anual	Nº de respostas às demandas / Nº total de demandas x 100
Otimização de processos	0%	100%	0%	Anual	Nº de processos redesenhados implementados / Nº de processos redesenhados x 100
Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI	57%	100%	74%	Anual	Nº de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI / Total de unidades x 100
Conceito institucional	4	5	4	Anual	Resultado da autoavaliação institucional
Relação aluno da graduação / professor (RAP)	14	18	15	Anual	RAP = Alunos da Graduação / Número de Professores
% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado	91,07%	30%	46,7%	Anual	Nº de unidades com corpo técnico administrativo adequado/Nº de unidades x 100
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,31	4,6	4,41	Anual	$IQCD = (5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$
Índice de capacitação do corpo técnico administrativo (ICCTA)	1.416	2.034	1.682	Anual	Quantidade de capacitações realizadas
Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)	1,55	1,4	1,61	Anual	$IQCTA = (5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF) / (D+M+E+G+EM+EF)$
Reconhecimento Profissional	249	80	187	Anual	Nº de servidores reconhecidos profissionalmente
Índice de Satisfação dos Servidores	88%	Sem Meta	Sem meta	Bianual	Pesquisa de clima organizacional
Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado	28	32	30	Anual	Nº de eventos
Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida	5%	60%	15%	Anual	Número de ambientes adequados às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida
Nº de Unidades atendidas pela Rede Wireless	69%	98%	72%	Anual	Nº de ambientes atendidos pela Rede <i>Wireless</i> / Nº total de ambientes x 100
% de Investimentos em TI	3,57%	5,00%	3,57%	Anual	Valor aplicado em TI / Valor total do orçamento institucional x 100
Índice de execução de orçamento para os projetos estratégicos	88%	100%	87%	Anual	Valor executado dos projetos estratégicos / Valor do planejado para projetos estratégicos x 100

Índice de Referência: medição referente ao resultado do ano de 2014.

Índice Previsto: Metas previstas para alcance no ano de 2015.

Índice Observado: Medição referente ao resultado do ano de 2015

2.6 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

2.6.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Esta seção apresenta os indicadores de desempenho da UFPA calculados a partir do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”¹⁸ e informados em formulário eletrônico no Sistema Integrado de Monitoramento execução e Controle (SIMEC). A seguir serão apresentados os cálculos dos indicadores assim como de seus principais componentes.

Quadro 40 - Resultados dos Indicadores Primários – decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	888.891.339,58	788.333.186,47	766.554.760,06	729.010.637,70	640.565.396,74
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	651.725.368,43	661.006.149,57	562.745.701,83	531.602.814,36	598.312.198,10
Número de professores equivalentes	2.341	2.121,00	2.097,00	2.174,00	2.227,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	4.087,28	3.321,93	3.421,00	3.360,25	3.384,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	3.465,33	2.683,48	2.779,25	2.720,00	2.734,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	33.595,50	31.626,00	27.604,50	30.571,00	26.415,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	5.432,00	5.153,00	4.321,00	3.734,00	3.327,00
Alunos de residência médica (AR)	141,00	127,00	123,00	110,00	124,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	26.975,16	24.721,79	21.095,93	19.961,35	21.472,08
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	43.256,62	40.443,32	35.028,68	33.403,32	35.428,21
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	10.864,00	10.250,00	8.642,00	7.468,00	6.654,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	282,00	254,00	246,00	220,00	248,00

Fonte: DINFI/PROPLAN

¹⁸ documento elaborado pelo Grupo de Contato composto por representantes do TCU e da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) – versão de janeiro/2009

2.6.1.1 Custo Corrente com HU

A Tabela 30 apresenta o custo corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2016. Nela, observa-se um custo corrente no valor de R\$ 888.891.339,58 (Oitocentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e noventa e um mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e oito centavos).

Tabela 30 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2016

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	1.321.650.618,07	Despesas correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	114.191.023,15	65% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade ¹
(-)	234.705.431,76	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	51.558.568,57	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.305.297,26	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	2.989.360,01	Despesas com Pessoal Cedido – docente do Órgão Universidade
(-)	3.364.885,73	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	17.046.076,03	Despesas com Afastamento Pais/externo – docente do Órgão Universidade
(-)	5.598.635,98	Despesas com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	888.891.339,58	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2016

2.6.1.2 Custo Corrente sem HU

A Tabela 31 apresenta o custo corrente excluindo as despesas dos HU's em 2016. Nela, observa-se um custo corrente no valor de R\$ 651.725.368,43 (Seiscentos e cinquenta e um milhões, setecentos e vinte e cinco mil, trezentos e sessenta e oito reais e quarenta e três centavos).

Tabela 31 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU's em 2016

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	1.145.972.120,92	Despesas correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	175.678.497,15	100% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade ²
(-)	234.705.431,76	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	51.558.568,57	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.305.297,26	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	2.989.360,01	Despesas com Pessoal Cedido – docente do Órgão Universidade
(-)	3.364.885,73	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	17.046.076,03	Despesas com Afastamento Pais/externo – docente do Órgão Universidade
(-)	5.598.635,98	Despesas com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	651.725.368,43	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2016

2.6.1.3 Professores equivalentes

O número de professores equivalentes corresponde aos professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados; substitutos e visitantes; exceto professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/16.

Essa componente é calculada por meio do somatório do número de professores, considerando-se pesos de acordo com o regime de trabalho. Para aqueles com regime de 20h, o total de professores é multiplicado por 0,50; professores com regime de 40h é multiplicado por 1,00 e professores com dedicação exclusiva também é multiplicado por 1,00.

A Tabela 32 apresenta o quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, exceto docentes afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública.

Tabela 32 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2016 por situação docente e regime de trabalho

Situação docente	Regime de Trabalho			Total
	20	40	DE	
Ativo	70	226	1.860	2.156
Substituto	6	213	1	220
Visitante	0	0	3	3
Total	76	439	1.864	2.379

Fonte: SisRH – dez/16

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de professores equivalentes:

$$(76 \times 0,50) + (439 \times 1,00) + (1.864 \times 1,00) = 2.341,00$$

2.6.1.4 Funcionários Equivalentes com HU

O número de funcionários equivalentes com HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/16.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50, 0,60 e 0,63, respectivamente; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 33 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, incluindo HU e excluindo funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/16.

Tabela 33 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, incluindo HU

Funcionário	Situação	Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	14	202	219
	Substituto	0	0	0	0	13	0	13
Técnico-Administrativo	Ativo	53	29	7	26	2.342	0	2.457
Total		56	29	7	26	2.369	202	2.689

Fonte: SisRH - dez/16

Além disso, tem-se 1.447 contratados sob a forma de serviços terceirizados no ano de 2016 na UFPA. Dessa maneira, utilizando os pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de funcionários equivalentes com HU:

$$(56 \times 0,50) + (29 \times 0,60) + (7 \times 0,63) + (26 \times 0,75) + (2.369 \times 1,00) + (202 \times 1,00) + 1.447 = 4.087,28$$

2.6.1.5 Funcionários Equivalentes sem HU

O número de funcionários equivalentes sem HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/16.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50, 0,60 e 0,63, respectivamente; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 34 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, excluindo HU e funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/16.

Tabela 34 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2016 por situação e regime de trabalho, excluindo HU

Funcionários	Situação	Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	14	202	219
	Substituto	0	0	0	0	13	0	13
Técnico-Administrativo	Ativo	13	2	7	13	1.801	0	1.836
Total		16	2	7	13	1.828	202	2.068

Fonte: SisRH - dez/16

Dessa maneira, utilizando os pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de funcionários equivalentes sem HU:

$$(16 \times 0,50) + (2 \times 0,60) + (7 \times 0,63) + (13 \times 0,75) + (1.828 \times 1,00) + (202 \times 1,00) + 1.412 = 3.465,33$$

2.6.1.6 Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G),

A Tabela 35 apresenta o quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2016 por curso. Assim, o total de alunos efetivamente matriculados na graduação (A_G), equivale à média dos dados semestrais que é igual a 33.595,50.

Tabela 35 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2016 por curso

<i>Campi</i>	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
Subtotal		1.587	1.510	1.548,50
ABAETETUBA	Educação do Campo	135	92	113,50
	Engenharia Industrial	167	147	157,00
	Física	95	135	115,00
	História	37	37	37,00
	Letras (Lic. em Língua Espanhola)	129	95	112,00
	Letras (Lic. em Língua Portuguesa)	171	146	158,50
	Matemática	160	129	144,50
	Pedagogia	232	219	225,50
	Servico Social	37	34	35,50
	Educação do Campo - Intensivo	32	31	31,50
	Letras (Lic. em Língua Espanhola) - Intensivo	9	3	6,00
	Letras (Lic. em Língua Portuguesa) - Intensivo	33	33	33,00
	Matemática - Intensivo	4	0	2,00
	Pedagogia - Intensivo	2	2	2,00
	Artes Visuais (Lic./PARFOR)	0	32	16,00
	Ciências Naturais (Lic./PARFOR)	26	25	25,50
	Educação Física (PARFOR)	1	1	1,00
	História (PARFOR)	38	36	37,00
	Letras (Lic. em Língua Espanhola/PARFOR)	29	28	28,50
	Letras (Lic. em Língua Portuguesa/PARFOR)	78	107	92,50
	Licenciatura integrada em educação ciências	0	27	13,50
Matemática (Lic./PARFOR)	0	22	11,00	
Pedagogia (Lic./PARFOR)	172	129	150,50	
Subtotal		200	141	170,50
ACARA	Pedagogia	26	0	13,00
	Educação do Campo - Intensivo	34	3	18,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	39	40	39,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	101	98	99,50
Subtotal		0	30	15,00
ALENQUER	Artes Visuais (Lic./PARFOR)	0	30	15,00
Subtotal		15	1	8,00
ALMEIRIM	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	8	1	4,50
	Educação Física (PARFOR)	1	0	0,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	6	0	3,00

Subtotal		1.024	722	873,00
ALTAMIRA	Agronomia	178	86	132,00
	Ciências Biológicas (Lic)	114	101	107,50
	Engenharia Florestal	119	107	113,00
	Etnodesenvolvimento	52	52	52,00
	Geografia	105	68	86,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	39	24	31,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	73	32	52,50
	Pedagogia	146	107	126,50
	Educação do Campo - Intensivo	28	25	26,50
	Geografia -Intensivo	20	11	15,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	45	35	40,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	7	17	12,00
	Física (PARFOR)	13	13	13,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	1	0	0,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	29	34	31,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	1	4	2,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	49	6	27,50
Química (PARFOR)	5	0	2,50	
Subtotal		30	30	30,00
ANAJAS	Pedagogia – Intensivo	30	30	30,00
Subtotal		287	359	323,00
ANANINDEUA	Ciência e Tecnologia	97	81	89,00
	Engenharia de Materiais	111	94	102,50
	Tecnologia em Geoprocessamento	79	64	71,50
	Geografia - Intensivo	0	31	15,50
	História - Intensivo	0	32	16,00
	Física - Intensivo	0	27	13,50
	Química - Intensivo	0	30	15,00
Subtotal		48	57	52,50
ANAPU	Educação do Campo - Intensivo	40	35	37,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	8	22	15,00
Subtotal		38	61	49,50
AUGUSTO CORREA	Matemática - Intensivo	0	23	11,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	38	38	38,00
Subtotal		75	113	94,00
BAGRE	Geografia (Lic/PARFOR)	0	38	19,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	75	75	75,00
Subtotal		192	207	199,50
BAIÃO	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	33	33	33,00
	História - Intensivo	33	33	33,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	26	25	25,50

	Matemática - Intensivo	30	23	26,50
	Pedagogia – Intensivo	1	3	2,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	25	12,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	69	65	67,00
	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	33	33	33,00
Subtotal		32	36	34,00
BARCARENA	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	1	0	0,50
	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	31	34	32,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	0	1	0,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	0,50
BELÉM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	870	724	797,00
	Artes Visuais (Bach/Lic)	186	171	178,50
	Cinema e Audiovisual	81	76	78,50
	Dança (Lic)	131	96	113,50
	Museologia (Bach)	102	94	98,00
	Musica (Lic)	143	122	132,50
	Teatro (Lic) Noturno	122	90	106,00
	Tecnologia em Produção Multimídia - Noturno	73	54	63,50
	Cinema e Audiovisual - Intensivo	32	21	26,50
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	738	747	742,50
	Biomedicina	172	169	170,50
	Biotecnologia	112	144	128,00
	Ciências Biológicas	406	388	397,00
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	48	46	47,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	1.064	926	995,00
	Educação Física	193	161	177,00
	Pedagogia	742	683	712,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	129	82	105,50
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	2.012	1.814	1.913,00
	Ciência da Computação	196	187	191,50
	Ciências Naturais (Lic)	174	139	156,50
	Estatística - Bacharelado	174	138	156,00
	Física	434	371	402,50
	Matemática (Lic)	301	322	311,50
	Química	273	232	252,50
	Química Industrial	119	105	112,00
Sistemas de Informação - Noturno	200	177	188,50	
Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	14	17	15,50	
Física (PARFOR)	37	19	28,00	
Matemática (PARFOR)	67	88	77,50	
Química (PARFOR)	23	19	21,00	

INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	1.032	998	1.015,00
Direito	1.032	998	1.015,00
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	2.921	2.786	2.853,50
Enfermagem	380	361	370,50
Farmácia	355	362	358,50
Fisioterapia	178	155	166,50
Medicina	930	926	928,00
Nutrição	388	381	384,50
Odontologia	516	506	511,00
Terapia Ocupacional	174	95	134,50
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3.050	2.560	2.805,00
Administração	609	563	586,00
Arquivologia	160	145	152,50
Biblioteconomia	361	320	340,50
Ciências Contábeis	527	427	477,00
Ciências Econômicas	423	384	403,50
Serviço Social	638	469	553,50
Turismo	332	252	292,00
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA e CIENTÍFICA	228	224	226,00
Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens	204	195	199,50
Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens (Lic/PARFOR)	24	29	26,50
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	1.879	1.675	1.777,00
Ciências Sociais	358	345	351,50
Filosofia (Bach/Licenciatura)	170	150	160,00
Geografia (Bach/Lic)	428	362	395,00
História	305	258	281,50
Psicologia	2	2	2,00
Psicologia - Formação do Psicólogo	370	297	333,50
História - Intensivo	103	95	99,00
Geografia - Lic – Intensivo	2	0	1,00
Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	10	17	13,50
Filosofia (Lic/PARFOR)	22	22	22,00
Geografia (Lic/PARFOR)	75	93	84,00
História (Lic/PARFOR)	34	34	34,00
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	614	552	583,00
Geofísica	127	123	125,00
Geologia	206	168	187,00
Meteorologia	131	124	127,50
Oceanografia	150	137	143,50

	INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	1.411	1.341	1.376,00
	Comunicação Social	253	217	235,00
	Letras (Lic em Língua Alemã)	81	58	69,50
	Letras (Lic em Língua Francesa)	91	73	82,00
	Letras (Licem Língua Espanhola) - Noturno	96	112	104,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	215	224	219,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	499	490	494,50
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) - Intensivo	84	84	84,00
	Letras (Licem Língua Espanhola/PARFOR)	29	21	25,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	63	62	62,50
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	3.599	3.518	3.558,50
	Arquitetura e Urbanismo	337	310	323,50
	Engenharia Biomédica	104	122	113,00
	Engenharia Civil	834	827	830,50
	Engenharia da Computação	367	364	365,50
	Engenharia de Alimentos	155	127	141,00
	Engenharia de Bioprocessos	38	28	33,00
	Engenharia de Telecomunicações	132	141	136,50
	Engenharia Elétrica	413	446	429,50
	Engenharia Ferroviária e Logística	48	43	45,50
	Engenharia Mecânica	429	395	412,00
	Engenharia Naval	111	102	106,50
	Engenharia Química	328	315	321,50
	Engenharia Sanitária e Ambiental	303	298	300,50
	Subtotal	0	1	0,50
BENEVIDES	Matemática (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
	Subtotal	1.478	1.290	1.384,00
BRAGANÇA	Ciências Biológicas (Lic)	151	147	149,00
	Ciências Naturais	107	103	105,00
	Engenharia de Pesca	83	63	73,00
	História	120	102	111,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	44	34	39,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	43	76	59,50
	Matemática (Lic)	147	87	117,00
	Pedagogia	162	152	157,00
	Administração (Bach) - intensivo	10	6	8,00
	Ciências Contábeis (Bach) - Intensivo	40	32	36,00
	Ciências Naturais - Intensivo	37	29	33,00
	Historia (Lic) - Intensivo	31	28	29,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	36	18,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	15	0	7,50
Licenciatura Integrada em Educação em Ciências,	21	7	14,00	

	Pedagogia Intensivo	0	0	0,00
	Turismo - Intensivo	38	37	37,50
	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	75	48	61,50
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	35	35	35,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	18	18	18,00
	Filosofia (Lic/PARFOR)	35	28	31,50
	Física (PARFOR)	0	0	0,00
	Historia (PARFOR)	19	2	10,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	2	0	1,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	3	5	4,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	111	86	98,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	4	0	2,00
Subtotal		100	87	93,50
BRASIL NOVO	Educação do Campo - Intensivo	62	49	55,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	38	38	38,00
Subtotal		1.027	1.079	1.053,00
BREVES	Ciências Naturais (Lic)	115	117	116,00
	Enfermagem	24	23	23,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	71	72	71,50
	Matemática	63	59	61,00
	Pedagogia	115	162	138,50
	Serviço Social	35	10	22,50
	Turismo	29	46	37,50
	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	3	0	1,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	35	36	35,50
	Matemática - Intensivo	51	51	51,00
	Pedagogia - Intensivo	30	48	39,00
	Educação Física (PARFOR)	42	42	42,00
	Física (PARFOR)	14	14	14,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	80	78	79,00
	Historia (PARFOR)	6	7	6,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	37	37	37,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	1	0	0,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	79	79	79,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	35	33	34,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	99	81	90,00
Química (PARFOR)	38	59	48,50	
Teatro (Lic/PARFOR)	25	25	25,00	
Subtotal		65	40	52,50
BUJARU	Geografia (Lic/PARFOR)	22	0	11,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	43	40	41,50
Subtotal		0	34	17,00

CACHOEIRA DO ARARI	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	34	17,00
Subtotal		1.259	1.273	1.266,00
CAMETÁ	Agronomia - Vespertino/Noturno	117	109	113,00
	Ciências Naturais	110	68	89,00
	Geografia	37	74	55,50
	Historia	93	64	78,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	30	73	51,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	108	116	112,00
	Matemática (Lic)	60	35	47,50
	Pedagogia	165	92	128,50
	Sistemas de Informação	88	87	87,50
	Ciências Naturais - Intensivo	0	40	20,00
	Geografia - intensivo	32	28	30,00
	Historia - Intensivo	30	13	21,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola) - Intensivo	16	16	16,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	56	60	58,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	26	66	46,00
	Pedagogia -Intensivo	73	68	70,50
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	27	28	27,50
	Filosofia (PARFOR)	0	35	17,50
	Historia (PARFOR)	36	5	20,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	52	43	47,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	72	104	88,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	24	25	24,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	7	0	3,50
	Teatro (PARFOR)	0	24	12,00
Subtotal		429	347	388,00
CAPANEMA	Ciências Naturais	69	45	57,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	48	23	35,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) – Noturno	33	1	17,00
	Ciências Contábeis - Intensivo	29	28	28,50
	Historia (Lic) - Intensivo	33	32	32,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	20	14	17,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) – Intensivo	22	21	21,50
	Matemática (Lic) - Intensivo	43	46	44,50
	Pedagogia –Intensivo	31	31	31,00
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	22	27	24,50
	Educação Física (PARFOR)	5	1	3,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	29	29	29,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	2	4	3,00

	Pedagogia (Lic/PARFOR)	43	44	43,50
Subtotal		163	200	181,50
CAPITÃO POÇO	Educação Física (PARFOR)	0	34	17,00
	Historia (PARFOR)	0	28	14,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	0,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	35	35	35,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	128	102	115,00
Subtotal		1.943	1.858	1.900,50
CASTANHAL	Educação Física	314	306	310,00
	Engenharia de Computação	63	88	75,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	112	100	106,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	189	194	191,50
	Matemática (Lic)	225	203	214,00
	Medicina Veterinária	202	176	189,00
	Pedagogia	321	221	271,00
	Sistemas de Informação	150	182	166,00
	Administração - Intensivo	3	4	3,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola) - Intensivo	6	4	5,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	38	38	38,00
	Pedagogia – Intensivo	1	39	20,00
	Educação Física (PARFOR)	66	65	65,50
	Física (PARFOR)	1	0	0,50
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
	História (PARFOR)	3	3	3,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	31	16	23,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	25	27	26,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	25	23	24,00
	Música (Lic/PARFOR)	21	21	21,00
Pedagogia (Lic/PARFOR)	147	147	147,00	
Subtotal		70	69	69,50
COLARES	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	30	29	29,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	40	40	40,00
Subtotal		44	35	39,50
CONCORDIA DO PARÁ	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	25	12,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	4	6	5,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	40	4	22,00
Subtotal		32	29	30,50
CURRALINHO	Pedagogia – Intensivo	32	29	30,50
Subtotal		27	29	28,00
DOM ELISEU	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	27	28	27,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
Subtotal		42	7	24,50

GOIANESIA DO PARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	21	7	14,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	21	0	10,50
Subtotal		84	113	98,50
GURUPÁ	Educação do Campo - Intensivo	0	40	20,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	24	12	18,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	0,50
	Teatro (Lic/PARFOR)	60	60	60,00
Subtotal		40	42	41,00
IGARAPÉ MIRI	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	40	40	40,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	2	1,00
Subtotal		86	86	86,00
IPIXUNA DO PARÁ	Geografia (Lic/PARFOR)	33	33	33,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	22	22	22,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	31	31	31,00
Subtotal		73	53	63,00
ITAITUBA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	25	25	25,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	15	15	15,00
	Educação Física (PARFOR)	33	12	22,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
Subtotal		0	29	14,50
JACUNDÁ	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	0	29	14,50
Subtotal		173	179	176,00
LIMOEIRO DO AJURU	Ciências Naturais - Intensivo	36	36	36,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	32	0	16,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	41	20,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	33	33	33,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	72	69	70,50
Subtotal		203	228	215,50
MÃE DO RIO	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	31	15,50
	Pedagogia – Intensivo	30	30	30,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	20	10,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	32	27	29,50
	Dança (Lic/PARFOR)	18	18	18,00
	Educação Física (PARFOR)	70	62	66,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	39	31	35,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	14	9	11,50
Subtotal		102	63	82,50
MARABÁ	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	2	0	1,00
	Dança (Lic/PARFOR)	19	16	17,50
	História (PARFOR)	7	5	6,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	33	42	37,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	41	0	20,50

Subtotal		29	67	48,00
MEDICILÂNDIA	Educação do Campo - Intensivo	0	39	19,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	29	28	28,50
Subtotal		176	191	183,50
MELGAÇO	Ciências Naturais (Lic) – Intensivo	28	27	27,50
	Serviço Social - Intensivo	0	18	9,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	37	36	36,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	37	37	37,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	74	73	73,50
Subtotal		278	260	269,00
MOCAJUBA	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	49	45	47,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	38	31	34,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	34	33	33,50
	Geografia - Intensivo	30	29	29,50
	História - Intensivo	1	0	0,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	37	38	37,50
	Matemática - Intensivo	23	23	23,00
	Pedagogia - Intensivo	31	26	28,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	35	35	35,00
Subtotal		56	56	56,00
MOJU	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	40	40	40,00
	Música (Lic/PARFOR)	16	16	16,00
Subtotal		39	39	39,00
MUANÁ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	39	39	39,00
Subtotal		59	35	47,00
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	História (PARFOR)	20	2	11,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	6	1	3,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	33	32	32,50
Subtotal		0	2	1,00
NOVO PROGRESSO	Matemática (Lic/PARFOR)	0	2	1,00
Subtotal		78	111	94,50
NOVO REPARTIMENTO	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	33	16,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	40	40	40,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	38	38	38,00
Subtotal		0	35	17,50
ÓBIDOS	Música (Lic/PARFOR)	0	35	17,50
Subtotal		147	182	164,50
OEIRAS DO PARÁ	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	36	36	36,00
	Geografia - Intensivo	33	30	31,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	36	18,00
	Pedagogia - Intensivo	39	41	40,00

	Pedagogia (Lic/PARFOR)	39	39	39,00
Subtotal		0	1	0,50
ORIXIMINÁ	Música (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
Subtotal		35	61	48,00
PACAJÁ	Educação do Campo - Intensivo	33	32	32,50
	História (PARFOR)	0	24	12,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	2	1,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	3	1,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	2	0	1,00
Subtotal		54	53	53,50
PARAGOMINAS	Direito	45	46	45,50
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	9	7	8,00
Subtotal		224	234	229,00
PARAUPEBAS	Ciências Contábeis	6	33	19,50
	Direito	44	46	45,00
	Engenharia Civil	37	35	36,00
	Engenharia Mecânica	30	25	27,50
	Geografia (Bach/Lic)	2	0	1,00
	Sistemas de Informação	29	29	29,00
	Historia (Lic/PARFOR)	21	20	20,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	55	46	50,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	6	33	19,50
Subtotal		39	36	37,50
PLACAS	Educação do Campo	39	36	37,50
Subtotal		68	129	98,50
PONTA DE PEDRAS	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	35	67	51,00
	Licenciatura integrada em educação, ciências, artes e letras (Lic/PARFOR)	33	33	33,00
	Teatro (PARFOR)	0	29	14,50
Subtotal		152	135	143,50
PORTEL	Ciências Naturais - Intensivo	30	1	15,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	25	26	25,50
	Historia (Lic/PARFOR)	73	73	73,00
	Música (Lic/PARFOR)	0	35	17,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	24	0	12,00
Subtotal		57	57	57,00
PORTO DE MOZ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	57	57	57,00
Subtotal		39	39	39,00
RURÓPOLIS	Matemática (Lic/PARFOR)	39	39	39,00
Subtotal		57	110	83,50
SALINÓPOLIS	Engenharia de exploração e produção de petróleo	30	59	44,50
	Matemática	27	51	39,00
Subtotal		78	145	111,50

SANTAREM	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	20	10,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	25	46	35,50
	Educação Física (PARFOR)	0	25	12,50
	Filosofia (Lic/PARFOR)	1	1	1,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	52	53	52,50
Subtotal		54	42	48,00
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	16	4	10,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	38	38	38,00
Subtotal		56	56	56,00
SÃO FELIX DO XINGU	Pedagogia (Lic/PARFOR)	56	56	56,00
Subtotal		31	40	35,50
SÃO JOÃO DE PIRABAS	Educação Física (PARFOR)	31	40	35,50
Subtotal		106	107	106,50
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	Matemática – Intensivo	30	31	30,50
	História (Lic/PARFOR)	36	36	36,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	40	40	40,00
Subtotal		49	47	48,00
SENADOR JOSÉ PORFIRO	Educação do Campo	36	34	35,00
	Ciências Biológicas - Intensivo	13	13	13,00
Subtotal		388	352	370,00
SOURE	Ciências Biológicas (Lic)	178	141	159,50
	Etnodesenvolvimento	0	40	20,00
	História	1	0	0,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	31	1	16,00
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) – Intensivo	2	0	1,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	31	30	30,50
	Educação Física (PARFOR)	34	35	34,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	111	105	108,00
Subtotal		152	158	155,00
TAILÂNDIA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	41	41	41,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	37	36	36,50
	Educação Física (PARFOR)	40	40	40,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	33	34	33,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	1	7	4,00
Subtotal		381	272	326,50
TOMÉ-AÇU	Educação do Campo - Noturno	25	30	27,50
	Historia - Noturno	21	5	13,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Vespertino/Noturno	28	28	28,00
	Matemática (Lic)	38	29	33,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	27	27	27,00

	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	27	26	26,50
	Matemática - Intensivo	18	16	17,00
	Pedagogia – Intensivo	95	54	74,50
	Geografia (Lic/PARFOR)	31	1	16,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	31	21	26,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	40	35	37,50
Subtotal		61	86	73,50
TRACUATEUA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	27	13,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	61	59	60,00
Subtotal		0	2	1,00
TUCUMÃ	Matemática (Lic/PARFOR)	0	2	1,00
Subtotal		1.066	1.105	1.085,50
TUCURUÍ	Engenharia Civil	190	172	181,00
	Engenharia da Computação	86	130	108,00
	Engenharia de Pesca	20	13	16,50
	Engenharia Elétrica	178	140	159,00
	Engenharia Florestal	23	22	22,50
	Engenharia Mecânica	193	166	179,50
	Engenharia Sanitária e Ambiental	80	134	107,00
	Física	0	34	17,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	23	23	23,00
	Pedagogia	33	29	31,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	17	17	17,00
	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	20	0	10,00
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	51	44	47,50
	Dança (Lic/PARFOR)	0	24	12,00
	Educação Física (PARFOR)	0	28	14,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	22	22	22,00
	Historia (Lic/PARFOR)	26	26	26,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	34	23	28,50
Pedagogia (Lic/PARFOR)	59	58	58,50	
Química (PARFOR)	11	0	5,50	
Subtotal		58	130	94,00
URUARÁ	Educação do Campo - Intensivo	0	40	20,00
	Pedagogia - Intensivo	0	16	8,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	4	16	10,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	54	58	56,00
Subtotal		30	30	30,00
VISEU	Pedagogia - Intensivo	30	30	30,00
TOTAL		34.483	32.708	33.595,50

Fonte: SIGAA

2.6.1.7 Alunos na Pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (A_{PGTI})

O número de alunos tempo integral de pós-graduação (A_{PGTI}) é determinado da seguinte forma:

$$A_{PGTI} = 2 \times A_{PG},$$

sendo, A_{PG} o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

A Tabela 36 apresenta o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2016. Nela, verifica-se que existiam 5.432 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. Logo, o A_{PGTI} é de 10.864.

Tabela 36 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2016

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
ALTAMIRA	Biodiversidade e Conservação	M	2014	3	31	-	31	7	-
BRAGANÇA	Linguagem e Saberes na Amazônia	M	2011	3	76	-	76	11	-
CASTANHAL	Saúde Animal na Amazônia	M/D	2009/2015	4	51	19	70	19	0
CAMETÁ	Educação e Cultura	M	2014	3	61	-	61	2	-
ICB	Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	M/D	2004/2005	5	55	71	126	18	11
	Ecologia	M/D	2015/2015	4	11	19	30	0	0
	Ecologia Aquática e Pesca	M/D	2007/2007	4	42	39	81	12	7
	Genética e Biologia Molecular	M/D	2001/2001	6	62	75	137	12	12
	Neurociências e Biologia Celular	M/D	2004/2004	4	71	74	145	21	9
	Zoologia	M/D	1996/1999	4	63	54	117	23	6
	Biotechnology	M/D	2011/2011	4	30	32	62	9	8
ICA	Artes	M/D	2009/2016	4	40	15	55	19	0
ICED	Educação	M/D	2003/2008	4	110	114	224	37	17
	Currículo e Gestão da Educação Básica	M	2016	3	24	-	24	0	-
ICS	Ciências Farmacêuticas	M	2006	3	58	-	58	23	-
	Inovação Farmacêutica*	D	2013	4	-	7	7	-	0
	Odontologia	M	2004	3	42	-	42	13	-
	Enfermagem	M	2011	3	43	-	43	11	-
	Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia	M	2014	3	76	-	76	31	-
	Oncologia e Ciências Médicas	M/D	2011/2014	4	43	21	64	13	0
	Química medicinal e modelagem molecular	M	2015	3	29	-	29	0	-

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
ICEN	Ciência da Computação	M/D	2005/2015	4	87	17	104	22	0
	Física	M/D	2003/2010	4	11	29	40	3	4
	Química	M/D	1987/2005	4	68	92	160	17	21
	Matemática*	D	2009	4	-	42	42	-	1
	Matemática e estatística	M	2004	4	41	-	41	9	-
ICJ	Direito	M/D	1984/2003	4	83	33	116	23	3
ICSA	Economia	M/D	2006/2015	4	41	22	63	10	0
	Serviço Social	M	2003	4	34	-	34	11	-
IECOS	Biologia Ambiental	M/D	1999/2007	4	91	50	141	23	12
IEMCI	Educação em Ciências Matemáticas	M/D	2002/2009	4	68	86	154	18	14
	Educação em Ciências e Matemática (em rede)*	D	2010	4	-	37	37	-	9
IFCH	Antropologia	M/D	2010/2010	4	37	41	78	12	7
	Ciência Política	M	2008	3	57	-	57	15	-
	Sociologia e Antropologia (Ciências Sociais)	M/D	2003/2003	4	71	100	171	12	19
	Filosofia	M	2011	3	20	-	20	10	-
	Geografia	M	2004	4	72	8	80	14	-
	História	M/D	2004/2011	5	59	83	142	18	13
	Psicologia	M/D	2005/2014	4	80	27	107	17	0
IG	Ciências Ambientais	M/D	2005/2011	4	71	56	127	15	5
	Geofísica	M/D	1992/1992	4	28	30	58	7	3
	Geologia e Geoquímica	M/D	1973/1992	6	99	58	157	18	10
ILC	Letras: Linguística e Teoria Literária	M/D	1987/2013	4	97	98	195	30	0
	Comunicação, Cultura e Amazônia	M	2010	3	44	-	44	11	-

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
ITEC	Arquitetura e Urbanismo	M	2010	3	68	-	68	16	-
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	2004/2011	4	64	51	115	20	6
	Engenharia Civil	M/D	2001/2015	4	152	18	170	25	0
	Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia	D	2006	4	-	114	114	-	17
	Engenharia Elétrica	M/D	1986/1998	5	159	211	370	31	24
	Engenharia Mecânica	M	1994	3	105	-	105	30	-
	Engenharia Naval	M	2015	3	22	-	22	0	-
	Engenharia Química	M	1992	3	97	-	97	10	-
NAEA	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	M/D	1977/1994	5	33	94	127	11	10
NCADR	Ciência Animal	M/D	1999/2009	4	48	57	105	17	9
	Agriculturas Amazônicas	M	2000	3	60	-	60	16	-
NDAE	Engenharia de infraestrutura e desenvolvimento energético	M	2016	3	18	-	18	0	-
NMT	Doenças Tropicais	M/D	1994/2007	4	62	72	134	15	9
	Neurociências e Comportamento	M	2014	3	45	-	45	5	-
NTPC	Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)	M/D	1987/1999	5	56	56	112	8	13
INTER	Bionorte*	D	2015	4	-	44	44	-	13
Total				230	3.266	2.166	5.432	800	292

Fonte: PROPESP – 2016

* Doutorados em Rede, interinstitucionais.

2.6.1.8 Total de Alunos de Residência Médica (A_R) e Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (A_{RTI})

O número de alunos de residência médica (A_{RTI}) é obtido por

$$A_{RTI} = 2 \times A_R,$$

em que A_R são alunos de residência médica.

A Tabela 37 apresenta o número de alunos de residência médica (A_R) e concluintes no ano de 2016. Nela, verifica-se um quantitativo de 48 alunos no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), 93 alunos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). Portanto, existiam 141 alunos efetivamente matriculados na residência médica. Logo, o A_{RTI} é de 282.

Tabela 37 - Número de alunos de residência médica (A_R) no ano de 2016

Unidades	Programas / Áreas	Residentes			
		R1	R2	R3	Total
HUBFS	Obstetrícia/Ginecologia	3	3	3	9
	Pediatria	8	8	-	16
	Oftalmologia	4	4	4	12
	Otorrinolaringologia	4	3	4	11
Subtotal		19	18	11	48
HUIBB	Anestesiologia	6	6	4	16
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	3	-	6
	Cirurgia Geral	9	6	-	15
	Cirurgia Torácica	1	-	-	1
	Clínica Médica	10	9	-	19
	Dermatologia	2	2	2	6
	Endocrinologia	3	3	-	6
	Medicina de Família e Comunidade	5	8	-	13
	Infectologia	1	1	5	7
	Pneumologia	1	-	-	1
Geriatria	1	2		3	
Subtotal		42	40	11	93
Total		61	58	22	141

Fonte: PROPESP

2.6.1.9 Alunos de Graduação em Tempo Integral (A_GTI) e Número de Alunos equivalentes da Graduação (A_GE)

O número de alunos da graduação em tempo integral (A_GTI) é dado por

$$A_{GTI} = \sum_{\text{cursos}} \{ (N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC} \},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SESu) contida no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”;

N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção é de acordo com a metodologia SESu.

e o número de alunos equivalentes da graduação (A_{Ge}) é dado por

$$A_{Ge} = \sum_{\text{cursos}} \left\{ (N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + \left(\frac{(N_I - N_{DI})}{4} \right) \times D_{PC} \right\} \times \text{Peso},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SESu);

N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção e o Peso do grupo em que se insere o curso são de acordo com a metodologia SESu.

A Tabela 38 apresenta o número de alunos da graduação em tempo integral (A_GTI) e aluno equivalente de graduação (A_GE) por curso. Nela, observa-se que o A_GTI e A_GE correspondem a, respectivamente, 26.975,16 e 43.256,62. Ressalta-se que são considerados os alunos com verba do Tesouro e não foram incluídos alunos de curso a distância. Além disso, utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016.

Tabela 38 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (A_GTI) e aluno equivalente de graduação (A_GE) por curso no ano de 2016

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
Subtotal		237	279	1.238,59	1.550,57
ABAETETUBA	Ciências Sociais	0	1	3,48	3,48
	Educação do Campo	0	35	119	119
	Engenharia Industrial	41	17	121,97	243,94
	Física	40	0	40	60
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	30	1	33,46	33,46
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	41	4	54,84	54,84
	Matemática	42	28	140,84	211,26
	Pedagogia	41	34	156,6	156,6
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	0	13	44,98	44,98
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	3	10,38	10,38
	Matemática	0	13	45,89	68,84
	Pedagogia	0	5	17	17
	Educação do Campo (Lic/Hab em Ciências Naturais/PARFOR)	0	31	105,4	105,4
	Educação Física (PARFOR)	0	33	134,64	201,96
	Historia (PARFOR)	0	25	85	85
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Licenciatura Integrada em Educação Ciências Matemática e Linguagens (Lic/PARFOR)	1	0	1	1
	Matemática (Lic/PARFOR)	1	5	18,65	27,98
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	30	102	102
	Subtotal		0	73	267,03
ALMEIRIM	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	11	38,06	57,09

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Educação Física (PARFOR)	0	25	102	153
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	9	31,77	47,66
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	28	95,2	95,2
Subtotal		190	254	1.118,92	1.716,56
ALTAMIRA	Agronomia	36	29	161	322
	Ciências Biológicas	31	12	73	146
	Engenharia Florestal	26	26	140,66	281,32
	Etnodesenvolvimento	0	1	3,4	3,4
	Geografia	20	19	87,07	174,14
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	24	13	68,98	68,98
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	26	89,96	89,96
	Pedagogia	32	30	134	134
	Geografia	0	13	45,89	91,78
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	4	15	55,9	55,9
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	17	3	27,38	27,38
	Pedagogia	0	3	10,2	10,2
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	14	49,42	98,84
	Historia (PARFOR)	0	5	17	17
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	4	13,84	13,84
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	26,48
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	27	91,8	91,8
Química (PARFOR)	0	9	31,77	63,54	
Subtotal		261	0	249,5	384
ANANINDEUA	Ciência e Tecnologia	46	0	34,5	34,5
	Engenharia de Materiais	48	0	60	120

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Tecnologia em Geoprocessamento	48	0	36	36
	Geografia	31	0	31	62
	Historia	31	0	31	31
	Física	27	0	27	40,5
	Química	30	0	30	60
Subtotal		0	1	3,4	3,4
ANAPU	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	1	3,4	3,4
Subtotal		24	0	24	36
AUGUSTO CORRÊA	Matemática	24	0	24	36
Subtotal		2	74	263,22	524,44
	Ciências Naturais (Lic)	0	41	144,73	289,46
BAIÃO	Pedagogia	2	0	2	2
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	33	116,49	232,98
Subtotal		0	52	178,25	190,61
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	8	27,68	27,68
	Matemática	0	4	14,12	21,18
BARCARENA	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	3	10,59	15,89
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	36	122,4	122,4
Subtotal		4.066	2.411	13.724,66	24.893,72
	Administração	121	31	228,88	228,88
	Arquitetura E Urbanismo	60	20	129,6	194,4
BELÉM	Arquivologia	38	5	55,4	55,4
	Artes Visuais (Bach/Lic)	41	35	162,1	243,15
	Biblioteconomia	75	41	217,68	217,68

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Biomedicina	39	32	214,98	967,41
	Biotecnologia	30	7	54,5	109
	Ciência da Computação	37	18	100,54	150,81
	Ciências Biológicas	92	64	316	632
	Ciências Contábeis	83	38	215,24	215,24
	Ciências Econômicas	98	16	153,68	153,68
	Ciências Naturais (Lic)	66	24	150,72	301,44
	Ciências Sociais	78	38	210,24	210,24
	Cinema e Audiovisual	26	0	26	39
	Comunicação Social	54	43	203,64	203,64
	Dança (Lic)	32	14	80,44	120,66
	Direito	207	152	919,95	919,95
	Educação Artística (Hab.Em Musica)	0	1	3,46	5,19
	Educação Física	44	23	148,84	223,26
	Enfermagem	88	110	558,8	838,2
	Engenharia Biomédica	41	0	51,25	102,5
	Engenharia Civil	143	81	515,71	1.031,42
	Engenharia da Computação	85	18	181,13	362,26
	Engenharia de Alimentos	37	14	104,49	208,98
	Engenharia de Bioprocessos	38	0	47,5	95
	Engenharia de Telecomunicações	42	0	52,5	105
	Engenharia Elétrica	77	44	279,29	558,58
	Engenharia Ferroviária e Logística	21	0	26,25	52,5
	Engenharia Mecânica	80	73	403,68	807,36
	Engenharia Naval	28	17	105,72	211,44
	Engenharia Química	48	14	118,24	236,48

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Engenharia Sanitária e Ambiental	62	18	152,38	304,76
	Estatística	36	16	92,48	138,72
	Farmácia	73	83	429,89	859,78
	Filosofia (Bach/Licenciatura)	39	10	73	73
	Física	98	33	214,49	321,74
	Fisioterapia	35	26	149,83	224,75
	Geofísica	21	10	56,3	112,6
	Geografia	69	36	196,08	392,16
	Geologia	38	31	147,43	294,86
	Historia	71	27	162,8	162,8
	Letras (Lic em Língua Alemã)	25	8	52,68	52,68
	Letras (Lic em Língua Francesa)	24	10	58,6	58,6
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	28	17	86,82	86,82
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	53	37	181,02	181,02
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	101	59	305,14	305,14
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens	67	21	138,4	138,4
	Matemática	82	34	202,02	303,03
	Medicina	147	153	968,67	4.359,02
	Meteorologia	36	22	113,66	227,32
	Museologia (Bach)	32	21	105,08	105,08
	Musica (Lic)	31	8	58,68	88,02
	Nutrição	81	69	382,77	765,54
	Oceanografia	39	17	99,01	198,02
	Odontologia	105	77	445,03	2.002,61

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Pedagogia	176	191	825,4	825,4
	Psicologia	0	2	8,5	8,5
	Psicologia	64	6	105,5	105,5
	Química	64	32	176,96	353,92
	Química Industrial	28	15	80,95	161,9
	Serviço Social	123	143	620,64	620,64
	Sistemas de Informação	37	11	75,83	113,75
	Teatro	24	8	51,68	77,52
	Tecnologia em Produção Multimídia	27	1	30,53	45,8
	Terapia Ocupacional	35	14	100,87	151,31
	Turismo	80	28	177,44	177,44
	Cinema e Audiovisual	0	5	17,3	25,95
	Geografia	0	2	7,06	14,12
	Historia	0	1	3,4	3,4
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa)	28	1	31,46	31,46
	Matemática	0	1	3,53	5,3
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	1	3,5	7
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	7,06
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	1	13	46,24	46,24
	Física (PARFOR)	0	16	56,48	84,72
	Geografia (Lic/PARFOR)	18	1	21,53	43,06
	Licenciatura Integrada em Educação Ciências Matemática e Linguagens (Lic/PARFOR)	0	9	30,6	30,6
	Matemática (Lic/PARFOR)	19	0	19	28,5
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	79	268,6	268,6

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Química (PARFOR)	0	14	49,42	98,84
Subtotal		238	335	1.421,08	1.949,96
BRAGANÇA	Ciências Biológicas	35	36	161	322
	Ciências Naturais (Lic)	33	30	138,9	277,8
	Engenharia de Pesca	25	18	106,13	212,26
	Historia	0	23	78,2	78,2
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	9	31,14	31,14
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	41	64	262,44	262,44
	Matemática	36	21	110,13	165,2
	Pedagogia	40	39	172,6	172,6
	Ciências Contábeis	0	7	24,36	24,36
	Ciências Naturais (Lic)	0	8	28,24	56,48
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	28	0	28	28
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	2	6,92	6,92
	Matemática	0	1	3,53	5,3
	Pedagogia	0	2	6,8	6,8
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	1	3,48	3,48
	Educação Física (PARFOR)	0	9	36,72	55,08
	Filosofia (Lic/PARFOR)	0	4	13,6	13,6
	Historia (PARFOR)	0	26	88,4	88,4
	Historia (PARFOR)	0	12	40,8	40,8
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	6	21,18	31,77
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	26,48
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	11	37,4	37,4

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
Subtotal		148	162	709,42	872,32
BREVES	Ciências Naturais (Lic)	38	5	55,65	111,3
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	26	89,96	89,96
	Matemática	0	10	35,3	52,95
	Pedagogia	40	28	135,2	135,2
	Serviço Social	0	20	69,6	69,6
	Ciências Naturais (Lic)	0	2	7,06	14,12
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	6	20,76	20,76
	Matemática	38	22	115,66	173,49
	Pedagogia	32	4	45,6	45,6
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	7,06
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	2	7,06	14,12
	Historia (PARFOR)	0	1	3,4	3,4
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	10	34,6	34,6
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	8	28,24	42,36
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	17	57,8	57,8
Subtotal		0	30	102	102
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	30	102	102
Subtotal		426	339	1.609,81	2.154,40
CAMETÁ	Agronomia	42	0	52,5	105
	Ciências Naturais (Lic)	43	34	163,02	326,04
	Geografia	38	0	38	76
	Historia	35	23	113,2	113,2
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	42	43	190,78	190,78
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	41	9	72,14	72,14
	Matemática	0	25	88,25	132,38

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Pedagogia	41	27	132,8	132,8
	Sistemas De Informação	33	1	36,53	54,8
	Ciências Naturais (Lic)	40	24	124,72	249,44
	Historia	0	15	51	51
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	2	0	2	2
	Matemática	42	3	52,59	78,89
	Pedagogia	27	29	125,6	125,6
	Física (PARFOR)	0	18	63,54	95,31
	Historia (PARFOR)	0	11	37,4	37,4
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	27	93,42	93,42
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	4	13,84	13,84
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	6	21,18	31,77
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	30	102	102
	Química (PARFOR)	0	10	35,3	70,6
Subtotal		0	1	3,53	5,3
CANAÃ DOS CARAJÁS	Matemática	0	1	3,53	5,3
Subtotal		69	170	697,94	984,87
CAPANEMA	Ciências Naturais (Lic)	0	29	102,37	204,74
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	20	69,2	69,2
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	24	83,04	83,04
	Historia	0	1	3,4	3,4
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	18	0	18	18
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	22	0	22	22
	Matemática	28	0	28	42
	Matemática	1	3	11,59	17,39

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	6	20,76	31,14
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	1	3,5	7
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	4	13,92	13,92
	Educação Física (PARFOR)	0	61	248,88	373,32
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	14	49,42	74,13
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	6	20,4	20,4
	Teatro (Lic/PARFOR)	0	1	3,46	5,19
Subtotal		415	267	1.401,69	2.205,87
CASTANHAL	Educação Física	79	11	143,63	215,45
	Engenharia de Computação	28	0	35	70
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	27	4	40,84	40,84
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	27	10	61,6	61,6
	Matemática	96	15	148,95	223,43
	Medicina Veterinária	40	24	147,8	665,1
	Pedagogia	39	40	175	175
	Sistemas de Informação	40	8	68,24	102,36
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	0	12	41,52	41,52
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	1	3,46	3,46
	Matemática	0	9	31,77	47,66
	Pedagogia	39	1	42,4	42,4
	Educação Física (PARFOR)	0	16	65,28	97,92
	Física (PARFOR)	0	1	3,53	5,3
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	7,06
	Historia (PARFOR)	0	15	51	51
Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46	

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	3	10,38	10,38
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	10	35,3	52,95
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	85	289	289
Subtotal		0	1	3,48	3,48
COLARES	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	1	3,48	3,48
Subtotal		0	27	92,64	103,23
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
DOM ELISEU	Matemática (Lic/PARFOR)	0	6	21,18	31,77
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	20	68	68
Subtotal		0	22	75,46	75,46
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	11	38,06	38,06
GOIANÉSIA DO PARÁ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	11	37,4	37,4
Subtotal		0	80	277,7	277,7
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	45	156,6	156,6
GURUPÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	35	121,1	121,1
Subtotal		0	4	13,72	13,72
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	2	6,92	6,92
IGARAPÉ-MIRI	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	2	6,8	6,8
Subtotal		0	21	82,86	122,56
	Educação Física (PARFOR)	0	16	65,28	97,92
ITAITUBA	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	4	14,12	21,18
Subtotal		0	2	6,8	6,8

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
JACUNDÁ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	2	6,8	6,8
Subtotal		0	1	3,53	7,06
JURUTI	Geografia	0	1	3,53	7,06
Subtotal		41	29	141,34	161,84
LIMOEIRO DO AJURU	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	29	100,34	100,34
	Matemática	41	0	41	61,5
Subtotal		31	35	151,98	151,98
MÃE DO RIO	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	31	0	31	31
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	9	31,32	31,32
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	21	72,66	72,66
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	5	17	17
Subtotal		0	114	390,64	436,31
MARABÁ	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	4	14	28
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	7	24,36	24,36
	Educação do Campo (Lic/PARFOR)	0	5	17	17
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	35,3
	Historia (PARFOR)	0	11	37,4	37,4
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	9	31,14	31,14
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	26,48
	Musica (Lic/PARFOR)	0	3	10,38	15,57
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	64	217,6	217,6
Subtotal		18	0	18	18
MELGAÇO	Serviço Social	18	0	18	18
Subtotal		83	4	96,86	103,92
MOCAJUBA	Ciências Naturais (Lic)	0	2	7,06	14,12

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	40	0	40	40
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	43	0	43	43
	Historia	0	2	6,8	6,8
Subtotal		0	4	13,84	20,76
MOJU	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	4	13,84	20,76
Subtotal		0	8	27,98	38,57
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	Geografia (Lic/PARFOR)	0	2	6,8	6,8
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	6	21,18	31,77
Subtotal		0	14	49,42	74,13
NOVO PROGRESSO	Matemática (Lic/PARFOR)	0	14	49,42	74,13
Subtotal		77	2	83,8	83,8
NOVO REPARTIMENTO	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	36	0	36	36
	Pedagogia	41	2	47,8	47,8
Subtotal		0	15	52,46	103,19
ORIXIMINÁ	Ciências Biológicas	0	14	49	98
	Musica (Lic)	0	1	3,46	5,19
Subtotal		0	69	237,88	244,94
PACAJA	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	21	73,08	73,08
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	18	62,28	62,28
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	4	14,12	21,18
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	26	88,4	88,4
Subtotal		48	0	60	60
PARAGOMINAS	Direito	48	0	60	60
Subtotal		0	36	122,79	129,85
PARAUPEBAS	Geografia	0	1	3,53	7,06

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Sistemas de Informação	0	2	7,06	10,59
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	33	112,2	112,2
Subtotal		0	26	88,53	92,06
PONTA DE PEDRAS	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens	0	25	85	85
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	7,06
Subtotal		0	49	169,72	254,44
PORTEL	Ciências Naturais (Lic)	0	24	84,72	169,44
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	25	85	85
Subtotal		0	1	3,46	3,46
REDENÇÃO	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
Subtotal		60	5	84,25	136
SALINÓPOLIS	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	29	0	36,25	72,5
	Matemática	31	0	31	46,5
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	5	17	17
Subtotal		0	8	27,56	37,94
SANTARÉM	Filosofia (Lic/PARFOR)	0	2	6,8	6,8
	Teatro (Lic/PARFOR)	0	6	20,76	31,14
Subtotal		0	14	49	98
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	14	49	98
Subtotal		137	60	345,42	460,92
SOURE	Ciências Biológicas	49	19	115,5	231
	Etnodesenvolvimento	40	0	40	40
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	48	2	54,92	54,92

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa)	0	35	121,1	121,1
	Letras (Lic em Língua Francesa)	0	1	3,46	3,46
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	3	10,44	10,44
Subtotal		0	105	360,39	434,52
TAILÂNDIA	Historia	0	1	3,4	3,4
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	11	38,06	38,06
	Pedagogia	0	39	132,6	132,6
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	21	74,13	148,26
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	33	112,2	112,2
Subtotal		0	1	3,53	5,3
TUCUMÃ	Matemática (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	5,3
Subtotal		270	111	768,05	1.494,84
TUCURUÍ	Engenharia Civil	44	23	150,68	301,36
	Engenharia da Computação	48	0	60	120
	Engenharia Elétrica	47	28	175,23	350,46
	Engenharia Mecânica	47	25	162,75	325,5
	Engenharia Sanitária e Ambiental	50	0	62,5	125
	Física	34	0	34	51
	Pedagogia	0	1	3,4	3,4
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	7	24,5	49
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	5	17,4	17,4
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Química (PARFOR)	0	21	74,13	148,26
Subtotal		17	11	55,5	69,62
URUARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	1	3,46	3,46

Campus/Polo	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Pedagogia	16	0	16	16
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	8	28,24	42,36
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	1	2	7,8	7,8
Subtotal		0	1	3,53	5,3
XINGUARA	Sistemas de Informação	0	1	3,53	5,3
TOTAL		6.858	5.328	26.975,16	43.256,62

Fonte: SIGAA/DINFI

Quadro 41 - Resultados dos Indicadores da decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU/Aluno equivalente	16.339,13	15.473,50	17.454,75	17.741,23	15.132,58
Custo corrente sem HU/Aluno equivalente	11.979,67	12.974,31	12.813,94	12.937,11	14.134,40
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	16,28	16,61	14,30	12,72	12,74
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU	9,33	10,60	8,76	8,23	8,38
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU	11,00	13,13	10,79	10,17	10,38
Funcionário equivalente com HU/Professor equivalente	1,75	1,57	1,63	1,55	1,52
Funcionário equivalente sem HU/Professor equivalente	1,48	1,27	1,33	1,25	1,23
Grau de Participação estudantil (GPE)	0,80	0,78	0,76	0,65	0,81
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,14	0,14	0,14	0,11	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,83	3,83	3,89	3,9	3,63
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,21	4,41	4,31	4,21	4,08
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	77,60	74,35	71,33	69,06	84,87

Fonte: DINFI/PROPLAN

I- **Custo Corrente/Aluno equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição, dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade Física. O custo corrente pode ser com ou sem Hospital Universitário (HU). Assim, tem-se:

I.A - **Custo Corrente com HU/Aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI}$$

Portanto, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = \frac{888.891.339,58}{54.402,62} = 16.339,13$$

I.B - **Custo Corrente sem HU/Aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI}$$

Logo, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = \frac{651.725.368,43}{54.402,62} = 11.979,67$$

II- **Aluno Tempo Integral/Professor equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. este indicador é dado pela expressão:

$$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Número de Professores equivalentes}}$$

Logo, o resultado é:

$$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Número de Professores equivalentes}} = \frac{38.121,16}{2.341,00} = 16,28$$

III- **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. O funcionário equivalente pode ser com ou sem HU. Dessa maneira, tem-se:

III.A - **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU:**

$$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}}$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}} = \frac{38.121,16}{4.087,28} = 9,33$$

III.B - **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU:**

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}}$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}} = \frac{38.121,16}{3.465,33} = 11,00$$

IV- Funcionário equivalente/Professor equivalente: É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores. Logo, tem-se:

IV.A - Funcionário equivalente com HU/Professor equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}}$$

Dessa forma, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}} = \frac{4.087,28}{2.341,00} = 1,75$$

IV.B - Funcionário equivalente sem HU/Professor equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}}$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}} = \frac{3.465,33}{2.341,00} = 1,48$$

V- Grau de Participação estudantil (GPE): É um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. É dado por:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{26.975,16}{33.595,50} = 0,80$$

VI- Grau de envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG): É um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. É dado por:

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

Sabendo que a A_G é igual a 33.595,50 e A_{PG} é 5.432. Logo,

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{5.432}{39.027,50} = 0,14$$

VII- Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação: É um indicador de eficácia que mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos da CAPES. esse indicador é dado por:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}}$$

Logo, obtém-se:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}} = \frac{230}{60} = 3,83$$

VIII- Índice de Qualificação do Corpo docente (IQCD): É um indicador de eficácia que mede a qualidade técnica do corpo docente, utilizando ponderações que variam de 1 a 5, conforme a qualificação do docente. Dessa maneira, tem-se:

$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G}$$

A Tabela 39 apresenta o quantitativo de docentes em 2016 por situação e titulação. Ressalta-se que não foram incluídos os docentes afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/16.

Tabela 39 - Quantitativo de docentes em 2016 por situação e titulação

Situação docente	Titulação				Total
	Grad	Esp/Aperf	Mest	Dout	
Ativo	33	77	482	1.564	2.156
Substituto	52	34	122	12	220
Visitante	0	0	0	3	3
Total	85	111	604	1.579	2.379

Fonte: SisRH – dez/16

Portanto, o IQCD é dado por:

$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G} = \frac{5 \times 1.579 + 3 \times 604 + 2 \times 111 + 85}{1.579 + 604 + 111 + 85} = \frac{10.014}{2.379} = 4,21$$

IX- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): É um indicador de eficiência que evidencia o número de diplomados em relação ao número de ingressantes. Dessa maneira, tem-se:

$$TSG = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}}$$

Utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016. Logo, tem-se:

$$\text{TSG} = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{\text{DI}})}{\text{Número total de alunos ingressantes}} = \frac{5.328}{6.866} = 0,7759 \text{ ou } 77,60\%$$

2.6.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

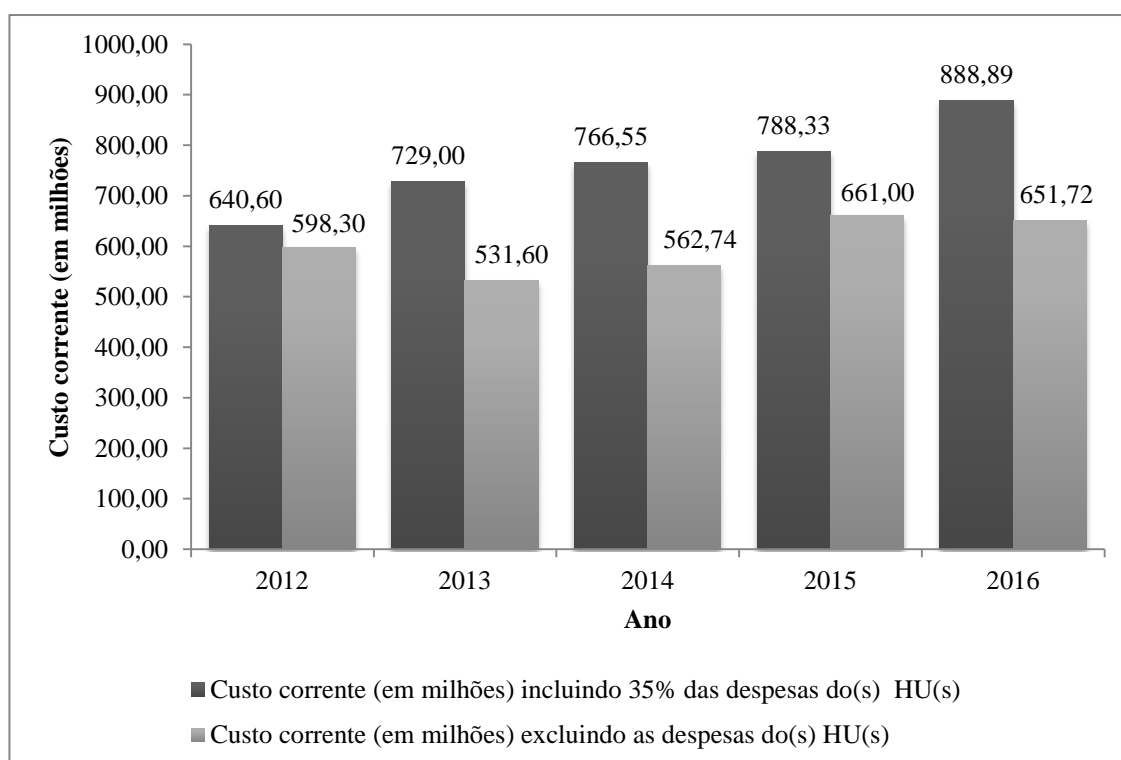
a) Componentes

O Custo Corrente com e sem as Despesas dos HU(s) no período de 2012 a 2016 estão apresentados no Gráfico 1. Observa-se que nesse período, ocorreu um aumento no Custo Corrente da UFPA, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, de 8,93%. Se forem consideradas as despesas dos HU(s), esse aumento passa a ser de 38,76%.

O aumento percentual acima identificado deve-se principalmente a dois fatores, ao acréscimo de 50,54% nas despesas com pessoal e encargos sociais e adição de 9,32% nas outras despesas correntes de custeio e capital, ambas as despesas são consideradas de grande relevância para a Instituição, em vista de suas funções em manter os indicadores de desempenho da UFPA e possibilitar um aumento expressivo da posição da Instituição na captação de recursos junto à matriz de alocação de recursos de OCC para as IFES e dos recursos advindos do REUNI e do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais), além de viabilizar investimentos em infraestrutura Física e aquisição de equipamentos.

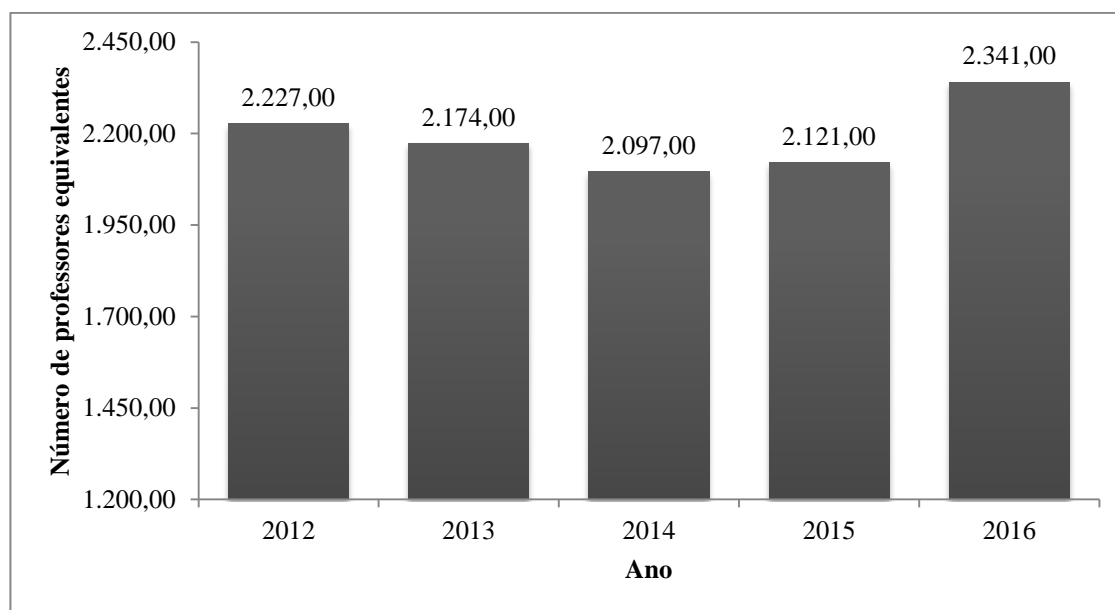
Ressalta-se que os HU(s) têm impacto parcial sobre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais da UFPA, uma vez que os professores estão lotados nas Unidades Acadêmicas, e, portanto, não compõem a folha de pessoal dos HU(s). Quanto às despesas de OCC, os hospitais não participam da partilha na Matriz Interna de Distribuição Orçamentária.

Gráfico 1 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2012 a 2016



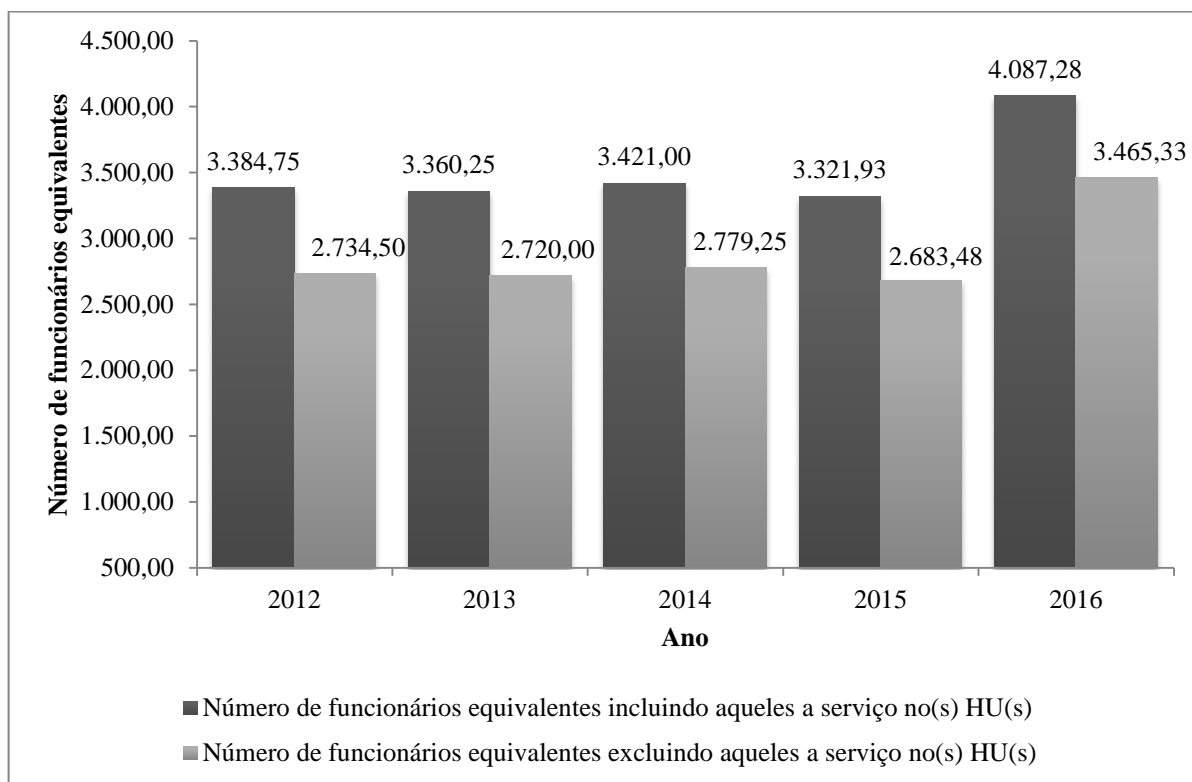
O Gráfico 2 mostra o número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016. Percebe-se que, nos últimos 5 anos, a UFPA dispõe de 2.192,00 professores equivalentes em média. Além disso, em 2016, houve um acréscimo de 10,37% em relação ao ano de 2015, dado que no ano de 2015 existia um total de 2.437 professores e no ano de 2016 foram contabilizados 2607. Esse movimento pode ser compreendido como uma estratégia para melhorar o ensino na educação superior, uma vez que a contratação de novos professores busca uma adequação a oferta de vagas e, dessa forma, a constituição de um coletivo ajustado às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 2 - Número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016



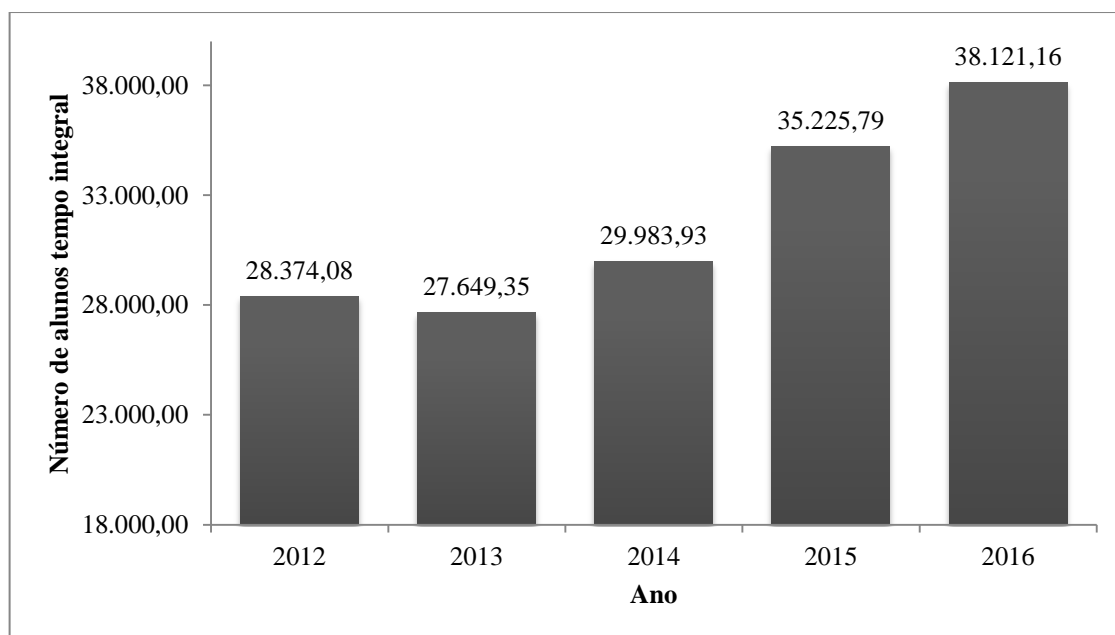
O número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s), no período de 2012 a 2016, estão ilustrados no Gráfico 3. Verifica-se que nesse período, ocorreu um acréscimo no número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles vinculados aos Hospitais Universitários, de 26,73%, isso se deve ao aumento desses funcionários e expressivamente de serviços terceirizados, que passaram de 1.864 para 2.068 e de 885 para 1.412, respectivamente. Se forem considerados aqueles vinculados aos HU(s), ocorreu um acréscimo de 20,76% no número de funcionários equivalentes, nesse caso, o aumento foi de 2.553 em 2012 para 2.689 funcionários em 2016. É importante destacar que a contratação de docentes deve ser acompanhada de infraestrutura física e de pessoal técnico-administrativo apropriado, de maneira que se obtenha uma maior sintonia entre contratação de pessoal, infraestrutura adequada e oferta de vagas.

Gráfico 3 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2012 a 2016



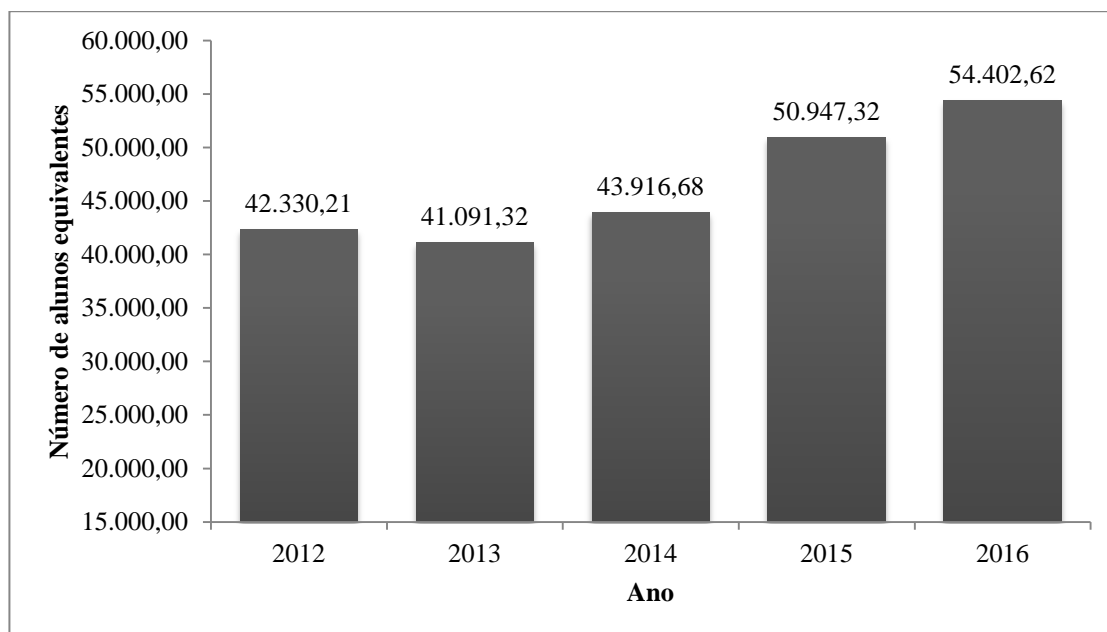
O Gráfico 4 apresenta o número de alunos tempo integral no período de 2012 a 2016. Nota-se que houve um acréscimo de 34,35% nos últimos cinco anos. Em 2016, observa-se também que houve um acréscimo de 8,22% em relação ao ano anterior. Essa elevação deve-se principalmente ao aumento da oferta de vagas na graduação, que cresceu de 7.606 em 2012 para 8.205 em 2016, resultado das políticas de expansão fomentadas pelo governo federal e articulação com as IFES.

Gráfico 4 - Número de alunos tempo integral no período de 2012 a 2016



Os valores dos indicadores alunos equivalentes, no período de 2012 a 2016, estão demonstrados no Gráfico 5. Pode ser observado, que houve um acréscimo de 28,52% desse indicador no período de 2012 a 2016. Em relação ao ano de 2015, observa-se um acréscimo de 6,78% em 2016. Vale salientar que o aluno equivalente é um importante indicador que mede a eficiência e qualidade acadêmico-científica de cada IES.

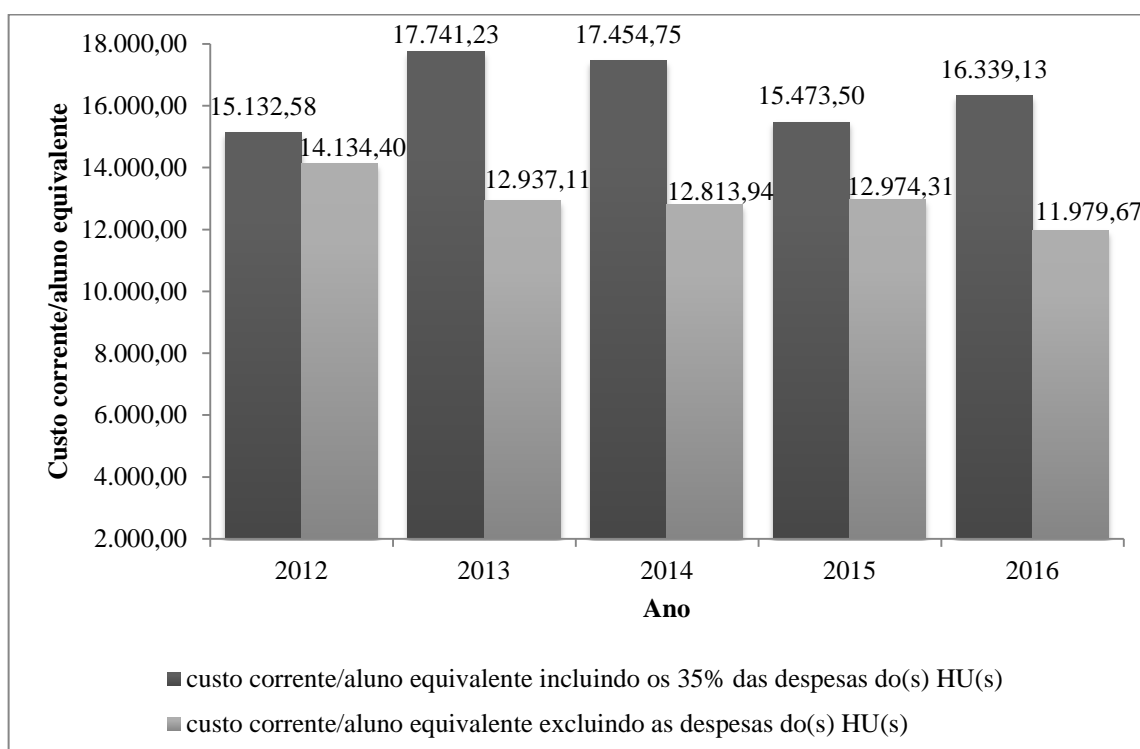
Gráfico 5 - Número de alunos equivalentes no período de 2012 a 2016



b) Indicadores

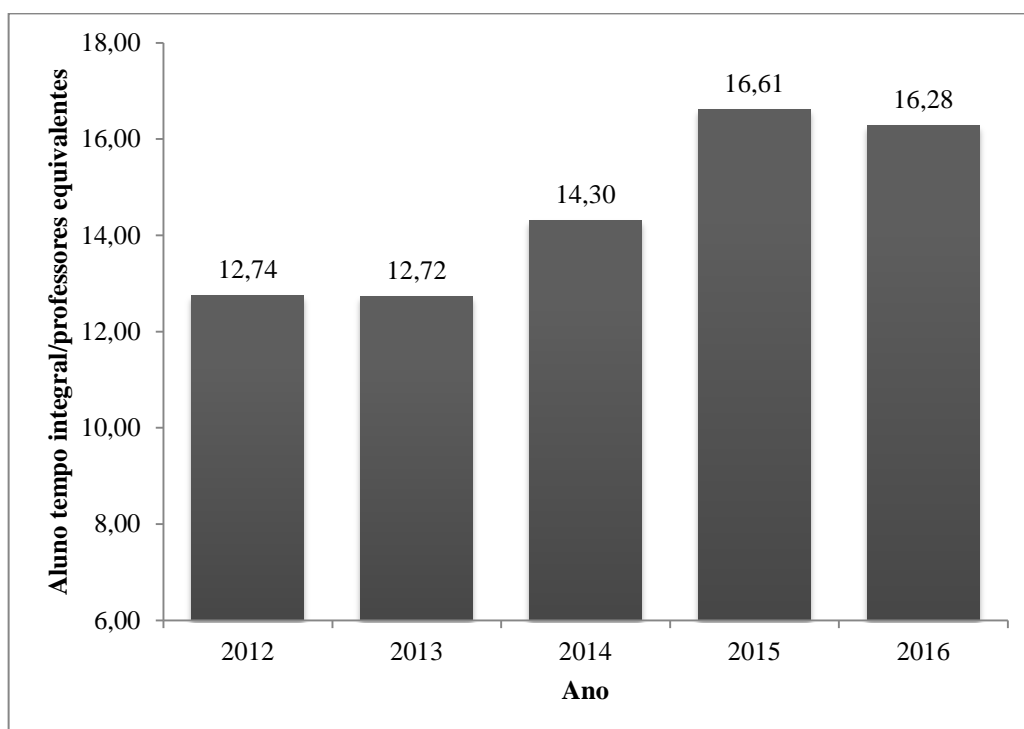
O Gráfico 6 apresenta a relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2012 a 2016. Observa-se que houve um acréscimo do custo corrente/aluno equivalente nos últimos cinco anos em 7,97%, incluindo as despesas dos HU(s), e um decréscimo de 15,24%, excluindo as despesas dos HU(s). Essa redução deve-se a uma elevação ínfima (8,93%) no custo corrente excluindo o HU(s) e um aumento expressivo de 28,52% no aluno equivalente nos últimos cinco anos.

Gráfico 6 - Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2012 a 2016



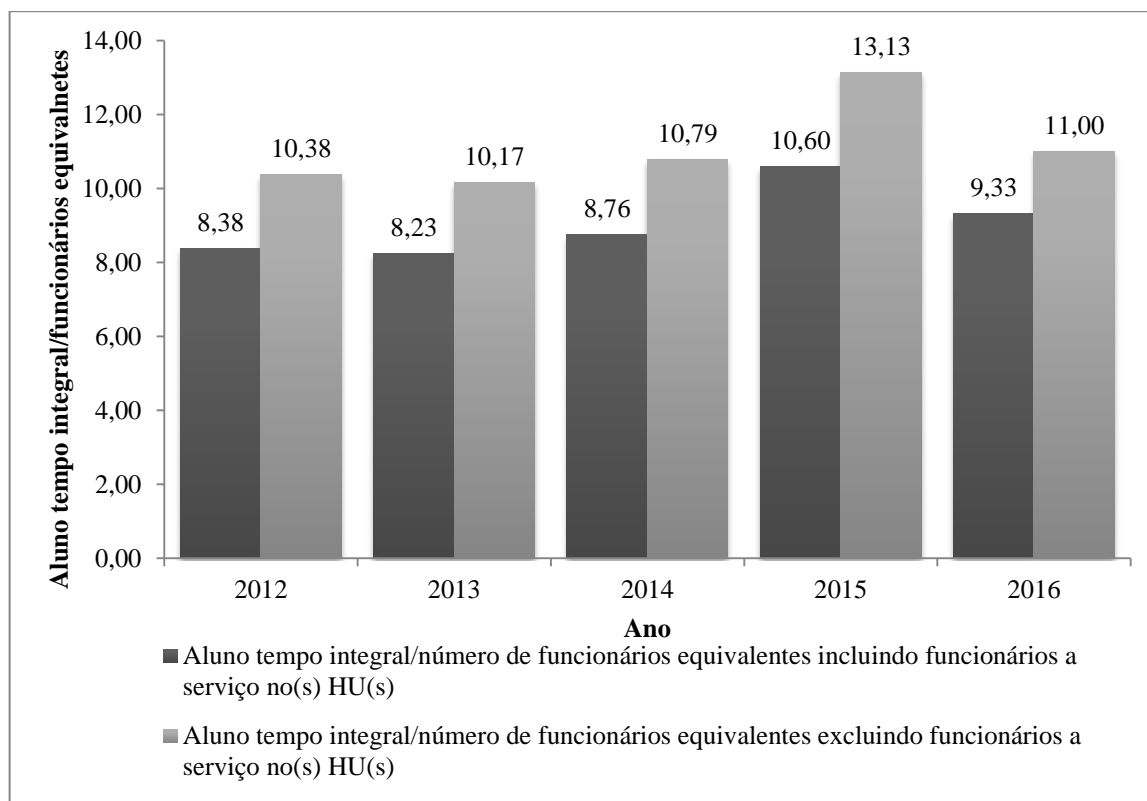
Verifica-se um acréscimo de 3,54 pontos na relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016, no Gráfico 7. Além disso, observa-se um decréscimo de 0,33 pontos no ano de 2016 em relação a 2015, ocasionado pelo aumento de 8,22% do aluno tempo integral, contra um aumento de 10,37% do professor equivalente com relação ao ano anterior.

Gráfico 7 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016



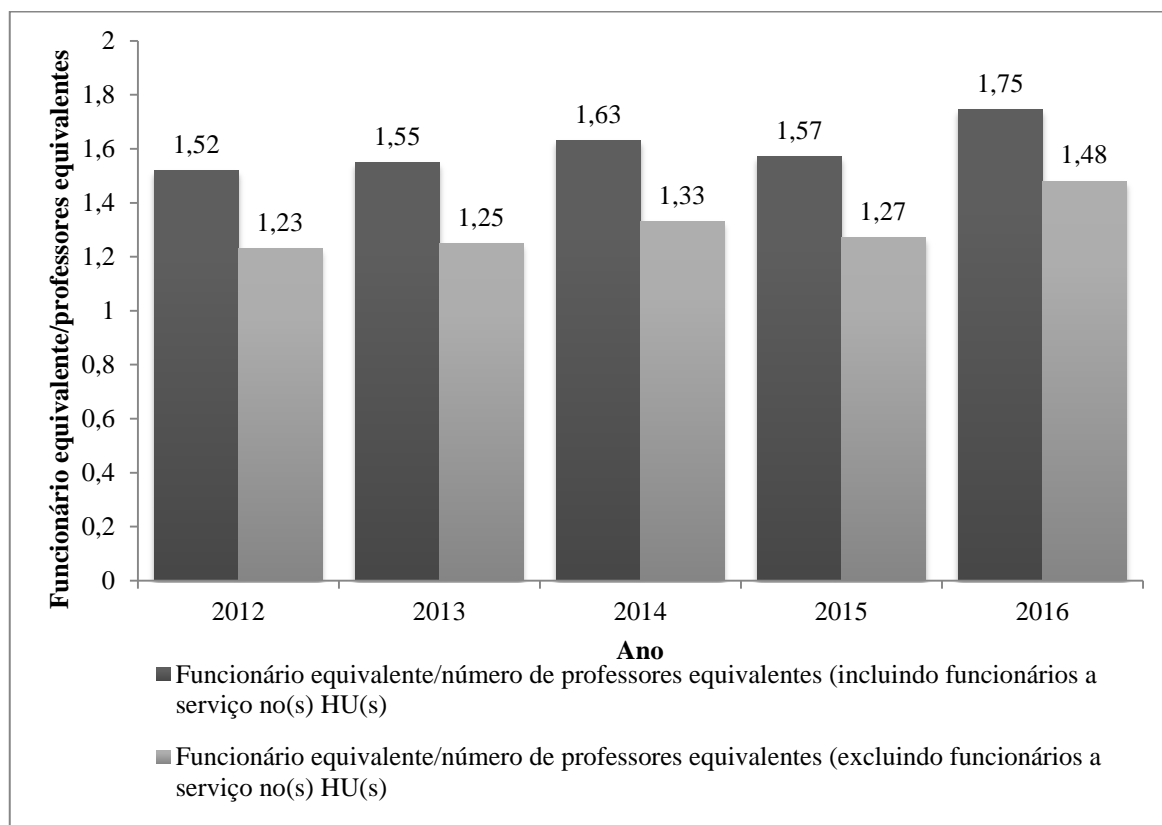
O Gráfico 8 apresenta a relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2012 a 2016. Percebe-se um decréscimo de 1,27 pontos, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um decréscimo de 2,13 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2016 em relação 2015. A redução do indicador aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes, pode ser explicado, pela expansão do número de funcionários.

Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2012 a 2016



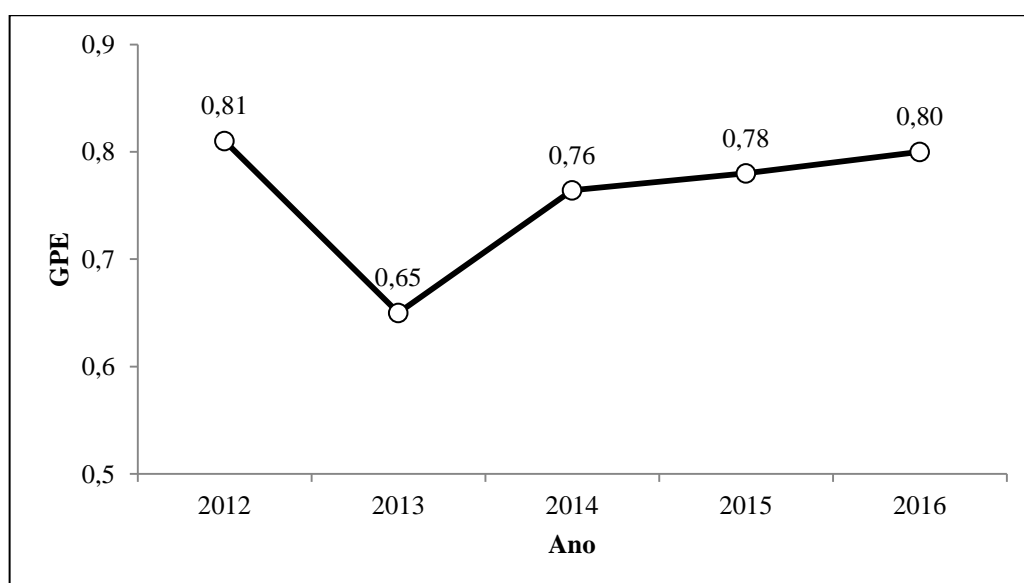
A relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016 está representado no Gráfico 9. Comparando o ano de 2016 com o ano de 2015, nota-se que houve um acréscimo de 0,18 pontos no indicador funcionário equivalente/número de professores, incluindo os funcionários a serviço dos HU(s) e 0,21 excluindo os funcionários a serviço dos HU(s). É fato que a contratação de docentes deve ser acompanhada pela admissão de pessoal técnico-administrativo e o que se observa é uma relação muito próxima entre as duas variáveis e uma baixa variação ao longo dos últimos anos.

Gráfico 9 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2012 a 2016



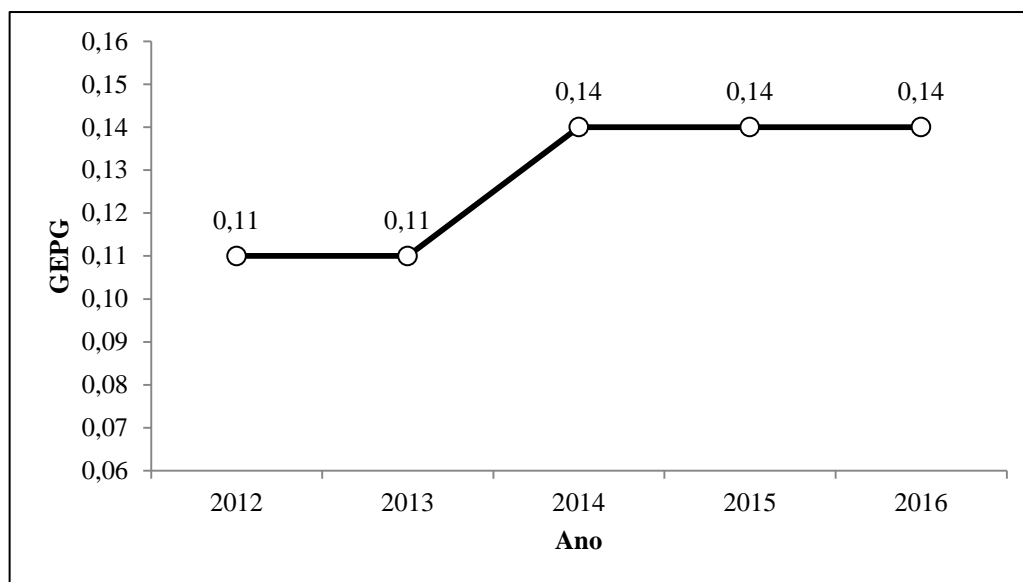
O Gráfico 10 apresenta o grau de participação estudantil no período de 2012 a 2016. Verifica-se que em 2016 houve um aumento de 0,02 pontos no grau de participação estudantil em relação a 2015, esse desfecho reflete a qualidade da velocidade de integralização curricular do corpo discente da UFPA.

Gráfico 10 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2012 a 2016



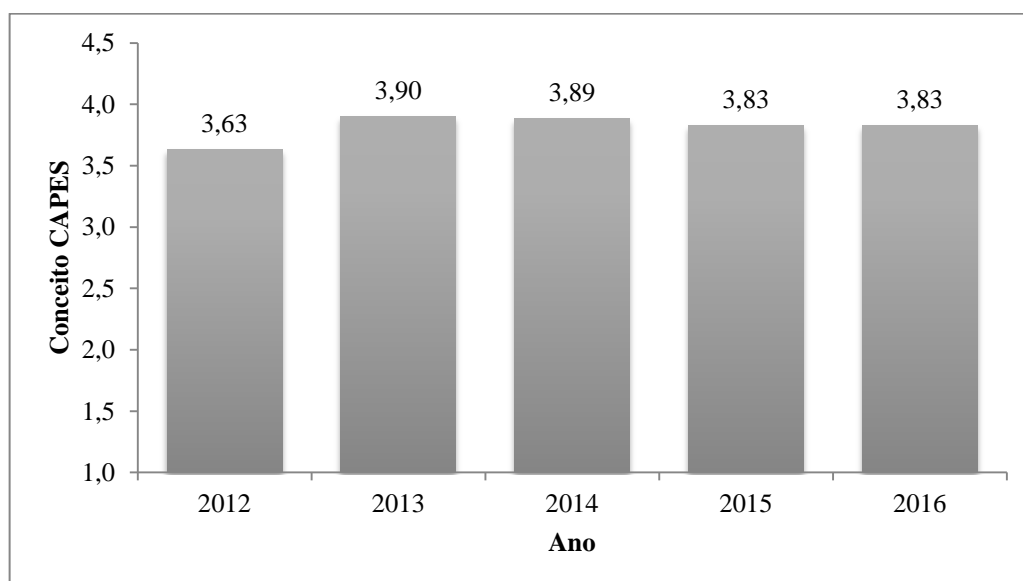
A disposição do grau de envolvimento discente com pós-graduação no período de 2012 a 2016 pode ser observada no Gráfico 11. Observa-se que em 2012 e 2013, o indicador mantém-se em 0,11 e eleva-se em 0,03 pontos em 2014, permanecendo constante desde então. Essa invariabilidade pode ser explicada pelo semelhante crescimento do número de alunos da graduação e número de alunos da pós-graduação nesses últimos três anos, em 2016 esses dois valores aumentaram em cerca de 6% em relação ao ano anterior.

Gráfico 11 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2012 a 2016



O Gráfico 12 apresenta o conceito CAPES no período de 2012 a 2016. Percebe-se que o conceito está constante desde 2015. No ano de 2016, entraram em funcionamento na UFPA três novos cursos de Doutorado e Mestrado Acadêmico: Doutorado em Artes, Mestrado em Currículo e gestão da educação básica e Mestrado em Engenharia de infraestrutura e desenvolvimento energético. Sabe-se que a nota mínima 3 é atribuída a cursos novos de mestrado e 4 a cursos novos de doutorado no momento de sua implantação, o que pode ter contribuído para a constância no resultado do indicador supracitado.

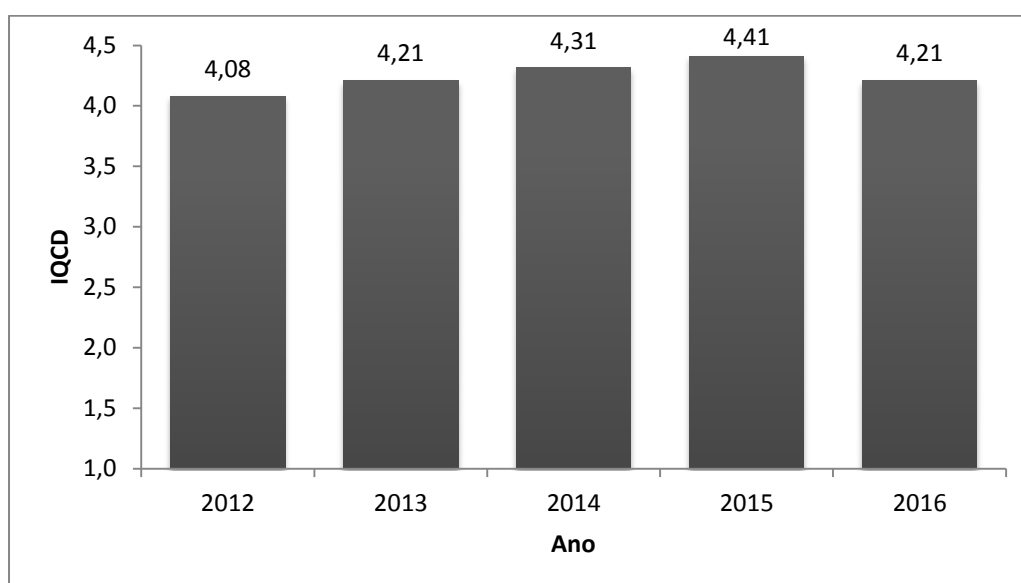
Gráfico 12 - Conceito CAPES no período de 2012 a 2016



Os Índices de Qualificação do Corpo Docente no período de 2012 a 2016 podem ser verificados no Gráfico 13. Verifica-se um aumento em 0,13 pontos nos últimos cinco anos. Os fatores determinantes para esse aumento são: Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente; Atualmente existem 398 professores cursando pós-graduação, sendo 25 realizando mestrado, 323 doutorado e 50 em estágio pós-doutoral e uma política de contratação de docentes para as IFES, estabelecida pelo MEC, com a exigência da titulação de doutor, podendo em algumas situações, ser flexibilizada para a titulação de mestre.

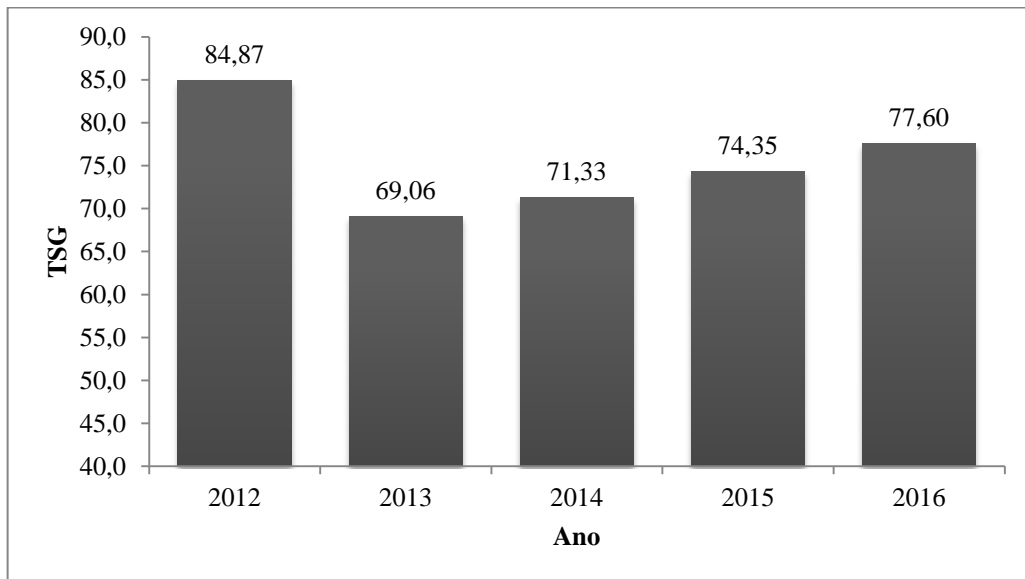
Na UFPA, a política de qualificação do corpo docente compreende ações em várias direções, incluindo a contratação da oferta por outras IES de Doutorados Interinstitucionais (DINTERS) e Mestrados Interinstitucionais (MINTERS). Além disso, uma ação interna estimula a abertura de turmas especiais nos programas ofertados pela própria UFPA destinados especificamente ao seu quadro de pessoal. Por último, a UFPA submeteu à CAPES e obteve aprovação de seu Plano de Formação Doutoral, por meio do qual tem sido possível financiar o deslocamento de docentes para cursar o doutorado em IES de outras regiões do país. Essas ações acontecem concomitantemente a iniciativas que visam a preencher as vagas dos novos concursos com docentes já portadores do título de Doutor. Programas específicos de atração e fixação de candidatos doutores têm sido desenvolvidos, compreendendo a oferta de condições (equipamentos, insumos e bolsas de iniciação científica) para que os doutores recém contratados desenvolvam pesquisas na UFPA e a concessão de contrapartida (em equipamentos de pesquisa) para as unidades que contratam doutores.

Gráfico 13 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2012 a 2016



O Gráfico 14 mostra a taxa de sucesso na graduação no período de 2012 a 2016. Nota-se que a TSG apresentou um decréscimo de 7,27 pontos percentuais nos últimos cinco anos e em 2016 um acréscimo de 3,25 pontos percentuais em relação ao ano de 2015, indicando que o aluno está concluindo o curso em tempo regular. Foram considerados para efeito de cálculo da taxa de sucesso, os diplomados do 2º semestre de 2015 e do 1º semestre de 2016 e, os alunos concluintes, que ainda não colaram grau, mas que completaram os créditos nos períodos supracitados.

Gráfico 14 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2012 a 2016



3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição das estruturas de governança

A governança para o setor público adéqua os princípios da governança corporativa à área pública. Assim, são considerados os seguintes princípios: *transparência*, o qual diz respeito à divulgação de informações; *accountability*, que segundo Iudícibus, Marion e Pereira (2003, p. 10), significa “responsabilidade do gestor profissional de prestar contas”; e *compliance*, que seria, segundo Lodi (2000), cumprimento das leis, normas, regulamentos e determinações, ou seja, o mesmo que estar “em conformidade”.

A Auditoria Interna (AUDIN) é uma unidade técnica de controle integrante dos Sistemas de Controle Interno da Administração Pública Federal, vinculada ao Conselho Superior Universitário - CONSUN, com o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 656 de 05.12.2008, em cumprimento ao Decreto nº 3.591/2000. A Auditoria Interna é incumbida de atividades de verificar a consistência e a qualidade dos controles internos, a função de avaliar a adequação e o desempenho nas áreas em relação aos planos, metas, objetivos e políticas definidas para as mesmas, e prestar assessoramento a administração superior, bem como apoiar às atividades de controle externo exercidas pelo Tribunal.

O setor público é complexo, e entidades do setor público não têm uma forma padrão de organização ou tamanho. É importante, portanto, reconhecer a diversidade do setor público e os diferentes modelos de governança que se aplicam em diferentes países e em diferentes setores, pois cada qual tem características únicas que requerem atenção especial ao se impor diferentes conjuntos de responsabilidades na prestação de contas.

A excelência de governança corporativa depende da auditoria interna quanto ao seu papel de desempenhar processos de controle interno, gerenciamento de riscos, efetividade operacional e conformidade como instrumento para a prevenção de perdas, identificação de oportunidades e redução de custos. Para isso, é preciso organização, recursos humanos qualificados, recursos tecnológicos – segurança de informação, comunicação – reporte de dados e avaliação de desempenho.

Em suma, as auditorias, interna e externa, bem como a governança corporativa têm como objetivo aumentar a credibilidade da instituição perante aos seus “stakeholders” e “shareholders”. Essa credibilidade ocorre fundamentalmente com base *em eficazes controles internos*.

A AUDIN localiza-se na Cidade Universitária Prof. José Rodrigues da Silveira Netto - Rua Augusto Corrêa nº 1-Reitoria – 2º andar-66075 – 110 telefones: 3201-7467 – 3201-8710 – 3201-8711 – 3201-8712.

Tem-se a informar que a AUDIN junto a Administração Superior estão em trabalho de criação, estruturação e implementação de funcionamento de uma Unidade que atue na área de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. Foram realizadas 02 (duas) reuniões em 2016, porém, devido à ocupação da Reitoria que teve a duração de 46 dias – 07/11/ a 23/12/2016 – este trabalho foi suspenso para retornar em 2017.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

O Regimento Interno da Auditoria Interna (AUDIN) aprovado pela Resolução nº 656 de 05 de dezembro de 2008, e em vigência encontra-se no *site* da Auditoria Interna com acesso do *link* no portal da UFPA e também no *link* dos Conselhos Superiores (CONSUN) no mesmo portal.

O documento que caracteriza a independência da AUDIN/UFPA em conformidade com os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 está em processo de avaliação na Secretaria Geral dos Órgãos Deliberativos da UFPA que contém a proposta de vinculação a instância máxima da Instituição, pois a mesma demonstra a necessidade de alteração das normas gerais da Universidade Federal do Pará. E este novo documento define os trabalhos da Unidade de Auditoria no contexto institucional e uma vez aprovada esta alteração elevará a posição da AUDIN no organograma geral da UFPA garantindo a independência da Unidade e objetividade dos trabalhos.

A Auditoria interna da UFPA Não possui subunidades em sua estrutura e é composta por 01 Coordenador da Auditoria Geral, 01 Coordenador Adjunto, 01 Assessor da Coordenação Geral (com 20h alocadas na AUDIN), 01 Secretaria Executiva, 05 Auditores internos, que executa suas atribuições na Reitoria e nas diversas unidades descentralizadas (Pró-Reitorias, Institutos, Núcleos e *Campi*) que compõem a entidade, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas por meio de ordens de serviço que são demandadas pela Coordenação Geral aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, reportam o resultado dos trabalhos à chefia imediata para fins de avaliação para o relatório final a ser apresentado à Alta Administração e enviado a Controladoria Geral da União.

O Regimento da Auditoria Interna definiu, em sua Sessão I, art. 6º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho conforme descrito abaixo:

I – Coordenação;

II – Coordenação-adjunta;

III – Secretaria executiva;

IV – Auditores;

V – Assessoria

A indicação ou designação do titular da Auditoria Interna é procedida conforme o disposto no § 5º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 e na Portaria nº 915 de 29 de abril de 2014 /CGU-PR.

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados os relatórios para os Pró-Reitores, Diretores Gerais e Coordenadores dos setores auditados a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas pela auditoria interna.

Desta feita, toda a comunicação é registrada no Sistema Interno SIPAC, o qual assinala o histórico feito pelo processo. Nele, é possível se verificar em que setor se encontra o processo, qual o servidor que está responsável pela carga, bem como as principais ações relacionadas ao documento, contendo dia, hora e lugar. Trata-se de ferramenta robusta para o controle e armazenamento do trâmite processual, corroborando com os agentes que laboraram no processo.

Vale salientar que de forma geral, a alta gerência não prefere assumir os riscos pela não implementação e, ao invés disso, busca estar em conformidade com as legislações atendendo as recomendações de auditoria.

Para 2017 a Auditoria Interna propõe um termo de assunção de risco para enviar junto ao Plano de Providência para o gestor preencher e assumir o risco pela não implementação das

recomendações da AUDIN e que serão encaminhados posteriormente ao Conselho Superior para conhecimento e providências.

Os relatórios emitidos pela Auditoria interna são enviados a cada setor auditado, e posteriormente consolidado para compor o Relatório Anual da AUDIN - RAIN/201.com as quantidades de recomendações emitidas atendidas ou em implementações. As recomendações não atendidas no exercício auditado serão monitoradas no exercício seguinte. Em regra geral, os gestores de cada unidade auditada e o Gestor máximo responsável pela unidade recebe uma cópia para conhecimento do plano de providencia e tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

A Auditoria Interna da UFPA mantém sua organizacional centralizada, a qual se encontra vinculada de fato ao Conselho Superior do UFPA – CONSUN, considerando a determinação do acórdão nº 3315/2013-Plenário, emitido pelo Tribunal de Contas da União.

No aguardo da aprovação do novo Regimento da Auditoria Interna da UFPA pelo CONSUN. Esta ação propiciará melhor desempenho das funções da Auditoria Interna e o seu fortalecimento como instância efetiva de apoio à gestão e de articulação com as demais instituições de controle.

Vislumbra-se que a Auditoria Interna cumpriu devidamente suas competências regimentais no ano de 2016, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa, além de que buscou dar assistência sempre que necessário aos gestores com o fito de fortalecer a gestão além de acompanhar o cumprimento das recomendações de auditorias anteriores e as do exercício de 2016. Por meio desse acompanhamento pode-se identificar o empenho e comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os procedimentos tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação pátria.

Destarte, a auditoria interna está procurando aprimorar os trabalhos com bastante dedicação, esforço, contribuindo para minimizar as fragilidades encontradas para que resulte uma melhoria nos controles internos dentro da UFPA.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) configura-se na prática como uma unidade de correição seccional, atuando na Universidade Federal do Pará, integrante do Sistema Correccional do Poder Executivo Federal (Corregedoria-Adjunta da Área Social – Corregedoria Setorial da Área de Educação) tendo como missão a execução e o acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares e/ou Sindicâncias instaurados e em tramitação no âmbito desta IFES, realizando além do controle e o devido registro, a elaboração de portarias de constituição das comissões, subsidiando-as com orientações sejam de caráter normativo de acordo com a legislação pertinente, seja com informações técnicas e práticas no tocante aos servidores que atuam na condução desses procedimentos administrativos internos que não são membros efetivos desta Comissão Permanente, para apuração dos fatos que, em tese, representem infração administrativa ou de possíveis irregularidades ocorridas na esfera de atuação e competência da Universidade Federal do Pará.

Atualmente de acordo com o normativo interno que respalda a unidade, Portaria nº 3923/2014 da Reitoria da Universidade Federal do Pará, a CPPAD possui a seguinte composição em sua equipe de servidores: dispondo além do seu presidente, de 04 (quatro) servidores técnico-administrativos e 2 (dois) bolsistas, sendo um matutino e outro vespertino.

Cabe ressaltar que o juízo de admissibilidade para instauração de processos administrativos disciplinares e/ou sindicâncias, na prática nesta Universidade é realizado de forma descentralizada,

ou seja, pelo Magnífico Reitor, dirigente máximo da Instituição, pelos pareceres dos procuradores federais ligados a Advocacia Geral da União – AGU que laboram nesta Instituição, pelos dirigentes e gestores de Unidades Acadêmicas e/ou Administrativas e pela própria CPPAD quando solicitada, conforme o encaminhamento das demandas. Após a análise dos objetos dos processos, a CPPAD, sugere à Administração Superior outro encaminhamento, que não a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (gênero), podendo o resultado ser pelo arquivamento da notícia recebida pela Administração Pública de irregularidade ocorrida e possível participação de servidores públicos. Recomenda a instauração de Termo Circunstanciado Administrativo - TCA, assim como o envio para análise e enfrentamento pelas unidades e subunidades acadêmicas e administrativas competentes em resolver o caso no âmbito administrativo interno de suas gestões. Nos casos que envolvem conflitos entre pessoas e servidores públicos, apuração de condutas, ocorre o envio preliminarmente à Comissão de Ética desta IFES para análise e parecer. Importante essa medida administrativa preventiva da CPPAD/UFGA, pois a devolução de tais processos ainda em fase de juízo de admissibilidade para as unidades competentes reforça sobremaneira a necessidade de se resolver alguns litígios em âmbito administrativo da gestão local do fato ocorrido, não utilizando única e exclusivamente o procedimento administrativo disciplinar como solução de problemas de gestão, que além de possuir um custo implícito relativamente alto, retira a força de trabalho dos servidores nas atividades-fim para poder realizar atividades-meio.

Principais Resultados:

Considerando como base o ano de 2016, ressaltamos que durante o referido exercício ocorreram fatos que prejudicaram a normalidade, produtividade e melhores resultados dos trabalhos correccionais desenvolvidos pela Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, tais como: movimento grevista de docentes e técnico-administrativos, ocupação de prédios administrativos por parte de discentes, tudo isto por considerável período de tempo. Diante desta ressalva obteve-se como resultado, em números, os registros que constam do quadro a seguir:

Quadro 42 – Procedimentos instaurados em 2016

Dados de 2016	
PAD - RITO ORDINÁRIO	3
PAD – RITO SUMÁRIO	1
SINDICÂNCIA	2
Total de Procedimentos Instaurados	6

Fonte: CPPAD

Quadro 43 – Penalidades aplicadas em 2016

Penalidades aplicadas em 2016	
Advertências	0
Suspensões	0
Demissão ¹⁹	3
Total de Penalidades	3

Fonte: CPPAD

¹⁹ Portarias de aplicação de penalidades: Proc. nº 23073.034780/2013-66 (28/12/15), inserido no Sistema CGU/PAD em 18/02/16. Proc. nº 23073.027221/2013-10 (11/06/15), inserido no Sistema CGU/PAD em 14/10/16. Proc. 23073.012156/2014-99 (17/12/14), inserido no Sistema em 07/04/16.

No decorrer do ano de 2016 foram instaurados 6 procedimentos administrativos disciplinares, estratificados primeiramente pela espécie do processo instaurado: 2 Sindicâncias, 3 Processos Administrativos Disciplinares *stricto sensu* e 1 Processo Administrativo Disciplinar em Rito Sumário. Sendo que uma sindicância se transformou em Processo Administrativo Disciplinar.

Esclarecemos que no período supracitado esta Comissão Permanente como medida acauteladora solicitou autorização ao Magnífico Reitor para constituir comissões somente em casos de urgência e relevância, com apuração imediata e tratamento adequado por parte da Administração Superior, durante o período de atipicidade no Serviço Público Federal na área de educação superior.

Recebemos visita técnica correccional realizada na sede da instituição com início em 13 de outubro de 2016 para cumprimento das metas estabelecidas no Plano Operacional e Plano da Atividade de Supervisão Correccional da Corregedoria Setorial da Área de Educação com posterior recebimento da Nota Técnica nº 95/2017/NACOR/PA/REGIONAL/PA e o Formulário nº 11 (Informações atualizadas da Unidade) para conhecimento e providências. Constando do documento algumas descrições, constatações e propostas de melhoria dos trabalhos correccionais desenvolvidos nesta IFES.

Esta Comissão Permanente esteve representada pelo seu Presidente no IV Encontro de Corregedorias do Poder Executivo Federal (18 e 19 de outubro/2016 - Brasília-DF), objetivando realizar contatos institucionais e obter atualização nas matérias correccional e de gestão.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A avaliação dos controles internos administrativos foi realizada com foco nas atividades – quando, segundo as normas aplicáveis, os objetivos de auditoria são voltados para a avaliação das atividades de controle que incidem sobre determinados processos ou operações específicos, revisando seus objetivos-chave, identificando os riscos relacionados e avaliando a adequação e o funcionamento dos controles adotados para gerenciá-los.

Desse modo para avaliar a consistência dos controles internos administrativos relacionados à área de Pessoal, foi utilizado o Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) de acordo com a metodologia do *The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), visando obter a percepção do gestor quanto ao grau de atingimento dos objetivos operacionais. A aplicação do referido Questionário atende a recomendação constante do item 9.1.19 do Acórdão TCU nº 1679/2015-Plenário, segundo o qual a Auditora Interna da UFPA deve realizar avaliação dos controles da gestão relacionados à seara de Pessoal.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

No ano de 2016 o item “Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais” não apresentou ocorrência.

4.1 Gestão de pessoas

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) é a unidade responsável pela gestão de pessoas da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Considerando o planejamento da instituição (PDI) e da unidade (PDU), apresentam-se a seguir os itens observados quanto à análise do desempenho da unidade no exercício 2016:

A PROGEP direciona suas ações estratégicas para atender as demandas institucionais, as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e o desenvolvimento dos servidores.

Uma dessas ações é a efetivação do modelo de gestão por competências. Com o intuito de aprimorar esse modelo e o levantamento das necessidades de capacitação da UFPA, a PROGEP vinculou o mapeamento de competências, que está em seu terceiro ciclo de realização, à avaliação de desempenho e a elaboração do Plano de ações de capacitação. O objetivo foi iniciar a integração da gestão por competência à gestão do desempenho.

Outra atividade realizada foi o estudo da decomposição das 7 competências gerenciais já mapeadas na UFPA, que são:

- Acompanhamento com foco em resultados;
- Planejamento com foco em resultados;
- Delegar tarefas;
- Gestão de equipes;
- Oferecer feedback;
- Negociação;
- Decisões estratégicas.

O objetivo foi validar as competências gerenciais por meio dos servidores experientes da própria instituição para desenvolver trilhas de aprendizagem gerencial e subsidiar a indicação de futuros gestores. As duas primeiras competências foram as que apresentaram a menor média ponderada na avaliação de desempenho do corpo gerencial da UFPA.

Em 2016, a PROGEP por meio da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento/Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento (CAPACIT) elaborou o Plano de Ações de Capacitação do biênio 2015-2016, denominado PAC 2015-16 2º Ciclo, o qual foi composto de 18 eventos dos 35 previstos em 2015, selecionados a partir de consulta às Unidades, e mais 25 eventos indicados por meio do Relatório da Avaliação de Desempenho de 2015, perfazendo 43 eventos planejados nas competências Organizacional, Específica e Gerencial. Além de mais 4 eventos realizados por meio de parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

No decorrer do exercício de 2016, foram realizados 46 eventos, dos quais 40 são constantes no PAC e 06 foram incluídos para atender as demandas de capacitação internas, emergidas das novas estratégias a serem aplicadas na gestão de pessoas para 2017. Dentre os eventos planejados, 03 não foram realizados devido à proximidade do fim do exercício orçamentário e o contingenciamento de recursos aplicado pelo Governo Federal. Na próxima tabela é possível verificar a quantidade de servidores inscritos, selecionados e os que concluíram os cursos ofertados.

Com finalidade de melhorar a definição dos perfis dos gestores a PROGEP planeja ofertar em 2017 uma oficina de elaboração de plano de trabalho, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento das sete competências gerenciais.

Além das capacitações, a PROGEP continuará com o ciclo do mapeamento de competências e as demais ações que forem necessárias para implantação da gestão por competências.

Todo esse trabalho na adoção da gestão por competência tem implicado em desafios para a equipe e representou o diferencial da UFPA, agregando valor e tornando a Universidade uma das referências entre as Instituições Federais de Ensino.

Quanto à acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, reiteramos que não há ferramentas efetivas para que esta Pró-Reitoria tenha acesso aos dados entre servidores vinculados ao SIAPE e que possuam vínculo com órgãos estaduais e/ou municipais, pois não há acesso à base de dados destes servidores. A PROGEP só toma conhecimento de situações relativas ao assunto quando há denúncias advindas dos próprios servidores ou da Ouvidoria Interna e, ainda, solicitações de auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) ou Auditoria Interna desta IFE.

No tocante às solicitações de auditoria recebidas, segundo apurações da Controladoria Geral da União, haviam 188 servidores em infração ao regime de dedicação exclusiva, sendo 62 servidores por vínculo empregatício, 28 na condição de empresário individual e 104 por possuírem vínculo societário, conforme planilhas encaminhadas pela Controladoria Geral da União. Observa-se que do total geral, foi excluída a contagem, em duplicidade, de 3 servidores que constavam tanto na tabela de vínculo societário e vínculo empregatício e 3 servidores que constavam na tabela vínculo societário e empresário individual.

Outrossim, o Tribunal de Contas da União solicitou a apuração de acumulação ilícita de cargos públicos referentes a 235 servidores pertencentes ao quadro efetivo desta Universidade. Desse modo, a partir do levantamento feito nas situações envolvendo acumulação ilícita de cargos públicos e infração ao regime de dedicação exclusiva, esclarecemos o seguinte:

Quanto aos 230 servidores indicados em apuração do Tribunal de Contas da União, os resultados foram os seguintes: 133 servidores com situação regularizada, tendo sido instaurado PAD contra 12 destes servidores. Houve 01 servidor falecido, no período. Continuam em andamento e foram autorizadas a instauração de mais 14 PAD's.

Do total de 27 Processos Administrativo Disciplinar, os resultados foram os seguintes: 02 servidores foram efetivamente demitidos; 03 servidores demitidos tiveram a demissão tornada sem efeito, uma vez que o Reitor acatou o pedido de reconsideração; 12 PAD's continuam em trâmite; 02 PAD's aguardam o retorno de servidores afastados legalmente; 01 demissão tendo a servidora sido reintegrada posteriormente em virtude de decisão judicial; 01 PAD anulado em virtude de decisão judicial que possibilitou a acumulação de cargos; 01 PAD que concluiu pelo arquivamento do processo; 01 PAD que concluiu pela aplicação da pena de advertência; 01 servidora demitida por abandono de cargo; 01 servidor optou por exoneração do cargo exercido nesta Universidade; 01 PAD concluiu pela aplicação da penalidade de cassação de aposentadoria.

Em relação à listagem encaminhada pela Controladoria Geral da União, os resultados foram os seguintes: 166 ocorrências encontram-se com a situação regularizada. Dentre estas, foram iniciados 09 procedimentos para ressarcimento ao erário 04 servidores já autorizaram o parcelamento do débito e 01 servidor foi inscrito no CADIN, além de 04 PAD's que obtiveram os seguintes resultados: Ocorrência de 02 penas de advertência, 01 pena de demissão e 01 arquivamento. Ademais, 30 servidores continuam em situação irregular, 05 PAD's continuam em andamento e 02 servidores pertencem ao quadro da UNIFESSPA.

Em 2016, o indicador gerencial utilizado para subsidiar a análise do desempenho das políticas de gestão de pessoas foi a Educação Continuada (Capacitação e Qualificação), que está articulado

com o objetivo estratégico “Qualificar e capacitar o quadro de servidores” constante no PDI 2011-2015.

O Quadro 44 apresenta as metas e resultados alcançados pelo indicador “Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)”.

Quadro 44 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.

Indicador	Objetivo	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultados Alcançados
Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)	Contribuir para o desenvolvimento do servidor e melhoria do desempenho da instituição	ICCTA= Quantidade de capacitações realizadas	2.034	1.349
		$IQCD = \frac{(5D+3M+2E+1G)}{(D+M+E+G)}$	4,6	4,21
		$IQCTA = \frac{(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)}{(D+M+E+G+EM+EF)}$	1,4	1,62

Fonte: PROGEP/PROPESP

Observou-se a partir da análise do Quadro 44, que em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA), no ano de 2015, a UFPA possuía 319 servidores técnico-administrativos com mestrado e 45 com doutorado. Atualmente o número de titulação aumentou de 319 para 365, apontando um crescimento de mais de 14% em relação ao ano de 2015 no se refere ao título de mestre. Quanto ao doutorado, o crescimento foi de 17%, aumentando de 45 servidores técnico-administrativos para 52, conforme demonstrado na Tabela 40.

Tabela 40 - Quantitativo de Técnico-administrativos por escolaridade/titulação

Escolaridade/ Titulação	Nº de servidores técnico-administrativos
Ensino Fundamental	61
Ensino Médio	593
Graduação	645
Especialização	825
Mestrado	365
Doutorado	52

Fonte: SIGRH/ Dez. 2016

Com o investimento da UFPA na valorização do corpo técnico-administrativo por meio da PROGEP, a meta prevista para qualificação foi cumprida, sendo ultrapassada em pelo menos 15%. A meta estabelecida foi de 1,4 e é medida por meio do IQCTA, conforme prevê o PDI 2011 a 2015 da UFPA.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A Universidade Federal do Pará (UFPA) conta, em seu quadro de pessoal, com 5.092 servidores efetivos, 80 cedidos para outros órgãos, 2 servidores prestam colaboração técnica, 7 estão em exercício descentralizado, 4 em exercício provisório, 236 possuem contrato temporário, 7 são servidores sem vínculo com a Administração Pública (cargo em comissão) e 293 são Médicos Residentes, conforme descrito no Quadro 45.

Quadro 45 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Quantidade
Servidores de carreira vinculados ao órgão	5.092
Servidores cedidos para outros órgãos (Cessão)	80
Servidores cedidos de outros órgãos (Colaboração Técnica)	2
Servidores de carreira em exercício descentralizado	7
Servidores de carreira em exercício provisório	4
Servidores com Contratos Temporários	236
Servidores sem Vínculo com a Administração Pública (Cargo em Comissão)	7
Servidores sem Vínculo com a Administração Pública (Médico Residente)	293
Total	5.721

Fonte: PROGEP/Dez. 2016

Quadro 46 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
Servidores de carreira vinculados ao órgão	754	4.338
Servidores cedidos para outros órgãos (Cessão)	54	26
Servidores cedidos de outros órgãos (Colaboração Técnica)	2	-
Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	-
Servidores de carreira em exercício provisório	8	-
Servidores com Contratos Temporários	-	236
Servidores sem Vínculo com a Administração Pública (Cargo em Comissão)	8	-
Servidores sem Vínculo com a Administração Pública (Médico Residente)	-	293
Total	833	4.893

Fonte: PROGEP/Dez. 2016

Com base na análise do Quadro 46, destaca-se que os docentes efetivos e temporários compõem a força de trabalho da área fim, assim como, os técnico-administrativos que atuam nas unidades acadêmicas. Ou seja, mais de 85% da força de trabalho total da UFPA. Os demais servidores exercem suas atividades na área meio e de suporte de gestão da instituição.

As Tabelas 41, 42 e 43 detalham como a força de trabalho (docentes e técnico-administrativos) efetiva é distribuída quanto ao regime de trabalho.

Tabela 41 - Nº de Técnico-Administrativos por Regime de Trabalho - UFPA: (2016)

Regime de Trabalho	Nº de servidores	%
horas	58	2,29%
24 horas	29	1,14%
25 horas	8	0,31%
30 horas	28	1,10%
40 horas	2.418	95,16%
Total	2.541	100%

Fonte: PROGEP/ Dez. 2016

Tabela 42 - Nº de Docentes do Ensino Superior por Regime de Trabalho - UFPA: (2016)

Regime de Trabalho	Nº de servidores	%
20 horas	77	2,95%
40 horas	452	17,34%
Dedicação Exclusiva	2.078	79,71%
Total	2.607	100%

Fonte: PROGEP/ Dez. 2016

Tabela 43 - Nº de Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico por Regime de Trabalho - UFPA: (2016)

Regime de Trabalho	Nº de servidores	%
20 horas	3	1,15%
40 horas	28	10,77%
Dedicação Exclusiva	229	88,08%
Total	260	100%

Fonte: PROGEP/ Dez. 2016

O Quadro 47 apresenta o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e função gratificada da UFPA.

Quadro 47 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em comissão e função gratificada da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	130	75	49
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	130	75	49
1.1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	123	74	49
1.1.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	0	0
1.1.3. Sem Vínculo	6	1	0
2. Funções Gratificadas	815	261	51
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	813	260	51
2.2. Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	945	336	100

Fonte: PROGEP

Na análise da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas apresentada no Quadro 47, verifica-se o quantitativo de 945 servidores ocupantes de cargo em comissão e função gratificada, com lotação efetiva na UFPA, sendo 336 com ingresso no exercício e 100 egressos no exercício de referência.

A respeito da distribuição dos servidores por área na instituição é importante observar os seguintes critérios: as unidades acadêmicas caracterizam-se por área finalística da instituição e a área meio é composta pelas unidades administrativas, como: as Pró-reitorias, Prefeitura, Órgãos Suplementares e Reitoria.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 48 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
	2016	466.350.650,01	8.203.390,59	44.735.448,22	39.396.692,65	30.086.768,79	16.568.932,85	4.649.679,45	12.104.356,50	2.004.440,86	624.100.359,92
Exercícios	2015	433.838.164,61	1.944.998,85	1.604.271,64	36.503.166,70	-	14.727.320,49	46.770.448,10	24.405,72	1.554.671,15	536.967.447,26
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
	2016	-	-	5.604,92	6.471,19	-	-	-	-	-	12.076,11
Exercícios	2015	-	-	1.853,43	1.534,35	-	-	2.187,65	-	-	5.575,43
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
	2016	-	604.476,71	51.568,48	11.353,66	41.712,62	3.799,27	20.243,67	-	-	733.154,41
Exercícios	2015	-	582.679,90	4.727,19	31.839,03	-	3.443,24	69.840,64	-	-	692.530,00
Servidores cedidos com ônus											
	2016	6.654.697,68	104.496,81	658.270,11	263.981,07	362.083,50	320.522,64	30.830,88	241.127,74	68.623,32	8.704.633,75
Exercícios	2015	6.992.233,65	67.431,77	17.672,30	199.226,30	-	291.587,24	612.326,16	4.462,70	116.374,04	8.301.314,16
Servidores com contrato temporário											
	2016	9.267.422,99	-	774.715,50	39.359,01	1.234.023,11	-	1.071.522,12	16.467,14	-	12.403.509,87
Exercícios	2015	7.967.936,76	-	667.436,95	32.583,57	-	-	2.049.871,92	-	-	10.717.829,20

Fonte: PROGEP/Dez. 2016

Analisando-se o Quadro 48, no que se refere aos custos de pessoal no exercício de 2015 e 2016, com servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada foram gastos R\$ 624.100.359,92 (Seiscentos e vinte e quatro milhões, cem mil, trezentos e cinquenta e nove reais e noventa e dois centavos) em 2016 e R\$ 536.967.447,26 (Quinhentos e trinta e seis milhões, novecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos) em 2015.

Quanto aos servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade jurisdicionada, verificou-se R\$ 12.076,11 (Doze mil, setenta e seis reais e onze centavos) em 2016 e R\$ 5.575,43 (Cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e quarenta e três centavos) em 2015.

Para os Servidores sem vínculo com a Administração Pública (exceto temporários) em 2016 foram pagos R\$ 733.154,41 (Setecentos e trinta e três mil cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e um centavos) e em 2015 R\$ 692.529,98 (Seiscentos e noventa e dois mil, quinhentos e vinte e nove reais e noventa e oito centavos).

Quanto aos servidores cedidos com ônus, gastou-se em 2016, R\$ 8.704.633,75 (Oito milhões, setecentos e quatro mil, seiscentos e trinta e três reais e sessenta e cinco centavos) R\$ 8.301.314,36 (Oito milhões, trezentos e um mil, trezentos e quatorze reais e trinta e seis centavos) em 2015.

Do quantitativo gasto com o pagamento de servidores com contratos temporários, somam os R\$ 12.403.509,87 (Doze milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e nove reais e oitenta e sete centavos) e R\$ 10.717.829,20 (Dez milhões, setecentos e dezessete mil, oitocentos e vinte e nove reais e vinte centavos) no ano de 2015.

Para Membros de Poder e Agentes Políticos não foram constatados gastos de pessoal nos referidos exercícios.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Com as crescentes cobranças oriundas da sociedade por melhores serviços públicos, é necessário que a Administração Pública Federal promova mudanças nos seus processos de gestão. Sendo assim, exige-se que haja prioridade no desenvolvimento do capital intelectual das organizações públicas e conseqüentemente na gestão de pessoas.

De acordo com Schikmann (2010), a área de gestão de pessoas tem papel fundamental nesse processo de mudanças, pois as pessoas são um agente facilitador que colabora com a organização no cumprimento da sua missão e no atingimento dos objetivos estratégicos.

Quando se fala de gestão de pessoas, deve-se esclarecer que as mudanças exigidas para as organizações públicas requerem que seja um modelo de gestão estratégica de pessoas, que se preocupe com a definição de perfis e quantitativos de profissionais necessários para atuarem na organização. A política de gestão de pessoas será a base para a sustentabilidade da gestão (SCHIKMANN, 2010).

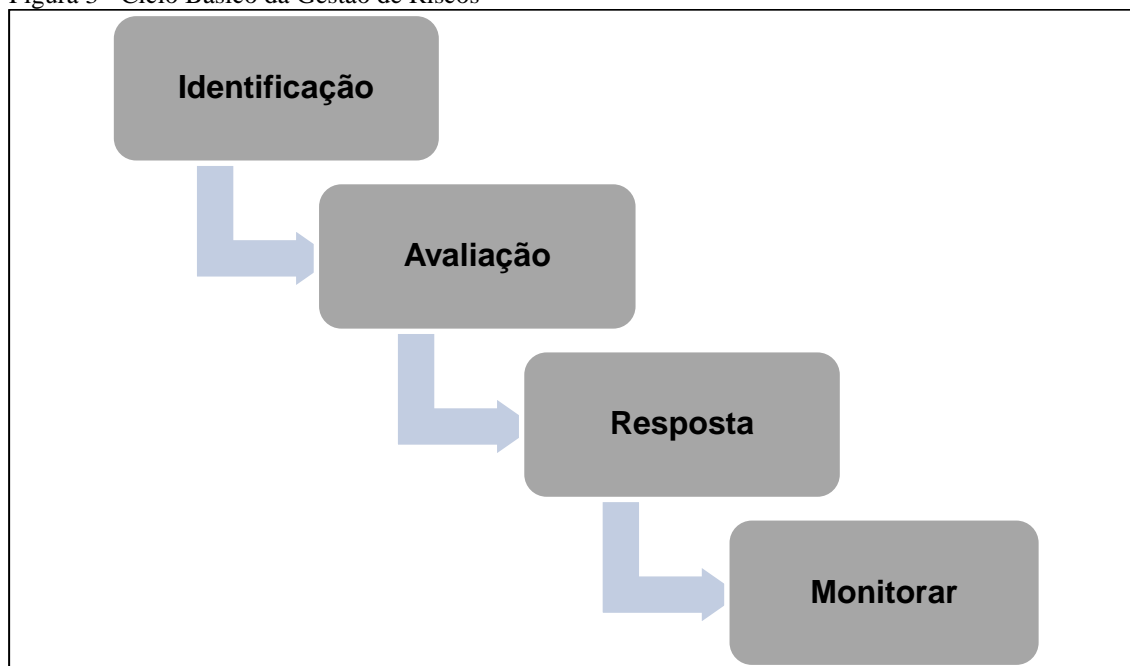
Consideram-se como destaques para a gestão estratégica de pessoas a criação de novos instrumentos e de metodologias, tais como a implantação da gestão por competências, a gestão de desempenho, a capacitação baseada em competências e o aprimoramento de processos e sistemas (SCHIKMANN, 2010).

Para os complexos desafios exigidos para a gestão de pessoas, sugerem-se instrumentos de gestão que apoiem na tomada de decisão dessa área. E o modelo de gestão de riscos pode colaborar neste desafio contínuo. Para Kerzner (2006) a gestão de riscos é uma forma organizada de estabelecer e avaliar os riscos e depois gerenciá-los para seu controle.

A PROGEP pretende desenvolver um modelo de gestão de riscos que utilize a metodologia da Organização Internacional de Padronização (International Organization for Standardization - ISO). A ISO orienta que a gestão de riscos deve fazer a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento (controle), o monitoramento, a avaliação e a comunicação de riscos.

Dessa maneira, a metodologia de gestão de riscos ainda será discutida e elaborada no exercício de 2017. Pretende-se utilizar as seguintes fases na sua metodologia: 1. Identificação dos riscos; 2. Avaliação dos riscos; 3. Respostas aos riscos; e, 4. Monitoramento, conforme ciclo básico apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Ciclo Básico da Gestão de Riscos



Fonte: Adaptado de Hill e Dinsdale.

Para a fase 1 de identificação dos riscos sugere-se a realização de reuniões bimestrais com as subunidades da PROGEP, com o objetivo de analisar as oportunidades e dificuldades relacionadas a gestão de pessoas.

No que tange a fase 2 de avaliação ou classificação dos riscos, estabeleceu-se que os riscos podem ter probabilidade de ocorrer nos seguintes níveis: alto, moderado e baixo.

Quanto a fase 3, após a classificação dos riscos serão realizadas as devidas proposições de ações a serem tomadas com base no nível de risco, com o propósito de melhor gerir os processos de gestão de pessoas, e por meio disso a PROGEP poder atingir os seus objetivos estratégicos.

E na última fase, os riscos devem ser continuamente monitorados por meio do estabelecimento de indicadores.

A PROGEP, no exercício 2016, identificou como riscos a serem analisados e considerados no processo de elaboração do planejamento da unidade as seguintes ocorrências:

Concederam-se vacâncias para as seguintes situações: vacância por posse em outro cargo inacumulável foram 31 e 92 aposentadorias;

Sobre as vacâncias, os motivos que levaram a solicitação de exoneração a pedido não foram investigados, mas é uma análise que precisa ser feita, considerando a implantação da metodologia de gestão de riscos na gestão de pessoas. Observa-se que os números apontados expressam a

importância do acompanhamento contínuo da área de gestão de pessoas, pois fornecem dados que devem ser observados na fase de análise de pontos fortes e fracos da unidade.

Ainda fazendo uma análise sobre as vacâncias, percebe-se que em 2016 concedemos 92 aposentadorias, o que representa uma “perda” de conhecimentos e experiências. Essa “perda” poderia ser amenizada com a promoção de ações contínuas de disseminação do conhecimento, que significaria a troca de ideias e experiências entre os servidores que estão saindo e os técnicos e docentes com menor tempo de instituição.

Concederam-se 92 abonos de permanência, sendo 70 abonos para servidores técnico-administrativos e 22 solicitações efetivadas de docentes.

A concessão de abono de permanência além de ser um incentivo financeiro, é o alerta para a UFPA da existência de servidores aptos para a aposentadoria. Isso demonstra a necessidade de efetivamente implantar o projeto de Dimensionamento da força de trabalho, considerando a atual dificuldade em definir o quantitativo ideal de servidores, perfil e unidade de lotação.

Os riscos que foram apresentados para a gestão de pessoas da UFPA são alguns exemplos de situações que ocorreram em 2016, mas outras situações (oportunidades e/ou dificuldades) deverão ser identificadas e a metodologia de gestão de riscos precisa ser efetivamente inserida como uma estratégia de gestão não só para a gestão de pessoas como para os demais processos da instituição.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade mínimo exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	limpeza	02.589.131/0001-81	10.03.2016	10.09.2016	Fundamental	E
2016	limpeza	02.589.131/0001-81	28.09.2016	28.03.2017	Fundamental	A
2016	Limpeza	03.765.290/0001-52	20/07/2010	28/01/2016	Fundamental	E
2015	Res.Saúde	03.307.982/0001-57	26/01/2015	28/01/2017	Fundamental	E
2013	Vigilância	07.069.574/0001-65	30/01/2013	28/01/2017	Médio	A
2016	Portaria	18.276.815/0001-63	10/03/2016	06/09/2016	Médio	A

Fonte: DISEG/DINFRA

A bolsa-estágio PROAD é direcionada para atendimento aos alunos de graduação, com o objetivo de auxiliar no aprendizado do discente, oferecendo inúmeras atividades nas unidades da UFPA, com carga horária de 4 h diária. No que diz respeito a bolsa-estágio PROAD, apesar das dificuldades, foram mantidas 971 bolsas-estágio PROAD, sendo 690 custeadas pela Administração Superior e 281 pelas Unidades Administrativas da UFPA, em média, o que resultou em um investimento de R\$ 4.144.296,21 (Quatro milhões, cento e quarenta e quatro mil, duzentos e noventa e seis reais e vinte e um centavos), no exercício de 2016.

Quadro 50 - Quantitativo/custo - bolsa-estágio PROAD 2016

Mês – ano 2016	Alunos beneficiados	Valor (R\$)
Janeiro	986	356.064,75
Fevereiro	980	352.921,77
Março	974	351.526,86
Abril	976	352.740,19
Maio	994	359.219,14
Junho	1003	362.543,92
Julho	989	358.345,83
Agosto	982	356.416,65
Setembro	903	328.327,97
Outubro	975	347.619,70
Novembro	981	355.154,77
Dezembro	724	263.414,66
Total		4.144.296,21

Fonte: PROAD

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

4.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

A legislação que regula a Constituição e a forma de utilização da frota de veículos da UFPA é DL6403 de 17 de março de 2008 - Art.10. Hoje a frota é de 160 veículos e o custo anual em 2016 em combustível totalizou em R\$1.702.103,61 (Um milhão, setecentos e dois mil, cento e três reais e sessenta e um centavos), as despesas com manutenção foram de R\$1.845.864,12 (Hum milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e doze centavos), totalizando R\$3.547.967,73 (Três milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos). "Ações desenvolvidas de acordo com a IN 03 de 15 de maio de 2008".

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;

Atender todas as atividades de campo, viagens para os *Campi* Universitários espalhados pelo interior do Estado e toda a comunidade universitária da UFPA.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral; Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra; Idade média da frota, por grupo de veículos;

Grupo IV/A: 54 veículos - média do ano = 2008 e média por Km rodado = 8

Grupo IV/B:57 veículos - média do ano 2006 e média por Km rodado = 7.23

Grupo IV/B-2: 07 veículos - média do ano 2003 e média por Km rodado = 5.0

Grupo IV/C-2: 04 veículos - média do ano 2008 e média por Km rodado = 7.0

Grupo IV/C3: 02 veículos - média do ano = 2012 e média por Km rodado = 6.32

Grupo IV/D: 37 veículos - média do ano = 2008 e média por Km rodado = 3.0

d) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

R\$3.547.967,73 (Três milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos).

e) Plano de substituição da frota;

De acordo com a depreciação dos veículos e a real necessidade da aquisição e disponibilidade orçamentária.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A política instituída é a de Desfazimento por meio de Alienação, sendo que no exercício de 2016, não houve tal ocorrência.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2016
Brasil	UF PA	46	48
	Belém	24	26
	Altamira	1	1
	Breves	1	1
	Cametá	1	1
	Castanhal	2	2
	Marabá	2	2
	Soure	1	1
	Xinguara	1	1
	Bragança	5	5
	Abaetetuba	1	1
	Salinópolis	2	2
	Tucuruí	1	1
	Santarém	2	2
	Barcarena	1	1
	Paragominas	1	1
	Subtotal Brasil		46
Total Brasil		46	48

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária/PROAD

Quadro 51 - Demonstrativo dos Bens Imóveis da Universidade Federal do Pará.(cidade Universitária José da Silveira Neto)

SEDE	UG	RIP	RIP(Utilização)	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
						Valor do Imóvel 2015	Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel 2016	Data da Avaliação
Básico/Profissional	153063	0427 00695 500 0	0427 00198 500 8	21	3	R\$ 327.854.968,49	R\$ 79.387.064,00	R\$ 248.467.904,49	R\$ 327.854.968,49	18/12/2015
NPADC/PCU	153063	0427 00549 500 5	0427 00197.500-2	10	3	R\$ 6.209.033,56	R\$ 1.115.480,71	R\$ 5.093.552,85	R\$ 6.209.033,56	18/10/2011
Parque Ciência e Tecnológica	153063	04270 0916 500-0	0427 00917.500-5	21	3	R\$ 44.533.532,95	R\$ 84.897.884,79	R\$ 4.773.647,95	R\$ 89.671.532,74	28.12.2015
Campus Saúde	153063	0427 00693 500 9	0427 00331.500-0	21	3	R\$ 112.216.811,95	R\$ 92.081.665,71	R\$ 32.990.168,94	R\$ 125.071.834,65	22.12.2015
Campus III	153063	0427 00691 500 8	0427 00193 500 0	21	3	R\$ 28.755.471,33	R\$ 24.883.818,44	R\$ 3.871.652,89	R\$ 28.755.471,33	15/12/2014
Campus III	153063	0427 00694 500 4	0427 00194 500 6	21	3	R\$ 27.431.670,45	R\$ 23.738.962,25	R\$ 3.692.708,20	R\$ 27.431.670,45	15/12/2014
Campus III	153063	0427 00697 500 0	0427 00199 500 3	21	3	R\$ 53.658.502,07	R\$ 46.434.276,38	R\$ 7.224.225,69	R\$ 53.658.502,07	15/12/2014
TOTAL						R\$ 600.659.990,80			R\$ 658.653.013,29	
IMÓVEIS DA UFPA FORA DO CAMPUS NA CIDADE DE BELÉM										
Escola de Música II	153063	0427 00654 500 6	0427 00477 500 4	21	3	R\$ 1.255.710,65	R\$ 1.184.118,82	R\$ 900.387,87	R\$ 2.084.506,69	19/05/2016
Escola de Música I	153063	0427 00648 500 3	0427 00478 500 0	21	3	R\$ 1.911.203,16	R\$ 2.769.062,58	R\$ 2.863.807,49	R\$ 5.632.870,07	18.04.2016
Pró-Reitoria Rel. Intern.	153063	0427 00479 500 5	0427 00479.500-5	21	3	R\$ 961.031,96	R\$ 1.109.561,29	R\$ 602.072,67	R\$ 1.711.633,96	30.11.12
Museu UFPA	153063	0427 00577 500 8	0427 00202.500-8	21	3	R\$ 2.891.940,18	R\$ 3.068.534,84	R\$ 1.464.667,22	R\$ 4.533.202,06	23.06.2016
Centro Memória da Amazônia	153063	0427 00212 500 2	0427 00212.500-2	21	3	R\$ 2.100.652,22	R\$ 2.232.832,28	R\$ 1.431.733,19	R\$ 3.664.565,47	10.06.2016
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00702 500 6	0427 00205 500 4	21	3	R\$ 1.323.230,81	R\$ 896.803,48	R\$ 426.427,33	R\$ 1.323.230,81	15/12/2014

Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00699 500 1	0427 00203 500 3	21	3	R\$ 543.355,61	R\$ 368.252,64	R\$ 175.102,97	R\$ 543.355,61	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00698 500 6	0427 00207 500 5	21	3	R\$ 1.968.838,07	R\$ 1.334.344,70	R\$ 634.493,37	R\$ 1.968.838,07	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00700 500 5	0427 00209 500 6	21	3	R\$ 966.852,81	R\$ 655.273,08	R\$ 311.579,73	R\$ 966.852,81	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00703 500 1	0427 00204 500 9	21	3	R\$ 140.632,85	R\$ 95.312,44	R\$ 45.320,41	R\$ 140.632,85	15/12/2014
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00704 500 7	0427 00210 500 1	21	3	R\$ 1.921.987,49	R\$ 1.302.603,45	R\$ 619.384,04	R\$ 1.921.987,49	15/12/2014
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00701 500 0	0427 00206 500 0	21	3	R\$ 1.921.987,49	R\$ 1.302.603,45	R\$ 619.384,04	R\$ 1.921.987,49	15/12/2014
NPI	153063	0427 00692 500 3	0427 00195 500 1	21	3	R\$ 5.903.665,87	R\$ 3.298.494,83	R\$ 2.605.171,04	R\$ 5.903.665,87	15/12/2014
NPI	153063	0427 00687 500 6	0427 00196 500 7	21	3	R\$ 13.128.788,28	R\$ 7.334.651,63	R\$ 5.794.136,65	R\$ 13.128.788,28	15/12/2014
NPI	153063	0427 00696 500 5	0427 00200 500 7	21	3	R\$ 5.833.255,42	R\$ 3.258.814,47	R\$ 2.574.440,95	R\$ 5.833.255,42	15/12/2014
HUJBB	153063	0427 00644 500 1	0427 00399.500-0	10	3	R\$ 33.713.425,07	R\$ 514.091,24	R\$ 6.863.002,46	R\$ 33.713.425,07	21/05/2015
Capela Pombo	153063	0427.00964.500-1	0427 00965 500 7		3	R\$ 316.882,79	R\$ 300.157,69	R\$ 16.725,10	R\$ 316.882,79	17/12/2015
Fórum Landi	153063	0427.00976.500-7	0427.00977.500-2	21	3	0	R\$ 322.913,66	848.253,65	1.171.167,31	13.11.2015
TOTAL						R\$ 76.803.440,73			R\$ 86.480.848,12	

RELAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DA UFPA (CAMPI DO INTERIOR)

CAMPI DO INTERIOR						Valor do Imóvel				
SEDE	UG	RIP	RIP(Utilização)	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel 2015	Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel 2016	Data da Avaliação
Campus Altamira II	153063	0411.00330.500 8	0411 00348 500 6	21	3	R\$ 23.342.126,50	R\$ 21.913.059,70	R\$ 1.429.066,80	R\$ 23.342.126,50	30/12/2007
Altamira	153063	411 00368 500 5		21	3	R\$ 16.188.998,61	R\$ 16.188.998,61	R\$ -	R\$ 16.188.998,61	
Campus Cametá	153063	0441 00017 500 8	0441 00018 500 3	21	3	R\$ 4.256.160,00	R\$ 1.096.160,00	R\$ 3.160.000,00	R\$ 4.256.160,00	12.12.2013

Campus Marabá I	153063	0483 00204 500 0		21	3	R\$ 6.632.843,57	R\$ 1.205.983,38	R\$ 5.426.860,19	R\$ 6.632.843,57	13.12.2013
Campus Marabá III	153063	0483 00222.500-8	0483 00223 500 3			R\$ 12.465.261,75	R\$ 8.841.307,55	R\$ 3.623.954,20	R\$ 12.465.261,75	12.12.2013
Campus Soure	153063	0557 00015 500 0	0557 00016 500 5	21	3	R\$ 3.853.252,00	R\$ 80.652,00	R\$ 3.772.600,00	R\$ 3.853.252,00	12.12.2013
Campus Breves	153063	0435 00019 500 4	0435 00020 500 0	21	3	R\$ 7.977.777,56	R\$ 4.174.832,74	R\$ 3.802.944,82	R\$ 7.977.777,56	16.12.2013
Castanhal Campus I	153063	0447 00184 500 6	0447 00074 500 8	21	3	R\$ 19.649.300,00	R\$ 6.354.800,00	R\$13.294.500,00	R\$ 19.649.300,00	12.12.2013
Castanhal antiga Med. Veterinária.	153063	0447 00185 500 1	0447 00095 500 2	21		R\$ 350.365,55	R\$ 28.772,76	R\$ 321.592,79	R\$ 350.365,55	16.12.2013
Núcleo Xinguara	153063	0571 00017 500 6	0571 00018 500 1	21	3	R\$ 3.516.220,00	R\$ 2.434.850,00	R\$ 1.081.370,00	R\$ 3.516.220,00	12.12.2013
Bragança Campus I	153063	0433 00012.500-0	0433 00013 500 5	21	3	R\$ 6.864.727,37	R\$ 2.381.127,37	R\$ 4.483.600,37	R\$ 6.864.727,37	12.12.2013
Bragança Cont. Campus I	153063	0433 00016.500-1	0433 00017 500 7	21	3	R\$ 4.700.468,28	R\$ 954.347,95	R\$ 3.746.120,33	R\$ 4.700.468,28	12.12.2013
Campus Bragança IECOS/ Biblioteca	153063	0433 00018.500-2	0433 00019 500 8	21	3	R\$ 2.193.309,50	R\$ 768.021,71	R\$ 1.425.287,79	R\$ 2.193.309,50	12.12.2013
Casa dos Professores	153063	0433 00014.500-0	0433 00015 500 6	21	3	R\$ 284.070,67	R\$ 158.170,67	R\$ 125.900,00	R\$ 284.070,67	12.12.2013
Campus Abaetetuba	153063	0401 00020.500-5		21	3	R\$ 12.666.729,53	R\$ 3.072.812,08	R\$ 9.593.917,45	R\$ 12.666.729,53	16.12.2013
(Centro de Est. Costeiros) Salinas Cuiarana	153063	0523.00009.500-2	0523 00010 500 8	21	3	R\$ 2.111.127,60	R\$ 2.111.127,60	R\$ -	R\$ 2.111.127,60	16.12.2013
Bragança Terreno, Bairro Persilândia	153063	0433.00020.500-3	0433 00021 500 9	21	3	R\$ 24.033.556,00	R\$ 24.033.556,00	R\$ -	R\$ 24.033.556,00	10.12.2013
Campus	153063	0523 00011 500 3	0523 00012 500 9	21	3	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -	R\$ 500.000,00	17/06/2013

Salinópolis										
Campus Tucuruí	153063	0561 00035 500 7	0561 00036 500 2	21	3	R\$ 5.063.000,00	R\$ 5.063.000,00	R\$ -	R\$ 5.063.000,00	27/06/2014
Campus Santarém	153063	0535.00202.500-5	0535 00226.500-6	21	3	R\$ 11.454.858,23	R\$ 1.694.460,80	R\$ 9.760.397,43	R\$ 11.454.858,23	26/06/2013
Santarém (Terreno)	153063	0535.00096.500-0	0535 00015 500 9	14	3	R\$ 1.484.841,60	R\$ 1.484.841,60	R\$ -	R\$ 1.484.841,60	-
Barcarena	153063	0425 00011 500 3	0425 00002 500 4	14	3	R\$ 188.073,00	R\$ 188.073,00	R\$ -	R\$ 188.073,00	30/06/2004
Paragominas	153063	0509.00031.500-7	0509 00032 500 2		3	R\$ 1.797.800,00	R\$ 1.797.800,00	R\$ -	R\$ 1.797.800,00	19/08/2014
TOTAL						R\$ 171.574.867,32			R\$ 171.574.867,32	

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária/PROAD

Quadro 52 - Imóveis Reavaliados em Fase de Regularização - Não Registrados no SPIUNET

SEDE	UG	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
				Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Marabá (Campus II)	153063	21	3	R\$ 4.682.067,12	R\$ 12.584.571,86	R\$ 17.266.638,98	12.12.2013	R\$ 17.266.638,98
Capanema (Campus I)	153063	21	3	R\$ 218.946,30	R\$ 1.081.369,52	R\$ 1.300.315,82	22.11.2013	R\$ 1.300.315,82
Capanema (Campus II)	153063	21	3	R\$ 16.820.058,12	R\$ 2.472.761,53	R\$ 19.292.819,65	22.11.2013	R\$ 19.292.819,65
Castanhal CEBRAN	153063	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$ 3.998.594,39	R\$ -	05.12.2013	R\$ 3.998.594,39
Castanhal (Atual Medicina Veterinária)	153063	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$ 6.643.302,98	R\$ -	05.12.2013	R\$ 6.643.302,98
Total								R\$ 48.501.671,82

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária/PROAD

Quadro 53 – Imóveis locados pela UFPA

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS			
LOCATÁRIA	LOCADOR	OBJETO	OBSERVAÇÕES
UFPA	DANIELE LIMA DO ROSÁRIO Processo: 007114/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA SEDIAR PROVISORIAMENTE O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato 40/2009; • Valor: R\$ 17.728,56; • Vigência: 12/08/2009 expira em 11/01/2017
UFPA	NILSON CAMARA REBORDÃO Processo: 022552/2008	LOCAÇÃO DE IMÓVEL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM PARA FINS RESIDENCIAIS A ESTUDANTES, DE RECONHECIDA CARÊNCIA SOCIAL. END.: TV. QUINTINO BOCAIUVA, Nº 1423, BAIRRO NAZARÉ.	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato 61/2013; • Valor: R\$ 79.162,32; • Vigência: 11/11/2013 expira em 10/11/2017
UFPA	COLÉGIO ESTRATEGO Dispensa Processo nº 020982/2014	LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DO RECÉM-CRIADO CAMPUS DE ANANINDEUA (1 VOLUME)	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato 1941/2014 • Valor: 720.779,04; • Vigência: 15/12/2014 expira em 14/12/2017

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária/PROAD

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 54 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	04270 0916 500-0
	Endereço	Av. Perimetral próximo as margens do Rio Guamá, confrontando com a UFRA
Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	Parque de ciências e Tecnologia - Guamá
	Atividade ou Ramo de Atuação	Pesquisa
Caracterização da Cessão	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Visar ações voltadas para a ciência, Tecnologia e inovações por meio de estudos, projetos, plano de negócios e obras de infraestrutura
	Prazo da Cessão	30 (trinta) anos
	Caracterização do espaço cedido	Terreno urbano não identificado, situado a parte “D” da cidade Universitária “Prof. José da Silveira Neto” PCT Guamá

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária/PROAD

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 55 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UG	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	UF PA	4	3
	BELÉM	4	3
Subtotal Brasil		4	3
Total (Brasil + Exterior)		4	3

Fonte: PROAD

4.2.6 Informações sobre a Infraestrutura física

A Universidade Federal do Pará possui diversos prédios em Belém e nos campi do interior. Para alcançar a missão de aumentar o número de alunos no ensino superior público no estado do Pará foram construídos diversos prédios de salas de aula, laboratórios e administrativos para atender ao crescente número de ingressantes nos cursos da UFPA. Os prédios recentemente inaugurados foram construídos levando em consideração as normas de sustentabilidade e a acessibilidade de pessoas com deficiência. Muitos prédios apresentam mais de vinte anos desde a inauguração e, portanto, estão passando por um processo de adaptação para que sejam mais sustentáveis (menor consumo de água e energia) e acessíveis (construção de rampas e instalação de plataformas para PcD).

Estão sendo realizadas obras de urbanização em Belém e nos campi do interior como, por exemplo, construção de passarelas cobertas ligando os prédios, pavimentação de vias, instalação de ciclofaixas e estacionamentos.

Para que toda a estrutura funcione de forma satisfatória para a população é necessária inspeção e manutenção constante em todas as dependências da instituição. São realizadas vistorias nas instalações elétricas, hidráulicas e de lógica. Também são vistoriadas as condições estruturais de prédios antigos para garantir a segurança dos usuários.

4.3 Gestão da tecnologia da informação

A Tecnologia da Informação (TI) tem papel fundamental no planejamento e na implantação das estratégias organizacionais da Universidade Federal do Pará (UFPA). Fazer o melhor uso da TI e ampliar a efetividade desses recursos e serviços são os desafios atuais do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Para enfrentá-los, um dos primeiros passos é promover o alinhamento entre a TI e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente da UFPA, o PDI 2011-2015, por meio de um planejamento estratégico para a TI. Destaca-se que o prazo de vigência do PDI 2011-2015 foi prorrogado para o exercício 2016 por meio da resolução do Conselho Universitário (Consun) da UFPA de nº 743 de 27 de janeiro de 2016. A minuta do novo PDI 2016-2025 foi aprovada em reunião extraordinária do Consun em 22 de dezembro de 2016.

Este instrumento de planejamento, que na área de TI é chamado de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), busca nas estratégias institucionais as necessidades de informação e serviços de TI, propondo iniciativas estratégicas, indicadores e metas, que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas da UFPA.

O primeiro PDTI da UFPA foi elaborado para o período de 2011-2012. O PDTI atual abrange iniciativas estratégicas de TIC com impacto em todos os *campi* da UFPA e teve como propósito orientar o planejamento e a execução das ações de TI na universidade em um período de 2 (dois) anos (2013-2014), sendo revisado e atualizado anualmente¹. Além de ser um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI, o PDTI é um documento solicitado pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), do qual a UFPA é um órgão seccional, bem como por órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU). Em virtude disto, o PDTI também deve estar alinhado com a Estratégia Geral de TI (EGTI2) do SISP que atualmente tem a abrangência para o período 2013 a 2015. O novo PDTI, a ser elaborado em 2017, estará alinhado com o novo PDI 2016-2025 da instituição bem como com a Estratégia de Governança Digital (EGD) 2016-2019, que substituiu a EGTIC, elaborada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

No quadro a seguir destacamos objetivos estratégicos do PDI e a relação destes com alguns dos objetivos e iniciativas do PDTI.

Quadro 56 - Objetivos Estratégicos do PDI e a relação destes com alguns dos objetivos e iniciativas do PDTI

Objetivos – PDI 2011-2015	Objetivos – PDTI 2013-2015
Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Promover a modernização da infraestrutura física e de TIC
A intensificação do uso dessas tecnologias tem como premissa hoje em dia o acesso a internet de forma fácil, em qualquer lugar e a qualquer hora.	Há uma iniciativa estratégica em execução para prover acesso a internet sem fio em vários ambientes da Cidade Universitária, bem como progressivamente nos <i>campi</i> do interior.
Fortalecer a atividade de controle interno	Promover a Segurança da Informação
Os itens 10 a 18 do Quadro 41 – Avaliação dos Sistemas de Controles Internos da UFPA, na página 47 do Relatório de Gestão 2012 da UFPA, sugerem que a avaliação de risco é um tópico importante para o controle interno.	Entre as iniciativas estratégicas planejadas está previsto implementar o gerenciamento de risco nos processos de TI.
Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	Aperfeiçoar processos de aquisição e contratação de soluções de TIC
O indicador Otimização de Processos do PDI 2011-2015 sugere que os macroprocessos finalísticos e os macroprocessos de apoio sejam formalizados e redesenhados com a finalidade de otimizá-los.	Entre as iniciativas estratégicas planejadas está previsto desenhar e formalizar os processos de aquisição e contratação de soluções de TIC os quais são parte dos macroprocessos de apoio da UFPA.
Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação de TIC
Um dos indicadores que medem esse objetivo estratégico no Painel de Medição de Desempenho do PDI 2011-2015 é a taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI.	As iniciativas estratégicas e ações deste objetivo demandam que o CTIC se utilize das melhores práticas na elaboração e no monitoramento da execução do PDTI de forma a mantê-lo alinhado ao planejamento estratégico da UFPA.
Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	Aprimorar a gestão da informação e do conhecimento
De acordo com a análise dos indicadores que medem este objetivo estratégico no Relatório de Gestão 2012, páginas 42 e 43, é necessário um sistema de gestão de pessoas para ajudar no dimensionamento desejado.	Uma das iniciativas estratégicas é implantar o Sistema Integrado de Gestão (SIG) adquirido no acordo de cooperação técnica com a UFRN.
Qualificar e capacitar o quadro dos servidores	Fortalecer o quadro de servidores
Um dos indicadores deste objetivo é o ICCTA (Índice de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo) em cujo cálculo há um componente associado ao nível IV na carreira.	No Plano de Gestão de Pessoas, parte da minuta do PDTI, a capacitação e a qualificação são estimuladas. Além disso, a carga horária é pensada para favorecer a possibilidade de progressão na carreira.
Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Promover a modernização da infraestrutura física e de TIC
Um dos indicadores deste objetivo estratégico é a quantidade de ambientes atendidos pela rede wireless.	Como já mencionado, o PDTI tem um objetivo estratégico similar relacionado a TI e há uma iniciativa estratégica em execução para prover acesso a internet sem fio em vários ambientes da Cidade Universitária, bem como progressivamente nos <i>campi</i> do interior.

Fonte: CTIC

Em termos gerais, o Comitê de TI de um órgão integrante do SISP deve contribuir na tomada de decisão, na criação de políticas, na priorização dos projetos, na distribuição dos recursos de TI e na gestão de riscos, assuntos de suma importância para que se realize a integração da TI com as áreas finalísticas do órgão. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.

O Comitê de TI da UFPA, designado por meio da portaria Nº 3924/2010-Reitoria, tem como propósito mais específico garantir que as iniciativas estratégicas, indicadores e metas apresentadas no PDTI expressem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação na UFPA. Tem como presidente o diretor da unidade central de TI da universidade, o CTIC, e como membros 5 representantes de subunidades técnicas do CTIC, um representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), um representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), ambos representando órgãos da administração superior da universidade, um representante do Instituto de Tecnologia (ITEC) e um representante do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), ambos representando as unidades acadêmicas da instituição.

Em 2016, devido a greve nacional dos servidores técnicos administrativos e dos docentes das IFES, inclusive a UFPA, e ao processo de elaboração do novo PDI 2016-2025, não houve reunião do Comitê de TI.

O Plano de Gestão de Pessoas do PDTI 2013-2015 planejou as ações de capacitação do pessoal de TI com base em duas principais parcerias: uma com a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (CAPACIT/PROGEP) e outra com a Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (ESR/RNP).

A PROGEP por meio do CAPACIT apresentou, em 2015, o Plano de Ações de Capacitação (PAC) 2015-2016 resultado da Oficina de Levantamento de Necessidades de Capacitação por Competência (OFLNCC) realizada em 2014. No PAC foram previstos eventos de aprendizagem de competências administrativas, pessoais, gerenciais e específicas para TI e outras áreas. Alguns Servidores do CTIC, nem todos técnicos ou analistas de TI, participaram desses eventos, a saber: como ser Assertivo no Trabalho; o Papel da Governança na Nova Gestão Pública; Licitação e Contratos na Administração Pública; o Papel da Governança na Nova Gestão Pública; Segurança da Informação; Processos de Compra na Administração Pública; Elaboração de Indicadores de Desempenho; Negociação Coletiva e Gestão de Conflitos; Validação de Competências e Mapeamento de Competências Específico. A UFPA tem servidores da carreira de TI lotados em outras unidades e em *campi* fora da capital que também participaram desses eventos.

Em 2014 a parceria com a Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (ESR/RNP) foi estreitada e uma unidade da escola passou a funcionar no CTIC. Isto permitiu a realização de várias turmas dos cursos que compõe a grade curricular da escola com a participação dos servidores da carreira de TI da UFPA como pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 57 – Número de servidores participantes nos cursos oferecidos pela Escola Superior de Redes

Curso	Período	Número de Servidores da Carreira de TI Participantes
Administração de Sistemas Linux	18 a 22/07/2016	1
Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	05/08/2016 01:00	1
Segurança de Redes e Sistemas	13 a 17/06/2016	8
Gestão de Segurança da Informação	19 a 23/09/2016	6
Gerenciamento de Serviços de TI	13/05/2016 11:00	4
Teste de Invasão de Aplicações Web	26 a 30/09/2016	1

Fonte: CTIC

Além dos eventos de aprendizagem realizados com as parcerias mencionadas, o CTIC, com recursos do seu orçamento anual, aplicou R\$ 7.530,37 (Sete mil, quinhentos e trinta reais e trinta e sete centavos), nos cursos/eventos a seguir discriminados:

Quadro 58 – Cursos/Eventos custeados com o orçamento do CTIC

Servidor	Cargo	Curso/Evento	Mês
Marcelo da Silva Moraes	Analista de TI	I ENCONTRO DOS ESCRITÓRIOS DE PROCESSOS E X WORKSHOP DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR, EM GRAMADO - RS	MAI
Rafael Martins Feitosa	Analista de TI		MAI
Edson Costa Dias	Analista de TI		MAI

Fonte: CTIC

O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI da UFPA é totalmente formado pelos servidores efetivos dos cargos de técnico e analista de TI do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e por aproximadamente 32 (trinta e dois) estagiários conforme a tabela a seguir.

Quadro 59 - Composição do quadro de Analistas de TI e Técnicos de TI por unidade da UFPA

Unidade	Analista de TI	Técnico de TI
CTIC	27 (1 cedido)	10
Centro de Processos Seletivos	4	1
Pró-Reitoria de Planejamento	3	2
Instituto de Ciências da Arte	1	3
Instituto de Geociências	2	1
Instituto de Ed. Mat. e Científica	1	0
Pró-Reitoria de Administração	1	1
Campus de ALTAMIRA	1	1
Instituto de Ciências Jurídicas	1	0
Instituto de Tecnologia	1	1
Pró-Reitoria de Des. e Gestão de Pessoal	3	1
Campus de TUCURUÍ	1	2
Campus de ABAETETUBA	1	0
Procuradoria geral	1	0
Instituto de Ciência da Saúde	1	0
Assessoria de Ed. à Distância	2	0

Unidade	Analista de TI	Técnico de TI
Biblioteca Central	1	0
Campus de ANANINDEUA	0	1
Núcleo de Medicina Tropical	0	1
Campus de SALINOPOLIS	1	2
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	0	1
Campus de CAMETÁ	0	2
Instituto de Letras e Comunicação	0	1
Instituto de Ciências Exatas e Naturais	0	2
Campus de BRAGANÇA	0	1
Campus de CASTANHAL	1	3
Escola de Música	0	1
Instituto de Ciências Biológicas	0	1
Pró-Reitoria de Pesq. E Pós-Graduação	0	1
Total	54	40

Fonte: CTIC

Quadro 60 - Servidores Efetivos de Outras Carreiras do CTIC

Técnico em Secretariado	Auxiliar em Administração	Assistente em Administração	Administrador	Total
1	2	3	1	7

Fonte: CTIC

A TI da UFPA adota de forma parcial e não formalizada o gerenciamento de serviços. O PDTI previu capacitações em ITIL para iniciar a implementação dos módulos necessários.

Os objetivos estratégicos do PDTI da UFPA são: I - Primar pela satisfação do usuário de TIC; II - Aperfeiçoar processos de aquisição e contratação de soluções de TIC; III - Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação de TIC; IV - Aperfeiçoar a elaboração de projetos de TIC; V - Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TIC; VI - Fomentar parcerias e a troca de experiências de TIC; VII - Adequar o quadro de servidores às necessidades do CTIC; VIII - Fortalecer o quadro de servidores de TI; IX - Estimular a adoção de padrões tecnológicos; X - Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica; XI - Aprimorar a gestão da informação e do conhecimento e XII- Promover a segurança da informação.

Em 2016, os principais projetos de TI desenvolvidos foram:

1- Implantação/manutenção/melhoria dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFPA (SIG-UFPA) e outros sistemas relacionados - em específico os sistemas SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Resultados esperados: Manter a excelência dos serviços prestados no SIG/UFPA, atendendo as expectativas dos usuários do sistema ano a ano, devido a constante necessidade de atualizações.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, III, V, X, XI e XII.

Valor orçado: R\$ 295.200,00 (Duzentos e noventa e cinco mil e duzentos reais)

Valor despendido: R\$ 282.876,00 (Duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e setenta e seis reais) por corte no orçamento.

Prazo de conclusão: Renovado anualmente, devido as constantes necessidades de atualização do SIG.

2 – Renovação e manutenção da infraestrutura da sala de equipamentos dos servidores da UFPA (datacenter), parte elétrica e de refrigeração, novos equipamentos, servidores para melhoria dos serviços de e-mail, migração dos sites, testes de *Anti Spam* e avaliação preliminar de uma solução de *Firewall* (solução para segurança de rede).

Resultados esperados: Manter a segurança, controle e operacionalidade dos diversos dados que transitam por ele, garantindo a continuidade dos serviços prestados por esta IFES.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII.

Valor orçado: R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais)

Valor despendido: R\$ 717.036,00 (Setecentos e dezessete mil e trinta e seis reais)

Prazo de conclusão: Em parte, renovado anualmente, devido as constantes necessidades de atualização dos equipamentos.

3 - Melhoria da qualidade da rede sem fio, institucional e visitante, instalação de novos rádios e licenças, com aquisição de solução para rede sem fio (rádios, controladora, *software*) com tecnologia mais atual e de melhor desempenho para utilização em toda instituição, bem como a contratação, por licitação, de empresa especializada para instalações dos rádios, pontos lógicos, câmeras de segurança.

Resultados esperados: Manter a operação da rede por meio de ações focadas na criação/configuração de rotas, *vlangs* e subredes; no suporte à instalação física de rádios, switches e roteadores; no monitoramento constante e testes de conectividades; no monitoramento e gerência dos enlaces (acessos à internet);

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII

Valor orçado: R\$ 187.765,00 (Cento e oitenta e sete mil, setecentos e sessenta e cinco reais)

Valor despendido: R\$ 199.200,00 (Cento e noventa e nove mil e duzentos reais)

Prazo de conclusão: Renovado anualmente, devido as constantes necessidades de atualização dos equipamentos.

4 - Melhoria da conexão dos *Campi* da UFPA, por meio de parcerias com a RNP para contratação de conexão de Internet com maior velocidade de banda larga para os *Campi*, implantação da infraestrutura física de fibra óptica para instalação das Redes Metropolitanas de Altamira

Resultados esperados: Maior qualidade e velocidade (1 Gbps), gestão administrativa e operacional da UFPA, além da redução dos custos sem ter que depender de circuitos pagos de operadoras como OI, VIVO e TIM.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII

Valor orçado: R\$00,00 (sem contrapartida)

Valor despendido: R\$ 00,00 (sem contrapartida)

5 - Melhoria da conexão dos *Campi* da UFPA, por meio de parcerias com a RNP para contratação de conexão de Internet com maior velocidade de banda larga para os *Campi*, implantação da infraestrutura física de fibra óptica para instalação das Redes Metropolitanas de Castanhal.

Resultados esperados: Maior qualidade e velocidade (1 Gbps), gestão administrativa e operacional da UFPA, além da redução dos custos sem ter que depender de circuitos pagos de operadoras como OI, VIVO e TIM.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII
Valor orçado: R\$00,00 (sem contrapartida)
Valor despendido: R\$ 00,00 (sem contrapartida)

A UFPA não terceiriza a prestação de serviços de TI. Quando necessário, a instituição realiza contratações externas que são supervisionadas pelos servidores efetivos dos cargos de TI do quadro da instituição, atuando como fiscais deste contrato.

Nota Explicativa

1- O PDTI 2013-2014 teve sua vigência estendida para 2015, e posteriormente para 2016, de forma a coincidir com a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015.

2- Em 2014, passou a ser denominada de Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC).

4.3.1 Principais sistemas de informações

SIG-UFPA

É um conjunto de sistemas integrados para Gestão Acadêmica, Patrimonial, Administrativa, Contratos e Recursos Humanos. Foi desenvolvido com o objetivo de apoiar o planejamento, o controle e os processos operacionais, produtivos, administrativos e acadêmicos da UFPA. O SIG-UFPA reúne três principais sistemas: o SIGRH (Sistema Integrado de Gestão, Planejamento e Recursos Humanos), que informatiza e integra os procedimentos de recursos humanos da instituição; o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), que informatiza e integra os procedimentos da área acadêmica; e o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), que informatiza e integra as operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFPA.

Público alvo: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo com a UFPA.

SIGAA (Ensino Técnico, Graduação e *Stricto Sensu*)

SIGAA é um acrônimo para Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e é o sistema acadêmico do SIG. É ele que vai reger toda a área fim da Universidade, incluindo todos os níveis de ensino: Infantil, Médio, Técnico, Graduação (Presencial e A Distância), Pós-Graduação (*Lato e Stricto*), Residência de Saúde. A responsabilidade técnica pelo SIGAA é da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócio é compartilhada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP). Como mencionado, este sistema é crítico para a instituição, pois trata de informações diretamente envolvidas com uma das áreas fins da universidade.

Público alvo: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo com a UFPA.

SIPAC (Contratos, Protocolo, Projetos e Convênios)

SIPAC é o acrônimo para Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos que informatiza todas as operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e

contratos da UFPA. A responsabilidade técnica pelo SIPAC é da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócio é principalmente da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Este também é um sistema crítico, pois gerencia o cadastro, a movimentação, os despachos dos processos, bem como procedimentos expressados por despachos, pareceres técnicos, anexos ou, ainda, instruções para pagamento de despesas.

Público alvo: Diretores e Técnicos Administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo como servidor da UFPA

SIG-Eleição

O SIG-Eleição é um sistema de eleições online desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e adquirido pela Universidade Federal do Pará por meio de acordo de cooperação que integra o sistema SIG-UFPA.

Público alvo: Docentes, Técnicos Administrativos e Discente Ativo

Requisitos: Possuir vínculo ativo com a UFPA

SIGRH

SIGRH é o Sistema Integrado de Gestão, Planejamento e Recursos Humanos, que informatiza os procedimentos de recursos humanos da instituição, tais como, marcação de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A responsabilidade técnica é também da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócios é da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP). Este também é um sistema crítico para a instituição.

Público alvo: Docentes e Técnicos Administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo como servidor da UFPA

SIG-ADMIN

SIGAdmin (Sistema de administração e Comunicação), é o módulo responsável pela administração e gestão dos sistemas que fazem parte do SIG-UFPA. As informações de usuários, permissões, unidades, todas são gerenciadas pelo administrador por meio do SIGAdmin. O acesso a esse sistema é restrito a gestores e administradores.

Público alvo: Gestores dos Sistemas e Administradores.

Requisitos: Possuir vínculo ativo como servidor da UFPA

Sistema de Atendimento - Sagitta

O SAGITTA é um sistema de atendimento que disponibiliza à Comunidade Universitária os serviços institucionais por meio de um Catálogo de Serviços, com a possibilidade de solicitação de atendimento via *web*, provendo o acompanhamento das solicitações, desde a criação da chamada até o seu fechamento e avaliação serviço prestado. O SAGITTA deixa de ser um sistema de atendimento do CTIC e passa a ser um canal de atendimento da Universidade. Qualquer unidade poderá solicitar a utilização do SAGITTA para disponibilizar seus serviços.

Público alvo: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos da UFPA

Requisitos: Alunos ingressantes na UFPA

COC – Cadastro Online de Calouros

O Cadastro Online de Calouros (COC) é um sistema de habilitação de calouros, onde são informados os dados para a inscrição do aluno.

Público alvo: Discentes da UFPA

Requisitos: Alunos ingressantes na UFPA

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A sustentabilidade está presente tanto nos princípios e nas finalidades previstas no Estatuto da Universidade Federal do Pará (UFPA), quanto nos processos de ensino, pesquisa e extensão realizados nos *campi* da Instituição.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal do Pará (UFPA), apresentado à comunidade acadêmica em 3 de novembro de 2015, prevê critérios e práticas para promoção da sustentabilidade e da racionalização do uso de materiais e serviços dentro da Instituição, respeitando as particularidades de cada campus.

Essa ação correspondeu ao cumprimento da Instrução Normativa nº 10, de novembro de 2012, da Secretaria de Logística da Tecnologia da Informação (SLTI), que apresenta o PLS como uma ferramenta de planejamento e gestão de práticas sustentáveis e a racionalização de gastos e de processos na administração pública federal.

O processo de implementação do Plano seguiu os seguintes passos:

- A UFPA instituiu a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável por meio de Portaria de Nº. 4.018/2013 (Outubro/2013);
- Minuta do PLS concluída em dezembro de 2013 (Introdução, objetivos, Boas práticas, Plano de Ação, Cronogramas, Comissão Gestora);
- Diagnóstico de algumas dificuldades e fragilidades no processo: ausências do inventário e dos planos de ação sem prazos definidos e indicadores;
- Retomada do trabalho em 2015 com a consolidação do PLS, atualização do inventário, coleta dos planos de ação junto as Unidades responsáveis sobre os temas, definição das ações de divulgação para difusão de nova cultura e conscientização da importância de adotar e manter atitudes de sustentabilidade, capacitação e definição de metodologia de avaliação.

Participaram desta atualização unidades como a Pró-Reitoria de Administração - PROAD, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, a Prefeitura Multicampi e a Assessoria de Comunicação da UFPA.

Por se tratar de um Plano de Gestão, o PLS apresenta objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

Estrategicamente, o PLS, em sua elaboração, alinhou-se com:

- Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG;
- Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel;
- Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P;
- Coleta Seletiva Solidária;

- Projeto Esplanada Sustentável – PES; e
- Contratações Públicas Sustentáveis - CPS, coordenada pelo órgão central do Sistema de Serviços Gerais – SISG, na forma da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP.

Além desses documentos de referência, foi utilizado na elaboração do PLS, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015, tendo em vista, a Missão e Visão da UFPA, até então, atualizadas.

Dentro do ciclo de Planejamento das ações para os próximos meses, está a previsto a reformulação do PLS, levando em consideração o novo documento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2025, a revisão das metas e indicadores e das ações a serem realizadas, assim como os projetos a serem implementados.

A Coleta Seletiva tem sido realizada dentro da normalidade, de acordo com a Agenda Ambiental da Administração (A3P) e a legislação vigente.

Quanto a parte Elétrica, Refrigeração e consumo de água, a DINFRA tem realizado ações para a redução dos referidos custos inerentes a cada situação.

As ações que a Prefeitura do Campus vem realizando antecedem a PLS e são baseadas na A3P, tais como: "O Trote Solidário e Sustentável "O Papel do Calouro da UFPA", que visa a ampliação e a consolidação da sustentabilidade na UFPA, pois promove a divulgação da Coleta Seletiva Solidária entre os egressos e a população em geral.

Além do Trote Solidário e Sustentável, a Prefeitura tem realizado a implantação de novas práticas de sustentabilidade nas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, por meio do Projeto de Extensão “Separar para Coleta Seletiva Solidária da UFPA: um Gesto Simples, uma Atitude Nobre”, aprovado pela Resolução nº 4.833, de 05 de julho de 2016 (CONSEPE).

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

A UFPA vem buscando fortalecer sua interação com a comunidade universitária e os cidadãos de uma maneira geral por meio de diversos mecanismos. Entre as estruturas que garantem um canal de comunicação do cidadão com a UFPA, destacam-se: a Ouvidoria, o Portal da UFPA, o Programa Minha Opinião e o Serviço de Informação ao Cidadão.

Na Ouvidoria o acesso do cidadão pode ser feito pelo atendimento presencial, por telefone (91) 32017579/7579, de segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas (Art. 3º Resolução 1211/CONSAD/UFPA), e no formato eletrônico (Sistema OMD) mediante acesso à janela específica existente no portal da UFPA, <http://www.ufpa.br> ou por página própria da Ouvidoria na internet, <http://www.ouvidoria.ufpa.br>.

Esta página permite acessar o formulário de cadastro, envio e consulta das manifestações por parte dos usuários; o sistema de análise e processamento das manifestações pela equipe da Ouvidoria e o acesso dos dirigentes para recebimento e envio das respostas das manifestações.

Durante o período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, foram registradas 734 manifestações na Ouvidoria, assim classificadas: 362 (49,32%) reclamações; 207 (28,2%) denúncias; 120 (16,35%) informações; 29 (3,95%) elogios; 16 (2,18%) sugestões. Destas 263 (35,83%) foram cadastradas por discentes; 18 (2,45%) por docentes; 24 (3,27%) por técnico-administrativos; 192 (26,16%) por usuários dos hospitais universitários; 165 (22,48%) por outros; 72 (9,81%) por anônimos.

Das 734 manifestações cadastradas, 603 (82,15%) foram finalizadas e 131 (17,85%), ainda se encontravam em tramitação nas unidades acadêmicas e/ou administrativas até a data de 31.12.2016.

A Tabela 44 a seguir ilustra que no ano de 2016 das 603 manifestações encerradas, 416 (68,99%) foram procedentes solucionadas; 100 (16,58%) situações não definidas; 44 (7,3%) improcedentes; 43 (7,13%) procedentes não solucionadas.

Tabela 44 – Classificação das manifestações quanto ao encerramento na Ouvidoria (2016)

Situações	Indicadores	%
Procedente Solucionada	416	68,99
Situação não definida ²⁰	100	16,58
Improcedente	44	7,3
Procedente não solucionada	43	7,13
Total	603	100

Fonte: Ouvidoria Geral da UFPA, 2016.

O processamento das demandas (sugestões, reclamações, informações, denúncias e elogios) é conduzido por meio de encaminhamento dos assuntos das mensagens aos responsáveis pela Ouvidoria em cada unidade. Posteriormente, a Ouvidoria passa a acompanhar os processos, monitorando prazos de resposta, solicitando da unidade responsável agilidade na finalização do processo e informando o usuário sobre novas informações a respeito de tal. Deve-se ressaltar que, infelizmente, não se tem alcançado o êxito almejado para a resolução dos casos no tempo previsto no regulamento da Ouvidoria, o que ocorre em função das unidades acadêmicas e administrativas

²⁰ Aquelas respostas incompletas ou inconclusivas; elementos insuficientes para apuração.

não cumprirem com tal prazo e/ou nem mesmo responderem. Este fato gera muita insatisfação por parte dos manifestantes, comprometendo a imagem da unidade e em grau maior da UFPA, fragilizando também a credibilidade da Ouvidoria.

Reitera-se que, cotidianamente, as unidades são contatadas por *email*, telefone e presencialmente, dialogando-se com os gestores, os quais se comprometem em responder no tempo hábil, o que na maioria dos casos não ocorre. A questão de priorizar como representante da Ouvidoria os gestores de cada unidade acadêmica e administrativa começou a ser implantada no ano de 2010 com intuito de garantir o conhecimento, por parte dos gestores destas unidades, de que a Ouvidoria é uma ferramenta de melhoria da gestão institucional e que, portanto, lhe possibilita um conhecimento aprofundado dos problemas de sua unidade. Pretendemos no ano de 2017, intensificar a aproximação da Ouvidoria junto aos gestores que ainda não a reconhecem como um canal crítico interno que busca continuamente a credibilidade da UFPA junto à comunidade universitária e externa.

No período que compreende janeiro a dezembro de 2016, constataram-se, novamente, dificuldades no serviço de ouvidoria no sentido de garantir celeridade, principalmente, nas respostas das reclamações e denúncias encaminhadas às unidades acadêmicas para, se for o caso, ter tempo de corrigir falhas e omissões, evitando injustiças ou reparando danos na vida acadêmica do discente.

É pertinente registrar que embora a Ouvidoria reconheça a legitimidade de muitas das manifestações recebidas, há que se considerar as limitações impostas pelos fluxos de processos administrativos, limitações orçamentárias e de capacidade operacional dos serviços da Universidade, que acontecem em tempos diferenciados entre as necessidades dos cidadãos e o tempo de tramitação burocrática institucional, para que se possa atender o que tem de legítimo nas questões suscitadas.

Não obstante essas ponderações, a unidade que respondeu positivamente ao cidadão reconhecendo a legitimidade de sua questão atendeu à função primordial do serviço de ouvidoria da UFPA, que é ser responsável pelo aprimoramento e controle da qualidade dos serviços prestados pela Instituição ao cidadão, juntamente com as diversas unidades da Universidade.

Pretende-se em 2017 realizar periodicamente atividades educativas, tais como palestras e seminários setoriais no âmbito da UFPA, a fim de dirimir o entendimento equivocado que vários dirigentes nutrem em relação à Ouvidoria, os quais por vezes afirmam que a Ouvidoria estaria interferindo na autonomia da unidade alvo da denúncia e, por conta disso, alguns dirigentes não respondem aos encaminhamentos da Ouvidoria. Ressalta-se que a ouvidoria é um serviço voltado para atender com imparcialidade a comunidade universitária e não um segmento específico.

O principal desafio do Serviço da Ouvidoria da UFPA está em garantir, como função primordial, que as críticas e sugestões formuladas por membros da comunidade universitária e da sociedade em geral, se materializem em proposições que sejam efetivamente levadas em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da universidade. Nesse caso, deve o ouvidor, a partir da escuta dos problemas cotidianos da universidade, desempenhar o papel de fomentador de soluções e de desenvolvimento institucional.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA para o período de 2016 a 2025, um dos 20 objetivos estratégicos para a próxima década é “Aprimorar a comunicação institucional”, ou seja, “Aprimorar a comunicação com os diversos públicos da Instituição, por meio de uma linguagem clara e acessível, em todos os suportes, plataformas e meios de comunicação disponíveis”.

No Portal da UFPA, ao longo de 2016, foi publicado um total de 1.239 matérias, entre os meses de janeiro e dezembro, 11 a mais do que no ano passado, quando foram publicadas 1.228 matérias.

As redes sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA), compostas pelos perfis @UFPA_oficial no *Facebook*, no *Twitter* e no *Instagram*, mantiveram a trajetória bem-sucedida em 2016, consolidando-se como canais de comunicação oficiais. O *Facebook* seguiu com a maior audiência entre os três perfis, no entanto o *Twitter* caracterizou-se pelo maior crescimento mensal. Em ambas as redes sociais, foram feitas seis atualizações diárias, de segunda a sexta-feira, e três atualizações, aos sábados, domingos e feriados. Todos os dias, foram respondidas perguntas dos usuários por caixas de mensagens ou por comentários diretos nas postagens.

O ano de 2016 totalizou, ainda, 1.669 publicações no *Facebook*, as quais alavancaram 362.331 curtidas; 27.649 comentários e 89.818 compartilhamentos. A média mensal de publicações foi de 139, as quais registraram média de 30.194 curtidas, 2.304 comentários e 7.485 compartilhamentos. Esses dados também superaram os registros de 2015.

O perfil da UFPA no *Twitter* foi o que mais cresceu por período, em número de seguidores, comparado aos outros perfis da UFPA, no *Facebook* e no *Instagram*. Por mês, aproximadamente 3.861 novos usuários passaram a seguir a Universidade no *Twitter*.

No *Instagram*, o ano de 2016 iniciou-se com 11.572 seguidores e encerrou-se com 25.873 seguidores. Foram totalizadas 630 publicações, as quais geraram 383.287 curtidas e 6.071 comentários.

A presença da UFPA nas redes sociais está consolidada, haja vista o grande número de seguidores que conquista ano a ano. Contudo, há a necessidade de atentar para as especificidades de cada mídia, a fim de melhorar, ainda mais, a atuação institucional. Para o *Facebook*, a mediação dos comentários é capital para estabelecer uma boa relação com a audiência. No *Twitter*, a cobertura de alguns eventos tem potencial para envolver a audiência, uma vez que, ainda que seja a mídia que mais cresce por mês, possui baixa interação com os seguidores.

Da mesma forma, a aproximação com grupos de estudo da UFPA revela-se importante para que os dados organizados sejam disponibilizados para a investigação científica, bem como estimular a permanente reflexão da atuação institucional no ambiente virtual.

A pesquisa *on-line* de opinião, realizada anualmente com os usuários sobre os canais de comunicação da UFPA, revela que a *web* continua sendo o principal meio que as pessoas utilizam para se informar e manter-se conectadas com a Universidade.

Outro insumo desenvolvido pela ASCOM é o jornal científico *Beira do Rio*, que manteve a periodicidade bimestral, a tiragem de 1.000 exemplares e o número de páginas (20). As caixas de distribuição garantem a circulação da publicação entre a comunidade acadêmica.

Na internet, o *Jornal Beira do Rio* apresenta-se em dois formatos: edição eletrônica e *Beira do Rio on-line*. O *Beira do Rio on-line* conta com espaço específico no Portal da UFPA, no qual duas reportagens ficam em destaque e são modificadas a cada 10 dias, ao longo do tempo em que a edição permanece no ar. Esse formato é importante, uma vez que todos os textos publicados contam com espaço para comentários, permitindo ao leitor interagir com os entrevistados e com outros leitores.

Em relação ao Programa de Autoavaliação “Minha Opinião” que surgiu para avaliar, por meio da aplicação de questionários para a comunidade acadêmica, as atividades da UFPA no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica, esta autoavaliação se pauta nas 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que são parâmetros para que se faça perguntas, moldadas à UFPA, e que estas sejam destinadas a professores, alunos e técnico-administrativos.

Os questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão (SIG) e aplicados no período de 02/12/2015 a 28/02/2016. As informações colhidas sofreram uma análise geral, cujos resultados foram inseridos

no relatório institucional de 2016. Atualmente, os dados estão passando por uma análise mais detalhada, por unidade e curso, para entrega do relatório crítico à comunidade acadêmica. A participação dos três segmentos da comunidade foi bem superior a de anos anteriores, sendo significativa (superior a 25%) para os técnicos e discentes, cujos números são apresentados no Quadro 61.

Quadro 61 - Número de respondentes dos questionários Minha Opinião

Categoria	Quantidade	% Rel Pop
Docentes	431	18,84
Técnicos	632	26,47
Discentes	10.046	27,54

Fonte: DIAVI/PROPLAN

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) foi instituído pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e regulado pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012, e possibilita a solicitação de acesso à informação existente nos órgãos públicos, salvo as que forem consideradas sigilosas, o que pode ocorrer em casos que sua divulgação ponha em risco a segurança do Estado ou em casos de informações que sejam de caráter pessoal.

Os dados e informações sobre a UFPA, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral estão disponíveis em *link* específico no Portal da UFPA e tem como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) é um sistema informatizado que centraliza as entradas e saídas de todos os pedidos de acesso dirigidos ao Poder Executivo Federal, permitindo assim que qualquer pessoa – física ou jurídica – encaminhe esses pedidos de acesso a informação.

O objetivo do Sistema e-SIC é organizar e facilitar os procedimentos por meio dos canais de acesso às informações, tanto para os cidadãos quanto para a Administração Pública, e por meio deste sistema é possível registrar seu pedido, consultar as respostas recebidas, interpor recursos, apresentar reclamações, acompanhar o histórico dos pedidos, receber avisos por e-mail, entre outras ações.

O prazo para atendimento de uma solicitação de acesso à informação é de 20 dias corridos, prorrogáveis por mais 10 dias, quando justificável.

Na UFPA o SIC está localizado no prédio da Reitoria, 1º andar, com horário de atendimento de 8h às 12h e 13h às 17h, ou nos telefones (91)3201-7555 e 3201-7860.

A Tabela 45 apresenta o quantitativo de pedidos de acesso à informação no ano de 2016, por situação. Nela, destaca-se que foram registrados 169 pedidos de acesso à informação. Deste total, 164 foram respondidos.

Ressalta-se ainda que, em média, foram 14,08 pedidos por mês; sendo o tempo médio de resposta de 18,21 dias com 27 prorrogações no período. A maioria dos solicitantes (98,54%) é pessoa física, dos quais 49,63% deste percentual é composto pelo gênero feminino e quanto à profissão, 31,85% são servidores públicos federais, 22,22% estudantes e 12,59% professores.

Tabela 45 - Quantitativo de pedidos de acesso à informação na UFPA em 2016, por situação

Situação	Quantidade
Respondidos	164
Em tramitação fora do prazo	5
Total	169

Fonte: SIC-UFPA

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, a Carta de Serviços ao Cidadão da UFPA foi elaborada após oficinas realizadas com os todos os representantes das Unidades, devido à complexidade na estrutura da Universidade e por ter uma estrutura multicampi com autonomia administrativa e acadêmica.

Na prática, implica em um processo de transformação sustentada em princípios fundamentais, a universalização do conhecimento, o pluralismo de ideias e de pensamentos, ao proporcionar a participação, o comprometimento, a informação e a transparência dos serviços prestados pela Universidade.

Publicada em julho de 2015 no portal da UFPA, www.portal.ufpa.br, reafirma mais uma vez o compromisso da UFPA em produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável, apresentando uma síntese das atividades desempenhadas, atualizadas paulatinamente e à disposição dos cidadãos.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Desde 2011, a Assessoria de Comunicação Institucional – ASCOM vem realizando uma pesquisa *on-line* para saber como andam as mídias disponibilizadas pela Universidade, na opinião da comunidade acadêmica e de outras pessoas sobre o Portal da UFPA; o Jornal científico *Beira do Rio*; o Portal Multicampi e as redes sociais oficiais: *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*; a pesquisa serve de parâmetro para as estratégias e ações das políticas de comunicação da Ascom/UFPA.

A pesquisa *on-line* de 2016 foi realizada no mês de dezembro e apresentou os seguintes resultados: 125 pessoas responderam a pesquisa, dos quais, 86 discentes, 19 técnico-administrativo e 9 docentes. Desse total, 100% acessam o Portal da UFPA, sendo que 55,46% acessam diariamente, 78,23% acessam as redes sociais da UFPA, 25,62% acessam o Portal de Multicampi e 80,51 conhecem o Jornal Beira do Rio. A maioria dos entrevistados (80,58%) avalia o conteúdo de divulgação dos veículos institucionais como bom.

Outro dado interessante revelado pela pesquisa é que 82,79% das pessoas consideram acessível a forma como as informações estão disponíveis e organizadas no *site* institucional e 81,25% avaliam como regular o layout/arquitetura do Portal da UFPA. Quanto às redes sociais, a maior parte dos acessos 52,94% é diário, sendo que 80,23% dos usuários consideram bom o conteúdo do *Facebook* e 14,94% consideram o conteúdo do *Twitter* da UFPA excelente.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As informações referentes a atuação da UFPA, que visam demonstrar a transparência da gestão, estão disponíveis por meio do seu Portal que disponibiliza informações sobre a realização de palestras, cursos e eventos em geral, além de editais de projetos, concursos e bolsas de estágios em geral, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA. No Portal, estão disponíveis o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Carta de Serviço ao Cidadão, a Comissão Própria de Avaliação que foram mencionados no item 5.1 deste relatório.

É válido destacar que no site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (<http://www.proplan.ufpa.br>) estão disponíveis o Plano de Gestão Orçamentária, Relatório de Gestão, Anuário Estatístico, Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025.

Destaca-se ainda, que no site da Auditoria Interna <http://www.ufpa.br/audin/> estão disponíveis Relatórios e Normas dos Órgãos de Controle para transparência da Gestão.

E mais, em cumprimento as recomendações de auditorias pretéritas da Controladoria Geral da União – CGU onde esse órgão apontou fragilidades nos controles administrativos da UFPA, assim a AUDIN/UFPA concluiu documentos que dará orientações sobre alguns atos de impactos na Gestão da UFPA, e são eles;

- Manual de Auditoria que foi encaminhado para o Conselho Universitário para apreciação e aprovação e depois de aprovado estará disponível no endereço eletrônico: http://www.ufpa.br/audin/documentos/Manual_3ª_revisão_20170213.docx.
- Cartilha que trata sobre Orientações de Contratos Administrativos;
- Cartilha sobre Acumulação de Cargos Públicos;
- Cartilha sobre Bens Patrimoniais.

Os documentos acima foram dados ciência ao Gestor Máximo e na oportunidade foi solicitada autorização para o serviço de impressão de 120 (cento e vinte) exemplares cada, pela Gráfica da UFPA para distribuir nas unidades organizacionais desta universidade.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A instituição vem fazendo reformas e adaptações de calçadas, passarelas, banheiros nos prédios antigos, a fim de propiciar a locomoção dos portadores de necessidades especiais. Quanto à construção de novos prédios, os projetos pertinentes aos mesmos, já estão dentro das normas do Decreto 5.296/2004 e das normas técnicas da ABNT aplicáveis.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

Quadro 62 – Comparativo de ativos e passivos circulantes financeiros

Métrica	Movimento Líquido													
CCon - Classe (1)	000/2016	JAN/2016	FEV/2016	MAR/2016	ABR/2016	MAI/2016	JUN/2016	JUL/2016	AGO/2016	SET/2016	OUT/2016	NOV/2016	DEZ/2016	FINAL
1 ATIVO	35.979.723,25	(957.693,93)	(19.286.034,94)	1.615.333,50	991.971,09	3.205.229,47	1.545.774,95	11.170.065,97	(3.226.235,16)	4.164.996,77	(750.820,15)	281.380,03	(6.268.778,71)	28.464.912,14
2 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.907.286,92	(460.301,95)	(10.850.137,91)	519.348,44	(331.408,74)	(15.622,66)	107.614,81	(19.540,01)	467.608,39	(689.871,82)	(94.260,83)	(5.144,64)	87.417,47	622.987,47
3 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.072.436,33	(497.391,98)	(8.435.897,03)	1.095.985,06	1.323.379,83	3.220.852,13	1.438.160,14	11.189.605,98	(3.693.843,55)	4.854.868,59	(656.559,32)	286.524,67	(6.356.196,18)	27.841.924,67

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto ao Desempenho Financeiro ISF do Tipo "Financeiro" é Ratificado pelo Item "Caixa e Equivalente de Caixa" do Balanço Patrimonial, "Disponibilidade para o Exercício Seguinte" do Balanço Financeiro e "Caixa e Equivalentes Final" da Demonstração de Fluxo de Caixa no Valor de R\$ 28.464.912,14 em contrapartida da geração de um passivo financeiro real de R\$ 622.987,47, ou seja, apesar da retração da formação bruta de caixa, margem de segurança, nota-se um decréscimo das obrigações circulantes financeiras, pois na abertura do exercício era o valor de R\$ 11.907.286,92, que foram pagos até final de fevereiro de 2016, coincidente ao mês da publicação do Decreto de Programação Financeira do Exercício de 2016, sendo que ao que refere-se do Capital Circulante Líquido aproxima-se do CCL de jul/2016 em relação ao Passivo.

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Em relação à Sustentabilidade financeira, especificamente à captação de recursos, a UFPA não dispõe de uma política que centralize todas as captações de recursos, suas diversas unidades tem autonomia para buscar financiamento de seus projetos. E assim estão habilitadas para captarem agentes financiadores.

A Universidade Federal do Pará arrecadou R\$ 21.664.601,99 (vinte e um milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e um reais e noventa e nove centavos) no ano de 2016, a execução dos Recursos Próprios foi afetada pelos limites para emissão de empenhos, sendo liberado para emissão de empenho do valor arrecadado somente R\$ 17.268.800,53 (dezesete milhões e duzentos e sessenta e oito mil e oitocentos reais e cinquenta e três centavos).

Como não houve liberação do limite total arrecadado algumas demandas foram frustradas e sendo executadas somente em 2017. Fato que trouxe para alguns projetos prejuízo no seu cronograma de execução tendo que alguns serem readequados para conseguir sua execução no prazo concebido inicialmente ou então foram realizados aditivos de prazos para que não houvesse prejuízo na execução dos projetos.

Relativo ainda a sustentabilidade financeira no que tange a existência de uma política de captação de recursos, existe encaminhado à sugestão de criação de um setor de Gerenciamento dos Recursos arrecadados, somente essa ação não resolverá toda as questões inerentes à captação de recursos, mas são uma indicação que a UFPA está aplicando esforços para resolver essas questões.

Para dar base a análise, anexamos planilhas com os valores arrecadados por UGE e código de recolhimento, ressalvada a UGE 150220 que não teve a ocorrência de arrecadação de receitas próprias. (Fonte: SISGRU e SIAFI 2016)

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Para a consecução de suas atividades e o alcance dos objetivos e metas institucionais, a UFPA conta com recursos oriundos do Tesouro, sendo as principais a Matriz orçamentária do ensino superior - Matriz ANDIFES e a matriz das Escolas Técnicas - Matriz CONDETUF. Conta ainda com programas especiais do Governo Federal como o REUNI e o PRONACAMPO. Outra forma de captação de recursos relevante é por meio de sistemas de financiamento institucional a Programas e Projetos Acadêmicos pela CAPES e FAPESPA.

No que concerne a arrecadação própria, temos os contratos e convênios para a consecução de projetos acadêmicos ou a prestação de serviços. Há, ainda, a cobrança de taxas e emolumentos e a realização de concursos públicos.

Segue abaixo relação mais detalhada das diversas possibilidades de receita.

1) Recursos oriundos do Tesouro:

- a) Matriz ANDIFES - para o ensino superior, com base nos indicadores institucionais;
- b) Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;
- c) Matriz CONDETUF - para o ensino técnico;
- d) Matriz CONDETUF - Assistência Estudantil;
- e) Matriz CONDICAP - para o ensino básico;
- f) Matriz para Hospitais Veterinários.

1.1) Programas especiais do Governo Federal:

- a) Mais Médicos;
- b) PROEXT;
- c) Inglês sem Fronteiras;
- d) REUNI;
- e) Incluir;
- f) PRONACAMPO.

2) Sistemas de financiamento institucional a programas e projetos acadêmicos:

- a) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- b) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- c) Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);
- d) Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

3) Receitas Próprias

- a) Em relação à prestação de serviços pela UFPA deve ser observada a Resolução CONSAD nº 1.132, de 02/07/2003;
- b) As taxas e emolumentos a serem cobrados pela Universidade Federal do Pará estão definidas na Resolução CONSAD nº 1.267 de 06/02/2009;
- c) Cursos de Especialização Autofinanciados - regulados pela Resolução CONSEPE nº 4.065 de 08/10/2010;
- d) Contratos e convênios - Lei nº 8.666/93.

No exercício de 2016, a UFPA arrecadou em receitas próprias R\$ 19.239.397,15, sendo 36,63% com prestação de serviços, 30,25% com inscrições em concursos e processos seletivos e 12,58% oriundos de convênios com o Estado, nota-se que essas três fontes de arrecadação concentram 79,46% de todas as receitas próprias da UFPA, conforme quadro abaixo.

Quadro 63 - Receita orçamentária líquida por natureza de receita – 2016

Fonte SOF	Item Informação		Receita Orçamentária (Líquida)	Percentual
	Natureza Receita		Saldo Atual (Item Inf.)	%
250	13100111	Aluguéis e arrendamentos-principal	276.699,07	1,44%
	16100111	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	7.046.722,50	36,63%
	16100112	Serv.administrat.e comerciais gerais-mul.jur.	102,53	0,00%
	16100211	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	5.820.793,45	30,25%
	16100212	Inscr.em concursos e proc.seletivos-mul.jur.	80,00	0,00%
	16100411	Servicos de informacao e tecnologia-principal	255.140,29	1,33%
	19100911	Multas e juros previstos em contratos-princ.	19.165,50	0,10%
	19220611	Restit.de despesas de exerc.anteriores-princ.	463.159,11	2,41%
	19229911	Outras restituições-principal	4.181,95	0,02%
	76100111	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	574.502,91	2,99%
	76100411	Serviços de informação e tecnologia-principal	80,00	0,00%
Total 250			14.460.627,31	75,16%
280	13210011	Remuneração de depósitos bancários-principal	1.185.626,31	6,16%
	Total 280		1.185.626,31	6,16%
281	17000211	Transf.dos estados, DF e suas entidades-princ.	2.420.051,87	12,58%
	17000411	Transferências de instituições privadas-princ	16.070,48	0,08%
	17200011	Transf.dos estados, DF e suas entidades-princ.	1.080.335,35	5,62%
	17400011	Transferências de instituições privadas-princ	76.685,83	0,40%
	Total 281		3.593.143,53	18,68%
Total			19.239.397,15	100,00%

Fonte: Tesouro gerencial/PROPLAN

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Os recursos oriundos de arrecadação própria são aplicados de acordo com o objeto do instrumento que os formalizam (contratos, convênios, acordos de cooperação...) e contribuem para a prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão, ajudando na melhoria da qualidade e consolidação dos mesmos, por meio de pagamento de bolsas para estudantes, aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino, melhoria de infraestrutura de salas de aula. Já os recursos de fontes do tesouro, que sofreram restrições, priorizamos a aplicação dos mesmos, em serviços continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento de laboratórios e salas de aulas.

Quadro 64 - Unidade Gestora Arrecadadora: 153063 / Unidade Gestora Emitente da RA: 153063 / Período de Pagamento: 01/01/2016 a 31/12/2016

UG Arrecadadora	Código de Recolhimento	Valor Total
153063	28802	529.336,27
153063	28818	298.279,30
153063	28829	371.578,31
153063	28830	1.817.378,67
153063	28832	3.032.506,16
153063	28844	549.488,22
153063	28845	5.199.638,18
153063	28846	92.756,31
153063	28852	725,00
153063	28867	19.165,50
153063	28881	1.232.944,37
153063	28883	5.145.783,24
153063	28900	680.745,65
153063	28917	33.794,36
153063	28922	2.335.074,56
153063	28927	229.695,46
153063	28929	26.668,33
153063	28932	6.840,00
153063	28951	75,00
153063	28955	3.456,95
		21.605.929,84

Fonte: PROAD

Quadro 65 - Unidade Gestora Arrecadadora: 158172 / Unidade Gestora Emitente da RA: 158172 / Período de Pagamento: 01/01/2016 a 31/12/2016

UG Arrecadadora	Código de Recolhimento	Valor Total
158172	28824	4.836,05
158172	28830	993,10
158172	28832	29.343,00
158172	28852	3.750,00
158172	28883	19.750,00
		58.672,15

Fonte: PROAD

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Ao que se refere tratamento contábil e respectiva observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no âmbito do órgão Universidade Federal do Pará iniciou-se a aplicação da depreciação desde 2011 nas UGE's 153063 (UFPA) e 150220 (HUBFS) que operam o sistema interno de controle patrimonial SIMA em cumprimento a Macrofunção SIAFI 02.03.30, constante do site da STN, e a NBC T 16.9 aprovação pela Resolução CFC 1.136/2008, e somente em dezembro de 2015 foi implantado pela UGE 158172 (HUJBB) .

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macrofunção SIAFI 02.03.30 em observância ao disposto na mesma:

27. O administrador **deverá seguir a tabela de vida útil abaixo**, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada é por cotas constantes pelo cálculo de 100% subtraído do valor residual e este resultado é dividido pela vida útil (em anos) e em seguida dividido por 12 (número de meses no ano). Por sua vez, o resultado é o percentual de depreciação mensal. Tal rotina foi incorporada ao SIMA, o sistema interno patrimonial da Universidade Federal do Pará. O Quadro para tal cálculo é conforme PCASP e referido manual SIAFI:

Quadro 66 - Depreciação

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	TÍTULO	VALOR RESIDUAL (%)	VIDA ÚTIL (EM ANOS)
123110505	AERONAVES	-	-
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	15
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20	10
123110103	APAR.,EQUIP. E UTENS. MED.,ODONT.,LABOR. E HOSP.	20	15
123110104	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSÕES	10	10
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10
123119904	ARMAZENS ESTRUTURAIIS - COBERTURAS DE LONAS	10	10
123110900	ARMAMENTOS	15	20
123110402	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	10
123110403	DISCOTECAS E FILMOTECAS	10	5
123110506	EMBARCAÇÕES	-	-
123110118	EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	10	20
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	10	10
123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	10	20

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	TÍTULO	VALOR RESIDUAL (%)	VIDA ÚTIL (EM ANOS)
123110106	MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	10	20
123110107	MAQ. E EQUIP. ENERGETICOS	10	10
123110108	MAQ. E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	10	15
123110405	AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
123110125	MAQ E UTENSILIOS DIVERSOS	10	10
123110201	EQUIPAMENTOS DE TI	10	5
123110302	EQUIP. DE ESCRITÓRIO	10	10
123110109	MAQUINAS DE OFICINA	10	10
123110121	HIDRAULICOS E ELÉTRICOS	10	10
123110120	AGRI/AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10
123110303	MOBILIÁRIO	10	10
123110406	OBRAS DE ARTES E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	-	-
123110110	SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA	10	10
123110501	VEICULOS DIVERSOS	10	15
123110111	SIGILOSO E RESERVADO	10	10
123110502	VEICULOS FERROVIÁRIOS	10	30
123119909	NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10
123110503	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	10	15
123110504	CARROS DE COMBATE	10	30
123110114	EQUIP. AERONAUTICOS	10	30
123110115	ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO AO VOO	10	30
123110112	ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	10	5
123110116	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	10	15
123110113	PEÇAS E EQUIPAMENTOS MARÍTIMOS	10	15
123110119	EQUIP. DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	10	10

FONTE: Manual SIAFI

Por sua vez, as disponibilidades são mensuradas por seu valor original e suas alterações em variações patrimoniais. Os direitos e obrigações pelo valor original, os estoques pelo custo de aquisição e o método de apuração de custo de materiais consumidos é o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), contudo está em processo de implantação o Custo Médio observado o disposto inciso III do art. 106 da Lei 4.320/64, tal implantação decorre da adoção de novo sistema de controle patrimonial, o SIPAC adquirido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O imobilizado e o intangível pelo valor de aquisição, construção ou laudo de reavaliação. Desta forma, compatíveis com a NBC T 16.10.

No exercício de 2016, os impactos da continuidade da observância das NBCASP culminaram no impacto no resultado patrimonial do exercício redutor de R\$ 20.113.172,29 referentes às depreciações de bens móveis e imóveis e amortização de bens intangíveis de vida útil definida do órgão UFPA.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Acerca da apuração dos custos no âmbito do Ministério da Educação, o mesmo é feito pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos (SIMEC) disponível em <http://simec.mec.gov.br> em observância às Portarias SPO/MEC nº 1 de 2 de janeiro de 2012, nº 1 de 4 de fevereiro de 2013 e mais recentemente pela Portaria SPO/MEC nº 4, de 4 de novembro de 2014 onde nos seus artigos 1º e § 3º assim definem:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação – MEC, por meio da adoção da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI.

[...]

§3 O Plano Interno, constante do SIAFI, será utilizado prioritariamente como instrumento de gerenciamento e de detalhamento dos atributos da Subação orçamentária, com vistas à **apropriação dos custos** das políticas nacionais de educação. [grifos nossos]

As unidades de controle são representadas pelo código de Unidade Gestora Responsável de seis dígitos pertencentes ao órgão que associados ao Plano Interno de onze dígitos padronizados pelo MEC onde cada posição representa uma informação por centro de custos (gastos das unidades administrativas/projetos) do Plano Nacional de Educação (PNE) da seguinte forma definido na portaria supracitada:

- Primeira posição pertence ao enquadramento de despesa em relação ao PNE;
- Segunda posição à quinta posição destinada à identificação da Subação Orçamentária;
- Sexta posição representa o nível/etapa de ensino;
- Sétima e oitava, a denominada categoria de apropriação;
- Nona e décima posição é destinada a atender demanda informacional de caráter interno, ou seja, é livre da unidade orçamentária;
- A décima primeira é o Tema/Público do gasto público

No âmbito da Universidade Federal do Pará, a criação dos Planos Internos (PI) ficou a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento e a mesma faz constar da peça de Programação Orçamentária denominada PGO (Plano de Gestão Orçamentária) que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida por meio da LOA para as demandas das unidades internas da UFPA.

São unidades/projetos/pró-reitorias/centro de custos as seguintes UGR's SIAFI:

- 150029 HOSPITAL UNIV. JOAO DE BARROS BARRETO
- 150030 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 150031 BIBLIOTECA CENTRAL
- 150032 PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL
- 150033 C P P D
- 150034 C P P T A
- 150035 A U D I N
- 150037 C A P A C I T A C A O
- 150038 HOSPITAL UNIV. BETINA FERRO DE SOUZA
- 150049 S E A D
- 150051 CAMPUS DE CAPANEMA
- 150104 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUI

- 150118 MCT - MINISTERIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 150132 NUCLEO UNIVERSITARIO DE ORIXIMINA
- 150153 MUSEU DA UFPA
- 150155 PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO
- 150156 ASSESSORIA DE RELACOES NACIONAIS E INTERNACIO
- 150163 DESPESAS DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA UFPA
- 150164 DESPESAS COM O EVENTO SBPC 2007
- 150171 NUCLEO DE TUCURUI
- 150187 VICE-REITORIA (INTERIORIZAÇÃO)
- 150219 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMIICOS
- 150592 SESU/UFPA-PROC.23000.020862/08-MANUT.PREDIAL
- 150593 SESU/UFPA-PROC.23000.020233/08-MANUT.PREDIAL
- 150594 SESU/UFPA-PROC.23000.016477/08-REC.MAL.VIÁRIA
- 150595 FNDE/UFPA-PROC.234000055862/08-PRO-LIC.FASE I
- 150596 FNDE/UFPA-PROC.23400005487/08-PRO-LIC.FASE II
- 150737 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS
- 151079 INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
- 151081 NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA COMPORTAMENTAL
- 151093 CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS/UFPA
- 151107 COORDENAÇÃO DO REUNI
- 151117 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- 151176 FNDE-PTA-PROLICENC.-PR.23400004625/2009-80-MA
- 151177 FNDE-PTA-PROC.23400004623/2009-91-2009-BT
- 151178 FNDE/PTA-QUIMICA-PR.23400007672/2009-85-09-MA
- 151179 FNDE-PTA-MATEMATI.PR.23400009819/2009-71-09MA
- 151181 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005046/2009-67
- 151182 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400007379/200918-MA
- 151183 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008026/2009-35-MA
- 151184 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.2300008865/2009-53-MA
- 151185 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008003/2009-21-MA
- 151186 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008515/2009-97-MA
- 151187 FNFE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400010222/2009-70-MA
- 151188 FNDE/PTA-PROC.23400008516/2009-31-2009-MA
- 151189 FNDE-PTA-PROC.23400008514/2009-42-2009-MA
- 151258 CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPA
- 151295 SETEC-PORT.257/2009-PROC.23000.001448/2009-92
- 151296 SETEC-PORT.256/2009-PROC.23000.008514/2009-55
- 151297 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005183/2009-00
- 151298 FNDE-PROC.2340001358322009-78-2009-MA
- 151299 FNDE-PROC.234000134009200925-2009-MA
- 151300 FNDE-PROC.23400013406200991-2009-MA
- 151301 FNDE-PROC.23400013408200981-2009-MA
- 151302 FNDE-PROC.23400013411200902-2009-MA
- 151303 FNDE-PROC.23400013581200989-2009-MA
- 151327 SESU/PROEXT-PROC. 23000.014012/2009-63.
- 151328 CASA DE ESTUDOS GERMÂNICOS
- 151585 ALOJAMENTO ESTUDANTIL
- 151614 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
- 151716 FUNCIONAMENTO DA GRAFICA UNIVERSITARIA

- 151824 GABINETE DA REITORIA
- 151825 PROCURADORIA GERAL
- 151835 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 151842 PROJ.DIAGNOSTICO DO CARCINOMA-PROEXT 09/10
- 151843 PROJ.EDUC.EM CIENCIAS E MATEMATICA-PROEXT/10
- 151844 PROJ.EDUC.POPULAR ICED/UFPA E NEP/BENGUI
- 151904 23400005801201034-N. UAB/AEDI-JOSÉ M.M VELOSO
- 151905 23400005801201034-SELEÇÃO E FORMAÇÃO TUTORES
- 151906 23400005801201034-PROD.MAT.DIDÁTICO/DIVERSIDA
- 151907 23400005801201034-GESTÃO POLÍTICAS PÚBLICAS
- 151908 AGENCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 152118 PROJETO "PRO-LICENCIATURA FASE I"
- 152130 PROJ.COMUNIDADE APRENDIZAGEM VIRTUAL EM EJA
- 152131 CRIAÇÃO DO C.DE DOCUMENTAÇÃO E MEMORIA DE EJA
- 152132 ATEND.EDITAL 13/2010 DED/CAPES-PRO-EQUIP/2010
- 152133 USO DE TEC.NO ENSINO DE GRAD.-EDITAL 15/2010
- 152261 FUNCIONAMENTO DA OFICINA DE CRIAÇÃO DA UFPA
- 152366 CAMPUS DE SALINÓPOLIS
- 152385 CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA
- 152427 CONVÊNIO SESI/UFPA-PRODUÇÃO/FORMAÇÃO MUSICAL
- 152431 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 152432 ARQUIVO CENTRAL
- 152439 ITEC/IFPA/PPGEE/UFPA/2011
- 152714 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/ETDUFPA
- 152715 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/EMUFPA
- 152751 NÚCLEO DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA DA UFPA
- 152761 CAMPUS DE ANANINDEUA
- 152864 ESCOLA DE MÚSICA DA UFPA - EMUFPA
- 152865 ESCOLA DE TEATRO DA UFPA - ETDUFPA
- 152992 PROJETOS PROEXT
- 153179 RECURSOS DO FNS/MS
- 153180 INSTITUTO DE GEOCIENCIAS
- 153181 INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E NATURAIS
- 153182 INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
- 153183 INSTITUTO DE CIENCIAS JURIDICAS
- 153184 INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
- 153185 INSTITUTO DE TECNOLOGIA
- 153186 INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
- 153187 INSTITUTO DE CIENCIAS DA SAUDE
- 153188 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
- 153189 FOLHA DE PAGAMENTO
- 153190 INSTITUTO CIENCIA DA EDUCACAO
- 153538 CAPES
- 153539 NUCLEO DE MEDICINA TROPICAL
- 153540 NUCLEO DE MEIO AMBIENTE
- 153541 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA ARTE
- 153542 NUCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZONICOS
- 153543 PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITARIO
- 153544 ESCOLA DE APLICACAO/UFPA

- 153548 CAMPUS UNIVERSITARIO DE MARABA
- 153549 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SANTAREM
- 153550 NUCLEO CIENCIAS AGRARIAS E DESENVOLV. RURAL
- 153553 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ALTAMIRA
- 153554 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
- 153555 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CASTANHAL
- 153556 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SOURE
- 153557 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA
- 153558 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CAMETA
- 155724 INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
- 155725 NÚCLEO DE DESENVOLV. AMAZÔNICO EM ENGENHARIA
- 156001 ADMINISTRACAO
- 156002 CENTRO DE TECNOL. DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 156003 P R O P E S P
- 156004 AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
- 156005 PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS
- 156006 PROEG
- 156007 PROEX
- 156008 EDITORA UNIVERSITARIA
- 156009 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA
- 158078 CLINICA ODONTOLOGICA
- 158079 PROJETO GAVIAO
- 158080 FNDE-PTA-PROC.23400007381/2009-97
- 158081 FNDE-PTA-PROC.23400007392/2009-18
- 158113 MEST.INTER.-PSICOLOGIA CLINICA
- 158114 MEST.INTER.-TEORIA LITERARIA
- 158115 MEST.INTER.-CIENCIA DA INFORMACAO
- 158116 MEST.INTER.-EDUCACAO FISICA
- 158117 COMUNICACAO E CULTURA CONTEMPORANEA
- 158118 MEST.INTER.-PEDIATRIA
- 158119 MEST. INTER.- SAUDE PUBLICA
- 158120 MEST.INTER.-ESTATISTICA
- 158140 CAMPUS UNIVERSITARIO DE BREVES
- 158171 CV.001/98-PROF/PSICOLOGIA

Por meio do SIMEC ou Tesouro Gerencial ou da própria transação >CONOR do SIAFI Operacional é possível obter informações capazes de orientar o processo de tomada de decisão por filtros/parâmetros do SIAFI. Em regra cada UGR representa um instituto, núcleo ou campus que possui cada uma a unidade administrativa denominada CPGA (Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação) que controla seus gastos das mesmas. Por sua vez, os gastos/custos gerais são gerenciados pela Diretoria de Finanças e Contabilidade que orienta por meio dos seus relatórios a Administração Superior da UFPA. Por resultado, proporcionaram a melhor alocação orçamentária e a melhoria significativa da economia da despesa pública e consequente redução de perdas orçamentárias.

No ano de 2015 foi sinalizada pelo STN a adaptação do Sistema de Custos do Governo Federal para atender as Instituições de Ensino Superior contudo, apesar da disponibilização de senhas no TESCUSTOS para usuários desta UFPA, ainda não foi viabilizada em 2016 a operacionalização da apuração de custos. Vale ressaltar que normativamente a apuração de custos ainda encontra-se restrito ao Órgão Central, a Secretaria do Tesouro Nacional, e órgãos setoriais dos Ministérios e da AGU, nos termos da Portaria MF 157, de 9 de março de 2011.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

		
MINISTÉRIO DA FAZENDA		
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMIÇÃO	30/01/2017	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.556.255.464,85	1.490.831.221,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14.349.402,27	15.438.186,45
Venda de Mercadorias	91.435,14	112.508,43

Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	14.257.967,13	15.325.678,02
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.261.463,15	1.188.637,52
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	97,50	635,19
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.261.365,65	1.188.002,33
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.505.543.861,93	1.362.281.832,74
Transferências Intragovernamentais	1.473.077.569,85	1.351.023.790,36
Transferências Intergovernamentais	3.500.387,22	2.828.676,73
Transferências das Instituições Privadas	92.756,31	158.419,54
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	500,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	28.872.648,55	8.270.946,11
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	33.852.615,56	109.602.867,09
Reavaliação de Ativos	21.361.262,78	87.007.378,51
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.171.167,31	2.127.943,58
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.320.185,47	20.467.545,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.248.121,94	2.319.697,94

Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.248.121,94	2.319.697,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.482.922.266,11	1.459.200.679,67
Pessoal e Encargos	768.205.463,13	698.635.710,41
Remuneração a Pessoal	614.657.827,95	566.374.905,67
Encargos Patronais	119.128.293,45	107.424.396,90
Benefícios a Pessoal	34.048.874,98	24.683.839,84
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	370.466,75	152.568,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	314.260.525,63	289.945.903,96
Aposentadorias e Reformas	257.473.877,63	237.974.015,72
Pensões	56.374.670,71	51.641.239,46
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	411.977,29	330.648,78
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	229.332.468,70	254.766.141,59
Uso de Material de Consumo	23.204.094,85	22.695.021,25
Serviços	186.015.201,56	191.514.420,64
Depreciação, Amortização e Exaustão	20.113.172,29	40.556.699,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	22.100,31	32.316,98
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.529,56	14.213,61
Variações Monetárias e Cambiais	-	-

Descontos Financeiros Concedidos	14.570,75	18.103,37
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	128.609.228,05	128.003.075,98
Transferências Intragovernamentais	128.148.642,52	124.523.451,46
Transferências Intergovernamentais	144.543,47	28.865,46
Transferências a Instituições Privadas	618,48	150.585,14
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	315.423,58	3.300.173,92
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.354.217,98	50.252.690,95
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	156.473,01	1.733.775,87
Incorporação de Passivos	256.500,00	10.675.025,31
Desincorporação de Ativos	3.941.244,97	37.843.889,77
Tributárias	3.209.210,05	2.981.436,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	233.373,12	357.326,33
Contribuições	2.975.836,93	2.624.110,14
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	34.929.052,26	34.583.403,33
Premiações	-	-

Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	26.791.510,35	27.931.135,81
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.137.541,91	6.652.267,52
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	73.333.198,74	31.630.542,07

Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais Referentes ao Último Trimestre (Outubro-Dezembro) do Exercício Financeiro 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal do Pará (UFPA), Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, Instituição Federal de Ensino Superior no Estado do Pará, Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira nos termos do art. 207 da CF/88, supervisionada pelo Ministério de Educação e tem por missão produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável. A UFPA tem sua sede na cidade de Belém do Pará.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. Processo de convergência às novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Portaria MF nº 184/2008 determinou que a Secretaria do Tesouro Nacional - STN deveria promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pelo International Federation of Accountants (IFAC) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC SP 16) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, além das IPSAS - International Public Sector Accounting Standards .

O Decreto nº 6.976/2009 atribuiu à STN, na qualidade de Órgão Central do Sistema Federal de Contabilidade, a competência de promover a consolidação das contas públicas, padronização das prestações de contas e dos relatórios e demonstrativos por meio da elaboração do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. Também, o referido diploma legal subordina tecnicamente as Setoriais e Seccionais de Contabilidade e determina o apoio a STN.

A Portaria SE/SPO/MEC 2/2010 delegou competências de órgão Setorial de Contabilidade para as setoriais de contabilidade das Universidades, qualificando-as como Seccionais de Contabilidade nos termos do Decreto 6.976/2009.

A Portaria STN nº 828/2011 alterou o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, determinando que a Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais deveria ser adotada pela União gradualmente a partir do exercício de 2009 (redação original) e integralmente até o início do exercício de 2015.

2.2. Critérios e Políticas Contábeis

Com a adoção dos novos procedimentos contábeis, desde 2009, por meio da inclusão da rotina de depreciação de bens móveis nos termos da Macrofunção SIAFI 02.03.30, e em 2014 foi implantado no SIAFI o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, também passou-se a aplicar o regime de competência para todos os atos e fatos que afetam o patrimônio da Instituição, realizando, dessa forma, o reconhecimento dos créditos tributários a receber, a constituição de ajustes de perdas de créditos e a mensuração dos estoques, além de nova codificação, onde as Despesas Contábeis foram intituladas de Variações Patrimoniais Diminutivas e, por sua vez, as Receitas Contábeis de Variações Patrimoniais Aumentativas distinguindo-as das propriamente ditas “Despesas” e “Receitas” de natureza orçamentária.

2.3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2016 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64 conforme o disposto nos artigos 109 e 110 deste dispositivo legal, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público 16 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Tais Demonstrativos são gerados pelo SIAFI nos termos do Decreto 347/91.

I- Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução contábil. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP do último trimestre do exercício de 2016 apresentou o total das variações quantitativas aumentativas de R\$ 1.556.255.464,85 e o total das variações quantitativas diminutivas de R\$ 1.482.922.266,11, gerando como resultado patrimonial do exercício de 2016, o Superávit (Resultado Econômico) de R\$ 73.333.198,74.

3. Considerações Finais

A Demonstração Contábil encerrada em 31/12/2016 e não apresenta desequilíbrios passíveis de apontamento.

Belém, 27/01/2017

João de França Mendes Neto

Contador Responsável

CRC/PA 011866

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Nos últimos exercícios financeiros pretéritos, basicamente a Auditoria Interna – AUDIN da UFPA, tem prestado informações referentes às deliberações formatadas em acórdãos ou ofícios que resultaram em determinações ou recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU, a serem tratadas no Relatório de Gestão de cada exercício financeiro, tenham elas sido atendidas com a descrição de suas providências tomadas pela gestão, como também aquelas pendentes de providências pela UFPA. E, este mesmo tratamento se estende as recomendações da Controladoria Geral da União – CGU. Neste sentido, apresenta-se os motivos pelo não atendimento da: “DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE”

O exercício de 2016 foi de uma gestão atípica que exigiu de toda administração desta universidade esforço e tolerância diante dos seguintes fatos;

1º) A renúncia em maio de 2016 do Prof. Dr. Carlos Edilson Maneschy, da função de Reitor, culminando para que o órgão deliberativo de maior instância tomasse providências elaborar e executar o processo de escolha de um novo dirigente conforme os termos das normas que tratam do assunto: Lei nº 9.192 de 21.12.1995 e Decreto nº 1.916 de 23.05.1996 em tempo exíguo. Este processo se concluiu em setembro de 2016.

2º) Em 11 de novembro os estudantes tomaram o prédio da Reitoria e o prédio da PROAD, em protesto a PEC 55 que somente em 23.12.2016 liberam os espaços citados.

3º) Em 14 de novembro concomitante com a tomada da Reitoria foi instaurada a greve dos servidores docentes e técnico-administrativo encerrada em 19.12.2016

4º) E para concluir, no final do exercício de 2016 começaram as transições de cargos dos novos dirigentes para o quadriênio 2016-2020 da UFPA.

Diante do relato acima, não foi possível acompanhar com a mesma sintonia de exercícios passados o cumprimento das determinações e/ou recomendações dos distintos órgãos de controle.

Mas assegura-se que em 2017 a UFPA, envidará esforços para apresentar até 31/07/2017 suas providências tomadas dentro de sua competência de governança.

7.1 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 67 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
39	Não há	Não há	Não há	9	Não há	9	Não há	Não há

Fonte: PROAD

Dentre estas, foram iniciados 09 (nove) procedimentos para ressarcimento ao erário (04 servidores já autorizaram o parcelamento do débito e 01 servidor foi inscrito no CADIN), além de 04 (quatro) PAD's que obtiveram os seguintes resultados: Ocorrência de 02 (duas) penas de advertência, 01 (uma) pena de demissão e 01 (um) arquivamento.

7.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

DECLARAÇÃO

Eu, JOÃO CAUBY DE ALMEIDA JÚNIOR, CPF nº 331.280.142-72, **Pró-Reitor de Administração**, exercido na **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que está em implementação para o exercício de 2017 o controle referente ao cumprimento do art. 5º da Lei 8.666/1993, uma vez que ordem dos pagamentos priorizava em 2016 os contratos continuados e serviços essenciais e públicos no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e segurança institucional, observada a função social e econômica das contratações públicas e a insuficiência de caixa do Governo Federal para atender todas as exigibilidades constantes do SIAFI, cuja liberação de recursos era de periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses). Ressalta-se que por serem, em regra, Notas Fiscais Eletrônicas (não faturas) não constam data de vencimento de pagamento expressas.

Belém-PA, 31 de dezembro de 2016.

JOÃO CAUBY DE ALMEIDA JÚNIOR
331.280.142-72
PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO/UFGA

7.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Quadro 68 - Contratos Revisados - Desoneração

Número	Unidade Contratante	Nome empresa contratada	CNPJ empresa contratada	Objeto	Vigência	Valor do contrato	Valor do contrato revisado	Economia
66/2011	UFPA/PCU	Sinetel Engenharia e Comércio Ltda	04.883.542/0001-00	Serviços de Operação e Monitoramento de Equipamentos Eletrônicos de Alarme e CFTV, a serem Executadas de Forma Contínua na UFPA Belém.	05/08/11 a 06/08/15	R\$ 449.654,24	R\$ 443.820,03	R\$ 5.834,21
75/2012	UFPA/PCU	Uniservice Construtora e Serviços Ltda	07.516.045/0001-62	Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de Motoristas para Condução de Veículos de Transporte de Passageiros, Servidores, Equipamentos, Documentos e Cargas, na Cidade Universitária Prof. José Silveira Netto e Demais Unidades da UFPA Na Cidade de Belém, bem como, dos <i>Campi</i> de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cameté Castanhal e Marabá	18/09/2012 a 17/09/2016	R\$ 1.244.722,56	R\$ 1.505.851,52	Obs.: Não houve redução de valor no contrato, pois ocorreu uma repactuação e reequilíbrio juntamente com a desoneração.
25/2009	UFPA/PCU	Uniservice Construtora e Serviços Ltda	07.516.045/0001-62	Prestação de Serviços de Portaria	04/03/2009 a 01/03/2015	R\$ 405.676,80	R\$ 410.680,34	Obs.: Não houve redução de valor no contrato pois ocorreu uma repactuação e reequilíbrio juntamente com a desoneração.

Fonte: PROAD

7.4 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 69 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080 - Educação de Qualidade para Todos / 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	1.500,00	1.500,00
Legal		656.280,32	606.743,19

Fonte: Tesouro Gerencial.

Obs.: Os recursos utilizados para publicidade e propaganda nesta IFES se concentram em publicidade legal

7.5 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 70 – Cursos que ofertam Libras como matéria obrigatória

Município	Cursos	Código do Curso	Atendimento Ao Art. 3º Do Decreto 5.626/2005	Publicação
Abaetetuba	Educação do Campo	1134445	Sim	http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&view=article&id=70&Itemid=96
Abaetetuba	Física	92851	Sim	http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&view=article&id=67&Itemid=93
Abaetetuba	Letras Espanhol	1179262	Sim	http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&view=article&id=59&Itemid=84
Abaetetuba	Letras Português	114850	Sim	http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&view=article&id=100&Itemid=134
Abaetetuba	Matemática	114853	Sim	http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&view=article&id=60&Itemid=85
Abaetetuba	Pedagogia	38276	Não	http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&view=article&id=71&Itemid=97
Altamira	Ciências Biológicas Licenciatura	18491	Sim	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=21&Itemid=15
Altamira	Educação do Campo	5001236	Sim	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25&Itemid=19
Altamira	Etnodesenvolvimento	5001233	Não	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25&Itemid=19
Altamira	Geografia	12052	Sim	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26&Itemid=20
Altamira	Letras Inglês	114877	Sim	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28&Itemid=22
Altamira	Letras Português	114876	Sim	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68&Itemid=21
Altamira	Pedagogia	12048	Sim	http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=22&Itemid=16
Ananindeua	Física	1330329	Sim	http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/fisica
Ananindeua	Geografia	1330343	Sim	http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/geografia
Ananindeua	História	1330342	Sim	http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/historia
Ananindeua	Química	1330343	Sim	http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/quimica
Belém	Artes Visuais Licenciatura	114907	Sim	http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=451
Belém	Ciências Biológicas Licenciatura	12023	Sim	http://biologia.ufpa.br
Belém	Ciências Biológicas Ead Licenciatura	1148030	Sim	http://www.aedi.ufpa.br/biologia/

Município	Cursos	Código do Curso	Atendimento Ao Art. 3º Do Decreto 5.626/2005	Publicação
Belém	Ciências Naturais Licenciatura	114910	Sim	http://www.icen.ufpa.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=25&Itemid=32
Belém	Ciências Sociais Licenciatura	11992	Sim	http://www.fcs.ufpa.br/
Belém	Dança	114914	Sim	http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=450
Belém	Educação Física	194598	Sim	http://iced.ufpa.br/site/2013-09-09-02-38-02/graduacao
Belém	Filosofia	11994	Sim	http://www.ufpa.br/faculadedefilosofia/
Belém	Física	12022	Sim	http://www.facfis.ufpa.br/
Belém	Física Ead	1202639	Sim	http://www.facfis.ufpa.br/
Belém	Geografia	11991	Sim	http://ifch.ufpa.br/index.php/faculdades/faculdade-de-geografia
Belém	História	11995	Sim	http://www.ufpa.br/historia/
Belém	Integrada Em Ciências, Matemática e Linguagens	5000216	Sim	http://www.iemci.ufpa.br/
Belém	Letras Alemão	86286	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Letras Espanhol	104612	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Letras Francês	26501	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Letras Inglês	23777	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Letras Libras e Português	1186804	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Letras Português	27645	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Letras Português Ead	115161	Sim	http://www.ilc.ufpa.br/
Belém	Matemática	11999	Sim	http://www.matematica.icen.ufpa.br/
Belém	Matemática Ead	86396	Não	http://www.matematica.icen.ufpa.br/
Belém	Música	114950	Sim	http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=448
Belém	Pedagogia	11996	Sim	http://iced.ufpa.br/site/2013-09-09-02-38-02/graduacao
Belém	Química	12026	Sim	http://quimica.icen.ufpa.br/
Belém	Química Ead	114892	Sim	http://quimica.icen.ufpa.br/
Belém	Teatro	114952	Sim	http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=449

Município	Cursos	Código do Curso	Atendimento Ao Art. 3º Do Decreto 5.626/2005	Publicação
Bragança	Ciências Biológicas Licenciatura	18487	Sim	http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php
Bragança	Ciências Naturais Licenciatura	1113545	Sim	http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php
Bragança	História	12065	Sim	http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/contato-fahist
Bragança	Letras Inglês	114875	Sim	http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/sobre-fale
Bragança	Letras Português	12032	Sim	http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/sobre-fale
Bragança	Matemática	12033	Sim	http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/coordenacao-da-famat
Bragança	Pedagogia	12061	Sim	http://www.faced.ufpa.br/
Breves	Ciências Naturais Licenciatura	65021	Sim	http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=14&Itemid=49
Breves	Letras Português	18490	Sim	http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10&Itemid=47
Breves	Matemática	12044	Sim	http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=15&Itemid=50
Breves	Pedagogia	12111	Sim	http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=11&Itemid=46
Cametá	Ciências Naturais Licenciatura	1113575	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php
Cametá	Educação do Campo	5001237	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php
Cametá	Geografia	1194057	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php
Cametá	História	12073	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=94
Cametá	Letras Inglês	114847	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=88
Cametá	Letras Português	114846	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php
Cametá	Matemática	12074	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=81
Cametá	Pedagogia	12069	Sim	http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php
Castanhal	Educação Física	21849	Sim	http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/educacao-fisica-m
Castanhal	Letras Espanhol	1187074	Sim	http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/letras-m/lingua-espanhola-m
Castanhal	Letras Português	114857	Não	http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/letras-m/lingua-portuguesa-a

Município	Cursos	Código do Curso	Atendimento Ao Art. 3º Do Decreto 5.626/2005	Publicação
Castanhal	Matemática	12035	Não	http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/matematica-m
Castanhal	Pedagogia	12085	Sim	http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/pedagogia-m
Salinas	Matemática	1300375	Sim	http://www.campussalinas.ufpa.br/index.php/faculdade-ciencias/licenciatura-matematica
Soure	Ciências Biológicas Licenciatura	104604	Sim	http://www.ufpa.br/soure/Faculdades.htm
Soure	Letras Inglês	95652	Não	http://www.ufpa.br/soure/Faculdades.htm

Fonte: PROEG

